KAMAALUDDIN WA TAMAAMUN NI'MA

Vol. 1

A Perfeição da Fé

&

A Conclusão do Favor Divino

Abu Ja'far Muhammad Ibn Ali Ibn al-Husain Babawahy Qummi

Sheikh As-Saduq

Em nome de Deus, o Beneficente, o Misericordioso.

Louvado seja Deus, o Senhor dos Mundos,

e que Deus abençoe Muhammad e sua Progênie

Purificada.

Prefácio

Já se passaram 12 séculos desde a sua ocultação, e desde o início da espera pelo reaparecimento do *Imam Mahdi* (AS), de acordo com o *Imam Reza* (AS); tal espera pode se estender *'até o Dia do Juízo, aquele dia o qual ninguém sabe o quando, exceto Allah'*.

Mas o significado de tal '*espera*' é maior que desejar ansiosamente, e sim, o cultivo de nossos corações puros, capazes de reconhecer aquele o qual a

vinda foi profetizada pelo *Santo Profeta Muhammad* (AS). Tal espera requer a convicção da fé, e é de grande recompensa espiritual.

O livro trata da personalidade do esperado *Imam* (AS), de sua ocultação, e tudo mais relacionado a ele, e de maneira analítica e sistemática penetra no assunto com um domínio excepcional e abundante em evidências.

Alama Sheikh As-Saduq utiliza argumentos contundentes, das histórias de vida dos *Profetas* (AS) e suas ocultações [*Ghaibah*], como evidencia para provar a ocultação do décimo segundo *Imam* (AS); além de também citar vários relatos [*Ahadith*] do *Profeta Muhammad* (AS) e dos infalíveis *Imams* (AS).

Uma Breve Biografia do Autor

O venerável *Sheikh Abu Ja'far Muhammad*, conhecido como *As-Saduq*, está entre os maiores estudiosos xiitas do século IV (A.H). Um farol da verdade e da religião, *Sheikh As-Saduq* foi um líder de seu tempo e elogios não são suficientes para fazer justiça a seu verdadeiro status. Toda a comunidade muçulmana é unânime a respeito de sua liderança e status elevado. Ele nasceu através das orações do aguardado *Imam Mahdi* (AS) e

um certificado também foi emitido pelos *Santos Imams* (AS) a seu favor: "*Ele é um jurisprudente muito justo e abençoado*".

Após esse santo testemunho, o que quer que seja dito ou escrito sobre ele, será definitivamente menor do que convém a sua posição. Seus escritos e livros beneficiaram estudiosos, bem como leigos, e todo e qualquer exemplo de seu conhecimento e ações atestam sua elevada estatura e grandeza. E quem empreende um estudo profundo dos livros biográficos concluirá que o *Sheikh Saduq*, com base em seus méritos, e em sua excelência intelectual, era o líder de todos aqueles que o sucederam. Um porta-estandarte da jurisprudência islâmica, e mestre em teologia escolástica. O líder dos estudiosos da tradição, e Imam dos narradores de *Ahadith*, com todas as qualidades de excelência em conhecimento e perfeição intelectual. Abençoado com memória notável e percepção nítida, ambas reunidas em uma só pessoa.

Ele viajou para longe de sua terra natal a fim de coletar tradições dos narradores de tradições. Os lugares para os quais ele viajou incluem *Astarabad, Gurgan, Nishapur, Marawalruz, Samarqand, Farghana, Balkh, Hamadan, Bagdá, Faid, Mecca e Medina*.

É muito importante que reconheçamos a importância de viajar para adquirir conhecimento e experiência de vida. Desprender-se do que nos é familiar, nos dá a oportunidade de aprender além do que professores formais podem nos ensinar. Assim também, as pessoas dos lugares para onde viajam os que buscam conhecimento, aprendem o que não poderiam aprender com seus professores locais. É comum que muitos debates aconteçam entre o estudioso viajante e a intelligentsia desses lugares, resultando no esclarecimento de muitos mal-entendidos e dúvidas. Existem muitos outros benefícios que se acumulam de tais jornadas da interação religiosa.

O venerável *Sheikh Saduq* era um especialista neste campo, e alcançava prioridade entre os demais de tal maneira que ninguém poderia afirmar ter realizado nem um décimo do que ele realizou. Na verdade, ele costumava tomar de ânimo leve as dificuldades de suas viagens e não dava muita importância ao desconforto que tinha que enfrentar. Viajou por desertos áridos, montanhas e áreas devastadas por guerras. Passou por terras e cidades estrangeiras numa época em que os viajantes eram suscetíveis a muitos perigos e os meios de transporte eram precários.

O autor nasceu em *Qom*, no *Iran*. Ele participou de aulas de acadêmicos e recebeu conhecimento dos estudiosos de *Qom*. Posteriormente, sob a insistência do povo de *Rayy*, ele se mudou para lá por algum tempo. Então

ele visitou o mausoléu sagrado do *Imam Reza* (AS) em *Mashaad*, e voltou novamente para *Rayy*. Em sua viagem de volta de *Nishapur*, foi cercado pelos anciãos e estudiosos de lá. Eles se beneficiaram da luz de sua sabedoria e ganharam com sua experiência em ciências religiosas. Da mesma forma, o autor também lucrou com o conhecimento de grandes estudiosos da *Nishapur* como *Abu Ali Husain Ibn Ahmad Baihaqi*.
E também ouviu tradições de *Abdul Wahid Ibn Muhammad Ibn Abdewas Nishapuri, Abu Mansur Ahmad Ibn Ibrahim Ibn Bakar al-Khauri, Abu Saeed Al-Muallim, Muhammad Ibn Al-Fadl Ibn Muhammad Ibn Ishaq Nishapuri, Abu Tayyib Husain Ibn Ahmad Ibn Muhammad Razi, Abdullah Ibn Muhammad Ibn Abdul Wahhab Sajazi e Abu Nasr Ahmad Ibn Ishaq Husain Ibn Ahmad Ibn Ubaid.*

Durante sua estadia em *Nishapur*, as pessoas o visitavam em grupos. Em sua interação com essas pessoas, *Sheikh Saduq* supôs que a maioria delas tinha dúvidas sobre o décimo segundo *Imam* (AS) e estavam confusas a respeito do assunto. Assim, a maioria das pessoas era muito propensa a todos os tipos de dúvidas e ilusões. Consequentemente, os debates de estudiosos como o *Sheikh Saduq* ajudaram bastante a esclarecer dúvidas da população xiita e fortaleceu ainda mais o fundamento da fé *Imamiyah*, sobre o qual seria construído no futuro próximo um edifício da

jurisprudência que duraria até que o próprio *Imam* (AS) reapareça para assumir abertamente as rédeas da comunidade dele.

As dúvidas prevalentes nela época foram ainda mais promovidas pela proliferação de subseitas como a *Zaidia* (que eram particularmente fortes), a *Kaisania*, a *Ismailia* e a *Waqifia* que não acreditavam em nenhum *Imam* após o *Imam Musa Kazim* (AS).

Essas subseitas estavam ficando mais fortes a cada dia e algumas até se alinhavam umas com as outras, colocando as verdadeiras crenças *Imamiyah* em sério perigo, e desviando um grande número de xiitas de a fé de seus antepassados.

O autor sentiu esse perigo iminente e avançou para corrigir a situação e salvar os xiitas deste desvio e circunstâncias aniquiladoras. Se não fosse pelos esforços e debates dos estudiosos como o *Sheikh Saduq*, é muito provável que a maioria dos xiitas tivesse sucumbido às dúvidas e abandonado completamente a crença no *Imam Mahdi* (AS).

A história e as tradições testemunham como esses guerreiros no campo do conhecimento se esforçaram para salvar as pessoas da perdição e fortalecer a verdadeira fé *Imamiyah*. A história testemunha como eles procuraram

remover dúvidas e esclarecer questões complexas da religião, especialmente a questão de *Ghaibat*, para que a comunidade xiita não desistisse da fé autêntica e se desviasse do caminho correto.
Este livro é muito penetrante em seu assunto e excepcional em seu domínio, e embora muitos livros detalhados tenham sido escritos sobre esse tópico, nenhum deles trás a mesma clareza e abrangência. Neste livro, o autor lidou com a personalidade do *Imam Mahdi* (AS), sua ocultação e tudo relacionado a ele, apoiado em relatos dos *Imams Infalíveis* (AS) e evidencias no *Sagrado Alcorão*.

Ele contém refutações detalhadas daqueles que negam o Santo Imam (AS), e também os debates e discussões com os oponentes da fé xiita, assim fornecendo esclarecimentos de dúvidas e mal-entendidos que assombravam alguns seguidores da religião *Imamiyah*.

Sheikh Saduq incluiu neste livro todos os relatos que foram registrados sobre o assunto e haviam ganhado popularidade, independentemente do nível de autenticidade, mas quando ele argumenta seu ponto de vista, se apoia somente em relatos autênticos e Mutawatir (excessivamente narrados).
Por exemplo; Depois de argumentar em relação à longa idade do Imam (AS), ele observa: *'Esses relatos não estão entre aqueles que podem ser*

usados para provar a ocultação, porque a factualidade e a verdade de Ghaibat são comprovadas para nós pelas tradições do Santo Profeta (AS) e relatos dos Santos Imams (AS), assim como essas tradições provam a veracidade da fé do Islam, sua sharia e leis práticas'.

Escritos Valiosos

O venerável *Sheikh* escreveu livros sobre quase todas as ciências religiosas e iluminou todos os aspectos da fé exigida pela *Ummah* muçulmana. Todos os seus escritos são marcados com um estilo distinto e bem arranjado. No entanto, a maioria deles foi destruída pela devastação do tempo e das circunstâncias e deteriorados em cantos de bibliotecas. Então, o que resta é apenas o esboço do original e daqueles que estão perdidos apenas sabemos seus títulos. Alguns de seus livros sobreviveram por algumas centenas de anos e, de repente, desapareceram sem deixar vestígios. Apenas uma parte de sua enorme riqueza, composta por não mais de 20 livros, sobreviveu até hoje. Mesmo esses poucos livros estavam cheios de erros e diferenças em várias versões etc. Como resultado, eles não foram aceitos pelos estudiosos, pois não alcançavam os padrões de autenticidade esperados. Esse problema não estava apenas nos livros do *Sheikh Saduq*.

O mesmo aconteceu com escritos de outros estudiosos conhecidos.
A maior perda foi sofrida pela queima de bibliotecas durante conflitos e invasões militares. Depois disso, os livros restantes foram também destruídos pelos *Tártaros*. E assim, nossos tesouros escritos sempre foram propensos à destruição nas mãos dos oponentes da verdade revelada.

Que o Deus Todo-Poderoso, conceda uma grande recompensa aos preservadores de tais obras por seu serviço ao *Islam*.

Sheikh Saduq faleceu no ano 381 AH. Ele tinha setenta anos, e uma magnífica tumba com uma cúpula imponente foi construída perto do mausoléu de *Abdul Azeem Hasani* na província de *Rayy*, no *Iran*. Muitas pessoas visitam o local em busca de bênçãos. O mausoléu foi construído pela primeira vez por *Fath Ali Shah Qachar* em 1238 AH.

Edições deste Livro

A versão em *Árabe* da qual este livro foi traduzido para o *Inglês*, e então para o *Português*, foi baseada em sete manuscritos de 966 a 1079 AH.

O editor árabe *Ali Akbar Ghiffari*, um estudioso muito capaz verificou o texto, o comparou com várias outras versões, e removeu com muito cuidado todos os erros que abundavam em quase todas as edições anteriores.

Em nome de Allah, o Beneficente, o Misericordioso.

Louvado seja Deus, o Senhor dos Mundos,

e que Deus abençoe Muhammad e sua Progênie Purificada.

Introdução

Todo o louvor é para esse Deus, que é Um, e Único. Ele é Autossuficiente, Eterno, Todo-Poderoso, Onisciente e Sábio.

Ele é Puro dos traços das criaturas. Ele é Altíssimo, o Exaltado.

Ele é Glorioso e Honrado, Perfeito e Perfeita Intenção. Nada é como Ele.

Eu testifico que não há deus exceto *Allah*. Ele é sozinho e sem companhia.

Ele é o Criador de tudo, Mestre de tudo, Senhor de tudo.

Ele julga com verdade, e é Justo em julgar. Ele é o Misericordioso.

Ele comanda a justiça, a bondade e o cumprimento dos direitos e deveres.

Ele proíbe a indecência, a maldade e a injustiça. Ele não impõe um fardo a nenhuma alma, exceto na extensão de sua capacidade.

Se Ele quiser, pode guiar todas as pessoas. Ele chama a humanidade para a Morada da Paz (*Darus Salaam*) e orienta quem Ele quiser, para o caminho certo. Ele não se apressa em punir e não pune sem esclarecer provas e evidências, e sem dar sinais e advertências. Ele não pede obediência a Seus

servos em assuntos que Ele não explicou a eles, e Ele não ordena que obedeçam a alguém que ele não designou para obediência.
E com relação à Sua obediência; Ele não deixa as pessoas a sua própria escolha, e não lhes permite inovar no assunto de sua vicegerência.

E testifico que *Muhammad* (AS) é Seu servo e mensageiro confiável.
E ele cumpriu o dever de propagação da religião, em nome de seu Senhor, como ele merecia. E ele chamou ao seu caminho com sabedoria e uma boa exortação. E ele agiu de acordo com o livro e ordenou sua obediência.
E depois dele, ele desejou que o povo permanecesse apegado aos *Imams Purificados* (AS). E ele enfatizou que os dois nunca deveriam se separar até que o encontrem na piscina de *Kauthar*.

E o apego dos muçulmanos a ambos está de acordo com evidências claras, baseadas no caminho reto e na fé iluminada. E ele não deixou de usar nenhum argumento ou prova para convencer os muçulmanos, de modo que não há desculpa para eles.
E testifico que, de fato, ninguém pode se tornar crente se, de alguma forma, *Allah* e *Seu Mensageiro* (AS) comandarem alguma coisa, mas ele/a seguir sua própria escolha. E, de fato, Deus cria o que Ele quer e Ele escolhe quem Ele quiser. E nunca poderão se tornar fiéis até que considerem o *Profeta* (AS) como quem julga em suas disputas, e seguem a decisão dele

com a máxima sinceridade, se submetendo à decisão do *Profeta* (AS) com humildade.

E, de fato, aquele que torna ilegal, um ato legal ou vice-versa, ou muda uma prática profética, ou reduz uma ordenança obrigatória, ou altera um comando da sharia, ou cria uma inovação a ser seguida; então se considera parceiro do Todo-Poderoso *Allah* e quem obedece tal pessoa, de fato, reivindicam a existência de um deus que não seja o Todo-Poderoso *Allah,* e se torna elegível ao castigo divino e sua morada é o fogo (do inferno), e a morada dos injustos é realmente muito ruim. Suas obras são desperdiçadas, pois serão os perdedores. E bênçãos estejam sobre *Muhammad e sua progênie purificada* (AS).

Fui motivado a escrever esse livro, quando fui abençoado com a visita [*Ziarat*] ao *Imam Ali Ibn Musa ar-Ridha* (AS), e ao retornar a Nishapur, percebi que a maioria das pessoas xiitas que me visitavam estavam confusas na questão a respeito da ocultação do décimo segundo *Imam* (AS) e as dúvidas em relação a sua existência os assombravam. As pessoas haviam se desviado da aceitação dos pontos de vista e padrões corretos. Então eu comecei meu esforço a verdade e ao caminho correto, com a ajuda dos relatórios tradicionais do *Profeta* e dos *Santos Imams* (AS). Até que, enquanto estava em Qom, fui visitado por um virtuoso erudito vindo de *Bukhara*, conhecido por sua honestidade, opiniões firmes e correção de

comportamento. Era *Shaykh Najmuddin Abu Saeed Muhammad Ibn al-Hasan Ibn Muhammad Ibn Ahmad Ibn Ali Ibn Salt Qummi*. Meu pai e eu costumávamos narrar tradições sob a autoridade de seu avô, *Muhammad Ibn Ahmad Ibn Ali Ibn Salt*, e sabíamos de seus conhecimentos e ações, de sua piedade, e sua excelência em adoração a Deus. *Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa*, com toda a sua excelência e grandeza, costumava narrar tradições de *Salt Qummi* (RA).

Quando o Todo-Poderoso *Allah* me permitiu encontrar um individuo tão excelente, agradeci-lhe por me receber de maneira tão cordial e sincera. Ele me contou sobre seu encontro com um filósofo e lógico de *Bukhara*, e suas declarações sobre Sua Eminência, o *Qaim* (*Imam Mahdi* - AS) que o haviam deixado perplexo e em dúvida em relação ao *Santo Imam* (AS), devido ao prolongamento de sua ocultação, e devido ao corte de notícias sobre ele. Portanto, expliquei-lhe alguns fatos sobre *Sua Eminência* (AS) e citei algumas tradições do *Santo Profeta* (AS) e dos *Santos Imams* (AS).

Ele ouviu com total atenção todas as tradições autênticas que eu relatava e as aceitava na profundidade de seu coração. Então, pediu que eu escrevesse um livro para ele sobre esse assunto. Eu concordei em fazê-lo e prometi que, quando o Todo-Poderoso facilitar o meu retorno à minha cidade natal,

Rayy, eu compilarei os relatos mais autênticos sobre o assunto, na forma de um livro.

Uma noite, adormeci pensando em minha família, nos meus amigos, e nas recompensas que o Todo-Poderoso Deus me concedeu. E sonhei que estava realizando a circunvolução da *Santa Kaaba* em *Mecca*, e na sétima volta, eu estava perto da Pedra Negra [*Hajar Aswad*], e a beijei ao me aproximar. Naquele momento, tive a honra de ver meu mestre, o *Mestre dos Tempos (Sahibuz Zaman* - AS*)* parado na porta da Kaaba.

Meu coração começou a bater acelerado de emoção, e ele sabia dos meus sentimentos mais íntimos, que eram refletidos na expressão preocupada. Eu o saudei e ele respondeu à minha saudação e depois me perguntou: *'Por que você não escreve um livro sobre a ocultação, para que sua tristeza e preocupação sejam removidas'?* Eu disse: '*Ó filho do Mensageiro de Allah, eu compilei vários livros sobre ocultação'*. Ele disse: *'Não neste estilo. Eu te ordeno que compile um livro sobre a ocultação, e nele mencione a ocultação dos Profetas (AS)'*.

Depois disso, o *Imam* (AS) partiu, e quando acordei, comecei a chorar, suplicar e expressar minha humildade, até o amanhecer. Pela manhã, em conformidade com o comando da *Prova de Deus* (AS), comecei a

compilação deste livro. Oro pela ajuda de *Allah* e confio Nele, e busco o Seu perdão. Eu confio no Todo-Poderoso Deus, e a Ele me volto.

O Califado Antes da Criação

Por assim dizer: O Deus Todo-Poderoso diz em seu livro:

'E quando seu Senhor disse aos anjos, eu colocarei na terra um vice-líder'. *(Sura Baqarah 2:30)*

Portanto, o Todo-Poderoso estabeleceu o califado mesmo antes da criação dos seres humanos, e este verso evidencia que a sabedoria do califado está além da imaginação das criaturas.

Esta declaração é apoiada por uma tradição do *Imam Ja'far Sadiq* (AS): *'A Prova de Deus (AS) está presente antes, durante e depois da criação'*. Se Deus Todo-Poderoso cria seres sem uma prova de sua verdade e justiça, Ele então os teria arruinado e os deixado a esmo. Sua sabedoria exige que funções sejam definidas, para que as travessias sejam guiadas, sem nem por um momento se afastar dos limites dessas ordenanças.

Se uma pessoa pensa que o mundo pode ficar sem um *Imam*, mesmo por um segundo, ela então se torna como um *brâmane* (Politeísta), porque eles refutam a missão profética. Se não tivesse sido mencionado no *Alcorão Sagrado* que *Muhammad* (AS) é o último profeta, seria necessário que todas as épocas tivessem um profeta. Agora já não há chance da chegada de um profeta, ou mensageiro, após o *Santo Profeta* (AS). No entanto, a necessidade de um *Califa* ainda existe. Isso ocorre porque o Deus Todo-Poderoso não convida a nada, a menos que Ele faça a mente humana entender seu significado.

Se estiver além da imaginação dos seres humanos, o convite não tem objetivo e não pode ser considerado um prova divina. Tudo é influenciado pelo que noa parece atraente, e repelido pelo seu oposto. Portanto, se a mente humana rejeitasse a presença de mensageiros, o Todo-Poderoso

jamais os teria designado. Isso prova que Deus, que é o mais Sábio entre os sábios, também não convidará para algo, exceto aquilo que está de acordo com a compreensão humana.

É um fato comum que, se um rei nomear um sucessor injusto, o povoacusará o rei de cometer uam injustiça. Por outro lado, se o sucessor for justo, o rei também seria considerado justo. Assim é designado o *Califado Divino*.

O *Califa* designado por *Allah* deve ser um individuo infalível.

A Necessidade da Obediência ao Califa

O Todo-Poderoso Deus fez do profeta *Adão* (AS), um califa na terra, e ordenou aos habitantes dos céus que o reconhecessem e o venerassem, e tornou obrigatório que as criaturas humanas tivessem fé nos anjos Dele.

Ele tornou obrigatório que Seus anjos se prostrassem diante do ser humano, e foi quando um dos *Jinn* (Iblis/Lucifer) se recusou a fazê-lo. O Todo-Poderoso então o desonrou até o Dia do Julgamento e o amaldiçoou.

Quando o Deus Todo-Poderoso informou Seus anjos sobre a nomeação de um *Califa* (Representante) na terra, ele os fez testemunhar isso.

E isso demonstra que se uma pessoa acredita que os seres humanos têm o direito de eleger um *Califa*, todos os anjos testemunharão contra ela.
E como pode uma pessoa que se considera justa, se salvar da punição de *Allah*, quando todos os anjos testemunharam contra ela? Por outro lado, como pode uma pessoa que aceita o apontamento divino, pode ser punida, quando todos os anjos testemunham a seu favor?

Outro ponto a ser considerado é que o *Califado* continuará até o Dia do Julgamento, e se uma pessoa pensa que o califado divino implica apenas a missão profética, ela comete um erro, porque o Todo-Poderoso Deus prometeu que nomearia *Califas* como sucessores do *Santo Profeta* (AS).

Ele diz no Alcorão Sagrado: ***'Allah promete àqueles de vocês que acreditam e fazem o bem, que Ele certamente os fará governantes na terra, assim como fez outros governantes antes deles. E Ele certamente estabelecerá a religião (modo de vida) que escolheu para eles, e certamente, depois do medo, lhes dará segurança em troca; eles O servirão, e não associarão nada a Ele'.***
(Sura Noor 24:55)

Se o *Califado* implicasse apenas a missão profética, o Todo-Poderoso Deus teria nomeado outros profetas depois do *Santo Profeta* (AS), conforme o

versículo acima. Nesse caso, este ditado: *'Selo dos Profetas'*, provaria estar incorreto. Assim fica demonstrado que a promessa de Deus também se refere a não profetas, pois um 'não profeta' pode ser um *Califa*, mas um profeta é sempre um *Califa*.

Isso também significa que *Allah*, o Sábio Todo-Poderoso, quis revelar a hipocrisia do hipócrita e a pura intenção do virtuoso, ordenando que Suas criaturas se prostrassem diante de *Adão* (AS). Como se um véu houvesse sido removido dos rostos de ambos; os anjos de Deus, e de *Iblis* (Satã).

Deus Todo-Poderoso sabia que algumas de Suas criaturas testificariam Sua unidade e Lhe obedeceriam. E sabe que grupo terá inimigos que os acusará e os oprimirá. Se Deus Todo-Poderoso os tivesse parado a força, então o propósito por trás da criação não seria cumprido. Isso seria compulsão, e toda a perspectiva de recompensa ou punição se tornaria nula. No entanto, este não foi o caso.

O Todo-Poderoso Deus apontou esse fato neste versículo:

'Que anunciaram a mensagem de Deus e o temeram, e não temeram a nada senão a Deus. Deus tem tudo registrado'. *(Sura Ahzab 33:40)*

Por isso, é necessário que Deus designe um *Califa*, para impedir que as mãos de Seus inimigos não cheguem até Seus amigos. Allah não favorece alguém que não cumpre seus deveres e obrigações, e que é logicamente digno de ser rejeitado. Deus é elevado demais para favorecer tais pessoas.

A palavra *Califa* tem um significado bem particular. Se uma pessoa constrói uma mesquita, mas não diz a *Azan* (chamada para oração), e nomeia um *Muezzin* (quem diz o *Azan*) para esse fim; este último será chamado apenas de *Muezzin*. No entanto, se a pessoa disser a *Azan* por alguns dias e depois nomear um *Muezzin*, este último será chamado de califa ou sucessor.
Semelhante é o caso nos campos do conhecimento, e isso prova que o termo *Califa* pode ser aplicado em diferentes situações.

Um dos atributos de Deus é que Ele faz justiça através da derrota de Seus inimigos pelas mãos de Seus amigos. Ele dá esse direito ao Seu *Califa*, e esse é seu verdadeiro significado, e não que ele seja um parceiro na divindade.

Deus Todo-Poderoso disse a *Iblis*: ***'Ó Iblis! O que o impediu de estar entre os que se prostram?'*** *(Sura Hijr 15:32)*

Foi o orgulho e a sede de poder, e entendendo isso, entendemos que Deus está nos orientando para uma grande obediência relacionada à Sua Unicidade; ou *Tauhid*.

Através da obediência, evitamos os seus desejos prejudiciais, injustiça, usurpação de direitos, e todas essas coisas que nos distanciam de estarmos conscientes de Deus. Desta forma, o argumento está completo e não há desculpa para aqueles que não cumprem seus deveres.

Outro ponto a mencionar é que o Todo-Poderoso sabe se um servo Seu, O adora para ser admirado e elogiado pelas pessoas, e sendo assim, o ignora. Nesse caso, poderíamos até dizer que há a possibilidade de Deus ignorar as nossas boas ações, mas esse não é sua natureza, pois Ele que é *O Justo*.

Quando uma pessoa pondera sobre esse assunto, ela entende segredos profundos, e um dos significados é de que até formigas, mosquitos e todos os animais abraçam essa chance de ouro da salvação através da existência de um *Imam* (AS). Esta afirmação é comprovada por Deus, quando diz do *Ultimo Profeta* (AS), a ser sucedido por *Imams* (AS) apontados também por Ele:

'E Nós não te enviamos, senão como uma misericórdia para os mundos'.

Este fato também é suportado pelo verso: ***'Então eu disse; peça perdão ao teu Senhor, pois certamente Ele é sempre Perdoador. Ele enviará nuvens sobre vocês, derramando a abundância da chuva'.*** *(Sura Nuh 71:10-11)*

Todo ser humano e todo animal se beneficia da abundância de chuva. Esta chuva abundante é por causa daqueles que convidam para os direitos de *Allah*. Quanto àqueles que O desobedecem, suas ações são todas contabilizadas, e Sua punição é severa. Portanto, acreditamos que o *Imam* (AS) é necessário para a manutenção da existência do mundo.

O Califa é Escolhido por Deus

Deus, o Todo-Poderoso, diz: ***'E quando seu Senhor disse aos anjos, eu colocarei na terra um representante'.*** *(Sura Baqara 2:30)*

Aqui, existe um atributo de Deus, que se aplica apenas a Ele mesmo. Portanto se uma pessoa afirma que tem o direito de eleger um *Califa*, deve ser solicitado dela, que crie um homem a partir do pó. Se isso não for possível, e não o é, então a segunda coisa também está fora de sua capacidade, porque os dois tem a mesma origem, somente Deus. Os anjos não tinham o direito de nomear um *Califa*, apesar de sua excelência e

infalibilidade. O Todo-Poderoso fez esse trabalho por conta própria e provou para Suas criaturas, que não há como alguém eleger um *Califa*. O Deus, Todo-Poderoso, os elogiou em muitos versos, como no seguinte: ***'Não! Eles são servos honrados; e não O precedem na fala, e agem somente de acordo com a Sua vontade'.*** *(Sura Ambiya 21:27)*

Como poderia um homem de mente imperfeita e ignorante, cumprir tal responsabilidade? Podemos ver que o Todo-Poderoso não deixou nen mesmo *Salaat*, *Zakat*, *Hajj* etc. ao desejo de homem. Então, como é possível entregar a escolha mais importante ao homem?

A Necessidade de um Único Califa em Cada Época

Todas as declarações do Todo-Poderoso indicam que haveria sempre apenas um *Califa*, e invalidam os argumentos de que poderia haver mais de um imam por vez. E se duas declarações parecem contraditórias, a declaração apoiada pelo *Alcorão Sagrado* será considerada correta.

A Necessidade da Infalibilidade do Califa

Os versículos de *Allah* no *Alcorão Sagrado* implicam que o Todo-Poderoso não designará uma pessoa como Seu *Califa*, a menos que este seja livre de engano e dúvidas. Pois Ele diz: ***'E Allah não guia os infiéis'.*** *(Sura Yusuf 12:51)*

Ele havia ensinado boas maneiras e refinado o caráter do *Profeta Muhammad* (AS) neste versículo: ***'E não seja um advogado dos desonestos'.***

(Sura Nisa 4:105)

E assim, o *Santo Profeta* (AS) jamais realizou qualquer ato que fosse reprovado por Deus. E criticou os Judeus por sua hipocrisia: ***'Vocês ordenam que as pessoas sejam boas, mas negligenciam a si mesmos. E são leitores do Livro; Será que vocês não tem bom senso'?*** *(Sura Baqara 2:44)*

O Todo-Poderoso fez com que todos obedecessem ao *Califa* quando Ele disse que iria designa-lo na terra. *Shaitan*, o opositor de Deus, tenndo hipocrisia em seu coração, manteve-a escondida até que foi desmarcarado ao não conseguir ser humilde diante da vontade de Deus. Portanto, ele é o mais desgraçado entre todos os hipócritas, enquanto que os *Profetas* e seus *Imams* (AS) são os mais abençoados entre todos os humanos.

A Nessecidade da Crença no Invisível

O *Santo Profeta* (AS) disse: '*Se uma pessoa ora por seu irmão em sua ausência, um anjo do céu clama: Que o mesmo benefício seja para você'!*

O Todo-Poderoso *Allah* designou a crença no invisível em Sua religião. Ele diz neste versículo: ***'É um guia para quem se guarda (contra o mal). Aqueles que acreditam no Invisível'.*** *(Sura Baqara 2:2-3)*

Portanto, a crença no invisível tem uma grande recompensa para os crentes, porque essa fé está livre de todas as dúvidas. E se alguém jura lealdade a um Califa em sua presença, existe a possibilidade de a pessoa querer procurar algum favor, como no caso de pessoas que obedecem a seus governantes mundanos. Contudo, a fé no invisível é livre de todas essas questões.

O Todo-Poderoso *Allah* menciona esse fato no seguinte versículo:

'Eles disseram: Acreditamos apenas em Allah, e negamos o que associávamos a Ele. Mas tal crença de nada valeu, quando viram o nosso castigo'!

(Sura Mu'min 40:85-85)

Uma pessoa que tiver fé na prova e no califado do *Imam* (AS) será recompensada acompanhando-o no *Jihad*. Os companheiros do *Imam* (AS) serão recompensados por confrontarem seus inimigos, com a mesma recompensa dos anjos que acreditaram no *Califa* antes de sua existência.

E nunca houve ocasião na terra, quando Deus retirou um Califa sem informar ao povo a repeito de seu sucessor. Esse fato é mencionado por Allah neste versículo: ***'É ele quem tem provas claras de seu Senhor, e uma testemunha Dele as recita'?*** *(Sura Hud 11:17)* Neste verso, *bayyina* (prova clara) denota o *Santo Profeta* (AS) e *"aquela testemunha que virá depois dele"* , o mestre dos fiéis, *Ali Ibn Abi Talib* (AS). ***'E antes dele (é) o Livro de Musa, um guia e uma misericórdia'?*** *(Sura Hud 11:17)*

E o verso que comprova esse significado para o livro de *Musa* (AS) é: ***'E decretamos a Musa um tempo de trinta noites (de solidão), e adicionamos mais dez, para que o tempo designado por seu Senhor completasse quarenta noites. E Musa disse a seu irmão Harun: Tome o meu lugar entre o meu povo. Aja bem, e não siga o caminho dos que se desviam'.*** *(Sura Araf 7:142)*

Por que Deus Ordenou que os Anjos se Prostrassem a *Adão* (AS)?

O Todo-Poderoso ordenou que Seus anjos se prostrassem diante de *Adão* (AS) como uma marca de seu respeito enquanto este ainda não era visível para eles. Os anjos se prostraram a *Adão* (AS), em adoração a deus, através de sua obediência incondicianal, e como marca de honra para *Adão* (AS) e sua descendência; as almas então latentes em sua essência.

Iblis recusou a se prostrar, por egoísmo, orgulho e inveja. Ele desobedeceu a Deus por não aceitou reverenciar algo cujo potencial era, pois jaz latente na descendência do primeiro homem. Por isso, ele seguiu o caminho da infidelidade e se afastou do caminho de obediência. E assim foi banido da proximidade de Senhor, e foi chamado de *Rajim* (amaldiçoado) por ter se negado, buscando se justificar: ***'Eu sou melhor que ele; Tu me criaste de fogo, enquanto que ele; Tu criaste da argila'.*** *(Sura Araf 7:12)*

Assim, ele negou o que não podia ver. Ele fez do corpo físico de *Adão* (AS), uma desculpa para negar aqueles que estavam presentes em sua essência.

Ele foi incapaz de entender que *Adão* (AS) tornou-se uma *Qibla* (direção) e os anjos foram ordenados a prostrar-se diante dele para que as personalidades presentes em sua essência fossem honradas. Portanto, uma pessoa que tem fé no *Qaim* (AS) e em sua ocultação, é como os anjos da época em que *Adão* (AS) foi criado. Enquanto que alguém que não tem fé no *Qaim* (AS) e em sua ocultação, é como *Iblis*, que se recusou e foi amaldiçoado.

Foi narrado por *Muhammad Ibn Musa Ibn Mutawakkil, de Muhammad Ibn Abu Abdullah al-Kufi, de Muhammad Ibn Ismail Barmaki, de Ja'far Ibn Abdullah al-Kufi, de Hasan Ibn Saeed, de Muhammad Ibn Ziyad, de Aiman Ibn Muhriz, do Imam Ja'far Sadiq* (AS) que disse: *O Todo-Poderoso ensinou o nome de todas as Suas Provas (AS) a Adão (AS). Então ele mostrou a alma de Adão (AS) aos anjos e disse: 'Diga-Me os nomes dessas pessoas, se vocês são realmente dignos de tornarem-se califas na terra'. E todos os anjos responderam: 'Você é o Todo Sábio, e não temos nenhum conhecimento, exceto o que Você nos ensinou, certamente, você é Onisciente e Sábio'. O Todo-Poderoso Deus então ordenou a Adão (AS) para dizer os nomes das daqueles que seriam as Provas de Deus, e ele o fez'.*

Os anjos tomaram consciência do status daquelas personalidades em relação a Deus Todo-Poderoso, e foram informados que tais personalidades seriam os *Califas de Deus*; Suas 'provas vivas' para a criação. Ele então ordenou Seus anjos a segui-los e disse: *'Eu não lhes disse que estou ciente do que está oculto nos céus e na terra e o que quer que seja expresso por você e o que está escondido dentro de você'?*

Foi narrado por *Ahmad Ibn al-Hasan al-Qattan, de Husain Ibn Ali al-Askari, de Muhammad Ibn Zakariya Jauhari, de Muhammad Ibn Ammar, de Ja'far Ibn Muhammad Ibn Imara, de seu pai, o Imam Ja'far Sadiq Ibn Muhammad* que disse: *'Assim o Todo-Poderoso fez com que os anjos tivessem fé na ocultação'.*

Se o Deus Todo-Poderoso ensinou os nomes de todas as coisas a *Adão* (AS), os nomes dos Imams estão necessariamente incluídos nisso. A melhor prova desse fato é que quando foi ordenado aos anjos que se prostrassem diante de *Adão* (AS), isso ato foi tomado por alguns como um ato de adoração, embora tenha sido, na verdade, um ato de obediência e reconhecimento.

Assim, Deus fez perfeita a fé dos anjos, pois reconheceram todos os *Profetas e Imams* (AS) que viveriam na terra em tempos futuros, e

representariam Deus; o Criador dos mundos. E isso prova que se uma pessoa tem fé em um dos *Profetas* (AS), ou em um grupo deles, enquanto nega outros; sua fé não é aceitável.

É o exatamente o mesmo no caso dos *Imams* (AS). Todos eles, do começo ao fim, são iguais. O *Imam Ja'far Sadiq* (AS) diz: *'Quem nega o último entre nós, negou também o primeiro entre nós'*. E ele (AS) também disse: *'Se alguém nega qualquer um de nós que está vivo, também negou todos àqueles dentre nós que faleceram'*.

Assim, *Allah*, o Todo-Poderoso, ensinou os nomes de todos os *Imams* (AS) a *Adão* (AS): ***'Ó Adão, informe-os de seus nomes'.*** *(Sura Baqara 2:33)*
A etimologia da palavra '*Asma'*, ou 'nomes', em Árabe, indica que os 'nomes' carreguam em si as características dos objetos as quais se referem. Ou seja, o Todo-Poderoso ensinou a *Adão* (AS) os atributos dos *Imams* (AS), que por sua vez são reflexos perfeitos dos atributos de Deus no ser humano.

Seres humanos esses, dos quais os *Profetas e Imams* (AS) são os mais excelentes exemplares. Esses atributos incluem o conhecimento, a paciência, a piedade, a coragem, a infalibilidade, a lealdade, a generosidade e a fidelidade.

Deus menciona os nomes dos Profetas (AS) em seu Recital (*Quran*), como exemplos desses atributos: ***'E mencione Ibrahim no livro; certamente ele era um homem verdadeiro, um profeta'.*** *(Sura Mariam 19:41)* ***'E mencione Ismail no Livro; certamente ele era sincero na (sua) promessa e era apóstolo, um profeta. E ele ordenou à sua família a oração e a caridade, e era alguém em quem seu Senhor estava bem satisfeito. E mencione Idrees no Livro; certamente ele era um homem verdadeiro, um profeta, e Nós o elevamos alto no céu'.*** *(Sura Mariam 19:54-57)*

'E mencione Musa no livro; certamente ele foi purificado e foi apóstolo, profeta. E nós o chamamos do lado abençoado da montanha, e o fizemos aproximar-se, mantendo comunhão (conosco). E nós concedemos a ele, por nossa misericórdia, seu irmão Harun, um profeta'. *(Sura Mariam 19:51-53)*

Assim, o Todo-Poderoso *Allah* louvou *Seus Profetas* (AS) nos versículos acima mencionados. Eles tinham nobres atributos e caráter puro. Da mesma forma, o Todo-Poderoso *Allah* havia ensinado todos os nomes ao *Profeta Adão* (AS); e ordenou que os anjos tivessem fé no invisível.

O versículo de *Allah*: ***'Ó Adão, informe-os de seus nomes'.*** *(Sura Baqara 2:33)* traz muita sabedoria. Adam foi como um professor experiente, e ensinou aos anjos o que não sabiam. Este significado é explicado no próprio *Alcorão*.

Os anjos disseram: ***'Glória a Ti! Não temos conhecimento senão o que Tu nos ensinaste; certamente Tu és o Onisciente, o Sábio'.*** *(Sura Baqara 2:32)*

Essa afirmação é a melhor prova de que ninguém tem o direito de dizer nada sobre os nomes, ou atributos de Deus, exceto aquele que é ensinado por Ele. Os anjos glorificaram *Allah* e essa é uma prova de que dizer qualquer coisa neste assunto é contra *Tauhid* (monoteísmo), porque glorificação significa ter fé que Deus é puro de qualquer defeito ou limitação. Os anjos não hesitaram em admitir sua ignorância dos nomes e disseram: *'Nós não temos conhecimento'*. Assim, se uma pessoa diz ter um conhecimento que não tem, Deus tem o exemplo de Seus anjos como princípio, e os fará testemunhar contra tal pessoa; tanto nesse mundo, quanto no que está por vir.

Uma pessoa em *Baghdad* me disse: *'A ocultação (do Qaim) se prolonga e isso me preocupa. As pessoas estão abandonando a fé e a obediência por causa dessa espera. O que esta acontecendo'?* Eu respondi: 'Os desvios

das nações anteriores se tornaram prevalentes entre nós também, e isso foi narrado em muitas tradições do *Santo Profeta* (AS). O Profeta *Musa* (AS) havia se afastado de seu povo, para ficar a sós com Deus por trinta dias, no entanto, o Todo-Poderoso prolongou sua estadia por mais dez dias, e ele retornou ao seu povo depois de quarenta noites. Esse período de dez dias foi suficiente para estremecer a fé do povo de Musa (AS). Seus corações endureceram, e eles se afastaram da obediência a Deus e a Seu Mensageiro (AS), desobedecendo a seu sucessor, o Profeta *Harun* (AS), e até mesmo tentando matá-lo. Começaram a seguir *Samiri,* e adorar um ídolo na forma de um bezerro de ouro, o qual através da passagem do ar produzia um gemido grave, como o de um touro. Eles diziam: ***'Este é o seu senhor e o senhor de Musa, mas ele se esqueceu'!***
(Sura Taha 20:88)

O Profeta *Harun* (AS) tentou impedi-los, mas foi em vão. Ele disse: ***'Ó meu povo! Você está sendo enganado por ele. Certamente o Senhor é o Deus Beneficente, portanto siga-me e obedeça minha ordem. Eles disseram: De maneira alguma deixaremos de adorar o bezerro, até Musa volta para nós'.*** *(Sura Taha 20:90-91)*

'E quando Musa voltou ao seu povo, furioso e indignado, ele disse: Que abominável o que vocês fizeram na minha ausência! Querem apressar a

decisão do teu Senhor? Por acaso se afastaram da ordem do seu Senhor? E ele jogou as tábuas ao chão, e agarrou seu irmão pelos cabelos, arrastou-o em sua direção'. *(Sura Araf 7:150)*

Este incidente é muito famoso, e não nos surpreende que alguns achem difícil sustentar sua fé na ocultação prolongada do *Imam* (AS) do nosso tempo, lhes parecendo mais fácil abandonar a fé sem antes buscar o conhecimento.

Eles não vão tirar nenhuma lição disso dizendo do Todo-Poderoso *Allah*: ***'Por ventura, não é chegado o momento de aqueles que acreditam que seus corações devam ser humildes à lembrança de Allah, e à verdade que lhes é revelada? Para que não sejam como aqueles que receberam o Livro antes; e o tempo passou para eles, e seus corações se endureceram, e a maioria deles é transgressora'.*** *(Sura Hadid 57:16)*

E a pessoa me perguntou: *'O que o Todo-Poderoso revelou sobre ele* (AS)'*?*

Eu respondi: *'Allah,* o Todo-Poderoso, diz: ***'Alif Lam Mim. Este livro, sem dúvida, é um guia para aqueles que se guardam (contra o mal). Aqueles que acreditam no invisível'.*** *(Sura Baqara 2:1-3)* Aqueles que acreditam no *Qaim* (AS) e na sua ocultação.

Foi narrado por *Muhammad Ibn Musa Ibn Mutawakkil, de Muhammad Ibn Yahya al-Attar, de Ahmad Ibn Muhammad Isa, de Umar Ibn Abdul Aziz, de Dawood Ibne Kathir al-Riqqi*, que o *Imam Ja'far Sadiq* (AS) disse: ***'Alif Lam Mim. Este livro, sem dúvida, é um guia para aqueles que guardam (contra o mal). Aqueles que acreditam no invisível'.*** *(Sura Baqara 2:1-3) 'As pessoas que têm fé no invisível são aquelas que acreditam no reaparecimento do Qaim (AS), e quem o considera verdadeiro'.*

Foi narrado por *Ali Ibn Ahmad, de Muhammad Ibn Abu Abdillah al-Kufi, de Musa Ibn Imran al-Nakhii, de seu tio Husain Ibn Yazid, de Ali Ibn Abi Hamza, de Yahya Ibn Abul Qasim,* que o *Imam Ja'far Sadiq* (AS) disse: ***'Alif Lam Mim. Este livro, sem dúvida, é um guia para aqueles que guardam (contra o mal). Aqueles que acreditam no invisível'.*** *(Sura Baqara 2:1-3) Os que 'guardam contra o mal', são os que temem a Deus e são conscientes da Sua verdade. São os xiitas (seguidores) de Ali e sua descendência. O 'Invisível', diz respeito ao Qaim (AS); a Prova de Deus, que permanecerá oculta até ser revelada'.*

'E eles dizem: Por que não lhe é enviado um sinal do seu Senhor? Diga: O invisível é apenas para Allah; portanto espere - certamente eu também, com vocês, sou daqueles que esperam'. *(Sura Yunus 10:20)* O Todo-

Poderoso informou que o invisível é Seu sinal e Prova. Evidenciado no verso: ***'E fizemos do filho de Mariam e de sua mãe um sinal'.*** *(Sura Mu'minun 23:50)*

Foi narrado por meu pai, *Saad Ibn Abdullah, de Muhammad Ibn al-Husain Ibne Abi al-Khattab, de Ibne Mahbub de Ali Ibn Raab*, que *Abu Abdillah Imam Ja'far Sadiq* (AS) disse a respeito desse versículo: ***'No dia em que alguns dos sinais de seu Senhor vierem, sua fé não beneficiará uma alma que não acreditou antes'.*** *(Sura Anaam 6: 158) 'Os sinais implicam os Imams (AS) e o sinal esperado implica o Qaim [O Encarregado] (AS). A fé de uma pessoa será inútil naquele dia, a não ser que tenha acreditado antes. O Todo Poderoso Allah deu o nome de Ghaib [Invisível] ao Profeta Yusuf (AS) enquanto narra sua história para o Profeta Muhammad (AS)'. Deus disse:* ***'Este é um dos anúncios relacionados ao invisível (que) Nós revelamos a você (Muhammad), e você não estava com eles quando eles planejaram seus planos e conspiraram'.*** *(Sura Yusuf 12:102) 'Um de nossos oponentes falou comigo sobre esse versículo. Ele disse que "aqueles que acreditam no invisível" implica o futuro. Eu disse a ele: Sua posição está equivocada. Judeus, cristãos e outros não-muçulmanos acreditam no Dia do Julgamento, contabilizando ações; recompensa e punição. Não é possível que o Todo-Poderoso louve Seus crentes com um*

atributo que também é possuído por descrentes. O Todo-Poderoso elogiou o atributo dos crentes que é único a eles'.

O Marifat (Reconhecimento) do Imam Mahdi (AS)

A fé de uma pessoa não será correta até que ela se conscientize da realidade do invisível. Como Allah Todo-Poderoso diz: ***'Exceto ele que dá testemunho da verdade conscientemente'.*** *(Sura Zukhruf 43:86)* Allah aceita somente o testemunho das pessoas que estão coscientes da verdade que declaram, baseando-se em conhecimento e compreensão. Portanto, quem tem fé no *Imam Mahdi* (AS) não será beneficiado até reconheça a realidade de sua ocultação. Deve-se saber que os *Imams* (AS) informaram de sua ocultação.

Eles informaram os xiitas de suas gerações, a respeito da sua ocultação e isso está registrado nos livros. Nenhum dos seguidores dos Imams (AS) deixou de incluí-lo em seus livros. Esses livros são chamados *Usul* [Princípios] entre xiitas e eles foram compilados cerca de duzentos anos antes do início da ocultação.

Nos lugares apropriados, mencionei todas as tradições sobre ocultação, com as quais me deparei, nesses livros citados. Os escritores desses livros

são de dois tipos; ou eles souberam da ocultação por conta própria, o que é logicamente impossível; ou eles inventaram, apesar de serem de diferentes países e tradições, e que mais tarde veia a ser aceito como correto. A segunda condição também não é aceitável, como a primeira, pois seguindo tal lógica, não há como dar crédito a autenticidade dos escritos que registraram o discurso dos *Santos Imams* (AS), que são os protetores da vontade do *Santo Profeta* (AS).

Como resultado desses argumentos, a verdade triunfa e a falsidade fé devastada, como está fadada a ser devastada. Nossos inimigos têm intenções de desviar aqueles que creem na ocultação do *Qaim* (AS), e buscam colocar um véu sobre os olhos daqueles que acreditam, fazendo-as questionar a fé sólida, e duvidar da verdade.

As Provas e a Sabedoria da Ocultação (Ghaibat)

As evidências e provas nas tradições anteriores foram, muitas vezes, distorcidas por líderes inescrupulosos e de orientação equivocada. Geralmente, são os desobedientes que se levantam para negar, ou duvidar, mas ou estão enganados ou são enganadores. Eles exigem prova da existência do *Imam Mahdi* (AS) como imãs anteriores. Eles dizem: *'Você*

acredita nos Imams (AS) que sucederam o Santo Profeta (AS), cada um dos quais estava fisicamente presente e era conhecido por todos, e por pessoas em particular. Se não for assim, sua reivindicação sobre o Imamato é anulada, e o mesmo se aplica em relação à existência do Imam em ocultação, pois ele não está fisicamente presente e não há provas de sua existência'.

Gostaria de responder por conveniência a *Allah*: Nossos rivais não estavam cientes da sabedoria de Deus durante os governos de líderes equivocados. Eles desconheciam o caminho reto, porque está provado que, durante os tempos dos governantes despóticos, os prova de Deus se manifestam de acordo com as circunstâncias da época. Assim, a aparência da *Prova Divina* entre as pessoas em geral e em particular, é de acordo com a política divina.

Se as circunstâncias forem livres de perigos, é obrigatório que a *Prova Divina* se manifeste publicamente e guie as pessoas. No entanto, se as circunstâncias não forem isentas de riscos, é necessário que a *Prova Divina* permaneça oculta, como vimos no caso das muitas provas de Deus desde o tempo de *Adão* (AS) até o presente. Alguns deles foram escondidos enquanto outros se tornaram públicos. Muitas tradições foram narradas sobre eles e até o Santo O Alcorão mencionou sobre eles.

Foi narrado por meu pai, *de Saad Ibn Abdullah, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Khalid al-Barqi, de seu pai, Muhammad Ibn Sunan, de Ishaq Ibn Jurair, de Abdul Hamid Ibne Abi Dailam,* do *Imam Ja'far Sadiq* (AS), que disse:

'Ó Abdul Hamid! Alguns profetas propagaram abertamente e outros permaneceram ou foram escondidos. Portanto, você deveria suplicar pelos mensageiros aparentes e ocultos'.

O livro de *Allah* apoia esta afirmação: ***'E (inspiramos) apóstolos já mencionados a você, e apóstolos que não mencionamos a você antes; e Allah dirigiu Sua Palavra diretamente a Musa'.*** *(Sura Nisa 4:164)*

As provas de *Allah*, de *Adão* a *Ibrahim* (AS), foram designadas de forma aberta ou oculta. Profeta *Ibrahim* (AS) foi ocultado por *Allah,* e nasceu em sigilo porque não havia condições para se expôr durante aquele período. O Profeta *Ibrahim* (AS) não revelou sua missão ou sua personalidade durante o reino de *Nimrod,* e este costumava matar os recém-nascidos de seu reino porque temia a chegada de uma Prova Divina. Mais tarde, a ocultação do Profeta *Ibrahim* (AS) chegou ao fim, e tornou-se um dever que ele revelasse sua missão ao povo, para que a vontade de *Allah* em relação ao envio de Sua prova, e a conclusão da religião fosse manifesta.

O Profeta *Ibrahim* (AS) teve muitos sucessores depois dele, e que foram provas divinas na terra. Alguns deles eram aparentes e outros ocultos. Este processo continuou até a época do Profeta *Musa* (AS). Antes de seu nascimento, o *Firaun* [Faraó] começou a matar os recém-nascidos de *Bani Israel*, a fim de eliminar o salvador esperado. Esta matança promovida pelo *Firaun* era conhecida de todos, e as notícias alcançavam todos os lugares. Por isso, *Allah* ocultou-o desde o seu nascimento, e sua mãe o colocou nas águas do rio: ***'E a família do Faraó o adotou'.*** *(Sura Qasas 28:8)*

O Profeta *Musa* (AS) cresceu na companhia do Faraó, e este último não o reconheceu. Ele continuou matando as crianças de *Bani Israel*. Mais tarde, o Profeta *Musa* (AS) revelou sua personalidade e convidou as pessoas a *Allah*.

Profeta *Musa* (AS) também teve vários sucessores, e também foram provas divinas. Alguns deles eram aparentes e outros ocultos. Esse processo continuou até a época do Profeta *Isa* (AS). O Profeta *Isa* (AS) expressou sua personalidade quando nasceu. Ele não se escondeu apesar do risco em se expressar naquele momento. Ele também teve alguns sucessores. Alguns deles eram aparentes e outros ocultos, até a chegada do *Santo Profeta* (AS). O Todo-Poderoso disse a *Seu Profeta* (AS): ***'Nada é dito a você, que não tenha sido dito aos apóstolos antes de você'****. (Sura Fusilat 41:43)*

O Todo-Poderoso *Allah* também diz: ***'Este é o Nosso método em relação aos apóstolos que enviamos antes de você'.*** *(Sura Isra 17:77)*

Todas as doutrinas dos *Profetas* (AS) anteriores estão incluídas no *Sunnah* do *Santo Profeta* (AS), e um deles é nomear um sucessor. Ele nomeou seus sucessores e também informou que o *Imam Mahdi* (AS) é o último entre eles, e que ele encheria a terra com justiça, tanto quanto esteve cheia de injustiça.

Esta narração é registrada por toda a Nação [*Ummah*]. O *Imam Mahdi* (AS) reaparecerá e o Profeta *Isa* (AS) fará a oração atrás dele. Os muçulmanos estão cientes do fato de que os governantes, durante o tempo do *Imam Hasan Askari* (AS), mantiveram-se próximos, vigiando-o até o seu martírio, e depois disso, seus parentes permaneceram vigiados, e a maioria deles foi presa.

Seu filho, o então recém-nascido *Imam Mahdi* (AS), foi procurado em todos os lugares. Um dos espiões era o tio do *Imam Mahdi* (AS); tal de *Ja'far Kazzab* (o mentiroso), que era irmão do *Imam Hasan Ibn Ali Askari* (AS) e havia até mesmo reinvidicado o Imamato para si. Portanto, o *Sunnah* da ocultação foi repetido como mencionado no caso de muitos dos

profetas. A sabedoria a respeito da ocultação do Imam (AS) é a mesma que no caso dos Profetas (AS).

Resposta a uma Objeção

Nossos rivais objetam, dizendo: *'Por que é necessário que um Imam (AS) possua todas as qualidades de um profeta'?*

As qualidades necessárias para um profeta e desnecessárias para um Imam não são mencionadas, apesar do fato de que os *Imams* (AS) não são como profetas. É verdade que os imãs não podem ser como profetas, porque apenas os iguais são comparados, o que não é o caso. Busco a orientação de Deus e respondo que nossos rivais foram ignorantes nesse assunto. Se eles tivessem ponderados um pouco e se afastado do ódio que cultivam, eles saberiam que as características de um profeta estam presentes nos *Imams* (AS), embora esses não tenham profecia como função ou dever a ser cumprido. É assim porque os profetas são a fonte do *Imamato*, que são seus sucessores e as prova de Deus para o povo depois dos *Profetas* (AS), para que seus mandamentos não sejam invalidados e o que é obrigatório não seja abandonado. E também não é correto que eles estabeleçam inovações no que diz respeito a *Jihad*, promovendo o bem e proibindo o mal, como

mencionado pelo *Santo Profeta* (AS), porque eles não são nem o *Santo Profeta* (AS), nem como ele.

Há um grande número de objeções impróprias e infundadas, o que prolongará indevidamente este livro. Com as objeções sendo invalidadas; nossos rivais se calam. Portanto, gostaria de apresentar todos os pontos que comprovam a semelhança entre *Imams e Profetas (AS)*.
Eu também demonstrarei como os imams são porvas de Deus, da mesma forma que os *Profetas* (AS) também o são. Ficará claro que eles oferecem a Deus a mesma obediência oferecida a Deus pelos *Profetas* (AS).
Allah Todo-Poderoso diz: ***'Obedeçam a Allah e obedeçam ao apóstolo, e aos que têm autoridade entre vocês'.*** *(Sura Nisa 4:59)*

Assim, os que têm autoridade são os sucessores do *Santo Profeta* (AS). Esses são os *Imams* (AS), cuja obediência é feita equivalente à obediência dos mensageiros do Todo-Poderoso. Ele decreta obediência aos *Imams* (AS), da mesma maneira que faz com a obediência aos mensageiros. Allah diz: ***'Quem obedece ao apóstolo, ele realmente obedece a Deus'.*** *(Sura Nisa 4:80)*

Os *Imams* (AS) são provas de Deus para as pessoas que não rejeitaram as palavras do *Santo Profeta* (AS). Portanto, como a obedecer ao Profeta

Muhammad (AS) é obrigatório; é também obrigatório obedecer aos *Santos Imams* (AS) também é obrigatória. Assim, a semelhança comprovada por nós é correta. A grandeza do *Santo Profeta* (AS) é mais do que a dos *Santos Imams* (AS), mas ele é como eles no que diz respeito a serem provas de *Allah*. E o Todo-Poderoso se referiu a muitos *Profetas*, como *Imams*. Por exemplo; disse ao Profeta *Ibrahim* (AS): ***'Certamente vou fazer de você um Imam dos homens'.*** *(Sura Baqara 2:124)*

O Todo-Poderoso nos informou que elevou a classificação de alguns dos profetas acima da classificação de alguns outros: ***'Fizemos alguns desses apóstolos se destacarem dos outros, entre eles estão aqueles a quem Allah falou'.*** *(Sura Baqara 2:253)* Ele também diz: ***'E certamente fizemos alguns profetas para superar outros'.*** *(Sura Isra 17:55)*

Portanto, todos os profetas são iguais no que diz respeito à missão profética, embora alguns deles tenham uma classificação superior a outros. Essa semelhança existe também entre os *Profetas* (AS) e seus sucessores. Se alguém compara os *Santos Imams* (AS) com os profetas e descobre que os deveres dos profetas e dos Imams são os mesmos, ele está absolutamente correto, porque como já mencionei; existe uma semelhança entre os profetas e seus sucessores.

Outra semelhança entre os *Profetas* (AS) e seus sucessores é mencionada por Allah neste versículo: ***'Certamente vocês tem no Apóstolo de Deus um excelente exemplo'.*** *(Sura Ahzab 33:21)* ***'E tudo o que o apóstolo lhe der, aceite-o e, seja o que for que ele o proíba, retenha-se'.*** *(Sura Hashr 59:7)* Assim, o Todo-Poderoso nos ordenou que buscassemos orientação do *Santo Profeta* (AS). Devemos agir como ele, seja em atos ou palavras. Um dos dizeres do *Santo Profeta* (AS), que comprova nossa afirmação da semelhança entre os *Profetas* e os *Imams* (AS) é: *"Ali é para mim como Harun foi para Musa, exceto que não haverá profeta depois de mim.".* Assim, o *Santo Profeta* (AS) informou que *Ali* (AS) não é um profeta, mas ele o comparou a *Harun* (AS), que era um profeta. Da mesma forma, ele comparou *Ali* (AS) a muitos outros *Profetas*.

Foi narrado por *Muhammad Ibn Musa al-Mutawakkil, de Ali Ibn al-Husain al-Sadabadi, de Abdul Malik Ibn Harun Anqarah al-Shaibani, de seu pai, de seu avô, e de Abdullah Ibn Abbas,* que disse: *Estávamos sentados perto do Santo Profeta (AS). Ele disse: 'Se uma pessoa quer ter o conhecimento de Adão, a paz de Nuh, a tolerância de Ibrahim, a inteligência de Musa, a abstinência de Dawood, ela então deveria olhar para ele'! E o Santo Profeta (AS) apontou para Ali (AS) que estava vindo em sua direção. Ele vinha caminhando com humildade.*

O *Santo Profeta* (AS) comparou um dos *Imams* (AS) com os *Profetas* (AS), e essa é uma prova mais que satisfatória. E assim fica comprovado como correto que a ocultação do *Imam Mahdi* (AS) é provável e real, e é semelhante a ocultação dos *Profetas* (AS). Fica também comprovado que é correto o argumento de que a ocultação do nosso Imam (AS) se deve a circumstancias políticas, governantes injustos e outras razões já mencionandas anteriormente.

Essa tradição também invalida a objeção de nossos rivais; de que os *Profetas* (AS) não deixam sucessores apontados por Deus. Todos os sucessores depois de *Adão* (AS) até o *Muhammad* (AS) foram apontados por Deus. A principal diferença é que após o último *Profeta* (AS), obviamente, não haverá outros, e por isso a existência dos *Imams* (AS). Por exemplo; o sucessor do Profeta *Adão* (AS) foi o Profeta *Seth (AS).* O sucessor de *Nuh* (AS) foi seu filho *Sam* (AS), que também foi profeta. O sucessor do profeta *Ibrahim* (AS) foi o profeta *Ismail* (AS). O sucessor do profeta *Musa* (AS) foi *Yusha Ibn Nun [Josué] (AS),* que era profeta. O sucessor do profeta *Isa* (AS) foi *Shamoon al-Safa* (AS), também profeta. O sucessor do profeta *Dawood* (AS) foi o profeta *Sulaiman* (AS), e o sucessor do *Santo Profeta Muhammad* (AS), *Ali* (AS) não era um profeta porque o Todo-Poderoso fez do Profeta *Muhammad* (AS) seu último profeta para a *Ummah*, a fim de honrá-lo.

Portanto, há semelhança entre *Imams* (AS) e *Profetas* (AS) no que diz respeito à sucessão, pois um *Profeta* pode ser um sucessor, e um *Imam* também pode. Um profeta é uma prova de Deus, e um Imam também é uma prova Deus.

O *Santo Profeta* (AS) também nos informou sobre a semelhança entre os atos de sucessores no passado, e os daqueles sucessores que ainda estavam por vir. Ele comparou o incidente de *Yusha Ibn Nun* (AS), o sucessor de *Musa* (AS) e a esposa do profeta *Musa* (AS), *Safra Ibnt Shuaib*, com o incidente entre seu sucessor, *Amirul Mu'minin, Ali Ibn Abi Talib* (AS), e *Aisha* Ibnt *Abu Bakr*.

É obrigatório ao sucessor, dar o banho fúnebre (*ghusl*) no profeta morto. Foi narrado por *Ali Ibn Ahmad al-Daqaqi, de Hamza Ibn Qasim, de Abul Hasan Ali Ibn al-Junaid Raazi, de Abu Awana, de Hasan Ibn Ali, de Abdur Razzaq, de seu pai Abdur Rahman Ibn Auf, de Maina, escrava de Ibn Auf, de Abdullah Ibn Masud,* que disse: *Perguntei ao Santo Profeta (AS): 'Ó Mensageiro de Allah! Quem executará seu ghusl após sua morte'? Ele disse: 'Ali Ibn Abi Talib' (AS). Eu perguntei: 'Quanto tempo ele vai viver depois de você'? Ele disse: 'Ele viverá por trinta anos depois de mim'.*

O sucessor do Profeta *Musa* (AS) viveu trinta anos depois dele, e ele foi contra a esposa de *Musa* (AS) na questão da execução do *ghusl*. Ela alegou que tinha mais direito a isso e se desentendeu com *Yusha* (AS). Ele também teve que lutar com seus opositores e os derrotou. Ela então foi tomada como cativa, mas foi tratada muito bem. Da mesma forma, a filha de *Abu Bakr* também traiu *Ali* (AS) em ocasião semelhante, e milhares de opositores se juntaram a ela para lutar contra *Ali* (AS), que os derrotou e a fez prisioneira, embora tenha tratado-a muito bem, honrando-a por ser viúva do *Santo Profeta* (AS).

O Todo-Poderoso diz sobre isso: **‘*E fiquem em suas casas e não exibam sua elegância, como a exibição da ignorância de outrora’.*** *(Sura Ahzab 33:33)*

Portanto, todas as características dos *Profetas* estão presentes nos *Imams* (AS), e se não aceitarmos o *Imamato* do *Imam Mahdi* (AS) porque não houve ocultação de outros *Imams* (AS), então seria necessário rejeitar a missão profética do Profeta *Musa* (AS), que também foi ocultado enquanto crescia na companhia do *Faraó*, vindo a se revelar no momento propício. Apesar de sua ocultação, o *Imam Mahdi* (AS) está presente entre as pessoas, vivendo a sua vida diária, frequentando o mercado, mas as pessoas não o reconhecem.

Foi narrado pelo *Imam Ja'far Sadiq* (AS): *"O Qaim possui algo do Profeta Musa, algo do Profeta Yusuf, algo de Isa, e do Profeta Muhammad (AS). De Musa, o temor a Deus. De Yusuf, que seus irmãos o jurem lealdade, embora não o reconheçam. De Isa, suas maneiras, e do Santo Profeta, seu levante armado."*.

Resposta à outra Objeção

Outra objeção levantada por nossos rivais é que *'Se a ocultação do Profeta Musa (AS) é semelhante à ocultação do Imam Mahdi (AS), como explicar a necessidade de obediencia a ele, se no caso da ocultação do Profeta Musa (AS), as pessoas não foram orientadas a obedece-lo durante a sua ocultação, pois nem sabiam de sua existência como um Imam para eles. Da mesma forma, não é obrigatório obedecer ao Imam Mahdi (AS) até que ele saia de sua ocultação, convide as pessoas a segui-lo, e elas o reconheçam. Se ele o fizer, a obediência a ele se torna obrigatória, até mesmo sem ser exigida, mas não somos obrigados a obedecê-lo durante sua ocultação. '*.

Eu responderei a essa objeção com a ajuda de Deus. Nossos rivais ignoram como as provas de Deus podem ser aparentes ou ocultas. O Todo-Poderoso revelou seu argumento em Seu livro.

'Será que não refletem sobre o Alcorão? Ou há trancas em seus corações?' *(Sura Muhammad 47:24)*

O Todo-Poderoso *Allah* nos informa que alguns dos xiitas do Profeta *Musa* (AS) estavam cientes de suas ordens, e tinham fé nele, mesmo antes de seu nascimento. Eles esperavam a chegada do Profeta *Musa* (AS), mesmo antesda declaração de sua missão profética. *Allah* diz: **'*E ele entrou na cidade sem que o povo o percebesse, e então encontrou dois homens lutando, um sendo de seu próprio grupo e o outro; do grupo de seus inimigos'.*** *(Sura Qasas 28:15)*

E o Todo-Poderoso mencionou as palavras dos seguidores de *Musa* (AS): **'*Eles disseram: Fomos perseguidos antes que você viesse até nós, e desde que você chegou a nós'.*** *(Sura Araf 7:129)*

Assim, o Todo-Poderoso Deus provou que havia seguidores do Profeta *Musa* (AS) antes mesmo de ele declarar sua missão profética, e que ele os conhecia e vice-versa. Sua missão profética foi declarada abertamente quando ele voltou da companhia do Profeta *Shuaib* (AS), depois de vários anos.

Ele costumava cuidar do gado do Profeta *Shuaib* (AS) durante esse período, e o fez como acordo (*mahr*) por sua esposa. Portanto, a sua entrada na cidade, e o encontrar de duas pessoas disputando, ocorreu apenas após seu retorno.

Da mesma forma, descobriremos que muitas comunidades estavam cientes do *Santo Profeta* (AS) e tinham fé nele, antes e depois de seu nascimento. Eles também sabiam do local de seu nascimento e para onde migraria. Tudo isso foi antes mesmo de o Santo Profeta ter declarado sua missão profética.

Pessoas como *Salman Farsi, Qais Ibn Saada Ayyadi, Taba al-Mulk, Abdul Muttalib, Abu Talib, Saif Ibn Dhiyazn, Rahib Bahiri, Abi Muyahb Rahib, que conheceu o Profeta Muhammad (S) quando viajou para a Síria, Sateeh Kaahan, Abu Hawaash al-Habr, um Judeu que veio da Síria, Zaid Ibn Amr Ibn Nufail e outros.*

Existem inúmeras tradições gerais e particulares a esse respeito, e eu as cito, juntamente com o nome de seus narradores, para demonstrar que sua descendência era conhecida em todas as épocas, e para que as pessoas não duvidem das provas de deus, sejam elas aparentes ou ocultas. Da mesma forma, os verdadeiros seguidores do *Imam Mahdi* (AS) reconhecem seus sinais e sua descendência, e são conscientes de sua existência. Portanto, as

pessoas que têm fé no *Imam* (AS), aguardam a sua vinda independentemente de ele estar oculto ou aparente. Allah diz sobre o *Imam* (AS): ***'No dia em que um dos sinais do seu Senhor chegar, sua fé não beneficiará em nada uma alma que não acreditou antes'.*** *(Sura Anam 6:158)*

Quando perguntaram ao *Imam Ja'far Sadiq* (AS), o significado deste versículo, ele disse: *Aqui, os sinais implicam os Santos Imams (AS), e o sinal esperado implica o Qaim; o Imam Mahdi (AS). Quando ele reaparecer, ninguém que já não tenha fé passará a ter, e não o reconhecerão a não ser que tenham fé antes. Mesmo que tenham tido fé nos Santos Imams (AS) que já passaram'.*

Foi narrado por *Ahmad Ibn Ziyad Ibn Ja'far Hamadani, de Ali Ibn Ibrahim, de seu pai, de Muhammad Ibn Abi Umair e Hasan Ibn Mahboob, de Ali Ibne Rabb, do Imam Ja'far Sadiq (AS)* que disse: *Isto é provado neste versículo:* ***'E fizemos do filho de Mariam, e de sua mãe, um sinal'.*** *(Sura Muminun 23:50)*

E *Allah* também cita o Profeta *Uzair* (AS), que morreu por cem anos, e retornou a vida: ***'Olhe a sua comida e bebida, e como não apodreceram! E olhe para seu jumento! Para que Nós possamos fazer de você um sinal para a humanidade'.*** *(Sura Baqara 2:259)* Aqui também, *Allah*, o Todo-Poderoso, fez do Profeta *Uzair* (AS) uma prova e um sinal.

O *Santo Profeta* (AS) tornara perfeitamente imaginável a questão da ocultação, de modo que algumas pessoas tentaram relacioná-la a ocasiões erradas.

Umar Ibn al-Khattab foi o primeiro a fazê-lo. Quando o *Santo Profeta* (AS) faleceu, ele declarou: '*Por Allah! Muhammad não faleceu. Ele está em ocultação assim como o Profeta Musa (AS). Ele certamente retornará após a sua ocultação'.*

Foi narrado por *Ahmad Ibn Muhammad Saqar, de Abu Ja'far Muhammad Ibn al-Abbas Ibne Basaam, de Abu Ja'far Muhammad Ibn Yazdan, de Nasr Ibn Sayyar Ibn Dawood Ashari, de Muhammad Ibn Abde Rabb e Abdullah Ibn Khalid al-Sulooli, de Abu Masher Najeeh al-Madani, de Muhammad Ibn Qais e Muhammad Ibn Kaab al-Qarzi e Imarah Ibn Ghazya e Saeed Ibn Abi Saeed al-Maqbari e Abdullah Ibn Abi Maleeka e outros anciãos de Medina* que: *"Quando o Santo Profeta (AS) faleceu, Umar Ibn al-Khattab veio dizendo: 'Por Allah, Muhammad não faleceu. Ele está em ocultação*

como quando Musa (AS) se afastou de sua Ummah. Ele certamente voltará para nós após sua ocultação.'

Ele repetia tanto essas palavras, que as pessoas começaram a pensar que ele estava louco. As pessoas ficaram surpresas com o que Umar falava e o cercaram.

Então Abu Bakr foi até ele e disse: 'Ó Umar! Certamente, Allah mencionou: ***'Certamente você morrerá, e certamente eles morrerão'.*** *(Sura Zumar 39:30) Então Umar perguntou: 'Ó Abu Bakr! Este versículo está realmente no livro de Allah'? Ele respondeu: 'Sim, e eu testemunho que Muhammad faleceu e, ou Umar não conhecia todo o Alcorão, ou não se lembrava deste versículo'.*

Seita Kaisania

A seita *Kaisania* cometeu um erro, pois proclamou a ocultação de *Muhammad Ibn Hanafia. Sayyid Ibn Muhammad Himiari* descreveu sua crença em poema: '*Saiba que nossos Imams são Qureish, e são quatro com a mesma personalidade. Eles são Ali e três de seus filhos. São provas de Deus e sucessores para nós. Uma das provas de Deus não enfrentará a morte. Ele comandará um exército e enpunhará a bandeira. Ele*

permanecerá escondido e não será visto, até que nos sirva mel e água pura'.

Sayyid Himiari compôs também: *'Ó vale de Razwa! Por que ele que não é visível? Até quando ele permanecerá escondido, embora esteja por perto? Se ele permanecer longe de nós tanto quanto Nuh, não perderemos a esperança'*. E também compôs: '*Ó aqueles que estão no vale de Razwa! Leve o presente da nossa saudação para ele e diga: Ó filho do sucessor! Sacrifico-me por você! Você prolongou a sua estadia na montanha, mas agora volte para quem te ama entre nós; aqueles que o reconhecem Califa e Imam. O filho de Khawla ainda não provou da morte, e nem a terra escondeu seus ossos'*.

Sayyid permaneceu desorientado em relação ao califado e o relacionou apenas a *Muhammad Ibn Hanafia*, até que conheceu o *Imam Ja'far Sadiq* (AS). Ele reconheceu os sinais do *Imamato* no *Imam* e perguntou-lhe sobre ocultação.

O *Imam Sadiq* (AS) respondeu: *"É verdade, mas será o décimo segundo entre os Santos Imams."* O Imam (AS) informou o *Sayyid* sobre a morte de *Muhammad Ibn Hanafia* e lhe disse que seu pai, o *Imam Baqir* (AS), foi testemunha de seu enterro. Assim, *Sayyid* se arrependeu e abandonou sua fé anterior. Ele voltou à verdade quando ela se manifestou e permaneceu próximo ao *Imam Sadiq* (AS).

Foi narrado por *Abdul Wahid Ibn Muhammad al-Ataa Nishapuri, de Ali Ibn Muhammad Qutaibah Nishapuri, de Hamadan Ibn Sulaiman, de Muhammad Ibn Ismail Ibn Bazya, de Hayyan al-Siraj, de Sayyid Ibn Muhammad Himyari* que disse: *No começo eu costumava abrigar crenças extremistas e tinha fé na ocultação de Muhammad Ibn Ali Ibne Hanafia, e um longo período passou dessa maneira, em desvio e desorientação. Depois disso, o Todo-Poderoso me favoreceu através de Ja'far Ibn Muhammad Sadiq (AS), que me salvou do fogo de Inferno e me guiou para o caminho correto. Assim, um dia perguntei ao Santo Imam (AS): 'Vejo em você os sinais e qualidades pelas quais fica provado para mim e para todas as pessoas atualmente, que você é a Prova Divina, e que somente você é o Imam a quem obediência é obrigatória. Ó filho do Mensageiro de Deus, as tradições registram a ocultação de seus ancestrais purificados, afirmando que isso certamente acontecerá; portanto, diga-nos com quem ocorrerá.' Ele (AS) respondeu: 'De fato, a ocultação acontecerá com meu sexto descendente, o décimo segundo dos Imams depois do Mensageiro de Deus (AS). O primeiro foi Ali 'Amirul Muminin' (AS) e o último será o Qaim bil Haqq (alguém que surgirá com a verdade, e se encarregará de que ela prevaleça). Ele será o remanescente de Allah na Sua terra e o Mestre do tempo do fim. Por Deus, mesmo que sua ocultação se torne como a idade de Nuh (AS), ainda assim ele reaparecerá e preencherá a terra com justiça*

e equidade, da mesma maneira que ela estave repleta de injustiça e opressão'.

Sayyid então disse*: Quando ouvi isso do meu mestre Ja'far Sadiq (AS), eu me arrependi a Deus, e cômpus uma eulogia que começava assim: 'Quando vi que as pessoas se desviaram em questões de religião, me tornei um Ja'fari com outros Ja'faris. Chamei Deus por Seu nome e, Deus é Maior; tive certeza de que Ele é o perdoador. Adotei então a religião de Deus, ao invés de seguir a religião que eu mesmo havia inventado, e da qual o mestre Ja'far havia me prevenido'.*

E ele também compôs: '*Ó cavaleiro que marcha bravamente para Medina, e que atravessa os desertos como um leão. Até que Allah o guia até Ja'far (AS), o amigo de Allah. Ó filho do mensageiro de Deus, eu busco o perdão do Beneficente e me arrependo porque exagerei os meus limites. Lutarei como um santo guerreiro com os que são incultos. Minha declaração exagerada snunca se baseou em inimizade a Ahel Bait (AS), e sua descendência pura e casta. Recebemos a tradição do sucessor de Muhammad (AS) e o que ele disse é mais pura verdade. Que o Qaim (AS) surja de sua ocultação e reapareça como uma estrela cadente no horizonte. Com a assistência de Allah, e com liderança e comando concedidos por ele. Ele deve avançar em direção a seus inimigos, trazendo*

consigo seu estandarte. Então ele os matará assim como cavalos incontroláveis e furiosos matam. Quando Muhammad Ibn Hanafia desapareceu, demos nossa palavra a ele, e dissemos que ele era o Mahdi, o Qaim, cuja justiça e eqüidade serão obtidas. Mas agora vejo que aguardaremos pelo Qaim por mais tempo. Tenho fé nele (AS), esteja ele público ou oculto'! Hayyan Siraj, o narrador desta tradição, veio da seita *Kaisania*, e quando a morte de *Muhammad Ibn Hanafia* foi confirmada, todas as tradições sobre sua suposta ocultação foram invalidadas.

Sobre o Desaparecimento de Muhammad Ibn Hanafia

Um delas foi narrado por *Muhammad Ibn Isaam, de Muhammad Ibn Yaqub Kulaini, de Qasim Ibn Alaa de Ismail Ibn Ali Quzooni, de Ali Ibn Ismail de Hammad Ibn Isa, de Husain Ibn Mukhtar: Um dia, Hayyan Siraj foi ao Imam Ja'far Ibn Muhammad as-Sadiq. O Imam (AS) disse: 'Ó Hayyan, o que seus companheiros dizem sobre Muhammad Ibn Hanafia'? Ele respondeu: 'Eles dizem que ele está vivo'. O Imam disse (AS): 'Meu pai, Al-Baqir (AS), me disse que ele estava entre os que o visitaram enquanto ele estava doente, e fechou os seus olhos quando ele faleceu. Deitou-o para descansar na sepultura e casou-se com suas viúvas, e distribuiu sua*

herança entre seus herdeiros'. Ele disse: 'Ó Aba Abdillah! Creio que Muhammad Ibn Hanafia é como Isa Ibn Mariam (AS)'.
O Imam (AS) disse: 'Você acha que Abu Ja'far al-Baqir era inimigo de seu tio Muhammad Ibn Hanafia'? Ele respondeu em negativo.
O Imam Ja'far Sadiq (AS) disse: 'Ó Hayyan! Você se afastou dos sinais de Allah, o Todo-Poderoso'. ***'Recompensaremos aqueles que se afastarem de nossas evidências com um terrível castigo'.*** *(Sura Anaam 6:158)*

O *Imam Sadiq* (AS) disse: *Antes de falecer, Muhammad Ibn Hanafia aceitou o Imamato de meu pai e de meu avô, Ali Ibn al-Husain (AS). Ele faleceu em 84 AH, e foi narrado a mim por meu pai, e também por Ahmad Ibn Idrees, de Muhammad Ibn Ahmad Ibn Yahya, de Ibrahim Ibn Hashim, de Abdus Samad Ibn Muhammad, de Hannan Ibn Sudair, de meu pai Abu Ja'far Imam Muhammad Baqir (AS) disse: 'Quando visitei Muhammad Ibn Hanafia, ele havia perdido a capacidade de falar. Pedi-lhe que tentasse, mas ele não conseguiu. Então peguei um pote de cobre, de lavar as mãos, e o enchi de terra, e trouxe para que inscrevesse sua vontade ali. Ele inscreveu seu juramento, e eu copiei-o em um papel'.*

Invalidade das Opiniões das Seitas Nawoosi e Waqifi Sobre a Ocultação

Mais tarde, a seita *Nawoosi* cometeu um grave erro na questão da ocultação. Eles sabiam que um dos *Imams* se ocultaria, e a relacionaram com o *Imam Ja'far Ibn Muhammad al-Sadiq* (AS). Esta posição foi invalidada pelo martírio do *Imam Sadiq* (AS) e pela nomeação do *Imam Abu Ibrahim Musa Ibn Ja'far* (AS). Da mesma forma, a seita *Waqifia* fez afirmação semelhante sobre o *Imam Musa Ibn Ja'far* (AS), mas o Todo-Poderoso tornou notório seu martírio, o local de seu mausoléu, e a nomeação de *Ali Ibn Musa al-Reza* (AS), que exibiu os sinais do *Imamato*. Seu *Imamato* também foi provado pelas tradições de seus santos antepassados. Portanto, a reivindicação dessas seitas é inválida.

Sobre o Martírio do Imam Musa Ibn Ja'far (AS)

Narrado por *Muhammad Ibn Ibrahim Ibn Ishaq, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Ammar, de Hasan Ibn Muhammad Qatii, de Hasan Ibn Ali Nakhkhas Adl, de Hasan Ibn Abdul Wahid Khazzaz, de Ali Ibn Ja'far, de Umar Ibn Waqid* que disse: *Uma noite, Sandi Ibn Shahik mandou me chamar. Ele estava em Bhagdad naquela época, e eu temia que ele fosse me prender. Invoquei meus parentes e recitei: 'De fato, pertencemos a Allah e a Ele devemos retornar'! Só então fui a Bhagdad. Quando ele me viu chegando,*

ele disse: 'Ó Abu Hafs! Talvez eu tenha te amedrontado', e eu acenei com a cabeça em concordância. Ele disse: 'Ó Abu Hafs! Você sabe por que eu te chamei aqui'? Eu respondi que não. Ele disse: 'Você conhece Musa Ibn Ja'far'? Eu respondi: 'Sim, por Allah, somos amigos há muito tempo'. Ele disse: 'Você conhece pessoas confiáveis em Bhagdad, que o conheçam'? Eu disse a ele os nomes de algumas dessas pessoas e lembrei-me de que o Imam havia falecido. Então ele convocou as pessoas que citei e perguntou: 'Você conhece alguém que conhece Musa Ibn Ja'far'?

Essas pessoas foram convocadas por ele, e esse processo continuou até a manhã, até que mais de cinquenta pessoas se reuniram em seu palácio. Então Sandi e nós oferecemos Salaat. Seu assistente voltou com um pergaminho nas mãos e anotou nossos nomes, endereços e profissão. Então Sandi saiu, apontou o dedo para mim e disse: 'Ó Aba Hafs! Levante-se'. Levantei-me junto com meus companheiros e fomos levados até a prisão. Ele disse: 'Ó Aba Hafs! Tire o pano do rosto (sagrado) de Musa Ibne Ja'far (AS)'. Tirei o pano e vi que havia atingido o martírio. Chorei e disse: 'De fato, pertencemos a Allah e a Ele retornaremos'. Ele disse ao grupo de pessoas: 'Olhem para ele'. As pessoas avançaram uma após a outra para olhá-lo. Ele ordenou que cada um de nós testemunhasse que esse era Musa Ibn Ja'far Ibn Muhammad (AS). Todos nós dissemos: 'Sim, testemunhamos que ele é Musa Ibn Ja'far (AS)'. Então ele ordenou que um

de seus assistentes retirasse as roupas do Imam (AS) e o deixasse em suas peças íntimas. Isso foi feito. Então ele nos perguntou: 'Vocês encontram algum ferimento no corpo dele'? Dissemos: 'Não, nós não vemos qualquer ferida, e ele parece haver morrido uma morte natural'. Ele disse: 'Nenhum de vocês deixará esse lugar até que executem o Ghusl, e envolvam-no'. Esperamos lá até o seu ghusl ser realizado e sua procissão fúnebre começou. Então Sandi Ibn Shahik ofereceu sua oração fúnebre, enterramos o corpo do Imam (AS) e voltamos para nossas casas. Ninguém sabe mais sobre Musa Ibn Ja'far (AS) do que eu. Como vocês podem dizer que ele está vivo quando eu já o enterrei?

Foi narrado por *Abdul Wahd Ibn Muhammad al-Attar, de Ali Ibn Muhammad Ibn Qutaibah, de Hamadan Ibn Sulaiman Nishapuri, de Hasan Ibn Abdullah Sairani, de seu pai* que disse: *Musa Ibn Ja'far foi martirizado por Sandi Ibn Shahik. Então, sua procissão fúnebre foi anunciada publicamente. Diziam: 'Esse é o Imam dos Rafidis [Renegados]'. Quando seu esquife foi levado pelos soldados, eles o ergueram e gritaram: 'Quem quiser ver uma pessoa ruim, deem uma boa olhada! E ele é filho de alguém pior ainda'! Sulaiman Ibn Abu Ja'far saiu de seu palácio e caminhou em direção ao rio. De repente, ele ouviu gritos de uma multidão.*

Ele perguntou a seus filhos e escravos: O que é essa comoção? Eles disseram: 'Sandi Ibn Shahik está discursando no funeral de Musa Ibn Ja'far'.

Ele disse a seus filhos: 'Quando eles passarem por aqui desça junto com os escravos e pegue o esquife deles. Se eles se recusarem a dar-lhes o esquife, lute com eles e derrote-os. Quando a procissão passou, os escravos se aproximaram e tomaram o esquife. Houve uma briga, os escravos os espancaram e os derrotaram. Eles trouxeram o esquife e disseram: 'Quem quiser dar uma olhada em Musa Ibn Ja'far, o mais puro filho de um pai mais puro ainda, deem uma boa olhada'! O Ghusl foi feito novamente, e trouxeram um lençol iemenita, de quinhentos dinares, e que tinha todo o Alcorão Sagrado inscrito nele. Sulaiman veio até o corpo do Imam, e de pés descalços, vestia roupas para ocasiões de luto, com sua gola rasgada. Ele sepultou o Imam perto dos túmulos do Quraish, e escreveu para Harun Rashid sobre o ocorrido. Ele respondeu a Sulaiman Ibn Abi Ja'far: 'Ó tio! Você fez bem ao seu parente, e será compensado por isso. Por Deus, o que Sandi Ibn Shahik fez não foi ordenado por nós'.

Foi narrado por *Ahmad Ibn Ziyad Hamadani, de Ali Ibn Ibrahim, de seu pai Ibrahim Ibn Hashim, de Muhammad Ibn Sadaqa Anbari* que disse: *Quando Abu Ibrahim Musa Ibn Ja'far foi martirizado, Harun Rashid reuniu os anciãos dos Abassidas, e os governantes de todos os estados, e disse:*

'Musa Ibn Ja'far morreu uma morte natural, e eu não fiz nada a ele pelo qual terei que arrepender-me diante de Deus. Sulaiman Ibn Abu Ja'far tomou o corpo e assumiu a responsabilidade de executar seu ghusl, envolendo-o e enterrando-o. Ele foi ao funeral descalço e sem turbante'.

Foi narrado por *Ja'far Ibn Muhammad Ibn Masroor, de Husain Ibn Muhammad Ibn Aamir, de Mualla Ibn Muhammad Basri, de Ali Ibn Rabat* que disse: *"Perguntei a Ali Ibn Musa al-Reza (AS): Há pessoas que dizem que seu santo pai está vivo, embora você conheça muito bem a verdade. Imam (AS) disse: 'Glória a Allah! O Santo Profeta faleceu e Musa Ibn Ja'far, não? Sim, por Deus, certamente ele faleceu, sua propriedade foi distribuída entre seus herdeiros e suas escravas se casaram novamente'.*

Reivindicação da Seita Waqifia sobre a Ocultação do Imam Askari (AS)

Mais tarde, a seita *Waqifia* afirmou que *Hasan Ibn Ali Ibn Muhammad* (AS) estava em ocultação, mas os motivos pelos quais eles chegaram a essa conclusão não está claro. Eles cometeram o erro de considerar o *Imam Askari* (AS), o *Mahdi* (AS). Mas seu martírio é notório, e tal crença foi provada incorreta. De acordo com as fontes mencionadas neste livro, ficará

provado que foi seu filho, e não o *Imam Askari* (AS), que está em ocultação.

Resposta a uma Objeção - 1

Por que a ocultação é apenas para o seu Imam e não para os antepassados dele, e que são também considerados Imams por vocês? Vemos que os xiitas da descendência do Profeta *Muhammad* (AS) nunca enfrentam circunstâncias tão ruins como durante o tempo da *Bani Umayyah*. Durante esse tempo, os xiitas foram forçados a evitar o mestre dos fiéis, Ali Ibne Abi Talib (AS). Eles tiveram que sofrer atrocidades hediondas, como assassinatos, ameaças etc.
Os xiitas hoje estão aumentando continuamente em número.

Eu responderia a esta pergunta com a ajuda de Allah. Certamente, ignorância não está longe dos descuidados, dos mentirosos e dos céticos. Já discutimos que o fato da prova de Deus se aparente ou oculta é baseado na sabedoria divina. E que está de acordo com a fé e o entendimento dos crentes.
Se esse é o caso, então podemos dizer que se as circunstâncias foram severas durante os tempos dos Imams (AS) anteriores, e que eles relataram a seus parentes mais próximos, os eventos que estavam por vir, inclusive a

ocultação do décimo segundo *Imam Al-Mahdi* (AS). Assim, aos poucos essa informação se tornou conhecida por seus inimigos, pois sabiam que décimo segundo entre os *Imams*, seria *O Portador da Espada* (AS).

Ele não reaparecerá até que seja chamado do céu, por seu nome completo. Isso, a muito, tem sido sabido pelos xiitas e pelos inimigos da descendência do Profeta *Muhammad* (AS). Eles estavam cientes do verdadeiro status de nossos *Imams* (AS), de seus conhecimento e excelência. E Deus os protejeu com Sua sabedoria divina, e puderam permanecer aparentes ao público, possibilitando que as pessoas pudessem escolher entre o certo e o errado, o verdadeiro e o falso.

Como o Todo-Poderoso Deus diz: ***'Quem quer que Deus guie, é guiado corretamente, e quem quer que Ele desvie, não encontrará nenhum amigo para guia-lo corretamente'.*** *(Sura Kahf 18:17)*

E o Todo-Poderoso também diz: ***'E certamente o que lhe foi revelado pelo teu Senhor, fará com que muitos aumentem em descrença e desobediência, portanto, não lamente pelos incrédulos'.*** *(Sura Maidah 5:68)*

Nesta era, a orientação das pessoas através das tradições está concluída. O número de tradições atingiu o máximo. Os sinais tornaram-se manifestos.

Não temos dúvidas sobre a ocultação do *Qaim* (AS), e mesmo assim, nossos inimigos encontram nisso algo a ser usado contra nós. Eles não têm outra opção. Se aceitarem, o fogo da inimizade e do ódio será extinto. Seu *Imamato* se tornará evidente, e aqueles que refletem terão suas dúvidas esclarecidas. Assim como as terão, os leitores deste livro. Serão incluídos entre os que buscam a salvação e fogem da desorientação, e serão os que preferem o caminho da orientação, e não o caminho do engano.

Resposta à outra Objeção - 2

Uma das objeções levantadas por quem odeia a verdade é: *'O Imam proclama seu Imamato no presente ou não? Se sim, iríamos então a ele e discutiríamos com ele o caminho certo da nossa religião. Se a resposta for sim, nós o aceitaríamos. Mas se ele não proclamar o seu Imamate e não responder a nossas perguntas, não há diferença entre ele e as pessoas comuns'.*

Eu responderia a essa pergunta dizendo que os antecessores de nosso verdadeiro Imam (AS) falaram sobre ele. Portanto, não há necessidade de proclamar seu Imamato novamente. Seus antepassados o libertaram,

através das tradições, de ter que se proclamar. E este ponto de vista é o mesmo que no caso de *Ali Ibne Abi Talib* (AS). O *Santo Profeta* (AS) declarou-o sucessor e o libertou da obrigação de proclamalo para si mesmo.

Para responder, gostaríamos de passar a pergunta ao *Santo Profeta* (AS). Quando ele estava escondido na caverna, não era possível que as pessoas o encontrassem e perguntassem sobre religião, ou até mesmo alcançá-lo. Se as pessoas não podiam alcançá-lo, de acordo com tal lógica equivocada, sua presença ou ausência neste mundo não importaria.
Se então você disser que a ocultação do *Santo Profeta* (AS) foi temporária, o mesmo pode ser dito em relação à ocultação do *Imam* (AS).

Se então alegam que, mais tarde, o *Santo Profeta* (AS) tornou a sua missão pública, então podemos dizer que não há nenhuma diferença entre as duas ocultações. E assim como, mesmo estando solitário na caverna, sua vida profética foi perfeita; da mesma forma, podemos dizer sobre o *Imam* (AS), pois está preservando sua segurança.
O que podemos dizer sobre alguns dos companheiros mais verdadeiros do Profeta *Muhammad* (AS)? Sempre que os politeístas estavam em busca do *Santo Profeta* (AS), se fossem indagados sobre ele, costumavam dizer que desconheciam completamente onde *Muhammad* (AS) estava.

Eram eles mentirosos? Se você acha que eram mentirosos, você se exclui da religião do *Islam*, pois você teria suspeitado da verdade do profeta. Portanto, eles são dignos de serem apreciados por terem defendido e protegido o Profeta *Muhammad* (AS). Assim também, se o Imam (AS) diz que não é o Imam, e não responde às perguntas de seus inimigos; isso não invalida seu Imamato.

Se o *Imamato* for considerado inválido porque ele não o declara por medo, então as respostas dos companheiros do *Santo Profeta* (AS) teriam sido mentiras. Mas se tais respostas não afetaram a veracidade dos companheiros, o mesmo se aplica a situação do *Imam Al-Mahdi* (AS).

E se levantam uma objeção dizendo: *'Se você considera possível para um Imam negar seu Califado diante de seus inimigos, então é o mesmo se aplica a um profeta?'* A resposta é: Há diferença de opiniões. Uns dizem que um profeta prega a religião abertamente entre o seu próprio, e se ele oculta sua missão profética e usa da dissimulação (*Taqiah*), sua missão profética é invalidada.
No entanto, esta não é a resposta dada por nós. Dizemos que o caso de um *Profeta*, ou um *Imam*, usando de dissimulação, é a mesma.

Na época do tratado de *Hudaybia*, o *Santo Profeta* (AS) apagou sua nome do acordo quando *Sahl Ibn Amr* e *Hafs Ibn al-Ahnaf* negaram sua missão profética. O *Santo Profeta* (AS) pediu a *Ali* (AS) que apaguasse seu nome e reescrevesse 'Muhammad Ibn Abdullah'. Isso não afetou sua missão profética de forma alguma, pois está já havia sido claramente evidenciada por fortes provas antes disso.

Da mesma forma, o Todo-Poderoso Deus aceitou a desculpa de *Ammar*. Os politeístas o forçaram a negar sua lealdade ao *Santo Profeta* (AS), ou seria morto. Ammar ar a própria vida. Quando ele contou isso ao *Santo Profeta* (AS), ele respondeu: *"Ó Ammar! Na verdade, você conseguiu!" Ammar* disse: *"Ó mensageiro de Deus! Não tive sucesso porque tive de nega-lo!"* O *Santo Profeta* (AS) perguntou: *"Você ainda tinha total fé naquele momento?" Ammar* disse: *'Sim, Ó mensageiro de Deus'!* Então, o Todo-Poderoso revelou o versículo: ***'Não aquele que é compelido enquanto seu coração está em repouso por causa da fé'.*** *(Sura Nahl 16:106)*

É contra a *Sharia* [*Lei Islâmica*] permitir um ato em um lugar e proibi-lo em outro. Se for possível para um *Imam* manter seu *Imamato* em sigilo, a ele também é permitido manter sua personalidade oculta até o momento propício. Se ele tem permissão para permanecer em ocultação por um dia, então também a tem para fazê-lo por um ano, ou por cem anos ou mais.

Tanto quanto seja necessário de acordo com a lei divina, pois não há poder ou sabedoria, exceto de Deus!

Um Imam que Reaparecerá e Preencherá a Terra com Justiça e Equidade

É necessário que todos aqueles que acreditam em Allah, Seu Mensageiro, o Alcorão e todos os profetas que precederam, reflitam sobre o passado das nações de séculos anteriores. Quando pensamos nisso, descobrimos que as circunstâncias dos profetas e das nações do passado, se assemelham aos nossos tempos. E vimos surgir o desinteresse nas questões da religião, e o bandono de praticas fundamentais. Comandos obrigatórops estabelecidos durante a vida dos profetas, bem como após sua morte. Portanto, Deus, o Sublime, diz:

'Eis que chegou a vocês o Nosso Apóstolo, esclarecendo muito do que vocês ocultavam nas Escrituras, e perdoando muito'. *(Sura Maidah 5:15)*

Allah, o Poderoso, o Sublime, revelou sobre tais gerações passadas***: 'E foram seguidos por uma geração perversa, que negligenciou as orações e seguiu os próprios desejos. Mas se decepcionarão'.*** *(Sura Mariam 19:59)*

E diz também respeito da *Ummah*: Deus, o Poderoso, o Sublime diz: ***'Para que não sejam como os que receberam o Livro no passado, mas o tempo passou, e seus corações endureceram'.*** *(Sura Hadid 57:16)*

É também mencionado nas tradições: *'De fato, haverá um momento em que nada restará do Islam senão o nome. E nada permanecerá do Alcorão senão meras palavras e caligrafia'.* O *Mensageiro de Deus* (AS) também disse: *'O Islam certamente começou como algo estranho e voltará a ser algo estranho. Portanto, abençoados sejam os estranhos'.*

Notamos a condição presente da *Ummah* e sabemos que nossos inimigos são incansáveis para que a falsidade tenha precedência sobre a verdade, e que o desvio tenha dominado sobre a legitimidade. Tanto que muitas pessoas começam a chamar a idade atual de *'era da infidelidade'*, mas não do *Islam.*

Quando contemplamos as tradições do *Santo Profeta* (AS), vemos que mencionam que a Terra estará repleta de justiça e equidade, após ter estado repleta de injustiça e opressão. E isso se tornará uma realidade através da liderança de um homem da descendência do *Santo Profeta* (AS).

As tradições também indicam que o *Dia do Juízo* não virá, até que tal líder tenha surgido no palco da história, e preenchido a terra com justiça e equidade.

Com base nisso, deve haver provas para o cumprimento de tal tarefa. Ao estudarmos diferentes tradições, suas condições, argumentos e evidências de todas as diferentes seitas, chegamos à conclusão de que a verdade é a favor dos seguidores dos *Doze Imams* (AS). E também sabemos que o *Imam Mahdi* (AS) é o décimo segundo deles, e é ele sobre quem o *Santo Profeta* (AS). E muito em breve, se Deus quiser, iremos citar as tradições de *Seu Mensageiro* (AS), onde o número dos *Imams* (AS) é doze, e o último deles é o *Qaim* (AS).

Também tradições a respeito de sua ocultação, seu reaparecimento, sua contemporaneidade a *Isa (Jesus) Ibn Mariam* (AS). As forças que se aliarão para derrotá-los, e o eventual triunfo da vontade e da promessa de Deus ao mundo.

Primeira Objeção da Seita Zaidiyyah

Alguns *Zaidis* dizem: *'Tradições que especificam o número de imãs como doze foram fabricadas pela seita Imamiyah'*. Dizemos: 'O bom senso *(Taufiq)* pertence à Allah'. De fato, há um grande número de tradições a esse respeito. Entre elas, as tradições de *Abdullah Ibn Masud*, que nos foram narradas por *Ahmad Ibn al-Hasan al-Qattan*, conhecido como *Abi Ali Ibn Abde Rabb ar-Razi*, um grande estudioso das tradições.

Foi narrado por *Abu Yazid Muhammad Ibn Yahya Ibn Khalaf Ibn Yazid al-Maruzi,* na cidade de *Rayy,* em 302 AH, no mês de *Rabi Awal*, por *Ishaq Ibn Ibrahim Hanzali*, que vivia lá desde 238 AH, e era conhecido como *Ishaq Ibn Rahuya, de Yahya Ibn Yahya de Hisham, de Mujalid de Shobi, de Masrooq* que disse: *'Um dia estávamos na companhia de Abdullah Ibn Masud para que verificasse nossas cópias do Alcorão. Um jovem perguntou: 'Seu Profeta lhe falou sobre o número de seus sucessores? ' Ele respondeu: 'Você é tão jovem, ninguém jamais me perguntou isso. Sim, nosso Profeta (AS) nos informou que de fato haveria doze sucessores após ele, pois seria o mesmo número de líderes de Banu Israel'.*

Até mesmo nossos oponentes narraram tradições sobre o *Imam Mahdi* (AS), em nível de utilidade. Entre elas, está o relato de *Jabir Ibn Samura,* de que *Ahmad Ibn Muhammad Ibn Ishaq ad-Dinawar*, um estudioso das tradições.

Ele disse: *Foi narrado para mim, Abu Bakr Ibn Abi Dawood de Ishaq Ibn Ibrahim Ibn Shazan, de Walid Ibn Hisham, de Muhammad Ibn Zukwan, de seu pai, e de seu pai, de Ibne Sirreen, de Jabir Ibn Samura as-Sawai* que disse: *Estávamos na companhia do Mensageiro de Deus (AS) quando ele disse: 'Existem doze líderes para esta Ummah'. Samura disse: 'Um clamor surgiu e eu não pude ouvir o que o Profeta havia dito a mais. Então*

perguntei ao meu pai que estava perto do Profeta. Meu pai disse: Ele disse que todos eles serão Quraish'.

Outras versões dizem: *'Haverá doze Líderes'*. E também: *'Haverá doze Califas (sucessores)'*. Assim, ficam provadas que as tradições nos livros de *Imamiyah*, sobre os doze *Imams* (AS) são autênticas.

A seita *Zaidiyyah* pergunta: *'Se o Santo Profeta (AS) citou os nomes dos doze líderes para sua Ummah, por que então ela se desviou após a sua morte'?*

Se vocês dizem que o *Santo Profeta* (S) nomeou *Ali* (AS) como seu *Califa* e *Imam* depois de si. Ele transferiu sua autoridade (Nass), e não resta dúvida sobre isso. Então o que aconteceu foi que a *Ummah* se afastou de *Ali* (AS) e o abandonou completamente. De modo que ele se mudou de Medina para *Yanba*, e tudo que se seguiu é conhecido por todos.

E se vocês dizem que o *Santo Profeta* (AS) não nomeou *Ali* (AS) como seu sucessor, perguntaremos por que então você está falando sobre isso? As pessoas se afastam da verdade, e a rejeitam mesmo se explicada em detalhes e claramente.

Segunda Objeção da Seita Zaidiyyah

Entre os argumentos que invalidam a alegação da *Zaidiyyah*, é que eles são da opinião de que o *Imam Ja'far Sadiq* (AS) transferiu sua autoridade para seu filho *Ismail*. No entanto, *Ismail* veio a falecer, ainda durante a vida de seu pai. Então eles alegam que o *Imam Sadiq* (AS) disse: *"O Todo-Poderoso não alterou nada em relação ao meu filho, Ismail."*.

A *Zaidiyyah* tem a opinião de que a autoridade havia sido transferida para *Ismail*, antes de sua morte, e deveria então seguir entre seus descendentes. E isso, apesar de o *Imam Sadiq* (AS) haver esclarecido a questão, e o siginificado do que havia dito. *"Nenhuma questão divina é tão entendida por mim, como o caso do meu filho Ismail. Que ele morreu durante a minha vida, para que se saiba que ele não é um Imam depois de mim."*. Com base em nossa crença, se alguém acredita que *Allah*, o Poderoso e Sublime, vem adiquire algum conhecimento que já não tenha desde sempre; tal pessoa acaba de incorrer em descrença, e seria obrigatório manter-se distante das opiniões dela. No mais, é notório que o *Imam Sadiq* (AS) e seus seguidores estavam cientes das narrações que mencionam o número de *Imams* que sucederiam o *Santo Profeta* (AS).

Em resposta, perguntamos então: Com que base vocês dizem que o *Imam Ja'far Sadiq* (AS) transferiu sua autoridade para seu filho *Ismail*? Que tipo de relato vocês tem, e de quem? Eles não têm respostas para tais perguntas, e essa é apenas uma lenda inventada por aqueles que acreditam no Imamato de *Ismail*. Tradições relativas aos *Doze Imams* (AS) são narradas por xiitas, bem como por Sunitas, além dos *Imams* e o *Santo Profeta* (AS).

Foi narrado por *meu pai, de Muhammad Ibn Yahya al-Attar, de Muhammad Ibn Ahmad Ibn Yahya Ibn Imran Ashari* que disse: *Foi narrado por Abu Abdillah ar-Razi de Hasan Ibn al-Husain Lulu, de Muhammad Ibn Sinan, de Ammar, de Abi Baseer e Sama-a, de Abu Abdillah, Imam Ja'far Sadiq (AS)* que disse: *'É obrigatório desassociar-se de quem pensa que algo pode vir a ser sabido por Allah hoje, que Ele ignorava ontem'.*

Considerando que o Todo-Poderoso está muito acima disso, como seria possível que o *Imam Sadiq* (AS) transferisse o Imamato para Ismail, enquanto ele mesmo costumava dizer: *'Ele (Ismail) é pecador. Não se parece comigo, nem com meus antepassados'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Musa Ibn al-Mutawakkil que disse: Foi narrado por Muhammad Ibn Yahya al-Attar, de Muhammad Ibn Ahmad Ibn Yahya Ibn Imran Ashari, de Yaqub Ibn Yazid, de Muhammad Ibn Abi*

Umair, de Hasan Ibn Rashid que disse: *Eu perguntei a Aba Abdillah, Imam Ja'far Sadiq (AS), sobre Ismail. Ele disse: 'Ele é pecador, não se assemelha a mim, nem a nenhum dos meus antepassados purificados'.*

Narrado por *Hasan Ibn Ahmad Ibn Idrees que disse: Foi narrado por meu pai, de Muhammad Ibn Ahmad, de Yaqub Ibn Yazid e Barqi de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Abi Nasr, de Hammad, de Ubaid Ibn Zurarah que disse: Mencionei o Ismail na presença do Imam Ja'far Sadiq (AS). Ele disse: 'Por Deus, ele não se parece com nenhum dos meus antepassados purificados'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn al-Walid que disse: Foi narrado por Saad Ibn Abdullah, de Muhammad Ibn Abdul Jabbar, de Ibne Abi Najran, de Husain Ibn Mukhtar, de Walid Ibn Sabih que disse: Um homem veio a mim e disse: 'Vem comigo, para que eu te mostre o filho do Imam'. Fui com ele e chegamos a um grupo de pessoas que estava bebendo vinho, e Ismail Ibn Ja'far estava entre eles. Fiquei chocado e fui para Hajar al-Aswad (Ka'ba). Enquanto isso, Ismail Ibn Ja'far veio à Santa Ka'ba e chorava, e molhou a capa da Ka'ba com suas lágrimas. Mas quando saí de lá, vi Ismail novamente com o mesmo grupo que bebia vinho. De novo eu fui a Ka'ba, e novamente vi Ismail agarrado à sua cobertura, e estava molhada com suas lágrimas.* Ele então disse que

quando relatou esse incidente a *Abu Abdillah, Imam Ja'far Sadiq* (AS), o *Imam* disse: *'Um satanás veio sobre meu filho, e assumiu sua forma'.*

É narrado que Satanás não pode, em caso algum, assumir a forma de um *Profeta* ou do sucessor de um *Profeta*. Como é possível então que o Imam tenha indicado *Ismail* como seu sucessor no *Imamato*?

Terceira Objeção da Seita Zaidiyyah

A *Zaidiyyah* diz: *Com que argumento vocês rejeitam o Imamato de Ismail, e quais evidências e provas que vocês têm contra a seita Ismailia que segue essa crença?* Respondemos: Rejeitamos a reivindicação de seu Imamato, e mencionamos as tradições que trazem textos indicativos de transmissão de autoridade [*Nass*] para os doze *Santos Imams* (AS); e através das tradições que provam a morte de Ismail durante a vida de seu pai, o *Imam Ja'far Sadiq* (AS).

Dentre os relatos que comprovam a morte de Ismail durante a vida de seu pai, há um que foi relatado a mim por meu pai: Foi narrado por *Saad Ibn Abdullah, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Hasan Ibn Saeed, de Fuzala Ibn Ayyub e Hasan Ibn Ali Fuzzal, de Yunus Ibn Yaqub, de Saeed*

Ibn Abdullah Al-Araaj, que disse: *Abu Abdillah Imam Ja'far Sadiq (AS) disse: 'Quando Ismail morreu, pedi que o pano fosse removido de seu rosto. Então beijei sua testa, seu queixo e a parte superior de seu peito'. 'Então ordenei que ele fosse coberto novamente. Eu então disse: Descubra o rosto dele. E novamente beijei sua testa, seu queixo e a parte superior do peito. Então eu novamente ordenei que ele fosse coberto. Então pedi que o banho fúnebre fosse dado. Eu me aproximei quando já estava envolto e disse: Descubra o seu rosto. E novamente beijei sua testa, seu queixo, e a parte superior do seu peito'.*

O autor deste livro diz: Muitos pontos podem ser derivados dessa narração. Um é que é lícito beijar a testa, o queixo e a parte superior do peito de um cadáver, antes e depois do banho fúnebre. Quando o cadáver é tocado, mas o corpo ainda não esfriou; não a necessidade de tomar um banho ritual. Se o cadáver for tocado quando já estiver frio, isso torna necessário e obrigatório tomar um banho ritual. Mas se o corpo morto já recebeu o banho fúnebre, nenhum banho ritual (*Ghusl)* é necessário ou obrigatório.

Portanto, se a narração menciona que o *Imam Ja'far Sadiq* (AS) realizou o banho ritual (*Ghusl)* depois disso, aprendemos se ele tocou enquanto ainda estava quente ou depois que esfriou. Outro ponto derivado dessa narração é que o *Imam* (AS) disse: *'Eu ordenei que o banho fúnebre fosse dado',* e

não: ‘*Eu mesmo dei o banho fúnebre’*. Tal tradição refuta o *Imamato* de *Ismail*, pois ninguém além de um *Imam* pode dar um banho fúnebre em outro *Imam*.

Foi narrado por *Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid, que disse: foi narrado por Muhammad Ibn Hasan Saffar, de Ayyub Ibn Nuh e Yaqub Ibn Yazid, de Ibne Abi Umair, de Muhammad Ibn Shuaib, de Abi Kahmas* que disse*: ‘Eu estava presente no momento da morte de Ismail, quando Abu Abdillah, Imam Ja'far Sadiq (AS) estava sentado perto ele. Quando ele morreu, o Imam (AS) amarrou suas mandíbulas e cobriu seu rosto com um pedaço de pano. Depois ele ordenou que ele recebesse o banho fúnebre e fosse envolto. Então, segurou na borda do pano e escreveu com o dedo, dizendo ‘Ismail testemunha que não há Deus exceto Allah’!*

Foi narrado por *Abdullah Ibn Ja'far Himyari, citando Ibrahim Ibn Mahziyar, de seu irmão, Ali Ibn Mahziyar, de Muhammad Ibn Abi Hamza, de Marrah, escravo de Muhammad Ibn Khalid* que disse: ‘*Quando Ismail faleceu, Abu Abdillah, Imam Ja'far Sadiq (AS), se aproximou da cova, se agachou ao lado dele, mas não desceu à sepultura. Então disse: foi o mesmo que o Mensageiro de Deus (AS) havia feito quando seu filho, Ibrahim morreu’.*

Foi narrado por *Muhammad Ibn Hasan* que disse: *Foi narrado por Husain Ibn Hasan Ibn Aban, citando Husain Ibn Saeed, de Qasim Ibn Muhammad, de Husain Ibn Umar, de um homem de Bani Hashim* que disse: *'Quando Ismail faleceu, Abu Abdillah, Imam Sadiq (AS), veio conosco, caminhando descalço à frente do esquife, envolto em seu manto'.*

Foi narrado por meu pai que disse: *Foi narrado por Saad Ibn Abdullah, de Ibrahim Ibn Mahziyar, de seu Ali Ibn Mahziyar, irmão de Hammad Ibn Isa, de Jurair, de Ismail Ibn Jabir e Arqat, primo de Abu Abdillah, Imam Ja'far Sadiq (AS)* que disse: *Abu Abdillah Imam Ja'far Sadiq (AS) estava com Ismail no momento de sua morte. Quando Arqat viu sua inquietação, ele disse: 'Ó Aba Abdillah, de fato, o Mensageiro de Allah (AS) faleceu nesse mundo também'.*
O Imam (AS) então disse: 'Você disse a coisa certa, e eu te agradeço'.

Foi narrado por *Ahmad Ibn Muhammad Ibn Yahya Attar, de Saad Ibn Abdullah,* citando *Ibrahim Ibn Hashim e Muhammad Ibn Husain Ibn Abi Khattab, de Anr Ibn Uthman Thaqafi, de Abi Kahmas* que disse: '*Eu estava presente no momento da morte de Ismail Ibn Abu Abdillah, folho do Imam Ja'far Sadiq (AS). Eu vi que Abu Abdillah se prostrou e permaneceu nessa posição por um longo tempo. Depois disso, ele levantou a cabeça e continuou a encarar o rosto de seu filho por algum tempo. Depois, se*

prostrou novamente, e permaneceu assim por ainda mais tempo. Então ele levantou a cabeça, e foi o momento que Ismail havia morrido. O Imam (AS) fechou suas pálpebras, atou os dois maxilares e cobriu seu rosto com um pedaço de pano. Quando ele se levantou, vi uma expressão em seu rosto que só Deus sabia o que era. Então o Imam se levantou e foi para seus aposentos, permaneceu lá por algum tempo e retornou com os cabelos penteados, e havia aplicado antimônio (Surma) nos olhos. Ele também havia trocado de roupa, e já não tinha a expressão de quando entrouem seus aposentos. Então começou a emitir instruções sobre os procedimentos funerários. Finalmente, o pano de mortalha foi trazido, ele escreveu em sua borda: 'Ismail testemunha que não há deus exceto Allah'.

Narrado por *Saad Ibn Abdullah, citando Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Muhammad Ibn Ismail Ibn Bazi, de Abul Hasan Zareef Ibn Naseh, de Hasan Ibne Zaid* que disse: *Quando uma filha de Abu Abdillah (AS) morreu, ele chorou por ela o ano inteiro. Depois disso, outro filho morreu e ele lamentou-o também por um ano inteiro. Então Ismail morreu; o Imam (AS) ficou profundamente triste por algum tempo, até que parou de lamentar. Abu Abdillah (as) foi perguntado: 'Que Deus o abençoe. Alguém na sua família já lamentou assim'?*

‘Ele respondeu: ‘Quando Hamza (AS) faleceu, o Mensageiro de Deus (AS) disse: ‘Devemos lamentar por Hamza, porque não há ninguém que lamente por ele’.

Foi narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Hasan Ibn Matteel Waqqaq que disse: Foi narrado por Yaqub Ibn Yazid, de Hasan Ibn Ali Ibn Fuzzal, de Muhammad Ibn Abdullah Kufi que disse: Quando Ismail Ibn Abu Abdillah morreu, Abu Abdillah (AS) ficou extremamente triste e magoado. Depois de fechar os olhos do filho falecido, ele foi aos seus aposentos e após vestir roupas limpas, retornou e procedeu a dar ordens quanto aos detalhes fúnebres. Então alguns dos companheiros do Imam (AS) disseram: ‘Que sejamos sacrificados por você! Quando vimos a sua tristeza e pesar, pensamos que não conseguiriamos falar com você enquanto estivesse de luto’. O Imam (AS) então respondeu: ‘Nós da Ahlel Bayt (AS), expressamos tristeza e inquietação até o momento em que a tragédia acontece depois que acontece, observamos a paciência’.*

Foi narrado por *Ali Ibn Ahmad Ibn Muhammad Waqqaq, que Muhammad Ibn Abdullah Kufi* disse: Foi narrado por *Muhammad Ibn Ismail Barmaki, de Husain Ibn Haitham, de Abbad Ibn Yaqub Asadi, de Anba Ibn Bajjad Abid que disse: Quando Ismail Ibn Ja'far Ibn Muhammad morreu, e terminamos suas cerimônias fúnebres, o Imam Sadiq Ja'far Ibn*

Muhammad (AS) sentou-se e nós nos sentamos em sua companhia. Depois de um tempo, o Imam (AS) ergueu sua cabeça e disse: 'Ó povo, de fato este mundo é a morada da separação. A separação de alguém que foi próximo é uma tragédia que não pode ser esquecida, e é uma tristeza que não pode ser dissipada, e as pessoas são superiores, umas às outras, na questão de observar boas maneiras no luto e na contemplção correta. Assim, quem não quer lamentar por seu irmão, terá que provar da morte memso assim.' Depois disso, o Imam (AS) recitou os versos de Abu Kharash Dauzali, compostos em lamento a morte de seu irmão: 'Não pense que eu esqueci a nossa antiga irmandade. A mim resta a paciência'.

Quarta Objeção da Seita Zaidiyyah

A *Zaidiyyah* diz: '*Se a tradição referente ao número de Imams, sendo doze, estivesse correta; as pessoas não teriam duvidado da sucessão do Imam Ja'far Sadiq (AS). Tanto é assim, que existiu um grupo entre os xiitas que acreditou no Imamato de Abdullah, e alguns adotaram a crença no Imamato de Ismail, enquanto outros permaneceram confusos'*.

A controvérsia chegou a tal ponto de que *Abdullah*, o filho do *Imam* (AS) foi posto sob teste e não encontraram nele, as qualidades necessárias para o *Imamato*, o que os deixou sem rumo. Para *Murjiah* ou *Hururiya*?

E *Musa Ibne Ja'far* (AS) ao ouvir a respeito da desorientação de alguns, disse: *'Nem Murjiah, nem Qadariya ou Hururiya; Venham até mim'*.

Um jurisprudente (*Faqih*) deste período, *Zurarah Ibn Uyun*, faleceu nessa situação, e dizia enquanto segurava uma cópia do Alcorão ao peito: *'Ó Senhor, eu testemunho pelo Imamato daquele cujo Imamato está provado neste Alcorão'*.

Nossa resposta é: De fato, todas essas coisas são enganosas e falsas, porque não reivindicamos que todos os xiitas daquele período sabiam os nomes de todos os doze *Imams* (AS). Dissemos que o *Santo Profeta* (AS) informou que os sucessores depois dele seriam doze, e os estudiosos xiitas narraram essa tradição com seus nomes. E esse fato também não pode ser negado que não estavam entre os xiitas uma ou duas pessoas ou até mais do que aquelas que não haviam ouvido essa tradição. No entanto, a questão de *Zurarah Ibn Uyun* é tal que ele morreu antes de conhecer alguém que pudesse o ter informado de tal narração, ou sobre a nomeação (*Nass*) de *Musa Ibn Ja'far* (AS). E como a tradição e a narração não o alcançaram, sua desculpa foi aceitável porque ele colocou o *Alcorão* no peito e disse: *'Ó Senhor, testifico o Imamato daquele, cujo Imamato está provado nesse Alcorão'*.

E algum jurisprudente religioso, diante de uma questão duvidosa, age de outra maneira? Além de que também é dito: *'Zurarah acreditava e sabia sobre o Imamato do Imam Musa Ibn Ja'far (AS), e ele enviou seu filho, Ubaid, ao Imam Musa Ibn Ja'far (AS) para perguntar se ele (Zurarah) tinha permissão para revelar que sabia sobre seu Imamato, ou se deveria mantê-lo confidencial por meio de dissimulação (Taqya)'.* E isso está em consonância com a posição de *Zurarah Ibn Uyun*, e é aceitável pelo nível de sua realização espiritual (*Marefat*).

Foi narrado por *Ahmad Ibn Ziyad Ibn Ja'far al-Hamadani, de Ali Ibn Ibrahim Ibn Hashim, de Muhammad Ibn Isa Ibn Ubaid, de Ibrahim Ibn Muhammad al-Hamadani* que disse: *Perguntei ao Imam Ali Reza (AS): 'Ó filho do Mensageiro de Allah (AS), me diga se Zurarah estava ciente da Imamato de seu venerável pai'. Ele respondeu: 'Sim'. Perguntei ainda: 'Então, por que ele enviou Ubaid, seu filho, para perguntar quem o Imam Sadiq, Ja'far Ibn Muhammad (AS), havia nomeado como seu sucessor'? O Imam Ali Reza (AS) disse: 'De fato, Zurarah estava ciente do Imamato do meu venerável pai, e também sabia sobre a nomeação clara e textual (Nass) do meu honorável avô. E quando seu filho chegou atrasado, Zurarah foi solicitado a dar sua opinião sobre meu pai. Como ele não preferiu continuar nesse assunto sem a permissão do meu pai, ele pegou o*

Alcorão e disse: 'Ó Senhor, meu Imam dentre os filhos do Imam Ja'far Ibn Muhammad, é um, cujo Imamato está provado neste Alcorão'.

A narração que a *Zaidiyyah* apresena como argumento, não diz que *Zurarah* desconhecia o Imamato de *Musa Ibn Ja'far* (AS). Pelo contrário, está provado que ele enviou seu filho, Ubaid, para perguntar alguma coisa.

Foi narrado por *meu pai, de Muhammad Ibn Yahya Attar, de Muhammad Ibn Ahmad Ibn Yahya Ibn Imran Ashari, de Ahmad Ibn Hilal, de Muhammad Ibn Abdullah Ibn Zurarah, de seu pai, que disse: 'Quando Zurarah enviou seu filho, Ubaid, a Medina, depois da morte de Abu Abdillah, Imam Ja'far Sadiq (AS), sua condição se tornou grave. Ele pegou o Alcorão e disse: 'O Imam é aquele que está provado no Alcorão'.*

Foi narrado pelo meu professor, *Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid*, que disse: *'Ouvi Saad Ibn Abdullah dizer: Nunca vimos uma pessoa xiita abandonar sua fé e adotar a fé Nasibia, exceto Ahmad Ibn Hilal'.*

E na opinião dessas pessoas, não é lícito usar o método tradicional de avaliar relatos exclusivos, se forem narrados por *Ahmad Ibn Hilal*. E temos certeza de que o *Mensageiro de Allah* (AS) e os *Santos Imams* (AS) não intercederão por ninguém, exceto aqueles cuja fé satisfaz a Deus. E aquele

que duvida do *Imamato* de um dos *Imams* (AS), está seguindo uma religião que não é a religião de Deus.

Foi narrado por *Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid, de Muhammad Ibn Hasan Saffar, de Muhammad Ibn Abi Sahban, de Mansur Ibn al-Abbas, de Marook Ibn Ubaid, de Darast Ibne Abi Mansur Wasti, de Abul Hasan Imam Musa Ibn Ja'far (AS). 'Quando Zurarah foi mencionado na presença de Imam (AS), o Imam (AS) disse: Por Allah, no dia do julgamento, eu intercederei por Zurarah. Ai de vocês, que pensam que Zurarah Ibn Uyun estava entre nossos inmigos na causa de Allah'.*

Foi narrado por meu pai, *de Muhammad Ibn Hasan, de Ahmad Ibn Idrees, de Muhammad Ibn Yahya Attar, de Muhammad Ibn Ahmad, de Yaqood Ibn Yazid, de Ibne Abi Umair, de Abul Abbas Fadl Ibn Abdul Malik, de Abu Abdillah, Imam Ja'far Sadiq* (AS) que disse: *'Quatro pessoas são muito queridas para mim, estejam elas vivas ou mortas: Buraid al-Ajali, Zurarah Ibn Uyun, Muhammad Ibn Muslim e Ahwal (Muhammad Ibn Noman Bajali, também conhecido por Momin Taq). Esses quatro são meus homens favoritos'.* Portanto, não é possível que o *Imam Ja'far Sadiq* (AS) tenha afirmado que *Zurarah* ignorava o *Imamato* de *Musa Ibn Ja'far* (AS).

Quinta Objeção da Seita Zaidiyyah

A *Zaidiyyah* diz: *Não é possível que o Profeta tenha declarado que o número de Imams seja limitado a doze, porque a Prova Divina (Hujjat) deve permanecer até o Dia do Julgamento.*

Nós respondemos da seguinte forma: Os *Imams* (AS) são realmente doze, e é o décimo segundo deles que preencherá a terra com justiça e equidade. E, sim, não haverá *Imam* (AS) depois dele, e haverá o apocalipse. Não afirmamos nada além de que os Imams são doze, e acreditamos que o que quer que o décimo segundo *Imam, Al-Mahdi,* (AS) diga, representará *Deus e Seu Mensageiro* (AS).

Foi narrado por *Muhammad Ibn Ibrahim Ibn Ishaq, de Abdul Aziz Ibn Yahya, de Ibrahim Ibn Fahad, de Muhammad Ibn Uqbah, de Husain Ibn Hasan, de Ismail Ibn Umar, de Umar Ibn Musa Wajihi, de Minhal Ibn Amr, de Abdullah Ibn al-Harith* que disse: *Perguntei a Ali (AS): 'Ó Amirul Mumineen, por favor, me diga o que ocorrerá após a vinda do Qaim (AS)'! Ele respondeu: 'Ó Ibne Harith, o Mensageiro de Allah é o único encarregado de dizer dessas coisas'. E ele me fez prometer que, exceto para Hassan e Hussein (AS), eu não contaria nada a ninguém.*

Foi narrado por *Muhammad Ibn Ibrahim Ibn Ishaq,* que disse: *Foi narrado por Abdul Aziz Ibn Yahya Jaloodi, de Husain Ibn Maaz de Qais Ibn Hafas de Yunus Ibn Arqam, de Abu Sinan Shaibani, de Zahhak Ibn Muzahim, de Nizal Ibn Sabra, de Amirul Mu'minin Ali Ibne Abi Talib* (AS) que disse: [*Descrição do Dajjal*]. Ao final, o *Imam Ali* (AS) diz: *'Não me pergunte sobre o que está por vir. Esta foi uma promessa que fiz ao meu querido irmão, o Santo Profeta (AS), que não informaria sobre essas questões, exceto aos meus descendentes'.*

Nizaal Ibn Sabra diz: *'Perguntei a Sa'sa Ibn Sauhan; o que o Amirul Mu'minin (AS) quis dizer com isso. E ele respondeu: 'Ó Ibne Sabra, ele falava daquele por trás de quem o Profeta Isa (AS) orará. Ele será o décimo segundo Imam, um descendente do Profeta Muhammad (AS), e nono descendente do Imam Husain (AS). Ele é aquele por quem o sol surgirá no oeste, e ele reaparecerá entre o Rukn e Maqaam. Então ele purificará a terra e estabelecerá a balança da justiça. E ninguém será capaz de oprimir outro'.*

Sexta Objeção da Seita Zaidiyyah

A *Zaidiyyah* diz: *Quando o Imam Hasan Ibn Ali 'Al-Askari' (AS) faleceu, houve uma disputa na seita Imamiyah. Quando alguns disseram que o filho do Imam tinha já sete anos, ou se ainda era uma crinça pequena. Seja qual for o caso, é absurdo dizer que alguém dessa idade posa guiar e liderar a comunidade, representando Deus na terra. E numa situação de guerra, o Imam deve liderar a sua defesa, e dar refúgio à comunidade. Mas uma criança desamparada não pode confrontar seus inimigos, ou usar espadas e lanças. Não são capazes de sobreviver a uma batalha furiosa. Considerando que é entre as qualidades de um Imam estão sua bravura e coragem.*

Resposta: Quem disse o que foi dito acima deve ser informado: Você esqueceu o *Livro de Allah*, caso contrário, você não acusaria a seita *Imamiyah* de interpretar o Alcorão; considerando que você se esqueceu da história do Profeta *Isa* (AS) que estando ainda no berço, disse: ***'Certamente eu sou um servo de Allah; Ele me deu o Livro e me fez um Profeta; E ele me fez abençoado onde quer que eu esteja'.*** *(Sura Mariam 19:30-31)*

Aqueles que argumentam pela impossibilidade, devem estão responder pela possibilidade de se *Banu Israel* tivesse tido fé nele, e se então tivessem que enfrentar hostilidades; o que o Profeta *Isa* (AS) teria feito, sendo um *Profeta*, embora ainda uma criança? E o mesmo se aplica ao Profeta *Yahya*

(AS), a quem o Todo-Poderoso *Allah* concedeu o 'reino' quando ele ainda era uma criança. E se os oponentes negarem esses fatos, isso implicaria negar o Alcorão, e a alguém que nega o Livro de Allah, fica absolutamente clara a falsidade de sua reivindicação. Dizemos que, se as circunstâncias mencionadas sobre a idade do *Imam* (AS) se apresentassem assim, quando ele vier a público: o Todo-Poderoso *Allah* suspenderia as leis da natureza e da normalidade, e faria ele um homem amadurecido, perfeito, corajoso e fisicamente forte. Capaz de enfrentar seus inimigos e cumprir todas as suas responsabilidades.

Uma vez dito isso, cremos que o Imam amadureceu até a idade adulta e aguarda o momento de vir a públlico, ordenado por Deus, e preservando a aparência de cerca de quarenta anos de idade.

Sétima Objeção da Seita Zaidiyyah

A *Zaidiyyah* diz: *As pessoas estão confusas e em dúvida sobre a genealogia dessa criança, porque a maioria delas nega que o Imam Hasan Askari (AS) tenha deixado um filho.*

A resposta é: O povo de Banu Israel duvidava da missão profética do Profeta *Isa* (AS) e acusou sua mãe, *Mariam*, dizendo: *'Ó Mariam! Apesar*

da sua descendência pura, você cometeu uma aberração'! Então o Profeta *Isa* (AS) falou em defesa de sua mãe e disse: *'Certamente eu sou um servo de Allah; Ele me deu a Livro e me fez um Profeta'.* Assim, as pessoas sensatas perceberam que nem Deus, o Poderoso e Sublime nomeia para cumprir a missão profética, uma pessoa cuja genealogia é desconhecida, ou que não tenha nobreza.

Esse é a questão que confrontará o *Imam Mahdi* (AS), portanto, quando ele reaparecer, terá consigo sinais irrefutáveis e evidências claras, que provaram ser ele, o filho; a mesma personalidade a quem o *Imamato* foi transmitido pelo *Imam Hasan Ibn Ali Al-Askari* (AS).

Algumas pessoas também pedem provas de que o *Imam Hasan Ibn Ali* (AS) realmente morreu, e se não é ele o *Imam* que entrou em ocultação? Mas para a informação delas, existem vários relatos registrados sobre a morte do *Imam Askari* (AS), e são mais famosos e numerosos do que os relatos sobre a morte de *Abul Hasan Musa Ibn Ja'far* (AS), por exemplo. E isso porque *Abul Hasan, Imam Kazim* (AS), faleceu nas mãos de seus inimigos, enquanto que *Abu Muhammad Al-Hasan Ibn Ali* (AS) deu seu último suspiro em sua própria casa. E se levantam objeção em relação à ocultação da existência de seu prório filho e herdeiro do *Imamato*, respondemos que foi para protejer a vida do *Décimo Segundo Imam* (AS) e

preservá-lo para o cumprimento de sua missão. Missão essa, de acordo com o desígnio divino. Apresentamos então, como evidência, a semelhança com a história do Profeta *Musa* (AS). Porque quando o Todo-Poderoso *Allah* decidiu resgatar *Banu Israel* da escravidão, e mais uma vez reviver Sua religião, Ele revelou à mãe de *Musa* (AS): ***'Então, se você teme por ele, coloque-o no rio e não tema, nem lamente; Certamente vamos trazê-lo de volta a você, e faremos dele um dos Apóstolos'.*** *(Sura Qasas 28:7)*
Nós comparamos o nascimento e a ocultação do *Imam Mahdi* (AS) com o Profeta *Musa* (AS), e fazemos o mesmo com a ocultação de Profeta *Yusuf* (AS), pois embora seu pai, o Profeta *Yaqub (*AS), sabia que *Yusuf* (AS) estava vivo, não sabia onde ele estava. Já seus irmãos, embora o tivessem encontrado, não o reconheciam. E também comparamos a vida do *Imam Mahdi* (AS) com a dos *'Companheiros da Caverna'*, que permaneceram vivos por 309 anos.

Fornecemos evidências para a veracidade de nossas afirmações, do fato que o *Livro de Allah* nunca se separa da *Família do Profeta* (AS), e só isso pode determinar o que é lícito e que é o ilegal, o que é o claro, e o que é ambíguo.

Além disso, as tradições do *Santo Profeta* e dos *Santos Imams* (AS), que mencionamos neste livro, são a melhor prova da veracidade das afirmações.

Se perguntarem: *Como é possível entrar em contato com o Imam Mahdi, se não sabemos onde ele mora, nem conhecemos alguém que o conheça?* Respondemos: Mantemos contato com ele, acreditando que ele está vivo, e que seu Imamato é legítimo. Além disso, mantemos contato com aqueles que são nobres, justos, e verdadeiros; e que acreditam em seu *Imamato*.

Como seguidores do *Imam Mahdi* (AS) durante sua ocultação, teoms as provas lógicas, as tradicionais e as reveladas. Devemos também seguir as evidências deixadas pelos onze *Imams* (AS) anteriores.

Oitava Objeção da Seita Zaidiyyah

Alguns da *Zaidiyyah* dizem: *Mesmo que tenha tido um filho, e o ocultado, a criança veio a falacer ainda jovem, e isso iniciou de que O Imam permanecie em ocultação.* Resposta: O Todo Poderoso mencionou sobre o Profeta *Isa* (AS):

'E eles não o mataram, nem o crucificaram, mas Deus fez-lhes perecer assim'. *(Sura Nisa 4:157)*

Aquelas pessoas, em condições normais, e com provas visuais; viram o Profeta *Isa* (AS) ser crucificado e morto. Portanto, é próprio dizer o mesmo em relação à ocultação do *Imam Mahdi* (AS). Embora, em relação ao nosso *Imam* (AS), tal declaração não tenha vindo do Todo-Poderoso Deus. O *Mensageiro de Allah* (AS) nos informou antecipadamente sobre o martírio de *Amirul Mu'minin Ali Ibne Abi Talib* (AS), como está mencionado em *Al-Irshad*; que *'sua barba será tingida pelo sangue de sua cabeça'*.
Da mesma maneira, narrou em relação ao *Imam Hasan* e ao *Imam Husain* (AS), e os dois também informaram sobre si mesmos, e que aquilo realmente acontecerá. Cada um dos *Imams* (AS) que veio depois foi informado a respeito da ocultação do décimo segundo *Imam, o Mahdi* (AS).

Com base nisso, dizemos que o que foi narrado e transmitido por nossos *Imams* (AS), se baseia na verdade e não em meras possibilidades ou dúvidas.
É assim porque é impossível para eles mentirem, pois todos eles são infalíveis, enquanto que é possível para os Judeus contarem mentiras.

Outras Dúvidas e Suas Remoções

Nossos adversários dizem que as condições naturais do mundo provam que a crença na ocultação do *Imam Mahdi* (AS) é equivocada.

Os que dizem isso, da mesma maneira, poderiam nos indagar a respeito dos milagres e sinais do *Mensageiro de Allah* (AS), pois cremos sem ter testemunhado seus sinais e milagres, portanto existe a possibilidade de estarmos seguindo e tendo fé em algo que não servirá de justificativa aceitável a Deus no Dia do Julgamento. E devido a esse mesmo tipo de oposição; a seita *Mutazelita* diz que o *Santo Profeta* (AS) não teve nenhum outro milagre, exceto o *Alcorão Sagrado*. De fato, a circunstância da ocultação do nosso *Imam* (AS) é comparável ao advento do *Santo Profeta* (AS), que enquanto estava em *Mecca*, não estava presente em *Medina*, e vice-versa. Em ambas as situações, embora estivesse presente num lugar e ausente no outro, a sua realidade não se tornou inválida para aqueles para quem ele estava ausente. Do mesmo modo, a prova do Imam não é invalidada, embora ele possa não ser visto por nós.

Das regras e regulamentos do *Islam*, os fatores mais importantes de servidão dos homens é a confissão à ocultação do *Santo Imam* (AS). E é assim porque *Allah*, o Poderoso, Altíssomo, descreveu um crente como aquele que tem fé no invisível, antes mesmo de estabelecer as orações,

pagar o Zakat e crer no que Ele revelou aos *Seus Profetas* (AS). Assim, o Todo-Poderoso *Allah* revelou: ***'Essa é a escritura na qual não há dúvida; um guia para aqueles que se guardam (contra o mal). Aqueles que acreditam no invisível e mantêm a oração, e gastam daquilo que os concedemos. E que creem no que é revelado a você (Muhammad), e no que foi revelado antes de você. E estão certos da vida que virá depois. Esses dependem da orientação de Seu senhor; esses são os bem-sucedidos'.*** *(Sura Baqara 2:2-5)*

A maioria dos nossos oponentes diz que, às vezes, na presença de seus companheiros, o *Santo Profeta* (AS) costumava se tornar inconsciente e transpirar profusamente, e quando ele recuperava a consciência, ele explicava que *Allah*, o Poderoso e Sublime, havia ordenado algo ou proibido algo. Dizem que era assim que *Jibrail* (AS) vinha até ele.

Por isso, foi perguntado ao *Imam Ja'far Sadiq* (AS) se o *Santo Profeta* (AS) realmente ficava inconsciente quando *Jibrail* (AS) vinha a ele. O *Imam* (AS) respondeu: *'Não, pois sempre que Jibril (AS) vinha ao Mensageiro de Allah (AS), ele primeiro pedia permissão. E quando ele vinha, sentava-se diante do Profeta (AS) como um servo diante de seu mestre. Outras vezes, Allah, o Poderoso e Sublime, se dirigia diretamente ao Santo Profeta (AS), sem nenhum meio intermediário'.*

Foi narrado por *Hasan Ibn Ahmad Ibn Idrees, de seu pai, de Ja'far Ibn Muhammad Ibn Malik, de Muhammad Ibn Husain Ibn Zaid, de Husain Ibn Alawiyan, de Amr Ibn Thabit, de sua Eminência, Ja'far Ibn Muhammad as-Sadiq* (AS) que disse: *'As pessoas não viram Allah falando secretamente para o Seu Mensageiro (AS), e assim se tornou imperativo confessar a crença no invisível'.*

E *Allah,* o Poderoso e Sublime nos disse; ***'Ele não pronuncia uma palavra, mas há com ele um observador à mão'.*** *(Sura Qaaf 50:18)*
E o Todo-Poderoso *Allah* também diz: ***'E certamente há guardiões sobre você. Gravadores generosos. Eles sabem o que você faz'.*** *(Sura Infitar 82:10-12)*

E também ordenou para que tomassemos cuidado com o engano de Satanás: ***'Ó filhos de Adão! Não permitam que Satanás seduza vocês como fez com seus pais e eles foram expulsos do Jardim'.*** *(Sura Araf 7:27)*

Não podemos ver *Satanás,* mas é fundamental que acreditemos em sua existência e tomemos os devidos cuidados, nos guardando do mal.

E o *Santo Profeta* (AS) disse sobre a experiência da sepultura, quando formos interrogados pelos anjos *Munkir* e *Nakeer*, e que esse será o mais difícil teste, exceto pelas 'duas coisas de peso' [*Thaqlain*].

Da mesma maneira, sabemos que o *Santo Profeta* (AS) ascendeu aos céus (*Miraj*), mas nós não testemunhamos isso acontecer. E o *Santo Profeta* (AS) nos disse que: *'Quem visita seu irmão em fé, pelo prazer de Deus; setenta mil anjos o seguirão dizendo: 'Você é abençoado e desfrutará do Paraíso'.*

E embora não possamos ver, e nem ouvir tais ocorrências, no entanto, se não aceitarmos a autenticidade dessas tradições, estamos excluídos do *Islam*.

Debate com um Negador

No tribunal de Rukn ad-Daula

Um ateu teve um debate comigo no tribunal de *Rukn ad-Daula*:

O Negador: É imperativo que o seu *Imam* saia da ocultação, porque em breve os romanos superarão os muçulmanos.

Shaykh Saduq (RA): Na época do *Santo Profeta* (AS), o número de descrentes era muito maior do que em nossos tempos. Por ordem do Todo-Poderoso, o *Santo Profeta* (AS) manteve sua missão profética em segredo por quarenta anos. Depois de revelar a sua missão a alguns que conquistaram a sua confiança. Mesmo depois disso, os infiéis de *Qureish* decidiram, por unanimidade, boicotar e ostracizar *Banu Hashim* e todos aqueles que o apoiavam. Conseqüentemente, o *Santo Profeta* (AS), junto com seus companheiros e familiares, refugiou-se no *She'be Abi Talib* e residiram lá por três anos. Agora escute! Se os céticos tivessem perguntado por que o *Santo Profeta* (AS) não reagiu quando os politeístas subjugaram os muçulmanos, teríamos respondido que quando o *Santo Profeta* (AS) partiu para *She'be Abi Talib*, foi com a permissão e o consentimento de Deus. Mesmo o retorno (reaparecimento) do *Santo Profeta* (AS) em *Mecca*, não foi por sua própria vontade; pelo contrário, foi em obediência ao Todo-Poderoso.

Os detalhes do retorno do *Santo Profeta* (AS) a *Mecca* estão relacionados assim: o pacto para boicotar o *Banu Hashim* foi assinado por 40 signatários de várias tribos *Qureish*. O documento foi mantido sob a custódia de *Zuma Ibn Aswad*. Deus revelou ao *Santo Profeta* (AS) que os cupins haviam comido o documento inteiro, exceto as porções com o nome de Allah. O

Santo Profeta (AS) informou seu tio *Abu Talib* (AS) desse acontecimento milagroso.

Abu Talib (AS) partiu imediatamente para encontrar os líderes *Qureish* e informá-los sobre o incrível fenômeno. Quando os chefes e líderes viram *Abu Talib* (AS), eles presumiram que talvez ele tivesse cedido, e agora entregaria seu sobrinho a eles para que pudessem matá-lo, ou fazê-lo renunciar a suas reivindicações proféticas. Encorajados por essa presunção, eles trataram *Abu Talib* (AS) com bastante reverência e deram-lhe uma recepção calorosa.

No entanto, *Abu Talib* (AS) não tinha a intenção que eles haviam presumido. Ele se dirigiu a eles: *'Ó povo Quraish, eu nunca ouvi meu sobrinho mentir. Ele me informou que o Todo-Poderoso Allah revelou a ele, que enviou cupins para devorar todas as cláusulas opressivas relativas a sanções, e restaram somente as porções que levam o nome de Allah. Então, Ó Qureish, vejam'!*

Atordoados por essa revelação, eles foram verificar o documento que havia sido postado na *Ka'ba*, e ficaram chocados ao descobrir exatamente o que foi dito por *Abu Talib* (AS). Após essa reviravolta, alguns dos líderes *Qureish* abraçaram o Islam, enquanto outros persistiram em infidelidade e

descrença. No entanto, o *Santo Profeta* (AS) retornou a *Mecca* com seus parentes.

O mesmo deve ser entendido em relação ao *Imam Mahdi* (AS). Assim que *Allah* permitir, ele reaparecerá de sua ocultação.

O Negador: Pode-se inferir de sua afirmação, que *Allah* tem muito mais influência sobre os infiéis do que o *Imam*. Então por que Ele deu trégua a Seus inimigos, e não os aniquilou, já que O negam, e associam outros a Ele?

Shaykh Saduq (RA): Deus não teme que consigam se esquivar de Seu Poder e Autoridade, a ponto de apressar sua retribuição. Não há quem possa questionar Suas ações, mas Ele pode questionar qualquer um. ***'Ele não será questionado sobre o que faz, mas eles serão interrogados'.*** *(Sura Anbia 21:23)*

As questões de 'porque e como' no que diz respeito a Deus, não surgem. Da mesma forma, *Allah* não pode ser criticado sobre o reaparecimento do *Imam Mahdi* (AS), pois o Imam está ocultado sobre o Seu comando, e o fará reaparecer quando quiser. Deus faz o que bem quiser.

O Negador: Não acredito em um *Imam* que não posso ver, e já que não posso vê-lo, não aceito sua autoridade.

Shaykh Saduq (RA): Então é igualmente imperativo que você admita que mesmo a autoridade de Allah não seja aceitável para você, pois você também não o vê. Da mesma forma, mesmo a autoridade do *Santo Profeta* (AS) não seria obrigatória a você, pois você não o viu.

Irritado com este forte argumento, o negador voltou-se para *Rukn ad-Daulah* e se dirigiu a ele assim: '*Ó Amir, basta ouvir o que o Shaykh está dizendo; que não vemos o Imam assim como não vemos Allah'!*

Rukn ad-Daulah: *'Você distorceu sua declaração e alegou algo enganoso contra ele. Este é a indicação da sua derrota, e a admissão do seu desamparo. Aqueles que discutem conosco sobre o nosso Imam (AS) recorrem a todos os tipos de argumentos idiotas e ilógicos, débeis tentativas de enganar as pessoas comuns'.*

No final de seu livro, *Tanbiyah, Abu Sahl Ismail Ibn Ali Naubakhti* escreve: *'Se sua alegação fosse verdadeira, após a morte do Mensageiro de Allah (AS), Ali (AS) o teria sucedido. Como ele poderia ter reinvidicado sua posição, quando essas pessoas nem ao menos aceitaram a declaração do Santo Profeta (AS)? E mantendo-se distante da lealdade a Abu Bakr, e realizando o funeral de sua esposa, a Excelentíssima Senhora Fatima az-*

Zahra (AS), de tal maneira que ninguém soubesse. Essas são evidências de que ele não apoiou Abu Bakr'.

E se perguntam por que *Ali* (AS) aceitou o *Califado* depois de *Uthman*, dizemos que foi porque ele simplesmente aceitou o que era seu por direito. E o *Santo Profeta* (AS) havia dado o exemplo quando aceitou o testemunho de fé dos hipócritas e daqueles com fé vacilante.

Os xiitas narram o texto da nomeação a favor de *Ali* (AS), e hoje, apesar de seu número tão grande, eles se apegam a questões menores. Especialmente porque não há quem alegue que o *Santo Profeta* (AS) tenha autorizado outra pessoa.

A presente condição dos xiitas é assim, devido ao grande número de pessoas e por estarem longe um do outro, eles são como outros muçulmanos, e não se reconhecem. Com base nisso, as condições de seus co-religionarios do passado devem ter sido as mesmas. Além disso, as tradições xiitas e seus relatos são mais fortes em termos de veracidade, já que não há nenhum governo que os apóie, nem qualquer poder armado.

Tradições são fabricadas quando há alguma ganância, medo da morte, ou o patrocínio de algum regime, enquanto que nas tradições xiitas, nada disso é encontrado. Portanto, se afirmação do *Santo Profeta* (AS) a favor de *Ali*

(AS), conforme é relatada pelos xiitas, está correta, isso também ratifica a nomeação de *Hasan* (AS) através de *Ali* (AS), e de *Husain* (AS) através de *Hasan* (AS), e a de *Ali Ibn Husain Zainul Abidin* (AS) até o *Imam Hasan Askari* (AS), que nomeou o *Imam Mahdi* (AS), que está oculto.

Todos os companheiros de confiança do *Imam Hasan Askari* (AS) testemunharam a nomeação do décimo segundo *Imam* (AS), que entrou em ocultação para escapar da perseguição do governo tirânico da época, e que mantinha a casa de seu pai vigiada.

Uma das pessoas presentes na companhia do *Imam Askari* (AS), e que também estava entre seus mais íntimos confidentes, diz que seu contato com o *Imam Hasan Ibn Askari, Al-Mahdi* (AS) continuou através de cartas, conselhos, ordens e proibições que alcançavam a comunidade xiita. Isso continuou até que esse intermediário deu seu último suspiro. Depois disso, outro xiita, foi nomeado como intermediário.

E se nos perguntam: *'Se a ocultação é possível e verdadeira, como pode o Imam permanecer oculto por tantos anos, o que é naturalmente impossível'?*

Devemos responder: O fim de sua existência implicaria que a Prova Divina desapareceria da terra, e a lei religiosa se tornaria ineficaz porque não haveria ninguém para protegê-la. Mas se o *Imam* (AS), por ordem de *Allah*, o Poderoso e Sublime, e devido ao risco a sua vida, permanece oculto, e razão relacionada a isso já foi citada.

Assim também, o *Santo Profeta* (AS) permaneceu exilado no vale de *Abu Talib* (AS), e chamou o povo secretamente até que sua posição se fortalecesse e uma comunidade estável se desenvolvesse.

Em todas essas circunstâncias, ele era um *Profeta*, um *Mensageiro,* e divinamente nomeado. E suas medidas de precaução e comportamento secreto com algumas pessoas, em relação à propagação religiosa, não invalidaram sua missão profética e tampouco invalidaram sua posição como *Prova Divina*.

Nos anos que antecederam a mensagem [*Risala*], o *Santo Profeta* (AS) frequentava a caverna e se retirava nela para contemplar a vida. O fato de que quase ninguém sabia de seu paradeiro, não invalidou sua missão profética. No entanto, se ele tivesse falecido ou desaparecido permanentemente, sua vida profética também teria terminado. O mesmo se aplica ao Imam Mahdi (AS).

Em qualquer caso, a *Prova Divina* permanece em vigor e obrigatória para todos, porque o *Imam Mahdi* (AS), ele próprio, está presente neste mundo.

E se um *Profeta*, ou um *Imam*, não explicam a lei divina, não ensinam as pessoas, e nem emitem vereditos; sua missão profética ou *Imamato* não terminam. Mas se ele, apesar de oculto, não estiver presente; a *Prova Divina* torna-se inválida. Portanto, é possível e admissível que o Imam permaneça oculto por um período de tempo, longo ou curto, se teme por sua vida e aguarda a ordem divina.

Entre as provas mais claras do *Imamato*, esta o milagre e sinal de *Allah*, o Poderoso e Sublime, concedido ao *Santo Profeta* (AS), que apresentou as histórias de todos os *Profetas* anteriores (AS) e o conhecimento da *Torá*, do *Injil* e do *Zabur*, enquanto aparentemente ele não sabia nem ler, nem escrever, e nunca havia aprendido de nenhum cristão ou Judeu. Este foi um dos seus maiores e mais claros milagres.

O *Imam Husain Ibn Ali* (AS) foi martirizado e deixou o *Imam Zainul Abidin* (AS), quando ainda tinha menos de vinte anos, como seu sucessor.

Ele permaneceu distante do povo e não contactava ninguém, exceto seus companheiros íntimos. No que diz respeito à adoração ritual, ele estava num estágio avançado, e muito pouco podia ser obtido a partir dele.
As circunstâncias eram extremamente severas, e essa foi a época da opressão *Omíada*. Depois, veio seu filho, *Muhammad Ibn Ali, Al-Baqir* (AS), que deixou um grande legado de conhecimento da religião, do Alcorão, e de biografias e eventos militares. Depois dele, o *Imam Ja'far Ibn Muhammad* (AS) também disseminou conhecimento de tal maneira que nenhuma das artes e ciências ficou privada de seu tesouro de informação. Ele interpretou e explicou o *Alcorão* e o *Sunna*, e relatou os eventos de diferentes batalhas e *Profetas* (AS) que nem ele, nem seu pai, e nem seu avô haviam visto e conhecido pessoalmente. Os relatórios tradicionais de todos os muçulmanos também não mencionam que eles obtiveram esse conhecimento de alguém. E esta é a maior prova de que o conhecimento do *Santo Profeta* (AS) chegou a *Ali* (AS) e a todos os *Imams* (AS) subsequentes.

Assim, foi constatado que entre os Santos Imams (AS), que sempre que foram indagados a respeito de questões da religião, do lícito ou ilícito no Islam, eles sempre deram respostas semelhantes, sem haverem obtido tal conhecimento de alguma outra pessoa, senão seu antecessor. E que melhor argumento que esse, para provar que Deus os designou, e que o *Santo*

Profeta (AS) os educou ao educar *Ali* (AS), e transmitiu a eles o conhecimento dos *Profetas* (AS)?

Aqueles que negão tal transmissão do conhecimento profético aos *Santos Imams* (AS), fazem o mesmo que os ateus e materialistas da época do Santo Profeta (AS) fizeram, alegando que ele havia aprendido ler e escrever e havia autorado o recital [*Qur'an*].

Reconhecemos *Allah*, o Poderoso e o Sublime, através de argumentos e provas, embora não O vejamos. E nós reconhecemos o *Santo Profeta* (AS) e sabemos de sua presença no mundo, através de tradições e relatos. Sabemos da veracidade de sua vida por dedução lógica, e também concluímos a veracidade da nomeação de *Ali Ibne Abi Talib* (AS) como seu sucessor. Também aprendemos que o *Santo Profeta* (AS) e todos os *Imams* (AS) depois dele, são experts no entendimento do *Alcorão* e das maneiras do *Profeta* (AS).
Nós derivamos isso também por dedução.

Da mesma forma, aprendemos que *Hasan Ibn Ali* (AS) é um *Imam* que deve ser obedecido, e sabemos através de narrações amplamente relatadas [*Mutawatir*], que depois de *Hasan* e *Husain* (AS), o Imamato deveria continuar entre a descendência do *Imam Husain* (AS), e não mais entre

irmãos, ou qualquer outro parente. Com base nisso, tornou-se necessário que nenhum dos *Santos Imams* (AS) deixasse a terra sem antes tranferir a autoridade do *Imamato* para um de seus filhos. Portanto, quando o *Imamato* do *Imam Hasan Askari* (AS) chegou a uma conclusão com seu falecimento, conclui-se por dedução que ele tranferiu a autoridade do *Imamato* para um de seus filhos. E essa é ainda outra prova da existência do *Imam Mahdi* (AS).

O Imam Hasan Askari (as) também apontou um grupo de pessoas confiáveis, autorizadas a propagar suas orientações em relação à lei islâmica e traziam e levavam correspondências de seus seguidores e suas perguntas e respostas.
Esses agentes secretos do Imam (AS) eram absolutamente confiáveis e justos.

Quando o *Imam Hasan Askari* (AS) faleceu, essas pessoas foram unânimes em dizer que ele deixou um filho, que é o *Imam Mahdi*, e aconselharam o povo a não perguntar por seu paradeio e a permitir que ele permanecesse escondido de seus inimigos. De qualquer forma, as cartas sobre questões religiosas chegavam aos xiitas através de mais de vinte companheiros de confiança do *Imam Askari* (AS). Depois disso, a correspondência cessou

porque a maioria dos companheiros do *Imam Hasan Askari* (AS) deram o último suspiro.

Apenas uma dessas pessoas permaneceu, e havia testemunhado a transferência do *Imamato* com seus próprios olhos, e cuja confiabilidade e retidão foram atestadas por todos. Essa pessoa aconselhou o povo xiita a permanecer em silêncio e não divulgar o *Imamato*, e logo, a correspondência com o *Imam Mahdi* (AS).

Assim, o que eu expliquei sobre os companheiros do *Imam Hasan Askari* (AS) prova a exatidão das tradições que eles narraram sobre o *Imam Mahdi* (AS), relatando a sua ocultação em dois níveis, um primeiro; quando ainda houve correspondência com alguns dos companheiros de seu pai, e a segunda; após o último deles falecer, quando a ocultação do *Imam* (AS) tornou-se total.

Nossa crença e princípios de fé em relação à ocultação do Imam, não se parecem em nada as da seita *Waqifiya*, que acredita na ocultação do *Imam Musa Ibn Ja'far* (AS), embora a sua morte tenha sido um fato notório. Sua morte e enterro foram testemunhados por uma multidão de pessoas e mais de 150 anos depois disso, ninguém relatou tê-lo visto ou se correspondido com ele.

A alegação de que ele está vivo implica na refutação daqueles que o viram morto, e na disconsideração dos outros *Imams* (AS) vieram depois dele, e que apresentaram coerente e autentica continuação dos mesmos ensinamentos do *Santo Profeta* (AS), desde o primeiro dos doze *Imams* (AS), o *Imam Ali Ibn Abi Talib* (AS). E esta é a nossa reinvidicação, pois não se baseia numa visão subjetiva, ou num mero sentimento, ou numa reivindicação impossível, e nem mesmo, é uma alegação que a razão, munida de evidências, possa negar.

Se permanecermos apegados a essa descendência santa, e que nunca se separa do *Alcorão*, permaneceremos na senda reta. Cremos e temos segurança nas duas coisas de peso, para que possamos reocnhecer o *Imam* (AS) quando ele emergir de sua ocultação.

O que diferencia o conhecimento que o *Imam Mahdi* (AS) de outros, pretensos líderes, é o seu abrangente e profundo conhecimento do *Alcorão Sagrado*, e sobre a real natureza dos ensinamentos proféticos, em particular, como foi exemplificado na vida do *Santo Profeta Muhammad* (AS).

E tal conhecimento e sabedoria são necessários para responder e resolver as diferentes opiniões a respeito do que é o verdadeiro *Islam.*

A *Prova Divina* (AS) será descendente do *Santo Profeta* (AS), e ele deve ter conhecimento sobre a religião, ser infalível e confiável em relação ao *Alcorão*.

E se, ainda assim, as pessoas da *Zaidiyyah* encontrarem tais qualidades em seus 'Imams', nós seremos os primeiros a segui-los e, se não for assim, é a verdade que merece ser seguida.

Como um estudioso *Imamiyah* digo: Nossa afirmação de que a *Prova Divina* (AS) será proveniente da descendência de *Nobre Fátima* (AS) não é uma afirmação não qualificada. Existem várias evidências, e não apenas uma única tradição. Além disso, é indiscutível o fato de que o *Santo Profeta* (AS) deu atenção especial a sua família imediata, a *Ahlel Bait*, e deu atenção especial ao *Amirul Mu'minin, Ali Ibn Abi Talib* (AS), e a *Hasan* e *Husain* (AS), de várias maneiras que nos contam do seu status exaltado na visão do Todo-Poderoso.

O modo como viveram e como morreram testemunha que não deveria haver nenhuma controvérsia sobre eles entre nós e a *Zaidiyyah*. E por isso dizemos sobre sua glória exaltada, o Todo-Poderoso *Allah* nos guiou até o Alcorão:

'Allah deseja remover toda a impureza pra longe de vocês, ó povo da Casa! E purifica-los com uma purificação completa'. *(Sura Ahzab 33:33)*

Assim, o *Mensageiro da Allah* (AS) nos informou a respeito da importancia de seus descendentes, mas não porque são descendentes meramente, pois isso não torna nenhuma pessoa inferior ou superior, exceto com base na religião. Portanto fica demonstrado que os *Santos Imams* (AS) têm essa posição devido a sua eligibilidade; e eram elegíveis porque tinham as qualidades necessárias.

Além de tudo isso, o *Santo Profeta* (AS) disse: '*De fato, deixo duas coisas de peso com vocês; um é o Livro de Allah e o outro; meus descendentes'*.

Entendemos que isso implica os *Imams* (AS) e não qualquer descendente, já que nem todos receberam, não só atenção especial, mais claros desígnios em diversas ocasiões durante a vida do *Santo Profeta* (AS). De modo que sua atitude em relação a *Ali*, *Hasan* e *Husain* (AS) não teriam sido parciais, quando é evidente que foram. E todo louvor é para Allah, pois isso foi demonstrado mais tarde, quando *Hasan Ibn Ali* (AS) recebeu o Imamato de seu pai, e consequentemente o passou para seu irmão *Husain* (AS).

Quanto ao que dizem que fomos contra o consenso e limitamos o *Imamato* a apenas uma família, pergunto então; Contra que consenso nós nos colocamos? Não fazemos ideia de que consenso eles falam, exceto que

estão em oposição às seitas *Imamiyah* e *Zaidiyyah*, que são interpretadas contrárias ao consenso.

A *Zaidiyyah* diz que *Imamato* é aberto para todas as pessoas da descendência do Profeta (AS), porque a declaração do Mensageiro de Allah (AS) é geral, na qual ele não especificou alguém. Mas Allah, o Poderoso e Sublime, disse sobre eles, e excluiu outros: ***'Então, demos o Livro como herança àqueles a quem escolhemos dentre nossos servos'.*** *(Sura Fatir 35:32)*

A prova de que o *Imam* deve ser apenas um é que, de fato, nenhum pode ser Imam, exceto quem é superior, e ser superior é possível em dois casos: Ele poderia ser superior a todos, ou superior a cada um deles.

Quando consideramos *Ali Ibn Husain Ibn Ali* (AS) como alguém com tais qualidades, isso não se deve a nenhuma parcialidade. Do mesmo modo, seu sucessor, o *Imam Ja'far Sadiq* (AS). Quem conhece a religião é mais merecedor de Imamato do que aquele quem não tem esse conhecimento. Então, Ó povo *Zaidiyyah*, pense profundamente de acordo com o ditado de Allah, o Poderoso e Sublime: ***'Allah guia à verdade, e não é Ele, que guia à verdade, mais digno de ser seguido? Ou é mais digno aquele que não***

sabe o caminho a menos que seja guiado? Qual é o problema com vocês? Como vocês julgam?' *(Sura Yunus 10:35)*

Não negamos os méritos, pureza, nobreza e justiça de muitos dos outros descendentes do *Profeta* (AS), mas o Imamato não é dado, exceto para quem tem conhecimento de religião, das leis divinas e da interpretação do Livro.

Mas o fato é que o *Alcorão* foi revelado em muitos dialetos (árabes) e sua interpretação não é possível exceto com a ajuda da explicação do legislador. Seja *Salat*, *Zakat* ou *Hajj*, e o que quer que seja mencionado a esse respeito. Com base nisso, não é correto assumir seu significado literal, porque, o que quer que seja conhecido por dedução, não faz de cada parte do Alcorão uma explicação de outra; o que são.

E não é certo para um orador sábio, negar que o *Alcorão* tem mais de um significado, e que *'aqueles que têm algum conhecimento do Alcorão, sempre que se esforçarem, poderão conhecer sua implicação correta'.*

Rejeitamos esta sua declaração e também, se refletirmos sobre os versículos do *Alcorão*, não os encontraremos como tais.

Ao invés disso, descobriremos que existem diferenças de opinião quanto à sua interpretação até mesmo entre os especialistas em linguagem.

Então, ó *Zaidiyyah*, diga-nos um versículo do *Alcorão* que demonstre que a interpretação ou explicação do legislador, os intelectuais não tiveram uma diferença de opinião. E é difícil, por si só, provar que um intérprete do *Alcorão*, esteja ciente do objetivo e das implicações do Deus Todo-Poderoso, e afirma estar absolutamente certo disso.

Há também a seita *Shamtiya*, que afirma que o *Imamato* do *Imam Sadiq* (AS) foi transferido a seu filho *Abdullah*, e a seita *Qahtiya* reivindica o *Imamato* para outro filho do *Imam Sadiq* (AS), *Ismail*. Hoje eles são chamados *Ismailiya*, e as gerações de crentes no *Imamato* de *Abdullah Ibn Ja'far* foram extintos.

Há também um grupo da chamada *Qahtiya Qaramtiya*, que acredita no *Imamato* de *Ismail Ibn Ja'far*, e eles dizem que ele o recebeu através da vontade e herança de seu pai. Outro grupo é do *Waqifiya* que reivindica o *Imamato* do *Imam Musa Ibn Ja'far* (AS) como sendo o último, e esperam que ele retorne. No entanto, o equivoco da *Qahtiya* é tão claro que é impossível não ver, pois seu irmão Ismail morreu antes do Imam Ja'far Sadiq (AS), e um homem falecido não pode ser o sucessor de quem está vivo. Pelo contrário, uma pessoa viva sucede alguém que está morto. Mesmo assim, esta seita segue cegamente seus líderes e ignora as

evidências contra sua posição. Não é necessário explicar mais que isso, pois sua falsidade é tão óbvia que merece ser condenada.

Quanto a *Qaramatiya*; Eles se opuseram ao *Islam* em tudo, porque distorceram os atos da *Sharia* e cometeram todos os tipos de atos indecentes, e os incluiram em sua religião, apesar do fato que um Imam é necessário para proteger a religião e estabelecer a lei divina. Portanto, se o *Qaramatiya* afirma que o *Imam Ja'far Sadiq* (AS) nomeou alguém como sucessor, que se opõe ao Islam e a *Sharia*, e desvia a *Ummah* do caminho certo, sua falsidade se torna óbvia a todos, e nenhuma outra prova é necessária para isso.

A diferença entre nós e todas as outras seitas é que temos entre nós estudiosos das tradições que vivem em lugares diferentes, distantes um do outro, e todos eles narraram os vereditos legais de *Ja'far Ibn Muhammad, As-Sadiq* (AS).

Desta forma, em circunstâncias normais, não é possível que todas elas devam ser fabricadas. Essas mesmas pessoas também narraram que o *Imam Ja'far Sadiq* (AS) transferiu o Imamato ao *Imam Musa Kazim* (AS).

Em seguida, foram narrados relatórios sobre os méritos, superioridade e conhecimento do *Imam Musa Kazim* (AS) e esses relatos são bem conhecidos, e amplamente relatados [*Mutawatir*]. Portanto, ao ponderar a respeito desses relatos autênticos, saberá a diferença entre o *Imam Musa Kazim* (AS) e os outros dois filhos do *Imam Ja'far Sadiq* (AS). E isso, verificamos através dos cinco veredictos legais dados *Imam Musa Kazim (*AS). Se tivéssemos recebido as respostas corretas dos seguidores de qualquer um de seus dois irmãos, e teríamos dito que estão certos. Ao invés disso; a *Imamiyah* preserva um relato de que *Abdullah Ibn Ja'far* foi perguntado: *'Qual a quantia de Zakat aplicável a duzentos Dirhams? Ele disse: Cinco Dirhams.* Depois, lhe perguntaram: *'Qual é o Zakat de cem Dirhams. Ele disse: Dois Dirhams e meio'.*

Se alguém desafiasse o *Islam* e os Muçulmanos, e dissesse ter compôsto uma espécie de recital, e perguntssea qual é a diferença entre isso e o *Alcorão*; Diríamos que o *Alcorão* é bem conhecido e que ele deve trazer o recital que compôs para que saibamos qual é a diferença entre os dois. Essa é exatamente a mesma coisa que dizemos sobre o *Imamiyah* e outras seitas.

Nossas tradições e relatos narrados estão em posse de estudiosos xiitas que residem em todo o mundo, mas tais seitas apresentam relatos os quais não é possível esclarecer a diferença entre eles. As seitas citadas anteriormente

alegam possuir relatos que ninguém ouviu falar ou conhece. E se você me perguntar a diferença entre essas tradições que são desconhecidas e as que são notórias e famosas, eu diria que elas não têm autenticidade suficiente para invalidar o que é notório e corroborado pelos estudiosos xiitas. Seria o mesmo que aceitar que relatos de uma tradição alheia ao *Islam*, têm autenticidade suficiente para invalidar as tradições autênticas do povo da verdade. E essa é a seita *Imamiyah*, graças a *Allah*.

Já a seita *Sanawiya*, afirmou que o fundador do seu grupo mostrou milagres e eles estão em posse de provas de sua veracidade. As seitas *Bakria* e *Baziya* alegaram que o *Santo Profeta* (AS) emitiu uma declaração de nomeação [*Nass*] do califado de *Abu Bakr*. Portanto, refutamos todas essas opiniões e farsas, e esclarecemos a diferença entre nós e as seitas *Bakaria, Baziya, Zaidiyah, Sanawia*, *Waqifiya e Qaramatiya.*

Além disso, os méritos pessoais do *Imam Musa Kazim* (AS) são tão notórios que nenhum estudioso xiita ou sunita é ignorante disso. São qualidades distintas do *Imamato*, e quando as encontramos no *Imam Musa Kazim* (AS) e não nos outros, concluímos que ele, e só ele, é o imã após o pai, e não o irmão.

Mais um ponto é o seguinte: *Abdullah Ibn Ja'far* morreu sem deixar um filho e nem nomeou ninguém. Portanto, aqueles que acreditaram em seu

Imamato voltaram à crença no *Imamato* do *Imam Musa Kazim* (AS). E aqueles que param no *Imamato* do *Imam Musa Kazim* (AS) estão seguindo o mesmo caminho que aqueles que pararam no do *Imam Ja'far Sadiq* (AS).

Todas as seitas estão discutindo entre si sobre o *Imamato* e rotulam um ao outro como infiéis. Eles falsificam e anunciam a invalidade do *Imamato* um do outro, e reinvindicam que o *Imamato* de seu *Imam* se baseia em vontade e herança, mas provam isso através do conhecimento do Invisível.

Nenhuma das seitas tem provas de sua reivindicação e cada uma delas se opõe as outras, mas na reivindicação da vontade e da herança, todas são iguais. A prova deles em apoio à sua reivindicação é o próprio testemunho, e além da questão da vontade e herança, se os requerentes tivessem qualquer outra evidência, teriam divulgado. Portanto, é somente *Allah* que dá o bom senso [*Taufiq*] para seguir o caminho correto. Se o *Imamato* é algo falso, porque há muitos requerentes, não poderíamos aceitar a missão profética, pois sabemos que muitas pessoas reivindicaram a missão profética.

Qual é a diferença entre a seita *Imamiyah* e outras seitas, que apesar de apresentarem *Imams* e provas divinas, tem mais problemas do que aquelas que não têm *Imams*? As diferenças surgem daqueles que deduzem a

religião apenas através de narradores de tradições, e assim não há garantia da autenticidade de um *Imamato* que é apresentado por tais pessoas. Especialmente quando alguém para quem *Imamato* é reivindicado, e que está fisicamente ausente e sua pessoa não é vista. Mesmo assim, ele é a *Prova Divina* e, com a permissão e discrição de Deus, possui conhecimento do Invisível. Como Allah, o Poderoso e Sublime disse: ***'E Nós revelamos a você o Livro, pra que você possa deixar claro a eles a respeito do que eles divergem. E como orientação e misericórdia para aqueles que creem'.*** *(Sura Nahl 16:64)*

Assim, como o *Santo Profeta* (AS) explicou à sua *Ummah*, também é obrigatório que os *Imams* (AS) expliquem aos seus *Shias*.
Então eu digo, contando com o Todo-Poderoso *Allah*: A distorções nas tradições da *Imamiyah* vem de mentirosos que, de tempos em tempos, incluíam narrações falsas, e que se tornaram sérios problemas. Enquanto isso, os anciãos dos xiitas eram piedosos, esforçando-se e se referindo às pessoas justas. Eles nunca interferiram com suas visões pessoais e não discriminavam, e por isso, muitas tradições foram aceitas daqueles que até mesmo escondiam suas verdadeiras identidades. Conforme isso continuou aumentando e a realidade se tornou conhecida pelas pessoas, elas se queixaram aos *Imams* (AS) sobre isso, e então os *Imams* (AS) ordenaram que eles adotassem somente as tradições e narrações que são aceitas por

todos, e são notórias e sem dúvidas. Mas alguns não fizeram isso e continuaram com sua atitude anterior. Assim, fomos traídos por essas pessoas e não pelos *Imams* (AS). Os *Imams* (AS) também não se deram conta das tradições falsas e verdadeiras que haviam se misturado, porque não tem o total conhecimento do Invisível, e somente o que *Allah* os informou. Eles foram escravos justos de *Allah*, tendo conhecimento do Livro e da *Sunnah*, e das tradições dos xiitas que os alcançavam.

E se você pergunta; *'Então o que é que poderia mantê-los a salvo quando esse também é o método para confirmar o Imamato?'* Diremos: Existe uma diferença entre os dois, já que Imamato os alcançou através de tradições notórias e amplamente relacionadas [*Tawatur*], e não há falsidade em *Tawatur*.

Além disso, o fato é que as tradições sobre assuntos que não sejam o *Imamato* são, na sua maioria, relatos solitários que não carregam certeza. Essa é a nossa resposta e o que mais for dito sobre isso é inválido e não confiável.

Nossos oponentes nos perguntam; *'Por que o Imam está se escondendo do povo?' Se for pela segurança de sua vida, então os que o seguem também devem observar dissimulação em relação a apontá-lo como Imam. Se a dissimulação for permitida para o Imam, ela será permitida, primeiro,*

para o público. O que aconteceu com o Imam, para ele estar em ocultação, considerando que ele não pratica nenhuma dissimulação no consumo de suas riquezas. ' E citam o Alcorão como argumento: ***'Siga aqueles que não pedem recompensa'.*** *(Sura Yasin 36:21)*

E também: ***'Certamente muitos doutores da lei e os monges (de Judeus e cristãos) devoram a propriedade dos homens com falsidades, e os desvia do caminho de Allah'.*** *(Sura Tauba 9:34)*

A resposta para essa objeção é a seguinte: Na verdade, o *Imam Mahdi* (AS) não se escondeu dos seguidores que buscam sua orientação. Ele está se escondendo de seus inimigos, para sobreviver. Quanto ao que foi dito: *'Se dissimulação é permitida para o Imam, isso será permitido primeiro para o público. '*

Se você quer dizer que é permitido a um seguidor do *Imam* (AS), se esconder para salvar a si mesmo, como é permitido para o *Imam* (AS); eu diria que sim, por Deus, é permitido! Se, no entanto, você quer dizer que é permitido ao seguidor desacreditar no *Imamato* ao observar dissimulação, então tal coisa não é permitida, e as tradições dizem a mesma coisa. Porque um relato autêntico é tão bom quanto ver com os próprios olhos, e não há dissimulação para a consciência. Exceto Deus, ninguém sabe o que alguém realmente acredita.

Quanto à indagação: ‘O que aconteceu ao Imam que ele observa dissimulação ocultando-se de seus seguidores, e por temer por sua vida? Considerando que ele não pratica nenhuma dissimulação em consumir sua riqueza.

E cita: ***‘Siga aqueles que não pedem recompensa’.*** *(Sura Yasin 36:21)*

Isso pode ser respondido assim: O *Imam* (AS) não pratica dissimulação no que diz respeito à orientação mdas pessoas. Como pode ser assim quando ele narrou a verdade para seus companheiros antes da ocultação, e lhes esclareceu questões da *Sharia*? Tanto que eles se tornaram conhecidos por isso. Eles não consomem a riqueza das pessoas, apenas arrecadam a *Khums* (a quinta parte) que *Allah* tornou obrigatório para o povo, para que possa ser utilizada da maneira adequada, que *Allah* também especificou. Foi o *Santo Profeta* (AS) que anunciou a lei da *Khums* e o *Santo Alcorão* também mencionou:

‘E saiba que qualquer coisa que você ganha, um quinto é para Allah e para o Apóstolo, seus parentes próximos, os órfãos, os necessitados e os viajantes’. *(Sura Anfaal 8:41)*

Portanto, se há algo errado em coletar dinheiro, é quando se faz por conta própria, sem qualquer comando divino. Portanto, se nossos oponentes

puderem provar que o que pregamos é contra o Livro e a *Sunnah*, juro pela minha vida que o argumento do oponente está certo, mas se for possível fazer isso, saibam que não há nada de errado em agir de acordo com o *Livro de Allah* e a *Sunnah*, como é muito claro.

E eles também alegam: *'Não consideramos o Imamato válido para quem não pode ser reconhecido, portanto, existe alguma maneira pela qual o reconhecimento do seu Imam possa ser obtido? Para que também possamos considerar o Imamato válido e possível, como consideramos aqueles que estão presentes. E se você não pode fazê-lo, não há nada que permita o Imamato para pessoas ausentes. E todos aqueles que não estão presentes, estão ausentes. Assim, é inválido o Imamato daquele que vocês apontam como Imam'.*

Então eu digo: Busco a ajuda de *Allah*. Você tem alguma dúvida sobre a existência de *Ali Ibn Husain e seus Descendentes* (AS) a quem consideramos *Imams* (AS)? Se eles dizem; '*Não'*, perguntaremos: É então permitido que eles sejam *Imams* (AS)? E se eles dizem; '*Sim'*, diremos: Então talvez vocês não saibam, mas estamos certos em acreditar em seu *Imamato* e pode ser que você esteja errado, e isso é suficiente para esgotar o argumento, enquanto você não admitir o *Imamato* de *Ali Ibn Husain*

(AS), quando esse é um fato notório em todos os sentidos, e seu conhecimento e excelência são corroborados por amigos e inimigos.

Tais personagens estão familiarizadas com a interpretação do *Alcorão* e as leis da religião. Além disso, também precisamos de tais personalidades que possam transmitir o conhecimento dos significados do *Alcorão* e esclarecer a diferença entre os mandamentos de *Allah* e as instigações de Satanás.

Então descobrimos que entre os descendentes do *Imam Husain* (AS) a verdade está nesse grupo, porque vimos da descendência, quem se opõe à sua opinião quando ele explica a lei divina ou interpreta o *Alcorão*, e eles fazem isso com o mesmo método que os estudiosos sunitas o fazem. Isso é; eles seguem opinião e analogia pessoais em derivar as leis da *Shariah* que o Todo-Poderoso *Allah* quer que eles sigam sem questionar, pois é apenas para o seu próprio bem.
Através disso, descobrimos que nossos oponentes estão equivocados.

Além disso, tudo o que aprendemos da *Mais Pura Descendência* (AS), em relação à legalidade e as proibições divinas, nunca chegou até nós senão através da própria descendência abençoada. Todos os Imams emitiram termos de transmissão do *Imamato* (Nass), até que o décimo primeiro *Imam, Hasan Askari* (AS) não emitiu nenhum termo quando ele faleceu e

nenhum texto assim ficou conhecido por nós. Assim, não podíamos saber quem era seu sucessor, até que nos referimos aos livros de nossos antecessores. Naqueles livros, mesmo naquela época, os *Imams* (AS) já haviam narrado a respeito da ocultação do décimo segundo *Imam, o Qaim* (AS). Portanto, encontramos nesses livros todas as dificuldades que o *Imam Mahdi* (AS), o sucessor do *Imam Hasan Askari* (AS), há de enfrentar.
E que ele permanecerá em ocultação até que *Allah*, o Todo-Poderoso, comande sua reaparição em público, e isso em si é uma das provas divinas que o *Imam* (AS) apresentará. E foi então que soubemos, assim como nossos antecessores, que também não tinham conhecimento do Invisível; que somente nossos *Imams* (AS) poderiam ter-nos informado desse assunto através de tradições do *Santo Profeta* (AS). Dessa maneira, a existência, a ocultação e o reaparecimento do Imam Mahdi (AS) ficam provados para nós ao nível de certeza. Se mesmo assim, houver alguma evidência que possa provar nossas afirmações erradas, pedimos a *Zaidiyyah* (por exemplo) para trazê-la à tona porque não temos inimizade com a verdade.
E graças à *Allah*.

A seita *Imamiyah* sempre acreditou que um *Imam* aparente ou oculto. Suas tradições são tão famosas a esse respeito que são conhecidas por todos. Fabricar crenças em nome dos oponentes é algo que qualquer um

pode fazer, exceto uma pessoa verdadeiramente religiosa e instruída não faz isso.

Nesse sentido, mesmo que não tivéssemos outro relato, exceto o narrado por *Kumayl Ibne Ziyad*, teria sido suficiente para nós. E a nossos opositores, respondemos dessa maneira, e não forçamos ninguém a acreditar no que acreditamos. Se você ouve o nosso argumento, o que você ouviu é suficiente, e louvado seja Deus.

A descendência é a de seus parentes especiais, mais próximos e íntimos. Portanto, o *Imamato* é para eles e não para os descendentes daqueles que receberam indulto no dia da conquista de *Mecca*. Sabemos, portanto que apenas um indivídui é elegível por vez, porque só pode haver um *Imam*, para que ele possa interpretar *Livro de Allah*, do qual ele é a personificação, e nos convida para o estabelacimento e cumprimento dos comandos no Livro, porque o *Mensageiro de Deus (*AS) nos guiou dizendo: *'Sem dúvida, eles nunca e separaram do Livro até chegarem a minha Fonte da Abundância'*.

E há consenso sobre isso; os filhos de outras mulheres são parentes, mas não são como os filhos de *Fátima az-Zahra* (AS) em sua relação para com o *Mensageiro de Allah* (AS), e ele mesmo os apresentou como exceção.

E Allah disse: ***'E eu recomendo ela e seus filhos à Tua proteção contra o amaldiçoado Shaitan, o rejeitado'.*** *(Sura Aale Imran 3:36)*

O Negador: Essa crença não está correta de acordo com nosso consenso. Seu argumento é aceitável apenas através de 'evidência manifesta' [*Burhan*]. Além disso, descendência aqui se refere às três personalidades de *Amirul Mu'minin*, *Hasan e Husain* (AS) e ao *Mensageiro de Allah* (AS). Ele apenas mencionou sua descendência [*Itrah*]. Portanto, você estava inclinado a alguns dos descendentes e rejeitando outros sem ter nenhuma evidência manifesta.

Sheikh Saduq: Apoiamos nosso argumento nas tradições narradas por nossos antecessores até chegar ao ponto em que *Husain Ibn Ali* (AS) transmitiu o *Imamato* a seu filho *Imam Ali Ibn Husain* (AS), *Zainul Abideen*. O Imamato foi então tranferido para seu filho *Imam Muhammad Baqir* (AS), e dele para seu filho *Imam Ja'far Sadiq* (AS). O *Imamato* desses personagens é legítimo e a reivindicação de qualquer outra pessoa não é válida, porque é claro que apenas essas personagens podiam transmitir conhecimento da religião e somente eles possuíam excelência e

superioridade. Embora muitos tenham estudado com eles, eles mesmos nunca estudaram com ninguém.

Tal conhecimento que tem raízes na transmissão do *Imamato* é o elemento através do qual diferenciamos o que é prova divina e o que é a opiniã das pessoas. Através deste e outros sinais, o *Imam* é identificado.

E *Allah,* o Todo-Poderoso disse: ***'Então, demos o Livro por herança àqueles a quem escolhemos dentre nossos serviçais'.*** *(Sura Fatir 35:32)* E também disse: ***'Vocês são a melhor nação levantada para o benefício da humanidade'.***
(Sura Aale Imran 3:110) Esses são alguns dos versículos que foram revelados a respeito da *Santa Descendência* (AS) do *Santo Profeta Muhammad* (AS).
O Negador: Esses versículos se referem à promessa ao Profeta *Ibrahim* (AS) e alguns de seus filhos, sendo que outras pessoas não estão incluídas nela.

Apenas aquelas que abraçaram o Islam, e não os politeístas; e Ele os fez testemunhar isso. *Allah* diz: ***'Ó Vocês que creem! Curvem-se e prostrem-se, e sirvam ao seu Senhor, e façam o bem e vocês prosperarão. E esforçem-se arduamente (no caminho de) Allah, com o esforço que Lhe é***

devido; Ele os escolheu e não impôs nenhuma dificuldade na religião; A fé de seu pai Ibrahim; Ele os nomeou muçulmanos, antes e neste (Alcorão), para que o Mensageiro testemunhe a você, e você testemunhe ao povo'.

(Sura Hajj 22:77-78) Esse é o status especial da prole do Profeta *Ibrahim* (AS).

Sheikh Saduq: Você sabe que várias seitas do Islam diferem muito de você em relação ao versículo que você citou. Assim, sua condição é tal que você não está apresentando sua reivindicação baseada em mera opinião. Aceitamos sua reivindicação, mas contestamos o argumento. Ao citar versículos do Alcorão você está tentando nos surpreender e criar um mal-entendido de que há nele alguma prova de apoio da veracidade da sua reinvidicação.

O Negador: Mas há também inconsistência nas evidências no que concerne a excelência do *Jihad*, que além de conhecimento, do Livro e da *Sharia*, é também prova do direito ao *Imamato*. E sendo assim, se você estivesse correto na sua reivindicação, o *Imam Husain* (AS) seria mais merecedor de *Imamato* do que o *Imam Hasan* (AS), porque ele fez assinou um tratado de paz com *Muawia*, e o *Imam Husain* (AS) fez *Jihad* até que foi martirizado em *Karbala*.

Sheikh Saduq: Não negamos a natureza obrigatória do *Jihad*, nem rejeitamos sua excelência, mas vimos que o *Mensageiro de Deus* (AS) não lutou com ninguém até que ele tivesse reunido o apoio mecessário. Somente depois disso, ele lutou contra os infiéis. Vimos também que *Ali Ibn Abi Talib* (AS) seguiu a mesma prática. O *Imam Hasan* (AS) também pretendia lutar, mas quando seus apoiadores o abandonaram, ele assinou um tratado de paz e se afastou do povo. Então soubemos que a Jihad é obrigatória somente quando você tem o apoio suficiente. E digo também, que o estudioso, de acordo com a opinião unânime de todos os intelectuais, é superior ao guerreiro religioso [*Mujahid*] que não é um estudioso.

Dito isso, peço que me mostre um dos *Imams* (AS) que tenha recorrido à comparação no ser de *Allah*, ou que tenha negado destino, ou usado a sua opinião e analogia na interpretação das leis religiosas.

Quanto a *Jihad*; promover o bem e proibir o mal é uma obrigação que depende de poder e das possibilidades. E enganar a si mesmo é muito ruim. Entre as grandes decepções está reunir um pequeno grupo de pessoas que não sabem a arte da guerra, nem têm experiência nela, para enfrentar aqueles que são especialistas e têm experiência, e já mataram milhares de pessoas.

E além de um grande número de soldados e armas, tem apoiadores entre o público em geral, que acreditam que quem se opõe a eles deva ser executado.

Em tais circunstâncias, como você pode sugerir que façamos parte das fileiras daqueles que são novatos na guerra? Mesmo que chamados a lutar contra opressores, quantos são familiarizados com a arte da guerra? Não pode ser.

Então, que *Allah* tenha piedade de você, e que você se torne testemunha Dele, e convide à justiça como Ele ordenou. Que proíba o mal e ordena o bem, e lute em Seu caminho até que o martírio seja alcançado. E o Todo-Poderoso diz: ***'Exceto aquele que dá testemunho da verdade conscientemente'.***

(Sura Zukhruf 43:86)

Quando o *Santo Profeta* (AS) ordenou que continuássemos apegados à sua descendência, ele se referiu aos que tem o conhecimento devido, e os sinais da excelência do *Imamato* manifestos. Ele deve ter, além do conhecimento, inteligência, paciência, abstenção e julgamento firme, para que possa ser seguido com o livro de Allah e sua orientação.

E se for dito: *'Se essas qualidades se reúnem em duas pessoas, e uma delas é seguidora da Zaidiyyah e outra segue a fé Imamiyah; nesse caso, qual*

delas se deve seguir'? Mas isso nunca aconteceria assim e, mesmo que acontecesse, haveria uma clara diferença entre eles. Pode ser que, a partir do *Imam* anterior, haja uma nomeação textual, ou alguns aspectos de sua capacidade e conhecimento se tornaram aparentes, como no caso do *Imam Ali Ibn Abi Talib* (AS) na ocasião do dia do rio [*Yaumun Nahar*], quando ele disse: *'Por Deus, eles não atravessaram o rio, nem podem atravessá-lo. E por Deus, eles não matariam dez de vocês, nem dez deles sobreviverão'.*

A invalidade da seita *Zaidiyyah* fica clara com relação às obrigações e leis mencionadas por *Allah*, que precisam da explicação Dele, e nesses assuntos eles usam o julgamento pessoal e a analogia. Isso mostra que essas pessoas não podem ser Imams. Mas não responsabilizo *Zaid Ibn Ali*, especificamente, pois tais reivindicações pelo *Imamato* não vieram dele.

Por isso a importância da tradição do *Santo Profeta* (AS): *'Deixo entre vocês o Livro de Allah e minha descendencia'.* Pois a sua descendência é a prova da verdade da religião. Essa é a crença e a fé *Imamiyah*. Que Alah lhe dê boa sorte, embora você tenha apresentado versículos do *Alcorão* e os interpretado à sua maneira, não trazendo nada de especial.

Você afirmou que a seita *Imamiyah* não acredita em *Jihad*, enquanto o fato é que consideramos que isso está relacionado a quanta força se tem. E também acreditamos que não devemos nos lançar à perdição.

Mas finalmente, o que deve ser perguntado é se existe alguém superior ao *Imam Ali Ibn Abi Talib* (AS), ou se existe algo pior do que o que aconteceu em *Saqifah*. Por acaso alguém tem mais conhecimento sobre o legal e o ilegal na religião do que o *Imam Ali* (AS)? E o que dizer sobre *Jihad* e o *Santo Imam* (AS)? O Todo-Poderoso tornou a *Jihad*, embora obrigatória, sujeita a algumas condições, e se você soubesse dessas condições, não teria dito o que disse.

Algo mais também deve ser dito sobre o tratado do *Imam Hasan Ibn Ali* (AS) com *Muawia Ibn Sufian*, que você considera como sendo um equivoco do *Imam* (AS). A justificativa do *Imam Hasan* (AS) para acordar uma trégua, é aceitável, mesmo que o exército de seu pai estivesse com ele, pois ele exortou o povo a partir do púlpito, e desembanhou sua espada comclamando o povo a lutar contra os inimigos de Allah, mas como sabemos; ele não tinha o apoio que aparentava ter, apenas um terço daqueles que estavam com eram confiáveis em seu juramento de lealdade ao *Imam* (AS). Algo similar se passou na época do *Imam Ja'far Sadiq* (AS), pois seus inimigos eram muitas vezes mais numerosos do que os inimigos de seus antepassados, eseus acossiados não tinham qualquer familiaridade

com a experiência da guerra. Pelo contrário, seu grupo era formado por pessoas que nunca viram um campo de batalha. Portanto, ele apresentou sua justificativa e agiu certo. Também digo que a analogia apresentada pela seita *Zaidiyyah*, que implica a superioridade de *Zaid Ibn Ali* sobre o *Imam Hasan Ibn Ali* (AS) porque o *Imam Hasan* (AS) assinou um tratado de paz e *Zaid* travou uma guerra até que foi morto. E isso demonstra o equívoco e as limitações de tal seita. E ajuda é buscada no Todo-Poderoso, e ajuda Dele é o melhor ajudante.

Mencionei esses assuntos na introdução do livro, porque na sua maioria, estão relacionados à seita *Zaidiyyah* e as objeções levantadas por eles, são as mais antagônicas para nós. Também apresentei vários relatos a respeito dos *Profetas* e outras evidências de casos de ocultação, além de descrever as circunstâncias relacionadas ao nascimento do décimo segundo *Imam* (AS), através de relatos daqueles que tiveram a honra de vê-lo com os próprios olhos, e de textos que trazem a sua assinatura.

No que vem a seguir, apresento evidências sobre aqueles que tiveram vidas extremamente longas, de modo que tudo o que é considerado impossível com relação à ocultação e longevidade podem ser provadas possíveis. Para que o argumento se esgote para aqueles que negam a existência da Prova de

Allah durante sua ocultação. E é somente Deus que dá o bom senso [*Taufiq*].

Capítulo 1

A Ocultação do Profeta Idris (AS)

Entre as primeiras ocultações; está a ocultação do Profeta *Idris* (AS). Sua ocultação durou um longo período, e seus seguidores se viram em circunstâncias terríveis, onde alguns foram até mesmo mortos nas mãos de governantes tiranos daquela época, e, que além disso, submeteram muitos a escravidão, à pobreza e ao terror. Depois que o Profeta *Idris* (AS) reapareceu, ele orientou seus seguidores à *Jihad*, um levante armado liderado por um de seus descendentes, o Profeta *Nuh* (AS) que viria para liderá-los. Então *Allah*, o Poderoso e Sublime, ergueu o Profeta *Idris* (AS) para Sua presença.

E século após século, seus seguidores continuaram esperando o advento do Profeta *Nuh* (AS), uma geração após a outra. E durante esse tempo eles continuaram a suportar com paciência a opressão humilhante de governantes tiranos até que a missão profética do Profeta *Nuh* (AS) se tornou aparente.

Foi narrado por *Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid; e Muhammad Ibn Musa Ibn Mutawakkil* - que Allah esteja satisfeito com eles - que disseram: Foi narrado por *Saad Ibn Abdullah: e Abdullah Ibn Ja'far Himyari; e Muhammad Ibn Yahya al-Attar,* que disseram: Foi narrado por *Ahmad Ibn*

Muhammad Ibn Isa; e Ibrahim Ibn Hashim, de Hasan Ibn Mahboob, de Ibrahim Ibn Abi Bilaad, de seu pai, de Abu Ja'far Muhammad Ibn Ali al-Baqir (AS) que disse: *'Foi ainda no início da missão profética de Idris (AS), quando um rei tirano estava no poder. Certa vez, enquanto viajava,um certo rei atravessou uma terra fértil e rica em vegetação, que pertencia a um crente piedoso que não seguia a religião do estado. O governante se interessou por aquele pedaço de terra, e indagou seus vizires em relação ao seu dono. Disseram-lhe que pertencia a um certo crente de seu reino, mas que não seguia sua mesma religião, e que era um rebelde. Assim, o rei decidiu que possuiria aquela terra. O rei exigiu que o crente lhe desse a sua terra, o homem argumentou que ele e sua família precisavam mais da terra do que o rei. Então o rei sugeriu que o crente vendesse uma porção da terra para ele. Mas o crente estava convencido de que não venderia nem mesmo uma parte da terra. Isso irritou muito o rei que, embora inconformado, voltou ao seu reino nesta condição. Ele estava cheio de raiva e muito triste devido a esse assunto. O rei tinha uma linda*

esposa de olhos azuis, da tribo Azariqa, e quem ele considerava muito inteligente, e a consultava freqüentemente. Ela disse a ele que era inútil sentir raiva ou ficar triste, pois não mudaria a situação a seu favor'.

'Se você não elimina-lo, eu mesma farei isso por você, e tornarei essa terra parte de sua propriedade, de tal maneira que seus súditos o invejarão.

'Mas qual é o seu plano? ', perguntou o rei. Ela respondeu que poderia enviar um grupo de sua tribo, Azariqa, para prender o crente, dono da terra, e acusa-lo de se rebelar contra a religião do rei. E isso justificaria sua execução e a apreensão de sua terra. 'Faça isso! ', disse o rei. (O Imam Baqir (AS) diz: Então um grupo de pessoas da tribo Azariqa, que seguiam a religião da rainha, considerou lícito matar os descrentes em sua religião.) Eles prenderam o crente, o acusaram e testemunharam diante do rei, que aquele homem se afastara da religião do estado. Ao ouvir isso, o rei ordenou sua execução e confiscou sua terra'.

'O assassinato daquele crente provocou a ira de Deus, e Ele revelou ao Profeta Idris (AS) que fosse ao rei e dissesse; 'Você, não contente em matar esse homem piedoso, além disso, você usurpou sua terra e empobreceu sua família. Juro por Minha majestade e poder que vingarei seu assassinato no Dia do Juízo, Qiyamat, e neste mundo abolirei seu governo. Eu transformarei a sua honra em humilhação e desgraça, e os cães devorarão a carne da sua esposa'.

‘Assim, Idris (AS) entrou na corte do rei, com a mensagem de seu Senhor, enquanto o rei estava cercado por seus cortesãos. Então ele se dirigiu ao rei: ‘Ó tirano, governador! Eu sou o mensageiro de Allah e trouxe Sua mensagem para você: ‘Você, não contente em matar esse homem piedoso, além disso, você usurpou sua terra e empobreceu sua família. Juro por Minha majestade e poder que vingarei seu assassinato no Dia do Juízo, Qiyamat, e neste mundo abolirei seu governo. Eu transformarei a sua honra em humilhação e desgraça, e os cães devorarão a carne da sua esposa. ’ O rei disse: ‘Ó Idris, saia da minha corte e não obrige a matá-lo! ’ Depois disso, o rei chamou sua esposa e contou a mensagem do Profeta Idris para ela. Ela disse: ‘A mensagem do Deus dos Idris não deve assustá-lo. Eu mesma, sozinha, posso cuidar dessa questão. Enviarei algumas pessoas para eliminá-lo também, e assim, a mensagem que ele touxe e tudo mais que ele disse se prvarão falsidades. O rei então disse para que ela fosse em frente. Entre os amigos do Profeta Idris (AS), havia alguns que frequentavam a corte real. Eles temiam que o Profeta pudesse ser morto. A rainha enviou quarenta iraquianos para matar o Profeta Idris (AS), mas quando eles chegaram ao lugar onde ele costumava se reunir com seus companheiros, ele não estava lá, e então eles foram embora. Quando seus amigos souberam que haviam sido visitados por um grupo de assassinos

procurando pelo Profeta, foram a ele e o informaram que quarenta homens buscavam matá-lo, e que ele deveria deixar a cidade imediatamente'.

'Então o Profeta Idris (AS) e alguns de seus companheiros deixaram a cidade naquele mesmo dia. Ao amanhecer, ele orou a Deus: 'Ó meu Sustentador! Você me enviou a esse tirano para entregar sua mensagem a ele. Ele me ameaçou e está atrás do meu sangue. Se tivessem poder sobre mim, teriam me eliminado. ' Allah então revelou a Idris (AS) para que permanecesse longe do rei. 'Juro por minha honra que provarei que a Sua palavra e a minha missão são verdadeiras. ' Idris (AS) então disse: 'Ó meu Nutridor, eu tenho um desejo. ' Allah disse: 'Diga-Me e o satisfarei. ' Idris (AS) disse: 'Que enquanto eu permitir, não haverá chuvas. ' Allah disse: 'O país será arruinado e as pessoas morrerão de fome. ' Mas Idris (AS) respondeu: 'O que quer que aconteça, esse é o meu desejo. ' Allah disse: 'Eu aceito! Só haverá chuva se você orar por isso. Eu sou o mais fiel à Minha promessa'.

'Idris (AS) informou seus companheiros sobre sua conversa com Allah e disse: 'Ó meus amigos, vocês devem partir desse país. Devem se mudar para algum outro lugar. ' Havia vinte deles, e então cada um rumou numa direção diferente. As pessoas ficaram sabendo das orações do Profeta Idris (AS), e até ele mesmo, buscou refúgio em uma montanha. Allah nomeou um de Seus anjos para trazer comida para ele todas as noites. Ele

jejuava durante o dia e quebrava o jejun no início da noite. Allah, o Todo-Poderoso, destruiu o reino do governante tirano. Ele foi morto, seu reino foi destruído, e sua esposa foi devorada por cães selvagens devido a sua transgressão ao assassinar um crente'.

'O rei foi morto, e seu reino foi destruído. No entanto, outro rei opressor ocupou seu trono. Vinte anos se passaram sem uma gota de chuva, e as pessoas estavam sofrendo severas dificuldades e sua condição se deteriorava. Era preciso trazer mantimentos de lugares longínquos. Quando sua condição mudou de ruim para pior, eles se recordaram que essa situação foi causada pelas orações do Profeta Idris (AS), pois Allah havia concedido que não houvesse chuva até que o Profeta orasse por ela. Mas não tinham conhecimento do paradeiro dele, porque ele havia entrado em ocultação'.

'Eles decidiram que, como Allah é mais Misericordioso do que próprio Profeta Idris (AS), orariam a Ele e se arrependeriam de seus pecados, para que chovesse em suas terras e nas terras vizinhas. Eles vestiram roupas grosseiras, e com pés descalços, jogavam terra sobre as suas cabeças, se lamentando e chorando em arrependimento a Deus. Allah sentiu pena deles e revelou a Idris (AS) que: 'Seu povo está se arrependido, lamentando e chorando. E Eu Sou Deus, o Beneficente, o

Misericordioso, e Aquele que aceita o arrependimento e perdoa os pecados. Tenho piedade deles e desejo satisfazer o desejo deles'.

'Não tenho porque não satisfazer o desejo daqueles que se arrependem, exceto pelo fato de que você me pediu que não enviasse chivas até que você orasse por isso. Portanto, Ó Idris, ore para Mim, para que eu possa enviar chiva para eles. Idris (AS) disse: 'Ó meu Nutridor, não vou rezar pelas chuvas. ' Com isso, Allah, novamente revelou a Idris (AS) que orasse pelas chuvas. E Idris (AS) novamente se recusou'.

'Quando era noite e a comida não chegou, Idris (AS) ficou inquieto, mas esperou pacientemente. No segundo dia, quando novamente a comida não chegou, sua inquietação aumentou. No terceiro dia ele perdeu paciência e apelou a Allah: 'Ó meu Nutridor, antes de tomar minha alma, você interrompe meu sustento? ' E Allah revelou: 'Ó Idris! Você está reclamando de três dias, mas não está preocupado com o seu povo que sofre há vinte anos? Eu te informei que eles estavam sofrendo, e Eu, misericordioso com eles, quis que você orasse por chuva, para que Eu a enviasse. Mas você se absteve disso, e então Eu quiz que você soubesse o que é fome e perdesse a paciência e reclamasse. Agora saia dessa caverna e vá buscar o seu sustento. Você está por conta própria'.

‘Então Idris (AS) desceu da montanha e foi achar comida. Quando ele chegou perto da cidade, ele viu fumaça saindo de uma casa. Uma senhora estava assando pães. Ele pediu que ela lhe desse algo para comer, pois estava muito fraco devido à fome. Ela disse que, devido à maldição de Idris (AS), Allah não lhes deu com o que se alimentar. E jurou que, exceto pelos dois pães, não havia nada para comer na casa. Ela também disse que seria melhor procurar comida numa outra cidade. Idris (AS), mesmo assim pediu: ‘Pelo menos me dê um pão para que eu possa salvar minha vida e começar a andar. ’ Ela disse: ‘Eu tenho apenas esses dois pães, um para mim e outro para o meu filho. Se eu lhe der meu pão, morrerei, e se eu lhe der o do meu filho, ele vai morrer. Não tenho mais nada para lhe dar. ’ Idris (AS) então disse: ‘Seu filho é jovem, meio pão basta para ele, e uma metade vai me ajudar a viver’.

‘A mulher então comeu sua parte e deu a outra para o Profeta Idris (AS) e seu filho. Quando a criança viu o Profeta (AS) comendo da sua parte, começou a chorar e ficou tão perturbado que acabou falecendo. A mulher gritou: ‘Você matou meu filho. ’ Idris (AS) disse: ‘Não tema, com a permissão de Deus, ele viverá! ’ Dizendo isso, ele manteve as mãos no ombro do menino e disse: ‘Ó alma que deixou o corpo dessa criança, com a permissão de Deus, retorne ao seu corpo. Eu sou Idris (AS), o

Mensageiro de Allah. ' O menino retornou a vida, e a mulher, ao ver isso; testemunhou que este era o Profeta Idris (AS)'.

'Ela correu gritando: 'Ó povo! Parabéns a vocês por que seremos libertados de nossos problemas e sofrimento, o Profeto Idris (AS) voltou à nossa cidade. ' Idris (AS) foi imediatamente ao palácio do novo rei tirano que havia tomado o trono do tirano anterior. Então, algumas pessoas vieram reclamar com ele: 'Ó Idris! Nestes vinte anos você não teve nenhuma piedade em nós. Estávamos em dificuldade e miséria e muitos de nós morremos de fome. Pedimos que você ore a Deus para que chova. ' Idris (AS) respondeu: 'Não orarei até que esse rei tirano e o povo da cidade venham até mim de pés descalços, e implorem'.

'Quando o rei ouviu isso, ele enviou quarenta pessoas para matar Idris (AS). Quando se aproximaram do Profeta, ele os amaldiçoou e todos morreram ali mesmo. Quando o rei ouviu isso, enviou 500 pessoas para prendê-lo. Eles vieram até Idris (AS) e disseram: 'Nós viemos para levá-lo ao rei. Idris (AS) respondeu: 'Veja estes quarenta homens que vieram antes de vocês; veja que estão mortos. Se vocês não desistirem, terão o mesmo destino'. Eles disseram: 'Ó Idrees, você nos deixou com fome por vinte anos, e agora você está nos amaldiçoando. Será que não há piedade no seu coração'? Idris (AS) respondeu: 'Não rezarei pelas chuvas até que aquele tirano e todas as pessoas venham a mim descalços'. Com isso, o

povo se reuniu e foi ao rei com as palavras do Profeta Idris (AS). Assim, o rei, juntamente com o povo, veio a Idris (AS) e todos se humilharam diante dele e pediram que orasse por chuva. E o Profeta Idris (AS) disse: 'Agora orarei a Allah, o Poderoso e Sublime, por chuva'. Então ele orou e, naquele momento, nuvens começaram a se formar no céu, e houve trovões e relâmpagos. E chuveu tão abundantemente, que as pessoas pensaram que se afogariam. Finalmente, elas voltaram a suas casas'.

Capítulo 2

Reaparecimento do Profeta Nuh (AS)

Narrado por *Muhammad Ibn Ibrahim Ibn Ishaq (RA), de Muhammad Ibn Hammam, de Humaid Ibne Ziyad Kufi, de Hasan Ibn Muhammad Ibn Samaa-a, de Ahmad Ibn Hasan al-Muthanna, de Abdullah Ibn Fadl al-Hashmi* que disse: *"As-Sadiq, Ja'far Ibn Muhammad (AS) disse: Quando Allah, o Poderoso e Altíssimo, declarou a missão profética de Nuh (AS), seus xiitas (seguidores) tiveram certeza que o tempo da libertação estava próximo, porque as calamidades se tornaram severas, e a tortura mental só aumentava e os infiéis conspiravam e faziam todo tipo de alegações contra eles. Nuh (AS) teve que enfrentar tais torturas, e às vezes ele permanecia inconsciente por três dias seguidos, e tinha os ouvidos sangrando quando recuperava consciência. Isso aconteceu trezentos anos depois do anúncio de sua missão. Durante todo esse tempo, ele convidava as pessoas a adorarem Allah, dia e noite, mas eles fugiam. Ele os convidou abertamente e em privado, mas eles o negavam.*

Depois de trezentos anos, ele decidiu invocar amaldiçoa-los e decidiu fazê-lo após a oração da manhã. Uma delegação de três anjos do sétimo céu veio até ele e disse: 'Ó Profeta de Allah, temos um pedido. Adie o ato de

amaldiçoar o povo, porque esse seria a primeira vez que a ira desceria na terra. Nuh (AS) respondeu: 'Adio por trezentos anos. '

Assim, ele retornou a seu povo e continuou a convida-los a adoração de Deus. Entretanto, o povo que ele tentava ajudar, insistia em atormentá-lo e torturá-lo, e isso continuou por mais trezentos anos. Finalmente, o Profeta Nuh (AS) perdeu a esperança de que eles aceitassem a fé verdadeira, e uma tarde, resolveu amaldiçoa-los. De repente, um grupo de três anjos do sexto céu desceu e depois de cumprimentá-lo, disseram: 'Começamos do sexto céu pela manhã e chegamos até você nesse momento, e desejamos que você anule a maldição que pretende invocar sobre seu povo.
Novamente, Nuh (AS) prometeu não amaldiçoá-los por mais trezentos anos e voltou ao seu povo, e começou a pregar entre eles.

Mas não teve efeito, e em todos os novecentos anos, seus seguidores apenas sofreram e, foram torturados, perseguidos, presos e mortos nas mãos dos reis infiéis e cruéis. Então os seguidores do Profeta Nuh (AS) pediram que ele amaldiçoasse aqueles que os perseguiam.
Nuh (AS) aceitou seu pedido e orou ao Senhor. Jibril (AS) desceu e disse que o Todo-Poderoso aceitou sua súplica, e ordenou que seus seguidores consumissem tâmaras e plantem suas sementes, e cuidem das árvores até

que deem frutos. 'Quando as árvores derem frutos, Nós te proporcionaremos a salvação.

Ao ouvir isso, Profeta Nuh (AS) louvou a Deus, o Poderoso e Sublime, e deu boas-novas a seus seguidores. Eles também ficaram felizes e esperaram até que as árvores dessem frutos. Eles trouxeram os frutos para o Profeta Nuh (AS) e soliciaram que ele cumprisse sua promessa. Ele (AS) orou ao Todo-Poderoso e o Todo-Poderoso disse: 'Diga a estas pessoas que também comam essas tâmaras, e que plantem suas sementes. E quando essas árvores derem frutos, Eu os darei a salvação. ' Quando as pessoas ouviram isso, pensaram que a promessa não havia sido cumprida, e dois terços deles renunciaram à fé. Apenas um terço deles permaneceu firme na fé do Profeta Nuh (AS).

Eles comeram as tâmaras e plantaram as sementes. Quando deram frutos, vieram até o Profeta Nuh (as) e disseram: 'Muito poucos de nós continuamos na religião e, se houver um atraso em repelir nossas dificuldades, todos nós abandonaremos a religião. '

Ao ouvir isso, Nuh (AS) ofereceu suas orações e suplicou fervorosamente: 'Ó Senhor, restam muito poucos seguidores e, se não receberem a salvação, temo que pereçam. ' Ao orar assim, Allah revelou que sua

oração foi aceita e que ele deveria começar a construir a Arca. Entre o momento que Deus aceitou as suas orações e enviou o dilúvio, passaram-se cinquenta anos.

Narrado por *Muhammad Ibn Ali Majilaway; e Muhammad Ibn Musa Ibn Mutawakkil; e Ahmad Ibn Muhammad Ibn Yahya al-Attar, que disseram: Narrado por Muhammad Ibn Yahya al-Attar, de Husain Ibn Hasan Ibn Aban, de Muhammad Ibn Uramiya, de Muhammad Ibn Sinan, de Ismail Ibn Jabir; e Abdul Karim Ibn Amr, de Abdul Hameed Ibn Abi Dailam, de Abi Abdullah as-Sadiq* (AS) que disse: *Depois de embarcar na Arca, Nuh (AS) viveu mais cinquenta anos. Então Jibril (AS) veio até ele e disse: 'Ó Nuh (AS), sua missão profética está terminando. Então passe a herança do conhecimento e as relíquias da missão profética para seu filho Sam, porque Deus diz que Ele nunca manteria a terra desprovida de Seu representante. 'Jamais deixarei o mundo sem uma prova que chamará as pessoas em Minha direção, e que conhecerá Meus comandos. Esta é a minha ordem. E Eu destinei isso para cada povo, e estabeleço um guia através de quem eu oriento o povo obediente e, assim, meu argumento é completo'.*

E assim, Nuh (AS) entregou as relíquias proféticas a seu filho Sam, e Ham e Jafé não foram escolhidos como líderes. (O Imam Sadiq (AS) disse: Nuh (AS) também deu as boas novas do Profeta Hud (AS) às pessoas e ordenou

que elas o obedecessem. Ele também os exortou a exibir seu testamento pelo menos uma vez por ano, e esse dia, seria um dia festivo para eles, exatamente como Adão (AS) lhes ordenara.) Quando a rebeldia e a arrogância fizeram raízes dos descendentes de Ham e Jafé, os descendentes de Sam se esconderam com as relíquias, e passaram a levar uma vida secreta. Assim, depois de Nuh (AS), a liderança foi de Sam. ***"E nós perpetuamos a ele (louvor) entre as gerações posteriores."*** *(Sura Saffat 37:78). Os habitantes de Sind, Índia e Etiópia são os filhos de Ham e Cam, e os habitantes do Irã e Sind são os filhos de Jafé. Tal riqueza, mais tarde, alcançou os seguidores do Santo Profeta Muhammad (AS).*

Narrado por *Ali Ibn Ahmad Ibn Muhammad Ibn Imran as-Daqqaq (RA)* que disse: Narrado por *Muhammad Ibn Abi Abdullah Kufi, de Musa Ibn Imran an-Nakhai, de seu tio, Husain Ibn Yazid an-Nawafalli, de Ali Ibn Salim, de seu pai* que disse: *As-Sadiq Ja'far Ibn Muhammad (AS) disse: 'Quando a morte de Nuh (AS) se aproximou, ele convocou seus xiitas (seguidores) e disse: Vocês deveriam saber que depois de mim haverá uma ocultação, quando as falsas divindades aparecerem. E de fato Allah, o Poderoso e Sublime, os concederá a vitória através do meu descendente que se chamará Hud (AS). Ele terá a minha tranquilidade e dignidade e, em sua aparência e maneiras, ele se parecerá comigo. Durante o seu reaparecimento, o Todo-Poderoso Allah destruirá seus inimigos através do*

vento. Assim eles começaram a aguardar e antecipar continuamente o reaparecimento e advento do Profeta Hud (AS), até que a espera se prolongou demais e seus corações endureceram. Então Allah, o Poderoso e Altíssimo, finalmente enviou Seu Profeta, Hud, e quando se desesperavam e as calamidades e dificuldades os cercaram completamente, seus inimigos foram destruídos por uma tempestade. E Allah descreveu isso no Alcorão Sagrado: ***"Não deixou nada por onde passou, mas fez como cinzas."*** *(Sura Zariyat 51:42) E depois de Hud (AS) veio Saleh (AS).*

Foi narrado por *Muhammad Ibn Hasan que disse: Narrado por Saad Ibn Abdullah, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Muhammad Ibn Sinan, de Ismail Ibn Jabir; e Kiram Ibn Amr, de Abdul Hameed Ibn Abi Dailam, de As-Sadiq Abi Abdullah Ja'far Ibn Muhammad (AS)* que disse: *Quando Allah enviou Hud (AS), os descendentes de Sam o aceitaram, mas alguns disseram: 'Quem é mais forte que nós? ' Assim, eles foram destruídos por uma tempestade. Depois disso Hud (AS) anunciou a vinda do Profeta Saleh (AS).*

Capítulo 3

A Ocultação do Profeta Saleh (AS)

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid (RA) que disse: Narrado por Muhammad Ibn Hasan Saffar; e Saad Ibn Abdullah; e Abdullah Ibn Ja'far al-Himyari* que disse: *Narrado por Muhammad Ibn Husain Ibne Abil Khattab, de Ali Ibn Asbat, de Saif Ibn Amirah, de Zaid Shahham, de Abi Abdullah,* que disse: *Saleh (AS) permaneceu em ocultação e no dia em que ele desapareceu, ele era de meia-idade, corpo elegante, barba espessa, pele clara e média altura. Quando ele voltou ao seu povo, eles não o reconheceram. E ele os encontrou divididos em três grupos: um grupo o negou e não se arrependeu disso. Outro grupo tinha dúvidas sobre ele, o terceiro grupo; permaneceu firme em sua fé. Então ele dirigiu-se ao grupo cético e disse: 'Eu sou Saleh'. Mas eles negaram, o repreenderam e o desprezaram, dizendo: 'Que Allah esteja distante de você, pois você não se parece nada com Saleh!' E o Imam diz: Então Saleh foi aos que o negavam, e eles não deram ouvidos às suas palavras e ficaram com ódio dele. Depois disso, ele foi ao terceiro grupo, que era o grupo de fiéis, e disse a eles que ele era Saleh (AS). Eles disseram: 'Por favor, diga-nos algo através do qual possamos não ter nenhuma dúvida sobre você. Não temos dúvidas de que Deus, o Poderoso e Altíssimo, que é o Criador, pode mudar a aparência de quem Ele quiser. ' Saleh (AS) disse: 'Eu sou o mesmo Saleh que trouxe o camelo por um milagre. ' Eles disseram: 'Você está certo. Mas nos diga qual foi o milagre. ' Saleh*

respondeu: 'Um dia foi reservado para que o camelo bebesse do riacho e vocês absterem dele. Eles disseram: 'Nós temos fé em Deus e cremos no que você trouxe! Allah, o Todo-Poderoso disse: ***"Vocês sabem que Saleh foi enviado por seu Senhor'?*** *(Sura Araaf 7:75) E os crentes e fiéis disseram: '****Certamente cremos no que foi enviado com ele!'*** *(Sura Araaf 7:75) E os arrogantes e os céticos disseram: '****Certamente que negamos aquilo em que vocês creem'!*** *(Sura Araaf 7:76).*

O narrador perguntou: 'Havia entre eles algum sábio que tenha reconhecido Saleh (AS)? ' E o Imam respondeu: 'Sim, o Todo-Poderoso Allah é justo, e jamais deixaria a terra completamente desprovida de quem guie o povo a Ele. A comunidade do Profeta Saleh (AS) passou sete dias nessa condição após a ocultação e reaparecimento dele, pois não foram capazes de reconhecer seu líder, por si mesmos. Apesar disso, permaneceram firmes em sua fé e crença. Quando Saleh reapareceu, eles se reuniram em torno dele. E não há dúvida de que o exemplo do Qaim (AS) é como o de Saleh (AS).

Capítulo 4

A Ocultação do Profeta Ibrahim (AS)

Quanto à ocultação do Profeta *Ibrahim*; o *Amigo do Beneficente* (AS), ela também se assemelha a ocultação do nosso *Qaim* (AS), porque *Allah*, o Poderoso e Sublime, manteve *Ibrahim* (AS) oculto enquanto estava no ventre, pois *Allah*, através de Seu poder, ocultou o ventre grávido, e assim, ocultou sua existência e seu nascimento, até uma hora apontada.

Narrado por meu pai e *Muhammad Ibn Hasan*, que disseram: Narrado por *Saad Ibn Abdullah, de Yaqub Ibn Yazid, de Muhammad Ibn Abi Umair, de Hisham Ibn Saalim, de Abi Baseer, de Abi Abdullah* que disse: *O pai de Ibrahim (AS) era o astrólogo da corte de Nimrod, o filho de Canaã, e Nimrod não dava nenhum passo sem se aconselhar com ele. Uma noite, Azar estudou as estrelas e pela manha disse a Nimrod; 'Vi uma coisa estranha ontem à noite'. 'O que você viu? ', perguntou Nimrod. Azar respondeu: 'Eu vi que um menino nascerá em nosso país e destruirá a todos nós. E resta pouco tempo antes que a mãe dele o conceba'. Nimrod ficou surpreso e perguntou se sua concepção já havia ocorrido. Azar disse: Ainda não. Mas Azar sabia que o garoto seria ocndenado a ser queimado no fogo, mas não saiba que seria salvo pelo Todo-Poderoso. Nimrod emitiu uma lei pra que as mulheres ficassem separadas dos homens. E assim, exceto por uma, nenhuma mulher permaneceu na cidade. O pai de Ibrahim (AS) dormiu com sua esposa e isso resultou na concepção de Ibrahim (AS). Quando seu pai suspeitou da concepção, pediu a uma das mulheres mais*

experientes que examinasse se sua esposa estava grávida. Ela era tão especialista nisso que, se uma mulher estivesse grávida, ela definitivamente saberia. Apesar de a mãe de Ibrahim (AS) estar grávida, Allah, o Poderoso e Sublime, ocultou seus sinais de gravidez e 'tranferiu o que havia em seu ventre para as costas'. As parteiras disseram: 'Não vemos gravidez'. No entanto, quando Ibrahim (AS) nasceu; seu pai decidiu levá-lo até Nimrod, mas sua esposa o impediu dizendo que o rei mataria seu filho. 'Deixe-o comigo. Vou levá-lo a uma caverna e deixá-lo. Ele logo perecerá, e assim você não será um cúmplice no assassinato do seu filho'. O pai concordou, e a mãe de Ibrahim (AS) o levou para uma caverna. Depois de amamenta-lo, ela o deixou lá e fechou a entrada da caverna com uma pedra. O Todo-Poderoso Allah fez seu sustento (leite) fluir do polegar da criança, e assim, ele cresceu mais rápido do que as crianças comuns de sua mesma idade, e seu rescimento em um dia, era igual ao crescimento de uma semana em outras crianças comuns.

Em uma semana, ele cresceu tanto quanto os outros crescem em um mês. E em um mês, seu corpo se desenvolveu tanto quanto em um ano. Depois de alguns dias, sua mãe foi até a caverna. Ela viu que Ibrahim (AS) estava vivo e seus olhos brilhavam como lâmpadas brilhantes. Ela abraçou-o e o amamentou. Quando ela retornou a casa, o pai perguntou sobre Ibrahim (AS). Ela disse que ele havia morrido. 'Eu o enterrei'; ela disse, chorando.

Depois disso, sempre que tinha uma oportunidade, ela visitava Ibrahim (AS) na caverna, e o amamentava. Isso continuou por algum tempo. Quando Ibrahim (AS) foi capaz de rastejar de joelhos e sua mãe tinha vindo para alimentá-lo, ele se agarrou a ela e pediu que ela o levasse com ela. 'Tenha paciência!', disse sua mãe. 'Deixe-me ter a permissão do seu pai'. Assim, o Profeta Ibrahim (AS) mantevesse ocultado até o momento em que emergiu e anunciou a missão de Allah, o Todo-Poderoso, através dele.

E Ibrahim (AS) ainda teve uma segunda ocultação, quando o governante tirano o expulsou e o baniu, dizendo: ***'Eu me retirarei de você e do que você invoca além de Allah, e invocarei meu Senhor; Pode ser que eu não permaneça sem benção ao invocar meu Senhor'.*** *(Sura Mariam 19:48)*
E *Allah*, o Poderoso e Sublime, disse: ***'Então, quando ele se retirou deles e do que eles adoravam além de Allah, nós demos a ele Ishaq e Yaqub, e cada um deles, Nós fizemos um profeta. E concedemos a eles da nossa misericórdia, e deixamos (depois deles) uma menção verdadeira de eminência para eles'.***
(Sura Mariam 19:49-50)

E isso se deu através do *Imam Ali Ibne Abi Talib* (AS). Porque o Profeta *Ibrahim* (AS) havia orado a *Allah* para que nomeasse entre os últimos, um

orador eloquente e sincero. Portanto, o Todo-Poderoso Deus fez de *Ali* (AS) a 'língua da verdade' para *Ibrahim* e *Yaqub* (AS).

Da mesma maneira, o *Imam Ali* (AS) informou que o *Qaim* (AS) seria o seu décimo primeiro descendente, e também atestou que o aguardado *Imam Mahdi* (AS) preencheria a terra com justiça e equidade, da mesma forma que esteve repleta de injustiça e opressão. Também mencionou que haveria um período de ocultação do *Qaim* (AS), e que o povo ficaria confuso a respeito, fazendo com que alguns se desviem e outros sejam guiados.

O *Imam Ali* (AS) também mencionou na tradição de *Kumayl Ibne Ziyad Nakhai*, que: *'De fato, a Terra permanece estabelecida através da Prova Divina, e ela pode estar aparente e ser conhecida, ou oculta e desconhecida'*.

Cito essas duas narrações, e seus respectivos narradores, no capítulo em que são mencionados os relatos do *Amirul Mu'minin* (AS) sobre ocultação. E esses dois relatos são mencionados por sua relevância aos incidentes na vida do Profeta *Ibrahim* (AS), e também, porque houve ainda outra ocultação para o Profeta *Ibrahim* (AS), em que ele empreendeu uma jornada para outras partes, a fins de sua propagação religiosa.

Narrado por meu pai e *Muhammad Ibn Hasan*, que disseram: Narrado por *Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far al-Himyari, de Ahmad Muhammad Ibn Isa, de Hasan Ibn Mahboob, de Malik Ibn Atiya, de Abi Hamza Thumali, de Abi Ja'far (AS)* que disse: *Um dia, Ibrahim (AS) partiu em uma caminhada para obter algumas lições das criaturas de Allah. Vagando pela cidade, atravessou-a e alcançou o deserto. Lá, viu um homem em pé, em oração. Sua voz estava alcançando os céus, e suas roupas eram feitas de lã de ovelhas. Então ele se sentou e esperou que o homem concluísse suas orações. Muito tempo se passou. Finalmente Ibrahim (AS) cutucou-o com a mão, dizendo que tinha uma pergunta a ele, e se ele poderia encurtar suas orações. O homem concluiu as orações e virou-se para Ibrahim (AS). 'Para quem você oferece orações?', perguntou Ibrahim (AS). 'Para o Deus de Ibrahim (AS)', respondeu o homem. 'E quem é o Deus de Ibrahim?', perguntou Ibrahim (AS). 'Aquele que criou você e eu', respondeu o homem. 'Eu gosto do seu jeito', disse Ibrahim (AS), 'desejo que você seja meu irmão em Deus'. Diga-me, onde você mora? Para que sempre que eu quiser, eu possa visitá-lo. O adorador disse: 'Minha casa fica na outra margem', e indicou em direção ao rio. 'Mas é aqui que eu oro, e se Deus quiser, você me encontra aqui'.*

Então o homem perguntou ao Profeta Ibrahim (AS): 'Você quer algo de mim?' 'Sim', respondeu Ibrahim (AS); 'Ore a Allah e eu direi Amém, ou

orarei a Ele e você diz Amém'. Ele perguntou: 'Mas por o que devemos orar?' 'Para os pecadores entre os crentes', respondeu Ibrahim (AS). O adorador recusou-se, e quando perguntado o motivo, ele disse que por três anos, vinha orando por algo em particular, mas suas orações não haviam sido respondidas. 'Sinto vergonha de pedir a deus por algo que não me será concedido', explicou. O Profeta Ibrahim (AS) então perguntou por que ele continuava orando a Deus, apesar disso. O adorador disse: 'Um dia, enquanto estava orando no meu lugar habitual, vi um jovem muito bonito caminhando. Uma luz brilhava em sua testa, e suas madeixas fluíam sobre seus ombros. Ele estava pastando algumas vacas, e suas peles brilhavam como se ungidas com óleo. Ele também tinha algumas ovelhas bem alimentadas e saudáveis. Fiquei feliz com a visão e perguntei-lhe: 'Ó jovem, a quem pertencem essas vacas e ovelhas? 'Elas são minhas', respondeu o jovem.

'Quem é Você?', eu perguntei. 'Eu sou Ismail, filho de Ibrahim, Khalil do Beneficente, o Poderoso e Sublime'. 'Naquele momento, orei a Allah que Ele me deçe a chance de ser Seu amigo [Khalil]'. Então o Profeta Ibrahim (AS) disse: 'Eu sou Ibrahim, o Khalil do Beneficente [ar-Rahman], e o jovem que você viu é meu filho'. O homem então disse: 'Louvado seja Deus, o Senhor dos mundos. Ele concedeu minhas orações! Então ele beijou o rosto de Ibrahim (AS) e colocando abraçando-o, disse: 'Agora você pode orar e eu direi 'Amém'. Então Ibrahim (AS) suplicou a Allah

pelos crentes, daquele tempo até o Dia do Julgamento, e pediu a Allah que perdoasse sdos e estivesse satisfeito com eles. O adorador então disse: 'Amém'.

O *Imam Baqir* (AS) diz que essa oração do Profeta *Ibrahim* (AS) é eficaz para os verdadeiros xiitas até o dia de *Qiyamat*.

Capítulo 5

A Ocultação do Profeta Yusuf (AS)

O período da ocultação do Profeta *Yusuf* (AS) foi de vinte anos. Durante esse tempo, ele nunca aplicou óleo nos cabelos, não usou *Kohl*, nem perfume, e não tocou em nenhuma mulher até o momento em que o Todo-Poderoso *Allah*, mais uma vez reuniu sua família dispersa. O Todo-Poderoso reuniu *Yusuf*, seus irmãos, seu pai e tia materna. Desses vinte anos, ele ficou no poço por três dias e na prisão por alguns anos. E nos anos restantes, ele foi o primeiro ministro do *Egito*.

Enquanto *Yusuf* (AS) estava no *Egito, Yaqub* (AS) estava na Palestina, e a distância entre eles era de apenas nove dias de viagem. Ele passou por diferentes circunstâncias durante o período de sua ocultação. Primeiro, seus irmãos uniram-se para eliminá-lo, mas depois mudaram de ideia e decidiram jogá-lo no poço. Depois eles o venderam como escravo, por uma pequena quantia em dinheiro. Já no *Egito,* ele se envolveu no engano e na trama da esposa do governador egípcio, e então foi forçado a viver na prisão por alguns anos. Depois disso ele tornou-se o governante do *Egito* e, dessa maneira, o Todo-Poderoso Deus reuniu sua família e cumpriu a visão que ele havia tido.

Narrado por *Muhammad Ibn Ali Majilaway (RA) que disse:* Narrado por *Muhammad Ibn Yahya Attar Husain Ibn Hasan Ibn Aban, de Muhammad Ibn Uramiya, de Ahmad Ibn Hasan al-Muthanna, de Hasan al-Wasiti, de Hisham Ibn Saalim, de Abi Abdullah (AS)* que disse: *Um beduíno foi ao Profeta Yusuf (AS) para comprar provisões. Quando a transação terminou, o Profeta Yusuf (AS) perguntou: 'Onde você reside?' E o beduíno disse: 'Em tal e qual lugar'.*

(O narrador diz): *Yusuf (AS) disse; 'Então vá em direção ao deserto e grite: 'Ó Yaqub! O Yaqub! E um homem alto e bonito virá até você. Então, diga a ele que conheceu uma pessoa no Egito que lhe transmitiu saudações'. E o beduíno disse: 'Essa sua confiança não será desperdiçada com Allah, o*

Poderoso e Sublime'. (O narrador diz): *Assim que os beduínos chegaram ao tal deserto, ordenou a seus servos que cuidassem de seu camelo. Ele então começou a gritar: 'Ó Yaqub! Ó Yaqub!'. Foi quando surgiu um homem, muito bonito, que vinha andando enquanto se apoiava a um muro. O beduíno então perguntou se ele era Yaqub (AS). Quando ele respondeu positivamente, transmitiu a ele tudo o que o Profeta Yusuf (AS) havia dito. Yaqub (AS) então caiu desmaiado, e quando recuperou a consciência, disse: 'Ó beduíno, você deseja Allah?'*

O homem disse: 'Eu sou uma pessoa rica, e minha esposa é filha do meu tio paterno. Mas eu não tenha um filho dela, e por isso peço que você ore para que eu possa ter um filho'. (O narrador diz): *Yaqub (AS) realizou ablução, orou duas unidades de oração e depois suplicou a Allah, o Poderoso e Sublime.*

A esposa desse homem deu à luz, gêmeos por quatro vezes. E foi assim, que Yaqub (AS) sabia que Yusuf (AS) estava vivo e seguro e que o Deus Todo-Poderoso o traria depois de volta de sua ocultação. Ele costumava dizer a mesma coisa a seus outros filhos: ***'Eu sei de Deus o que vocês não sabem?'*** *(Sura Yusuf 12:96)*

Seus familiares e parentes costumavam criticá-lo por se lembrar de Yusuf (AS) constantemente. Até o momento em que ele percebeu a fragrância de Yusuf (AS) e disse: ***'Certamente percebo a fragrância de Yusuf, apesar de***

vocês me considerarem debilitado em julgamento. Eles disseram; Por Allah, você certamente está no seu antigo erro. Então, quando o portador de boas notícias chegou, ele colocou-a em seu rosto, e imediatamente recuperou sua visão.

Ele disse: Eu não disse a vocês que eu sei de Deus o que vocês não sabem?'

(Sura Yusuf 12: 94-96)

Narrado por *Muhammad Ibn Ali Majilaway (RA)* que disse: Narrado por *Muhammad Ibn Yahya Attar* que disse: Narrado por *Husain Ibn Hasan Ibn Aban, de Muhammad Ibn Uramiya, de Muhammad Ibn Ismail Ibn Bazee, de Ismail Sarraj, de Bashir Ibn Ja'far, de Mufaddal, de Abi Abdullah (AS)* que disse: 'V*ocê sabia qual era a roupa de Yusuf'? 'Não', eu respondi. Ele disse: 'Quando o fogo foi aceso para queimar Ibrahim (AS), Jibril (AS) trouxe uma roupa do Paraíso para que ele a vestisse. Aquela peça protegeu-o do calor e do frio e, quando sua morte se aproximou, ele passou-a a Ishaq (AS), e que por sua vez, passou-a a Yaqub, que a passou a Yusuf quando este era ainda jovem.*

Assim, quando Yusuf desdobrou-a, embora estivesse distante no Egito, Yaqub (AS) percebeu sua fragrância e foi sobre isso que Allah diz:

'Certamente percebo a fragrância de Yusuf, apesar de vocês me considerarem debilitado em julgamento'. *(Sura Yusuf 12:94) Ela era a*

mesma peça que desceu do paraíso para Ibrahim (AS)'. Eu então disse: 'Que eu seja sacrificado por você! Para quem essa peça de roupa foi passada depois dele'? Ele respondeu: 'Para aquele que é merecedor dela. A vestimenta está com o Qaim (AS), e ele a vestirá quando reaparecer de sua ocultação'. Ele (AS) então disse: 'Todo o conhecimento e relíquias herdadas dos Profetas, chegaram até a descendência do Profeta Muhammad (AS)'.

Foi narrado que o Qaim reaparecerá vestindo a camisa de Profeta *Yusuf* (AS), e possuirá o cajado do Profeta *Musa* (AS) e o anel do Profeta *Sulaiman* (AS).

E o que prova que *Yaqub* (AS) sabia que *Yusuf* (AS) estava vivo, e que seu desaparecimento era um teste divino? Quando os outros filhos voltaram à noite, chorando e lamentando, ele lhes perguntou: *'Por que vocês estão chorando e lamentando? E por que não vejo meu querido Yusuf entre vocês?'*

'Eles disseram: Ó nosso pai! Nós estávamos correndo entre nós, e deixamos Yusuf próximo aos nossos pertences. Então o lobo o devorou. Sabemos que você não acredita em nós, apesar de estarmos falando a verdade'.

(Sura Yusuf 12:17)

Eles entregaram a *Yaqub* (AS) uma roupa ensanguentada. Ele esfregou-a no rosto e imediatamente ficou inconsciente. Depois de recuperar a consciência, ele disse a seus filhos: *'Ó meus filhos, vocês acham que o lobo devorou meu querido Yusuf'? Quando eles responderam positivamente, ele disse: 'Então me diga por que não consigo sentir o cheiro da carne do Yusuf'? E por que essa camisa não está rasgada, e sem danos? Essa alegação sobre o lobo é falsa, e na verdade vocês oprimiram meu filho'!*

Naquela noite, *Yaqub* (AS) se afastou deles e não disse mais nada. Ele começou a recitar uma iologia para *Yusuf* (AS) e repetir várias vezes: *'Ó meu querido Yusuf, a quem eu preferia sobre todos os meus filhos; mas ele foi tirado de mim! Ó meu querido Yusuf! De todos os meus filhos, eu só tinha esperança nele! E ele foi tirado de mim. Ó meu querido Yusuf! Eu costumava fazê-lo dormir nos meus braços. Ó meu querido Yusuf! Com quem preenchi o vazio da minha solidão. Ele foi levado pra longe de mim. Ó meu querido Yusuf! Pra onde você foi, ou onde devo procurar por você? Ó meu querido Yusuf! Se ao menos eu estivesse com você, teria suportado o que você teve que suportar. Ó meu querido Yusuf! Se eu soubesse em que montanha eles te abandonaram, ou em qual rio eles te jogaram. Ó meu querido Yusuf! Se ao menos eu estivesse com você, e tivesse sofrido as mesmas calamidades que você teve que sofrer'.*

Outras evidências que provam que *Yaqub* (AS) estava ciente de que *Yusuf* (AS) estava vivo e em ocultação é que ele disse: ***'Talvez Allah traga-os todos para mim'.*** *(Sura Yusuf 12:83)*

E ele também disse: ***'Vão, Ó meus filhos! E perguntem a respeito de Yusuf e seu irmão, e não se desesperem do Espírito de Deus; Certamente, ninguém se desespera do Espírito de Deus, exceto o povo incrédulo'.*** *(Sura Yusuf 12:87)*

O *Imam Sadiq* (AS) disse: "*O Profeta Yaqub (AS) perguntou ao Anjo da morte: 'Diga-me, você captura as almas juntas, ou cada uma separadamente'? Ele respondeu: 'Separadamente'. Então Yaqub (AS) perguntou: 'A alma do Yusuf está entre as almas que você capturou'? 'Não', disse o anjo.".*

"Depois disso, Yaqub (AS) disse a seus filhos: 'Ó meus filhos, vão e procurem Yusuf e seu irmão'. Assim também é a condição das pessoas do nosso tempo, que conhecem o Mestre dos Tempos (AS) e sabem que ele está vivo, em ocultação, e aqueles que o reconhecem, estão em situação similar a do Profeta Yaqub (AS). E aqueles que são ignorantes e tolos, se comportam da mesma maneira como fizeram os familiares e parentes de Yaqub (AS). Eles eram tão ignorantes sobre Yusuf (AS) e sua ocultação,

que costumavam dizer a seu pai: 'Você não cansa em insistir no erro de sempre'! E também o que Yaqub (AS) disse quando o mensageiro chegou trazendo notícias de seu filho Yusuf (AS). Ele esfregou a camisa em seu rosto e imediatamente recuperou sua visão. Ele disse: 'Eu não disse a vocês que sei de Deus, o que vocês não sabem?' Isso prova que Yaqub (AS) sabia que Yusuf (AS) vivia, e que sua ocultação era um teste.".

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan*, que disse: *Narrado por Abdullah Ibn Ja'far al-Himyari, de Ahmad Ibn Hilal Isa, de Abdur Rahman Ibn Abi Najran, de Fadala Ibn Ayyub, de Sadeer,* que disse: *Ouvi Aba Abdillah (AS) dizer:*

'O Qaim (AS) tem semelhanças com o Profeta Yusuf. Os nossos oponentes, que se parecem suínos, se opuseram a Yusuf, mesmo sendo filhos de um Profeta. Eles venderam o próprio irmão, e não tiveram a capacidade de reconhecer a verdadeira posição espiritual dele. Até que Yusuf se apresentou a eles, dizendo: 'Eu sou Yusuf e este é meu irmão'.

Da mesma forma, o Deus Todo-Poderoso quer manter Sua Prova escondida até o momento apropriado. E quando Deus, o Abençoado e Altíssimo, quis que seu status e valor fossem reconhecidos, o povo de sua terra natal percorreu alguns poucos dias de viagem e o encontraram e o reconheceram.

Sua prova deve andar entre eles, passar por eles nos mercados, e sentar-se entre eles, e eles não o reconhecem. Até que Deus, o Poderoso e Sublime, permite que a Prova Divina se apresente como Ele permitiu a Yusuf (AS) fazê-lo.

'Vocês sabem como trataram Yusuf e seu irmão quando vocês eram ignorantes? Eles disseram: Você é mesmo Yusuf? Ele disse: Eu sou Yusuf e este é meu irmão'. *(Sura Yusuf 12: 89-90)*

Capítulo 6

A Ocultação do Profeta Musa (AS)

No que diz respeito à ocultação do Profeta *Musa* (AS), é mencionado: Narrado por *Husain Ibn Ahmad Ibn Idrees* (RA) que disse: Narrado por *Abu Saeed Sahl Ibn Ziyad Aadami ar-Razi* que disse: Narrado por *Muhammad Ibn Aadam Nasai, de Aadam Ibn Abi Iyaas, de Mubarak Ibn Fadala, de Saeed Ibn Jubair, do chefe dos adoradores, Ali Ibn Husain* (AS), *de seu pai, chefe dos mártires, Husain Ibn Ali* (AS), de *seu pai, o Chefe dos Sucessores, o Líder dos Crentes, Ali Ibne Abi Talib* (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: Quando sua morte se aproximou, Yusuf (AS) chamou seus companheiros, seguidores e membros de sua família. Depois de elogios e glorificação de Allah, ele informou que no*

futuro, eles se veriam em dificuldades e calamidade, em que seus filhos seriam mortos e as barrigas de suas mulheres grávidas seriam abertas e suas crianças abatidas. Até que finalmente o Todo-Poderoso Allah dará vitória à Verdade através de alguém que surgirá dos descendentes de Levi Ibn Yaqub (AS). Ele terá a pele cor de trigo e será belo e forte. E ele então os informou de suas características e os aconselhou a permanecerem apegados a ele. Depois disso, as severidades ocorreram ao povo de Bani Israel, e eles esperaram o advento de Musa (AS) por quatrocentos anos. Finalmente eles receberam as boas novas de seu nascimento e testemunharam os sinais de seu advento, embora as provações e calamidades tenham se intensificado sobre eles. Eles foram atacados nas ruas, com paus e pedras.

Naquela época, Musa (AS) entrou em ocultação. Eles escreviam para ele, e obtinham conforto e orientação de suas palavras. Então, ele os enviou ao deserto e foi ao encontro deles. Ele contou-lhes que o advento de sua missão estava próximo. Era uma noite de luar. Naquela época, Musa (AS) era um homem jovem, e havia acabado de emergir do palácio do Faraó, onde havia crescido e sido educado.

Quando seus seguidores entenderam que ele era o mesmo em cuja antecipação eles estavam, eles caíram em prostração para agradecer a

Deus, o Poderoso e sublime. Musa (AS) não disse nada além de: 'Estou certo de que o Todo-Poderoso Deus irá libertá-los de suas dificuldades muito em breve'. Depois disso ele desapareceu novamente. Musa (AS) permaneceu em Madayn, na companhia do Profeta Shuaib (AS). E Assim, a sua segunda ocultação foi mais severa para seus seguidores do que a primeira, e foi por cinquenta anos.

Durante esse período, mais uma vez, eles lhe enviaram uma mensagem de que não tinham paz ou paciência, por estarem longe dele. Então, novamente, ele saiu no deserto, os encontrou e consolou-os. Ele disse que Allah revelou a ele que eles estariam livres daquela situação em mais quarenta anos. Todos disseram em uníssono: 'Louvado seja Deus'. E Allah disse a ele: 'Diga a eles que Eu diminuí dez anos, dos quarenta anos que ainda deveriam aguardar. E isso porque disseram; 'Louvado seja Deus'. O povo então disse: 'Todas as recompensas vêm somente de Deus!' Então, Deus, o Poderoso e Sublime, revelou: 'Eu altero o período para vinte anos'. Eles disseram: 'A Bondade não é de outro, exceto Allah'. Allah, o Poderoso e Sublime revelou: 'Reduzo para dez anos'. Eles disseram: 'Ninguém, exceto Deus, pode remover maus momentos e dificuldades'. E então, Allah enviou revelação: 'Diga a eles para não esperarão mais. Eu permito que os meios para a sua libertação cheguem imediatamente'. Então, um sábio entre eles, perguntou a Musa (AS): 'De quem você é filho?' E Musa (AS) disse: 'Eu sou filho de Imran'. O homem perguntou:

‘De quem ele era filho?’ ‘Ele era filho de Qahath Ibn Levi Ibn Yaqub’, respondeu Musa (AS). Ele então perguntou: ‘O que você nos traz?’ Musa (AS) respondeu: ‘Eu trago a mensagem de Deus, o Poderoso e Sublime’. O sábio de entre o povo de Bani Israel levantou-se e beijou as mãos de Musa (AS) com respeito. O Profeta Musa (AS) sentou-se entre eles, os consolado, e depois de ensinar-lhes alguns mandamentos religiosos, eles dispersaram. Entre este incidente e sua libertação através do afogamento do Faraó e de seu exército, passaram 40 anos.

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid* que disse: Narrado por *Saad Ibn Abdullah, de Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Muhammad Ibn Yahya al-Attar e Ahmad Ibn Idrees,* que disseram: Narrado por *Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Abi Nasr al-Bizanti, de Aban Ibn Uthman, de Muhammad al-Halabi, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *‘Na época de sua morte, Yusuf Ibn Yaqub (AS) reuniu os descendentes de Yaqub (AS), que eram uns oitenta homens. Então ele disse: Os governantes atuais irão dominar vocês e causar muitos problemas. Aquele que vai salvá-lo deles, será um descendente de Levi Ibn Yaqub, cujo nome será Musa Ibn Imran. Ele será um rapaz alto e terá cabelos encaracolados. Ele terá a cor do trigo. Assim, os homens de Bani Israel começaram a nomear seus filhos; Imran. E todos aqueles chamados Imran começaram a nomear seus filhos como Musa (AS)’.*

Narrado por *Aban Ibn Uthman, de Abil Husain, de Abi Baseer, do Imam Baqir* (AS) que disse: *Musa (AS) não reapareceu até que surgiram quarenta falsos pretendentes de Bani Israel, cada um deles alegou ser Musa Ibne Imran.*

Até que chegou ao Faraó, eventualmente, a informação de que as pessoas estavam inquietas, antecipando o advento de um jovem que os libertaria. Os adivinhos e mágicos da corte Faraônica também o informaram sobre o jovem que destruirá seu reino e sua religião, e que ele nasceria da Bani Israel naquele ano. Então, o Faraó ordenou que as parteiras examinassem as mulheres grávidas de Bani Israel e disse: 'Toda criança nascida neste ano deve ser morta'. Uma parteira também foi nomeada para a mãe de Musa (AS).

Quando o Bani Israel viu isso, eles disseram: 'Quando nossos filhos homens forem mortos, e nossas mulheres forem deixadas vivas, seremos destruídos e nossas gerações se extinguirão. Portanto, não devemos manter relações sexuais com nossas mulheres'. Mas o pai de Musa (AS), Imran, disse a eles: 'Não, nós podemos mudar o comando de Deus, porque a Sua promessa será cumprida mesmo que os politeístas sejam avessos a isso. Ó Allah, não estou entre os que tornam ilegal, algo que o Senhor fez

legal'. Imran, então teve relações com a mãe de Musa (AS) e ela ficou grávida.

O Faraó havia designado uma parteira para vigiar a mãe de Musa (AS), e ela tinha instruções para segui-la em tudo, quer se levantasse ou se sentasse. Gradualmente, a parteira começou a sentir amizade por ela, e em sua preocupação, perguntou por que a mãe de Musa (AS) estava tão fraca e pálida. A esposa de Imran então pediu que a parteira não investigasse sua condição; 'Porque quando meu filho nascer, ele será morto'.

A parteira disse-lhe para não se preocupar; 'Vou manter seu filho escondido'. Mas a mãe de Musa não acreditou nela, e quando Musa (AS) nasceu sua mãe envolveu-o num pano, escondeu-o em um quarto e foi até as vigias do Faraó que esperavam no lado de fora da casa. Ela então disse que fossem embora, pois nada havia saído. Então as sentinelas foram embora, e a mãe de Musa o amamentou. Mas ela continuava preocupada, pois podiam ouvi-lo chorar e iriam saber da verdade.

Allah então revelou a ela que fizesse uma caixa de madeira para a criança, colocasse-a nela, fechasse a caixa e a colocasse no rio Nilo. Ela fez como Allah havia comandado. Quando ela colocou a caixa de madeira na água, o caixa voltou para ela. Ela empurrou de novo, mas voltou novamente. Por

fim, o vento a impulsionou a fluir com o rio. Depois disso, ela ficou tão triste por seu filho, que queria poder gritar chorar em voz alta, mas Allah lhe deu paciência.

O *Imam Baqir* (AS) continuou: '*A esposa do Faraó era uma mulher justa e de fé, e ela também pertencia à tribo Bani Israel. Ela disse ao Faraó: 'Estes são os dias da primavera. Coloque uma barraca para mim na margem do rio Nilo, para que eu possa ficar sentada lá'. O Faraó atendeu ao seu pedido, e enquanto ela estava lá, a caixa com Musa (AS) veio se aproximando, trazida pela correnteza. Ela perguntou as suas servas: 'Vocês veem o que eu vejo? Elas disseram: 'Por Deus! Podemos ver algo flutuando na água'. Quando a cesta a alcançou, ela se levantou e pediu às criadas para trazê-la a ela. Elas retiraram a cesta da água e abriram-na. Então encontraram uma linda criança, e isso deixou todas muito ansiosas. Ela o segurou nos braços e disse que o adotaria como seu filho. As criadas também concordaram e disseram: 'Sim senhora. Por Allah, você não tem filhos e o rei não tem herdeiro. A criança é muito bonita e atraente. Adote-o'.*

Aasiya foi ao marido e mostrou a ele o charmoso menino que encontrara no rio, e disse que gostaria de adotá-lo. 'Então não o mate'; disse ela. O Faraó perguntou de onde vinha essa criança, mas Aasiya disse que não

sabia de quem era a criança. 'Ele estava flutuando em uma caixa, e eu o retirei do rio'.

O Faraó ficou satisfeito com a explicação e o aceitou. Quando as pessoas ouviram que ele havia adotado um filho, enviaram suas esposas para amamentar a criança, mas Musa (AS) não aceitava ser amamentado por ninguém. Então Aasiya pediu ao Faraó que arranjasse uma ama de leite para o bebê. Até que a mãe de musa (AS) soube disso, e pediu a sua filha que investigasse. A irmã de Musa (AS) foi à porta do palácio do Faraó, e perguntou se eles precisavam de uma ama de leite para uma criança. Ela disse que havia 'uma boa mulher por perto', e que ela amamentaria o bebê e cuidaria dele. Os servos informaram Aasiya. Ela ordenou que eles trouxessem a garota para ela, e a irmã de Musa foi ao seu encontro. Ela perguntou à garota a qual comunidade ela pertencia, e a irmã de Musa (AS) disse: 'Sou de Bani Israel'. Aasiya, então dispensou a irmã de Musa (AS), mas suas servas insistiram que ela chamasse a mãe da garota. Aasiya disse: 'Mesmo que a criança aceite, o Faraó não gostará disso, pois a criança pertence a Bani Israel, e ele não permitirá isso. Suas servas então disseram: 'Primeiro, vamos saber se a criança aceita a ama de leite ou não'. A esposa do Faraó concordou e a garota retornou com sua mãe, para saber se seria aceita como a ama de leite de Musa (AS), e ele a aceitou imediatamente. Aasiya, então informou ao Faraó que havia encontrado uma ama de leite para a criança. Foi então que o Faraó

novamente perguntou a que comunidade a criança pertencia. Aasiya não teve escolha senão responder; 'Bani Israel'. E o Faraó exclamou: 'Como pode ser?' A criança e a ama de leite pertencem a Bani Israel?' Aasiya então lhe perguntou por que ele tinha 'tanto medo da criança'? 'Agora ele é nosso filho'; disse ela. 'Ele crescerá sob nossos cuidados'.

E depois de uma longa discussão e muita insistência, ela o convenceu. Dessa maneira, Musa cresceu como membro da dinastia Faraônica, e enquanto isso, sua mãe e irmã, mantiveram segredo, até que a mãe de Musa faleceu.

Assim, ele continuou a crescer e o povo de Bani Israel não sabia quem ele era, mas havia rumores a respeito de suas características e virtudes.

O *Imam Baqir* (AS) diz: *'O povo de Bani Israel em de Bani Israel, mas havia crescido no palácio do Faraó, pois teria sido adotado quando criança.*

O Faraó descobriu que Bani Israel suspeitava que Musa (AS) poderia ser o líder que aguardavam. Ele então despachou seus agentes para descobrir quem conspirava, e depois os proibiu de perguntar sobre Musa (AS)'.

Certa vez, o povo de Bani Israel se reuniu numa noite de luar, e com seus sábios entre eles, disseram: 'Por quanto tempo suportaremos esses problemas, tanta opressão e perseguição'? Um sábio entre eles disse:

‘Permaneceremos nessa condição até que sejamos liderados por um jovem da descendência de Levi Ibn Yaqub. Seu nome será Musa Ibn Imran (AS). Ele será forte, alto, corajoso e seus cabelos serão encaracolados’.

Enquanto eles sentaram discutindo isso, de repente, Musa (AS) se aproximou e parou diante deles. O homem sábio entre eles o reconheceu por seus sinais e características. Ele perguntou: ‘Qual é o seu nome?’

‘Musa’; ele respondeu.

O sábio perguntou: ‘Quem é seu pai’? Musa (AS) disse: ‘Eu sou o filho de Imran’. O homem erudito se levantou e beijou as mãos de Musa (AS). As pessoas caíram aos pés dele e começou a beijá-los. Então, Musa (AS) e essas pessoas se reconheceram e elas se tornaram seus seguidores. Musa (AS) esteve entre eles por algum tempo, mas depois se mudou para longe dali.

Certa vez, Musa (AS) encontrou dois homens brigando. Um era de Bani Israel e o outro, alguém do povo do Faraó. O Israelita estava sendo agredido e gritando por socorro, e foi quando Musa (AS) atingiu o seguidor do Faraó no peito, e o matou. A notícia de que Musa (AS) havia matado um seguidor do Faraó se espalhou por toda a sociedade. Pela manhã, um dos crentes em Musa (AS) veio a ele e pediu sua ajuda pra resolver uma disputa com outro homem. Quando Musa (AS) foi até ele, o homem disse: ‘Por acaso você vai me matar como matou aquele seguidor

do Faraó ontem'? Foi então que outra pessoa chegou e alertou Musa (AS) que os agentes do Faraó, seu pai adotivo, estavam atrás dele, e o buscavam matar.

'Musa! Eu sou um dos teus seguidores sinceros e situação é muito grave', disse.

'Eles estão atrás de você e te consideram um homem condenado'! Por isso, Musa (AS) deixou a cidade as pressas, sem nenhum apoio, e atravessou o deserto. Chegando a Maydan, ele descansou debaixo de uma árvore, próximo a um poço aonde as pessoas vinham retirar água. De repente, ele viu duas meninas com seus animais, e elas vieram tirar água para seus animais, mas tinham que esperar. Musa (AS) então perguntou a elas o motivo pelo qual elas não davam de beber a seus animais. Elas disseram que seu pai era um homem de idade e elas, todos os dias, traziam o rebanho para beber, mas tinham que esperar que todos terminassem, pois elas não tinham força pra disputar com as pessoas que também retiravam água ali. Musa (AS) sentiu pena delas, e então conduziu os animais delas até o poço. Por isso, as meninas voltaram para casa mais cedo naquele dia. Musa (AS) permaneceu ali, debaixo daquela árvore, e orou a Allah, pois não tinha nada para comer e estava com muita fome. Quando as meninas chegaram a casa, seu pai, o Profeta Shuaib (AS), perguntou por que elas retornaram mais cedo. Elas explicaram que um bom homem as

ajudou e deu de beber aos animais. Então Shuaib (AS) pediu a uma de suas filhas que fosse chamá-lo. Ela se aproximou de Musa (AS) com muita modéstia e timidez, e disse que o pai dela o estava convidando para ir até a casa, pois gostaria de recompensar Musa (AS) pelo grande favor que ele havia feito. Musa (AS), então, disse a ela que fosse andando atrás dele, seguindo-o e dando-lhe instruções, porque os filhos de Yaqub (AS) nunca olham para as costas das senhoras. Musa (AS) encontrou-se com Shuaib (AS), cumprimentou-o e depois lhe explicou a respeito de sua situação. Shuaib (AS) o consolou e disse que agora ele estaria a salvo daquelas pessoas injustas. Então uma das filhas de Shuaib (AS) disse: 'Pai, o senhor poderia empregá-lo aqui, pois se fizer isso; empregará um trabalhador forte, bom e honesto'. Shuaib (AS) disse a Musa: 'Eu quero casar uma de minhas filhas com você, com a condição de que você trabalhe para mim por oito anos, e se você completar dez, isso será um favor seu.

Musa (AS) completou dez anos trabalhando para Shuaib (AS). Depois de completar esse período, Musa (AS) então partiu, e levou sua família em direção a Canaã. Conforme se aproximava, já não sabe ia voltar para o lugar onde sua família estava. Musa (AS) sentiu muito medo. Quando ficou diante da árvore, Musa (AS) ouviu uma voz vinda do lado direito do vale. 'Musa! Eu sou Allah, o Criador dos mundos. Jogue seu cajado no chão'. Musa (AS) jogou o cajado ao chão, e num piscar de olhos, havia se

transformado numa serpente viva. Ele ficou aterrorizado e começou a fugir dali, mas Allah o consolou e disse que voltasse. Musa (AS) perguntou: 'Ó Deus! É a sua voz que eu ouço?' 'Sim, não tenha medo', respondeu o Senhor. Musa (AS) então voltou. Ele pisou na cauda da serpente e fechou sua boca com a própria mão, e o cajado imediatamente voltou a sua forma original. Allah então disse a ele: 'Tire suas sandálias, você está em solo sagrado'.

Outro relato diz que *Musa* (AS) recebeu a ordem para remover suas sandálias por que elas eram feitas com a carcaça de um jumento. Mas de acordo com ainda outra narração, a ordem pra que *Musa* (AS) retirasse seus sapatos, é simbólica de ele deixar para trás os seus dois medos, um; *'que sua família se perdesse'*, e o outro; *'o medo que sentia do que o Faraó podia fazer'*. Depois disso *Allah*, o Poderoso e Sublime, enviou *Musa* (AS) para proclamar a verdade Dele ao Faraó, e libertar Bani Israel da escravidão a outros deuses. *Allah* então concedeu dois sinais a *Musa* (AS); um, o cajado que se transformara em serpente, e o segundo; a sua mão luminosa. E também foi narrado que o *Imam Sadiq* (AS) disse a seus companheiros: *'Vocês devem ter mais esperança! Musa (AS) foi investigar o fogo que ele e sua família viram à distância, e retornou como um Profeta Mensageiro. Portanto, Allah transformou a condição de um servo Seu*

numa única noite. Assim também, Ele fará no caso do segundo Qaim, o Imam Mahdi (AS), que é o décimo segundo dos Imams (AS)'.
E Ele o transformará em uma única noite, assim como fez com *Musa* (AS), e o retirará da ocultação à luz do resurgimento e da libertação.

Narrado por *Saad Ibn Abdullah, de Moalla Ibn Muhammad al-Basri, de Muhammad Ibn Jumhur, de Abdullah Ibn Sinan, de Abi Abdullah* (AS) que disse: '*O Qaim (AS) se assemelha a Musa Ibn Imran (AS). Perguntei: Qual a semelhança entre eles? O Imam (AS) respondeu: Seu nascimento secreto, e suas duas ocultações. Então perguntei: Por quanto tempo Musa (AS) esteve em ocultação? O Imam (AS) respondeu: Vinte e oito anos'.*

Narrado por *Abul Abbas Muhammad Ibn Ibrahim Ibn Ishaq al-Mukattaib (RA) que disse: Narrado por Husain Ibn Ibrahim Ibn Abdullah Ibn Mansur que disse: Narrado por Muhammad Ibn Harun al-Hashmi que disse: Narrado por Ahmad Ibn Isa, de Abul Husain Ahmad Ibn Sulaiman Ruhawi, de Muawia Ibn Hisham, de Ibrahim Ibn Muhammad Ibn Hanifiyyah, de seu pai Amirul Mu'minin Ali Ibne Abi Talib* (AS) que disse: O *Mensageiro de Allah* (AS) disse: *'O Mahdi é de nossa descendência, Ahlul Bayt, e Allah o transformará em uma única noite'.*
Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Abdullah Ibn Ja'far al-Himyari, de Muhammad Ibn Isa, de Sulaiman Ibn Dawood, de Abi Baseer* que disse:

Ouvi Imam Baqir (AS) dizer: '*No caso do Qaim (AS) existem quatro semelhanças com quatro profetas. Semelhança com Musa, Isa, Yusuf e Muhammad (AS).*

A semelhança com Musa (AS) é que ele deve temer e aguardar, com Yusuf (AS) é a prisão, com Isa (AS) é que seria dito que ele morreu, enquanto que a verdade não é essa. E a semelhança com Muhammad (AS) é a liderança de um levante armado'.

Capítulo 7

Relato da Morte do Profeta Musa (AS), Relato da Ocultação de seus Sucessores e Provas Divinas até o Profeta Isa (AS)

Narrado por *Ahmad Ibn Hasan al-Qattan, de Hasan Ibn Ali Sukkari, de Muhammad Ibn Zakariya al-Basri, de Ja'far Ibn Muhammad Ibn Ammarah, de seu pai* que disse: *Eu disse ao Imam As-Sadiq (AS): Conte-me sobre o falecimento de Musa Ibn Imran (AS). Ele respondeu: Quando o fim de Musa (AS) se aproximou, o anjo da morte veio e disse; 'Ó Kalimullah (Aquele com quem Allah falou); AsSalaamu Alaikum'. E Musa (AS) respondeu: 'Wa alaikum AsSalaam'! O anjo respondeu: 'Eu sou o*

anjo da morte'. Então, Musa perguntou; 'Por que você veio'? E o anjo respondeu; 'Para levar sua alma'. Mas Musa (AS) perguntou; 'Por onde você vai tirá-la'? Ele respondeu: 'Por sua boca'. 'Mas como você a tirará pela boca, quando eu a uso para conversar com o Todo-Poderoso?'. E o anjo respondeu: 'Tudo bem! Retirarei através das suas mãos'. E Musa (AS) exclamou: 'Como você vai retirá-la de minhas mãos quando essas mãos seguraram a Torá?' Então, o anjo disse: 'Vou retirar sua alma pelos pés'. Mas Musa (AS) disse: 'foi com meus pés que caminhei até o monte Tur para falar com o meu Senhor'. O anjo então disse: 'Então eu a retirarei dos seus olhos'. Musa (AS) disse: 'Eu sempre olhei com esses olhos esperançosamente para a misericórdia de meu senhor'. O anjo disse: 'Então retirarei sua alma através dos seus ouvidos'. E Musa (AS) disse: 'Mas eu ouvi as Palavras do meu Senhor com estes mesmos ouvidos'. Então Deus, o Todo-Poderoso, revelou ao anjo: 'Não retenha a alma dele até que ele mesmo deseje isso'. Então o anjo da morte partiu, e Musa (AS) viveu por um longo tempo depois disso.

Mais tarde, ele comunicou sua vontade a Yusha Ibn Nun (AS), entregou-o seu testamento e transmitiu a ele seu legado, e pediu que mantivesse isso em segredo até o momento de sua morte (Musa). Ele também pediu que Yusha passasse o seu Wasiya (Testamento) no momento de sua morte (Yusha), para outra pessoa apontada por Allah.

Enquanto Musa (AS) estava distante de seu povo, ele conheceu um homem cavando uma cova. Musa (AS) disse ao homem que gostaria de ajudá-lo a cavar aquela cova. O homem disse: 'Por que não'? Musa (AS) então começou a cavar a cova, e assim, logo o túmulo estava pronto. Então Musa (AS) deitou-se na cova para saber como se sentiria. Naquele momento, o Todo-Poderoso Allah lhe mostrou seu lugar no Paraíso. Então ele disse: 'Meu Senhor, me chame para Você'.

E foi assim, que naquele momento, o anjo da morte veio e retirou a alma santa do Profeta Musa (AS). E aquele homem que cavava a cova era na verdade o anjo de morte na forma de um homem. Isso aconteceu em Tiah. Um anunciador (Anjo) anunciou do céu que Musa (AS) havia morrido, e perguntou; 'E quem não morre?'

Narrado pelo *Imam Baqir* (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) foi questionado sobre a localização do túmulo do Profeta Musa (AS). Ele respondeu: 'Perto da estrada adjacente à colina vermelha'. Depois de Musa (AS), Yusha Ibn Nun (AS) tornou-se o líder de Bani Israel. Ele estava sempre ocupado com várias responsabilidades e estava tendo todos os tipos de dificuldades causadas a ele pelos reis daqueles dias. Três desses reis morreram. Depois disso, a situação de Yusha (AS) mudou muito, e ele se tornou independente e capaz de estabelecer as leis e a ordem (Ordens*

para fazer e não fazer certas coisas). Então dois hipócritas da comunidade de Musa (AS) conspiraram e convenceram Safra, filha de Shuaib (AS), e viúva de Musa (AS), a rebelar-se, acompanhada de mais de 100.000 soldados, contra Yusha Ibn Nun (AS). Mas Yusha Ibn Nun (AS) os dominou e derrotou. Muitos foram mortos, e aqueles que permaneceram vivos fugiram, e Safra, filha de Shuaib (AS) tornou-se prisioneira. Yusha (AS) disse a ela: 'Estou deixando você continuar neste mundo, para que no outro mundo, quando eu me encontrar com Musa (AS), eu possa reclamar para ele sobre você e aqueles que conspiraram contra a Ordem Divina, e o quanto sofri devido a você'. Safra então disse: 'Por Deus! Se o Paraíso se abrir para mim, para que eu possa entrar, eu sentirei vergonha de me encontrar com Musa (AS), o Profeta de Allah, pois eu rasguei seu véu e me revoltei contra o seu legatário'. Os líderes que sucederam Yusha Ibn Nun (AS) por quatrocentos anos, até a época do Profeta Dawood (AS), permaneceram em ocultação. Eles foram onze no total, e durante suas épocas, as pessoas costumavam visitá-los para obter orientação. Até que finalmente foi a vez do último deles, e ele se manteve distante do povo, e reapareceu somente para dar as boas novas do advento do Profeta Dawood (AS). Ele também predisse que apenas Dawood (AS) limparia a terra de Jalut e seu exército, e que a libertação do povo dependia de seu reaparecimento. Então o povo começou a esperar por ele.

Quando chegou a hora de Dawood (AS), ele tinha quatro irmãos e seu pai era muito avançado em idade. Entre eles, Dawood (AS) era o portador da mensagem divina e da profecia. Ele era o mais jovem de seus irmãos, embora eles não soubessem que Dawood (AS) era quem eles estavam esperando. Os xiitas de Dawood (AS) sabiam que ele já havia nascido para cumprir sua missão, e que ele já havia atingido maturidade.

Considerando que essas pessoas estavam acostumadas a conviver com ele, e mesmo assim não o haviam reconhecido, certo dia, seu pai e irmãos partiram para combater numa batalha, mas Dawood (AS) não os acompanhou, e preferiu cuidar do rebanho de ovelhas, dizendo: 'De que maneira essa batalha vai mudar alguma coisa?' Mas o pai e os irmãos de Dawood (AS) zombaram dele. Quando a batalha se intensificou, e as pessoas enfrentavam terríveis dificuldades, o pai de Dawood (AS) veio até ele e disse: 'Leve um pouco de comida e provisões para seus irmãos. Para que eles possam derrotar nossos inimigos'. Dawood (AS) era de estatura baixa, franzino e calvo, mas no aspecto da sua consciência e moral, ele era absolutamente puro. Assim, quando ele foi ao campo de batalha, ele viu que todos os soldados de seu povo estavam próximos uns dos outros, e que todos eles haviam se retirado de volta a seus postos. Foi então que Dawood (AS) passou por uma pedra, e a pedra falou com ele: 'Ó Dawood, leve-me com você e, através de mim, mate Jalut. De fato, eu fui criada para

matá-lo'. Então Dawood (AS) pegou-a e a colocou na bolsa que ele usava para carregar pedras quando estava pastando ovelhas e cabras. Quando ele se juntou ao exército, descobriu que as pessoas consideravam Jalut um gigante, e pensavam que era inútil tentar derrotá-lo. Então ele disse: 'Por que vocês consideram a derrota de Jalut uma proposta impossível? Por Allah, se eu o visse, eu o mataria!' As pessoas começaram a discutir sobre ele e, finalmente, ele foi levado a Talut, que comandava a batalha. Talut perguntou-lhe: 'Ó jovem, quanta força experiência você tem?'. 'Às vezes, um leão ataca meu rebanho e leva um animal. Então eu costumo perseguir o leão, o pego pela cabeça, abro suas mandíbulas e liberto o animal'. Mas acontece que o Todo-Poderoso havia revelado a Talut que Jalut não poderia ser derrotado, exceto por alguém em quem a sua veste de batalha servisse com um ajuste perfeito. Por isso, ele pediu que trouxessem a sua veste e quando Dawood (AS) vestiu-a, ela coube com perfeição, e assim ficou claro para Talut, que Dawood (AS) era aquele que derrotaria Jalut. Na manha seguinte, o povo viu Dawood (AS), pela primeira vez, vestido para a batalha. Dawood (AS) disse: 'Mostre-me Jalut'. Quando Jalut lhe foi mostrado, ele preparou sua atiradeira e atingiu Jalut entre os olhos. Jalut caiu de sua montaria, e houve um grande furor entre todos, pois Dawood (AS) havia matado Jalut, o que todos consideravam impossível. Foi assim que Dawood (AS) tornou-se rei. Gradualmente, a influência de Talut diminuiu, e as pessoas se reuniram em torno de Dawood (AS). O

todo-poderoso Allah revelou os Salmos a ele, e ensinou-lhe a habilidade de trabalhar com o ferro. Allah também ordenou que as montanhas e os pássaros cantassem louvores divinos com o Profeta Dawood (As). O Todo-Poderoso Allah deu-lhe uma voz tão melodiosa, que ninguém jamais havia ouvido tal beleza. Ele também lhe concedeu a força para a adoração a Deus, e fez dele Seu profeta para Bani Israel'.

E o método do *Qaim* (AS) também será esse. O Todo-Poderoso lhe dará um padrão tal que se espalhará entre o povo por si próprio e o Todo-Poderoso concederá a ela o poder da fala: *'Ó Waliullah, elimine Meus inimigos'.* E ele terá uma espada em sua bainha, e quando for o momento, ele a retirará, e o Todo-Poderoso Deus produzirá a fala: *'Ó Waliullah, levante-se! Porque não convém que você continue sentado durante o confronto com Meus inimigos'.* Assim, ele surgiria e onde quer que encontre os inimigos de Deus, os matará! Ele aplicará as leis divinas e aplicará as prescrições e penalidades. E julgará e governará de acordo com os mandamentos divinos.

Foi narrado por *Abul Hasan Ahmad Ibn Thabit Dawalaini, em Bagdá, de Muhammad Ibn al-Fadl Nahvi, de Muhammad Ibn Ali Ibn Abdus Samad al-Kufi, de Ali Ibn Asim de Muhammad Ibn Ali Ibn Musa, de seu pai, de seus antepassados, de Husain Ibn Ali* (AS), *do Mensageiro de Allah* (AS) que disse:

Depois disso, Dawood (AS) quis nomear Sulaiman (AS) como seu sucessor porque Allah havia revelado a ele. Quando ele anunciou isso a Bani Israel, eles levantaram um clamor de objeção, pois ele estava nomeando um jovem acima deles, enquanto havia outros mais avançados em idade. Dawood (AS) convocou os líderes de Bani Israel e disse-lhes: 'Suas conversas chegaram a mim. Então me tragam seus cajados, e cada um escreve seu nome neles. O que frutificar, será o escolhido'. Então eles concordaram e escreveram seus nomes em seus respectivos cajados. Então Sulaiman (AS) trouxe seu cajado e também escreveu seu nome nele. Depois, todos os cajados foram colocados em uma sala e a porta foi fechada. Os líderes de Bani Israel vigiaram a sala durante toda a noite, e pela manhã, Dawood (AS) conduziu a Oração da Manhã, depois deu um passo à frente e abriu a porta. Eles tiraram os cajados de lá, e todos verificaram que em todos haviam brotado folhas, enquanto que o cajado de Sulaiman (AS) havia dado frutos. Então Dawood (AS) examinou o cajado de Sulaiman (AS) na presença de Bani Israel e perguntou-lhe: 'Diga-me, o que é que dá frutos'? E Sulaiman (AS) respondeu: 'O perdão de Deus ao povo, e o perdão mútuo entre o povo'. Dawood (AS) então perguntou: 'O que é doce'? E Sulaiman (AS) respondeu: 'O Amor, o espírito de Allah entre o povo'. Dawood (AS) riu de alegria, o pôs diante do povo de Bani Israel e disse: 'Ele é meu sucessor entre vós depois de mim'.

Depois disso, Sulaiman (AS) manteve esse assunto em sigilo. Ele se casou e se manteve longe de seus seguidores por um longo tempo. Um dia, sua esposa disse: 'Que meus pais sejam sacrificados por você, quão perfeitos são seus hábitos! Como você é perfumado! Não encontro em você nenhuma característica, ou hábito, que eu não goste, exceto que você mora dependendo do meu pai.

Assim, se você for ao mercado e, com a ajuda de Allah, se esforçar para ganhar a vida, tenho certeza que Deus não falhará com você. Sulaiman (AS) disse: 'Por Allah, eu nunca negociei, e não sei se saberei fazer isso'. Mas enfim, ele partiu para o mercado e passou o tempo vagando aqui e ali sem ganhar nada. Por fim, ele voltou para casa e disse à sua esposa que não conseguiu ganhar nenhum dinheiro. 'Não tem problema', ela disse: 'Tente novamente amanhã'. Mais uma vez, no dia seguinte, ele partiu para o mercado, e passou o dia inteiro perambulando, mas novamente não teve sorte. Quando ele voltou e contou isso à sua esposa, ela disse: 'Se for a vontade de Allah, algo vai acontecer amanhã'. No terceiro dia, depois de caminhar por muito tempo, Sulaiman (AS) chegou às margens do rio, onde encontrou um pescador e lhe disse: 'Será que posso te ajudar no seu trabalho, e depois disso, você me paga alguma coisa'? E o pescador disse: 'Por que não?' Então ele começou a trabalhar com o pescador, e ao final do dia recebeu dois peixes como pagamento. Ele recebeu os dois peixes como pagamento, e agradeceu e elogiou Allah por isso. Então ele abriu um

dos peixes e encontrou um anel em seu estômago. Ele pegou o anel, pôs em seu bolso, e continuou agradecendo e elogiando ao Todo-Poderoso. Ele então terminou de limpar dois peixes e os levou para casa. A esposa dele ficou muito feliz e contou a seus pais que ele começara a ganhar algum dinheiro. Então os pais dela foram convidados para jantarem juntos. Após o jantar, Sulaiman (AS) perguntou: 'Você sabe quem eu sou?' 'Não', responderam eles; 'Embora não tenhamos visto nada além de bondade em você'. Foi então que ele lhes mostrou o anel, e imediatamente o vento e os pássaros começaram a se mover em sua direção, e sua posição tornou-se aparente a todos ali. Depois disso, ele pegou sua esposa e seus pais e partiu para a cidade de Istakhar. Quando ele chegou lá, seus seguidores se reuniram ao seu redor e começaram a falar sobre o prazer das notícias de sua chegada. Assim, o Todo-Poderoso Allah o tirou de sua ocultação.

Quando seu fim se aproximou, de acordo com o comando de Allah, ele nomeou Asif Ibn Barkhiya (AS) como seu sucessor. Asif, portanto, permaneceu entre eles e os seguidores continuaram a interagir com ele, buscando orientação religiosa. Mas o Todo-Poderoso também fez Asif entrar em ocultação, e depois de um período considerável, o trouxe de volta às pessoas entre as quais ele viveu por um longo tempo. Finalmente, quando ele deu adeus, as pessoas perguntaram quando eles se encontrariam novamente. Sobre isso, ele respondeu: 'Nos encontraremos

na ponte Sirat, e então ele desapareceu deles de acordo com a vontade divina'.

Como resultado de suas calamidades, a necessidade das ocultações se intensificou para Bani Israel, e Nabucodonosor ganhou poder político sobre eles. Ele costumava eliminar os homens que encontrasse, e os que conseguiam escapar eram perseguidos, e seus filhos e familiares eram feitos cativos. Assim, ele selecionou da família de Yahooda, a quem ele havia aprisionado; o profeta Daniel (AS), e também Uzair (AS), da descendência de Harun (AS). Enquanto isso, o povo de Bani Israel continuava a sofrer as piores torturas.

A Prova de Deus, o Profeta Daniel (AS), permaneceu prisioneiro de Nabucodonosor por noventa anos. Durante esse tempo, sua excelência e superioridade tornaram-se conhecidas de Bani Israel, e todos aguardavam o seu advento e levante rumo à libertação e a vitória que teriam através das mãos dele.

Então Nabucodonosor ordenou que Daniel (AS) fosse mantido numa cova junto com um leão, para que ele fosse morto pelo animal. Mas o leão nem chegou perto dele. Depois disso, Nabucodonosor ordenou que ele morresse de fome, mas o Todo-Poderoso Allah lhe enviou comida e água através de

um de Seus profetas (AS). E assim, o Profeta Daniel (AS) passou a jejuar durante os dias e terminar seu jejum à noite, com a comida que lhe era enviada.

Durante essas dificuldades, seus apoiadores e seguidores, seu povo e aqueles que estavam antecipando seu advento, devido ao excessivo prolongamento da ocultação, se desviou de sua religião. Quando a hora do fim das dificuldades do Profeta Daniel (AS) e de seu povo chegou, Nabucodonosor viu num sonho que, exército após exército de anjos descia dos céus e entravam na cova onde Daniel estava detido. Cada um deles estava cumprimentando-o e dando-lhe as boas novas por sua libertação e sucesso. De manhã, Nabucodonosor sentiu vergonha do tratamento que havia dado a Daniel (AS) e ordenou que fosse retirado da cova. Quando ele foi trazido a Nabucodonosor, o rei lhe pediu perdão por tê-lo prendido e torturado. Depois disso, ele entregou as rédeas de seu governo para o Profeta Daniel (AS), que também ficou encarregado de julgar os casos de litígio.

Assim, o povo de Bani Israel, que estava escondido até agora, veio a público e se reuniu em torno do Profeta Daniel (AS), pois agora tinham certeza que havia chegado a hora da libertação e do conforto. O Profeta Daniel (AS) permaneceu nessa condição por algum tempo, e finalmente

partiu para a morada eterna, confiando todos os assuntos do reino ao Profeta Uzair (AS). Foi então que as pessoas se reuniram a seu redor e ganharam a proximidade dele, e também obtiveram orientação e instruções religiosas. Depois disso, o Todo-Poderoso manteve Uzair em ocultação por cem anos, e depois o fez reaparecer mais uma vez.
Os representantes divinos que vieram depois de Uzair (AS) também permaneceram ocultos, e permaneceram assim até o advento do Profeta Yahya Ibn Zakariya (AS) nascer, e ter a sua missão profética anunciada quando tinha apenas sete anos de idade. Ele se colocou diante doe seu povo e disse: 'Louvado e glorificado seja o Todo-Poderoso Deus. Em nome Dele, eu os advirto do castigo divino e digo-lhes que as dificuldades enfrentadas pelas pessoas justas são devido aos pecados de Bani Israel, e o bom fim é para aqueles que são piedosos'. Ele também os informou que Jesus Cristo (AS) surgiria após vinte anos ímpares.

Quando Cristo (AS) nasceu, Allah, o Todo-Poderoso, manteve seu nascimento em segredo, e sua presença em ocultação. Quando Maria (AS) concebeu-o, ela levou-o para longe das pessoas e depois para o profeta Zakariya.

A Santa Maria (AS) já tinha dado à luz ao bebê e dizia: 'Ó, como eu gostaria de ter morrido antes disso, e ter sido algo esquecido'! Mas o

Todo-Poderoso concedeu o poder da fala a Sua Eminência, o Cristo (AS) para defender Maria (AS) e estabelecer Sua prova e evidência. Quando Jesus declarou sua missão, os problemas e perseguições aumentaram em Bani Israel, e os governantes tiranos reprimiram o povo até que aconteceu o que o Todo-Poderoso nos contou.

Depois disso, Shamun Ibn Harun (AS) e outros seguidores de Isa (AS) se esconderam, chegaram a uma ilha e começaram para passar a vida lá. O Todo-Poderoso trouxe fontes de água potável, criou todos os tipos de frutas para eles, e também lhes forneceu animais. Allah também enviou um tipo particular de peixe para eles. Chamava-se Qumud, e não tinha nem carne, nem osso, mas consistia apenas em pele e sangue. As abelhas fizeram favos de mel nas árvores da ilha e logo havia bastante mel. Nada sobre Isa (AS) foi escondido do povo naquela ilha.

Capítulo 8

Profecias do Profeta Isa (AS)

Sobre o Profeta Muhammad (AS)

Narrado por Muhammad Ibn Ibrahim Ibn Ishaq Taliqani (RA): Narrado por Abu Ahmad Abdul Aziz Ibn Yahya Ibn Ahmad Ibn Isa al-Jaludi al-Basri, em Basra, de Muhammad Ibn Atiya ash-Shami, de Abdullah Ibn Amr Ibn Saeed al-Basri, Hisham Ibn Ja'far, de Hammad Ibn Abdullah Ibn Sulaiman, que disse: *Li no Injil*: *'Ó Isa, lute pela Minha Causa e não se deixe enganar. E ouça e obedeça, ó filho da casta e virgem senhora, você não foi criado com a união de sexos. Eu criei você como um sinal para os mundos. Portanto, sirva somente a Mim e confie somente em Mim. Tenha certeza do Livro, e explique-O ao povo sírio, na língua siríaca, e transmita Minha mensagem que, de fato, Eu sou aquele Deus que é eterno e permanente, e não há declínio para Mim. Diga que aceitem a verdade do profeta que será dono de camelos, vestirá uma capa de lã, uma coroa (turbante), sapatos e um cajado. Ele terá olhos grandes e uma testa larga. Suas bochechas serão*

gordinhas, e seu nariz se curva no meio e tem pequenas narinas. Os dentes são largos, e pescoço dele brilha como uma jarra de prata, como se luz estivesse emanando dela. Ele terá pelos no corpo, no peito até o umbigo. Ele terá a pele cor de trigo. São passos são firmes e ligeiros. Se ele está com um grupo de pessoas, ele será o mais proeminente entre eles. Quando ele transpirar, seu rosto brilhará, como se as gotas, pérolas fossem, e a fragrância do almíscar emanará de seu corpo. Não há ninguém como ele, nem antes e nem depois.

Seu corpo purificado será perfumado e ele terá muitas esposas. Sua descendência será menor, mas será através da Mubaraka (Lady Zahra), que residirá numa mansão especial do paraíso, na qual não haverá qualquer tristeza ou dor.

No último advento, a Mubaraka também estará sob um guardião, assim como sua mãe (Maria) esteve sob a tutela de Zakariya (AS). Ela terá dois filhos que serão martirizados. O discurso deste profeta é o Alcorão, e sua religião é o Islam. E Eu sou Quem concede paz e segurança'. Isa (AS) disse: 'Ó Senhor, o que é Tuba'? E foi-lhe dito: 'É uma árvore que plantei Paraíso, e que fornece sombra para todos os jardins. Suas raízes são em Rizwan, e sua fonte é de água da nascente Tasnim. O frescor dessa fonte é como da cânfora, e seu sabor é como o vinho. Quem beber um pouco dela, nunca mais sentirá sede'. Isa (AS) disse: 'Ó Senhor, me dê para beber

dela'. Foi-lhe dito: 'Ela é proibida a todos, até que o Profeta beba dela. E são também proibidas as outras nações, até que a nação do Profeta beba dela. Ó Isa, eu vou elevá-lo para Mim Mesmo, e no último período de tempo, te retornarei'. 'Farei você descer a terra para que possa testemunhar os estranhos fenômenos da Ummah desse Profeta, quando estarão próximos da hora do maldito Dajjal.
E Eu te farei descer entre eles, pouco antes da hora da oração, para que você possa orar com eles. A Ummah que é elegível à Minha misericórdia'.

O *Cristo* (AS), também várias vezes ocultou-se de sua comunidade e viajou para outras regiões. Nesse período, seus seguidores não tinham nenhuma informação sobre ele. Quando ele saiu da ocultação, ele nomeou *Shamun Ibn Hamun* como seu legatário, e quando *Shamun* partiu do mundo, as provas divinas que vieram depois dele permaneceram em ocultação. A religião estava sendo destruída, e as práticas obrigatórias e recomendadas sendo abandonadas. As pessoas se desviaram do caminho reto e passaram a desejar as coisas mundanas, e perderam a capacidade de distinguir entre o falso e o verdadeiro.

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid (RA), de Muhammad Ibn Hasan e Saad Ibn Abdullah, de Ayyub Ibn Nuh, de Abdullah Ibn Mughairah, de Saad Ibn Abi Khalaf, de Muawiyah Ibn*

Ammar que disse: *Abu Abdullah (AS) disse: 'As pessoas permaneceram sem uma prova divina aparente por duzentos e cinquenta anos depois de Isa Ibn Mariam (AS)'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Yahya al-Attar, de Yaqub Ibn Yazid, de Muhammad Ibn Abi Umair, de Saad Ibn Abi Khalaf, de Yaqub Ibn Shuaib, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *'Entre Isa (AS) e Muhammad (AS) houve um intervalo de quinhentos anos, dos quais por duzentos e cinquenta anos, não havia nem profeta, nem algum sábio que conhecesse Deus'.* (O narrador perguntou)
'O que as pessoas seguiam'? (O Imam (AS) respondeu) *'Eles seguiram a religião de Isa (AS). Eles eram crentes'. Entre os que vagavam pelas terras em busca de provas divinas estava Salman Farsi (RA). Ele seguiu de um professor a outro, de um jurisprudente a outro, e permanecia buscando os segredos divinos. Ele foi orientado através de relatos e narrações sobre detalhes a respeito do nascimento e surgimento do último profeta, o Profeta Muhammad (AS). Ele então teve certeza que tal advento se aproximava e partiu para Tahama, onde acabou sendo feito escravo e levado para Yathrib (Medina Munawara), para onde eventualmente o Santo Profeta (AS) migrou'.*

Capítulo 9

Relato de Salman Farsi (RA) sobre o Advento

Do Profeta Muhammad (AS)

Narrado por Muhammad *Ibn Yahya al-Attar e Ahmad Ibn Idrees, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Muhammad Ibn Ali Ibn Mahziyar*, de seu pai que perguntou a *Musa Ibn Jaffar* (AS): *'Ó filho do Mensageiro de Allah, diga-nos qual foi a razão pela qual Salman Farsi aceitou o Islam'? Ele respondeu: 'Meu pai (AS) me informou que um dia Ali Ibne Abi Talib (AS), Salman Farsi, Abu Dhar e um grupo de pessoas da Quraish, havia se reunido na tumba do Santo Profeta (AS) quando o Imam Ali (AS) disse a Salman; 'Ó Aba Abdillah, você não vai nos contar o começo de sua história'? Salman disse: 'Por Allah, se você não tivesse perguntado, eu não diria coisa alguma. Eu morava em Shiraz, era filho de um fazendeiro, e meu pai me amava muito. Certo dia, eu fui com ele a um festival na minha cidade. Nesse dia, passamos por um monastério onde havia um homem gritando: 'Eu testifico que não há deus exceto Allah! E que Isa é o espírito de Allah, e Muhammad é o amado de Allah'. Desde então, a*

descrição das características e os elogios ao Profeta Muhammad (AS) me marcaram e permearam minha carne e sangue, e eu até mesmo perdi o interesse em comida e bebida. Minha mãe perguntou-me: 'O que há de errado com você, que você não se prostra ao sol ao amanhecer'? Quando eu me opus a ela, ela ficou em silêncio. Quando fui para o meu quarto, encontrei uma carta, e perguntei a minha mãe o que era essa carta. Ela disse: 'Ó Ruzbah, ela estava aí quando voltamos para casa depois do festival. No entanto, não a abra, pois não sabemos para quem é'. Quando a noite caiu e meus pais foram dormir, levantei-me e peguei a carta. Estava escrito: 'Em Nome de Allah, o Beneficente, o Misericordioso. Esta é uma aliança de Allah com Adão, que Ele criará um profeta de seu âmago, e que será chamado Muhammad (AS). Ele ensinará o melhor da moral, e prevenirá o povo da adoração de ídolos. Ó Ruzbah, vá ao legatário de Isa (AS) e aceite a fé dele, e deixe a fé dos Magos (Majusi)'.

Quando li isso, caí inconsciente e, depois disso, meus problemas aumentaram. Logo que meu pai ficou ciente disso, Assim meu pai ficou ciente disso e ele me prendeu e me deixou num poço profundo. Ele disse 'Volte a sua religião ou te matarei!' Então eu disse a ele: 'Faça o que quiser comigo. Meu amor pelo Profeta Muhammad não vai deixar meu coração'. Antes de ler aquela carta, mas Allah, Poderoso e Sublime, começou a me ensinar o idioma a partir daquele instante.

Fiquei naquele poço e ao para mim, mas quando a minha situação piorou, ergui minhas mãos aos céus e orei: ‘ Ó meu Senhor, você colocou o amor do Muhammad e de seu legatário no meu coração. Então, eu imploro em nome deles; que você apresse minha libertação e me tire dessa condição em que estou’. Naquele momento, uma pessoa vestida de branco veio até mim e disse: ‘Ruzbah, levante-se’.

Depois disso, ele segurou minha mão e me levou ao monastério. Comecei a recitar: ‘Testifico que não há deus exceto Allah, e que Isa é o espírito de Allah, e que Muhammad é o amado de Allah’. A pessoa que residia no monastério veio até mim e perguntou: ‘Você é Ruzbah’? ‘Sim’, eu disse. Ele disse: ‘Entre’. Eu entrei e começei a servi-lo e isso durou dois anos. Quando chegou a hora de sua morte, ele disse: ‘Eu vou morrer’. Perguntei-lhe: ‘Para onde devo ir?’ Ele disse: ‘Não conheço ninguém que siga minhas crenças, exceto um monge que mora em Antioquia. Assim, se você o encontrar, transmita minhas saudações a ele, e dê-lhe este livro’. Dizendo isso, ele me deu o livro. Quando ele morreu, dei-lhe o banho fúnebre, envolvi-o e enterrei-o, e parti para Antioquia com o livro.

Quando cheguei ao mosteiro na Antioquia, comecei a recitar: ‘Testifico que não há deus exceto Allah, e Isa é o espírito de Allah, e que Muhammad é o amado de Allah’. O residente do mosteiro veio até mim e disse: Você é

Ruzbah? 'Sim', eu disse. Ele disse: 'Entre'. Eu entrei e continuei a servi-lo por dois anos completos, até que chegou a hora de sua morte e ele me disse: 'eu vou morrer'. Eu perguntei: 'Para onde devo ir depois de sua morte'? Ele me entregou seu livro e disse: 'Eu não conheço ninguém que siga as minhas crenças, exceto um monge que vive em Alexandria. Assim, quando você o encontrar, transmita minhas saudações e entregue a ele esse livro'. Quando ele morreu, dei-lhe o banho de funeral, envolvi-o e enterrei-o, e parti para a Alexandria com o livro que ele havia me entregado.

Na Alexandria, quando cheguei ao monastério, o monge me perguntou: 'Você é Ruzbah?' 'Sim', eu disse. Ele disse: 'Entre'. Entrei e o servi por dois anos. Quando a hora de sua morte chegou, ele disse: ' Eu vou morrer'. Perguntei-lhe: 'Para onde devo ir'? O monge disse: ' De fato, não conheço ninguém mais que creia como eu creio. Mas saiba que o nascimento de Muhammad Ibn Abdullah Ibn Abdul Muttalib (AS) está próximo. Então, se você o conhecer, transmita minhas saudações a ele!' então ele morreu e eu dei-lhe o banho de funeral, cobri-o e enterrou-o, e parti sem direção. Foi então que conheci um grupo de pessoas e ofereci-me para servi-los se eles me dessem comida e água, e eles concordaram.

Quando chegou a hora de preparar a comida, eles mataram uma ovelha. Quando me recusei participar, eles disseram; 'Coma!'. Eu disse a eles: 'Sou um monge, e um jovem que passou a vida num monastério, e os monges não comem carne'. Eles começaram a me bater e estavam prestes a tirar minha vida quando alguns deles disseram: 'Espere até que o vinho chegue. Sabemos que ele também não aceitará o vinho'. Quando trouxeram o vinho, eu disse: 'Sou um monge, e um jovem que morava num monastério. Monges não bebem vinho'. Eles me amarraram e decidiram me matar. Eu disse: 'Ó povo, não me batam, nem me matem, e eu serei seu escravo!' Assim, acabei escravo de um deles, e essa pessoa me vendeu para um Judeu por trezentos dirhams. O Judeu me perguntou sobre a minha história e eu contei a ele, e disse que não tinha culpa, exceto que eu amava Muhammad e seu legatário (AS). O Judeu disse: 'Saiba que eu odeio você e Muhammad'. Ele me levou para o deserto, fora da cidade, e me obrigou a cavar e levar areia de um lugar pra outro por toda a madrugada. Ele disse: 'Ó Ruzbah, se você não for capaz de cavar toda essa areia até o amanhecer, eu vou te matar!' Passei a noite toda mudando essa areia de um lugar para outro, e quando eu já estava absolutamente exausto, levantei minhas mãos aos céus e orei: 'Ó meu Senhor, você encheu meu coração com amor por Muhammad e seu legatário (AS). Então eu Te peço em nome deles, por favor, apresse a minha libertação e me salve dessa situação terrível'. Então, Deus, o Poderoso e Sublime, enviou

uma tempestade de vento que transferiu toda a areia para o local que o Judeu havia especificado. De manhã, o Judeu ficou surpreso que eu havia movido toda a areia. Então ele disse: 'Ó Ruzbah, já que você provou ser um feiticeiro, eu o expulsarei desta cidade para que você não destrua seus habitantes'. Assim, ele me afastou dali e me vendeu a uma senhora de bom coração. Ela foi muito gentil comigo. Ela tinha um pomar que colocou à minha disposição e disse: 'É para você. Você pode pegar o que quiser, e doar e gastar em caridade'. Morei naquele pomar por muito tempo, até que um dia vi um grupo de sete pessoas sendo acompanhados por uma nuvem. Eu disse a mim mesmo: 'Por Deus, todos eles não podem ser profetas, mas um deles é definitivamente um profeta'. Eles seguiram em frente e entraram no pomar, e a nuvem os acompanhava e protegia.

O grupo que entrou no pomar era formado pelo Mensageiro de Allah, por você, Ali, Abu Dhar, Miqdad, Aquil Ibn Abi Talib, Hamza Ibn Abdul Muttalib e Zaid Ibn Haritha. Entraram no pomar e começaram a comer as tâmaras que caíram das árvores. O mensageiro de Allah estava dizendo: 'Coma os frutos caídos e não estrague nada que pertença a essas pessoas. Então fui minha dona e disse: 'Por favor, me dê uma bandeja de tâmaras frescas'. Ela disse: 'Te dou seis'.

Então peguei a bandeja de tâmaras frescas e disse a mim mesmo: Se um deles é profeta, ele não comerá se eu der por Sadaqah (Caridade), mas

aceitará se for oferecido como um presente. Então eu mantive a bandeja diante deles e disse:

Este é Sadaqah. O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Comam'.

Mas ele próprio se absteve de comer, assim como Ali (AS), Aquil Ibn Abi Talib e Hamza Ibn Abdul Muttalib. Zaid foi instruído a ir em frente e comer. Eu disse a mim mesmo que este era o primeiro sinal da profecia.

Depois fui até minha patroa e disse: 'Me dê outra bandeja'. Então levei outra bandeja, coloquei as tâmaras frescas diante deles e disse: 'Este é um presente'. O Mensageiro de Allah (AS) estendeu a mão e pronunciou: Em nome de Deus, comam'! Todos eles começaram a comer as tâmaras. E eu disse a mim mesmo: 'Essa é a confirmação do primeiro sinal'. Depois disso, tentei ver as suas costas, e o Santo Profeta (AS) me disse: 'Ruzbah, você está procurando a marca da missão profética'? 'Sim', eu disse. Então ele desnudou seus ombros e eu vi a marca da missão profética, e nela havia alguns pelos'. Eu caí aos pés do Mensageiro de Deus (AS) e começou a beijá-los. Ele (o Profeta) disse: 'Ruzbah, vá até aquela senhora e diga que Muhammad Ibn Abdullah está perguntando se ela o venderia a mim'. Então fui até ela e disse: 'Muhammad Ibn Abdullah está perguntando se você me venderia a ele'. Ela respondeu: 'Eu não quero vendê-lo, exceto em troca de quatrocentas tamareiras, sendo duzentas amarelas, e outras duzentas douradas'. Quando eu disse isso ao Santo

Profeta (AS), ele disse: 'Quão fácil é o que ela pediu. Levanta-te, ó Ali, e reúna todas as sementes de tâmaras que temos'.

Ali (AS) trouxe as sementes e as plantou no solo. O Santo Profeta (AS) disse-lhe para derramar água sobre elas. Assim que as regou, as árvores cresceram tanto que criaram uma grande sombra. O Santo Profeta (AS) então disse: 'Vá a sua patroa e diga a ela que me dê o que é meu e fique com o que é dela'. Quando ela veio e viu as árvores, ela disse: 'Por Deus, não o venderei até que as árvores se tornem amarelas'. Então Jibril (AS) desceu e tocou as árvores com suas asas, e todas se tornaram amarelas. O Santo Profeta (AS) enviou Salman novamente para falar com sua patroa, e disse: 'Muhammad Ibn Abdullah diz que a senhora deve tomar o que é seu e me dar o que é meu'. Então ela disse: ' Por Deus, essas árvores são mais preciosas para mim, do que você ou Muhammad'. Eu disse: 'Por Allah, um dia na companhia dele é melhor do que a sua companhia e tudo que existe no mundo'. Depois disso, o Mensageiro de Allah (AS) me emancipou e me chamou de 'Salman'.

O nome de *Salman* era *Ruzbah Ibne Khasbudan,* e ele nunca se prostrou ao sol, e sempre se prostrou a *Allah*, o Poderoso e Sublime.
Salman era legatário do legatário de *Isa* (AS), e foi encarregado do fardo após o último dos Imams. O nome do legatário de *Isa* (AS) era *Aabi*, e

algumas pessoas dizem que era Sua Eminência, *Abu Talib*. Mas esse é um equívoco baseado em quando perguntaram ao *Imam Ali* (AS) quem foi o sucessor de *Isa* (AS), e ele disse '*Aabi'*, que foi entendido como '*Abi'*, e que significa '*meu pai'* em árabe.

Quss Ibn Saidatul Iyadi foi considerado único por sua sabedoria. Ele sabia sobre o *Santo Profeta* (AS) e aguardava seu advento. Ele costumava dizer: *'De fato, existe uma religião com Allah, que é melhor do que a religião que vocês seguem'.* O *Santo Profeta* (AS) invocou misericórdia divina sobre ele e disse: *'Ele será ressuscitado no Dia do Julgamento como uma nação separada das outras, com uma posição única'*.

Narrado por *Saad Ibn Abdullah, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Hasan Ibn Mahboob, de Alaa Ibn Zarin, de Muhammad Ibn Muslim, de Abu Ja'far* (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) estava sentado no pátio da Kaaba no dia que Mecca foi conquistada. Então uma delegação veio reunir-se com ele, e ele perguntou: 'A qual tribo vocês pertencem'? 'Somos da tribo Bakr Ibn Wail', responderam eles. 'Vocês tem alguma notícia sobre Quss Ibn Saidatul Iyadi?', o mensageiro perguntou. 'Sim, ó Mensageiro de Allah (AS)', eles responderam; 'Ele faleceu'. O Mensageiro de Allah (AS) então disse: 'Todo o louvor é para Aquele que dá morte e a vida. Toda alma tem que provar a morte. É como se eu pudesse ver Quss*

Ibn Saidatul Iyadi no mercado de Ukaz, no topo de um camelo, e dizendo às pessoas: 'Ouça, e quando ouvir, tente entender, e quando entender, lembre-se e considere a verdade'. Saiba que aquele que vive acaba morrendo, e aquele que perde a vida, nunca retorna'. Sem dúvida, existem segredos ocultos nos céus e lições na terra. Há um teto alto sobre o céu e a terra é como um berço. Os planetas estão em movimento e a água do mar se move em ondas. Quss jura que tudo isso não é uma brincadeira, e que existem fatos por trás disso. Porque eu vejo que as pessoas morrem e não voltam. Elas estão satisfeitas com o lugar em que estão; e é por isso que continuam lá. Quss jurou que 'existe uma religião com Allah que é melhor que a religião que vocês seguem'. Depois disso, o Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Que Allah tenha piedade de Quss no Dia do Julgamento, e ele será levantado sozinho como uma nação'. Então ele disse: 'Existe alguém entre vocês que pode citar com precisão alguns de seus ditos'?

E alguém disse; 'Eu o ouvi recitar o seguinte verso: Naqueles que nos precederam nos séculos passados, há ideias edificantes. Vi em meu povo, que os jovens e os idosos se movem em direção a ela. Aqueles que vão embora não retornam para mim, e nem os que sobreviveram continuarão a viver. Por isso, tive certeza de que também teria que ir pra onde os outros foram'.

Tal era o nível de sabedoria e reconhecimento (*Marifat*) de *Quss Ibn Saidatul Iyadi*, que sempre que uma pessoa da tribo *Iyad* visitava o *Mensageiro de Allah* (AS), ele costumava perguntar sobre as sábias palavras de *Quss* e os ouviu com toda a atenção'.

Narrado por *Hasan Ibn Abdullah Ibn Saeed, de Abul Hasan Ali Ibn Husain Ibn Ismail, de Muhammad Ibn Zakariya, de Abdullah Ibn Zahhak, de Hisham*, de uma delegação da tribo *Iyad* que visitou o *Mensageiro de Allah* (AS). Quando o último os perguntou sobre algumas frases sábias de *Quss*, e foi-lhe dito que *Quss* havia dito o seguinte: *'Quem traz a notícia da morte? Os mortos estão nos túmulos, e seus corpos estão envoltos em panos de algodão. Deixe-os! De fato, há um dia designado para todos, assim como trovões e raios despertam aqueles que estão dormindo. Alguns estarão sem roupa e outros vestidos. Alguns devem estarão em roupas novas, e outros em roupas rasgadas e sujas. Chuva e vegetação, pais e mães, aqueles que se foram e os recém-chegados, sinais após sinais, mortos após mortos, luz e trevas, noites e dias, os pobres e os ricos, os justos e os maus, os bons praticantes e os pecadores, são notícias e advertências para aqueles que não sabem. Saiba que Allah é Um. Ele também não gerou nem foi gerado. Depois disto, ó povo da tribo Iyad, onde estão Thamud e Aad? E onde estão nossos ancestrais? Onde está o justo que não foi recompensado? E onde está o pecador que não foi penalizado? Nunca! Pelo Senhor da*

Kaaba, aquele que for criado será trazido de volta e, se não for hoje, então será noutro dia'.

Este é *Quss Ibn Saidah Ibn Hadhaqah Ibn Zuhr Ibn Iyad Ibn Nizar*, que foi o primeiro entre o povo da *Era da Ignorância*, a ter fé no advento do *Santo Profeta* (AS), e foi também o primeiro homem a juntar seguidores em torno da mensagem do surgimento do *Santo Profeta* (AS).

Diz-se que ele viveu por seiscentos anos, e reconheceu o *Santo Profeta* (AS) por seu nome e genealogia, e deu ao povo as boas novas de seu advento. Ele costumava observar dissimulação, e dava bons conselhos às pessoas, mas as exortava a também praticar a dissimulação.
Narrado por *Hasan Ibn Abdullah Ibn Saeed, de Abul Hasan Ali Ibn Husain Ibn Ismail, de Muhammad Ibn Zakariya Ibn Dinar, de Mahdi Ibn Sabiq, de Abdullah Ibn Abbas*, de seu pai que disse: *Quss Ibn Saida reuniu seus filhos e disse: 'A fome é saciada por vegetais e por leite diluído com água. Se alguém fizer uma falsa alegação contra vocês, saibam que o acusador tem tal defeito. Alguém que oprime vocês, certamente terá que enfrentar a opressão. Quando vocês observam a justiça, opondo-se aos seus desejos egoístas, vocês também serão tratados com justiça. Quando vocês proibirem as pessoas de alguma coisa, comecem com vocês mesmos. Não acumulem o que vocês não consomem, e não comam o que vocês não*

precisam. Sejam econômicos, e a generosidade vai levá-los a liderança da sua comunidade. Nunca sigam o conselho de uma pessoa ocupada, embora ela possa ter caráter estável e determinação. Vocês também não devem seguir o conselho de quem está com fome, mesmo que seja sábio. Também não sigam o conselho de um covarde, mesmo que ele seja capaz de dar bons conselhos. Não assumam uma responsabilidade que não poderão cumprir sem nenhuma dificuldade. Quando vocês têm inimigos, sigam os ditames da justiça e da equidade e, quando falarem, falem pouco. Não deem empréstimos a ninguém, mesmo que seja a um parente, pois sempre se teme que não paguem; e a quem vocês emprestarem, terá o poder de pagar ou não. Se ele cometer algum excesso, vocês terão merecido devido à sua tolice. Continuem a ser caridosos, pois é expiação de erros e pecados'.

Assim, *Quss* nunca deu empréstimos a ninguém e falou de tal maneira que os leigos não conseguiam entender os pontos subjacentes de sua fala, e apenas indivíduos com entendimento compreendiam suas palavras. O rei *Tubba* (do *Iêmen*) estava entre os que sabiam do *Santo Profeta* (AS) e antecipavam ao seu surgimento. Ele sabia que num futuro próximo, um profeta surgiria em *Mecca* e migraria para *Yathrib* (*Medina*).

Narrado por *Ahmad Ibn Muhammad Ibn Husain al-Bazzaz, de Muhammad Ibn Yaqub Asam, de Ahmad Ibn Abdul Jabbar Utaridi, de Yunus Ibn Bukair Shaibani, de Zakariya Ibn Yahya Madini, de Ikrimah, de Ibne Abbas* que disse: *'Não tenham dúvidas quanto a Tubba; ele era muçulmano. Abdul Muttalib e Abu Talib tinham muito mais conhecimento do Santo Profeta (AS) do que outras pessoas, estudiosos e eruditos, mas os dois costumavam manter sigilo com os ignorantes, infiéis e pessoas desviadas'.*

Narrado por *Ali Ibn Ahmad Ibn Musa (RA), de Ahmad Ibn Yahya Ibn Zakariya Qattan, de Muhammad Ibn Ismail, de Abdullah Ibn Muhammad, de Haitham Ibn Amr al-Muzni, de Ibrahim Ibn Aqil Hudhalli, de Ikrimah, de Ibne Abbas* que disse: *Um tapete costumava ser arrumado especialmente para Abdul Muttalib à sombra da Kaaba, e ninguém, exceto ele, e sentava ali. Seus filhos costumavam se sentar a seu redor, em sinal de respeito, e não dispersavam dali enquanto ele permanecesse sentado. O Mensageiro de Allah (AS), que era uma criança pequena na época, veio perambulando e se sentou no tapete, e seus tios não gostaram e tentaram tirá-lo. Mas quando Abdul Muttalib viu isso, ele disse: 'Deixe meu filho. Por Allah, ele tem uma posição elevada e um status exaltado. Percebo que certamente chegará o dia em que ele será o mestre de vocês. Posso ver a refulgência de sua grandeza em sua testa. Ele liderará seu povo'. Depois disso, ele o pegou nos braços e o sentou a seu lado. Ele costumava*

acariciar suas costas e beijá-lo e dizia: 'Não há beijo mais suave e puro que esse, e não há um corpo tão purificado como esse'. Então ele se voltava para Abu Talib, pois ele (Abu Talib) e Abdullah eram da mesma mãe e dizia: 'Ó Abu Talib, este menino tem um status exaltado. Você deve protegê-lo porque ele é único. Seja como uma mãe para ele, e tome cuidado para que nada de ruim aconteça com ele'. Então ele costumava colocá-lo em seus ombros e realizar sete voltas em torno da Kaaba. Abdul Muttalib desprezava os ídolos de Laat e Uzza, e por isso não o levava diante deles. Quando ele (o Profeta (AS)) tinha seis anos, sua mãe, Amina, faleceu em Abwa, que fica entre Mecca e Medina. Assim, o Mensageiro de Allah (AS) tornou-se órfão e pai e mãe. Abdul Muttalib o banhou com amor e carinho até o fim de sua vida. Em seus últimos momentos, ele convocou Abu Talib, e o Profeta (AS) estava no colo de Abdul Muttalib, e aquele era o momento de sua morte. Ele estava chorando, e disse a Abu Talib: 'O Abu Talib, seja um guardião para ele, pois ele é sozinho, e você e o pai dele são filhos da mesma mãe. Se você testemunhar a época de seu advento profético, saiba que de todas as pessoas, na há quem saiba mais sobre quem ele é do que eu. Assim, se você for capaz, ajude-o com suas mãos, riqueza e segurança. Por Allah, ele será seu líder e alcançará um status que nenhum de nossos antepassados jamais teve. Ó Abu Talib, não conheço ninguém entre nossos antepassados que tenha ficado órfão de pai e mãe ainda na infância. Portanto, lembre-se de sua solidão e proteja-o.

Você aceita minha herança em relação a ele? 'Sim', ele respondeu; 'Eu realmente aceito, e Allah é testemunha disso'. Abdul Muttalib então disse: 'Me dê sua mão'. Ele deu a mão a Abdul Muttalib, que a segurou e disse: 'Agora a morte se tornou mais fácil para mim'. Então ele continuou beijando Muhammad e repetindo: 'Testifico que, de fato, nunca beijei um filho tão elegante e perfumado como você'. Ele desejava permanecer vivo até a época da missão do Santo Profeta (AS), mas veio a falecer antes disso. Naquela época, o Santo Profeta (AS) tinha oito anos de idade. Abu Talib o tomou sob seus cuidados, e não o deixava durante o dia e a noite. Ele costumava pô-lo pra dormir perto de si, e não o deixava sob os cuidados de ninguém.

Narrado por *Ahmad Ibn Muhammad Ibn Husain al-Bazzaz, de Muhammad Ibn Yaqub Asam, de Ahmad Ibn Abdul Jabbar Utaridi, de Yunus Ibn Bukair, de Muhammad Ibn Ishaq Ibne Yasar Madani, de Abbas Ibn Abdullah Ibn Saeed,* de alguns membros de sua família que disseram: *Para Abdul Muttalib, avô do Mensageiro de Allah (AS), um tapete era colocado à sombra da Kaaba, na qual nenhum de seus filhos se sentava por respeito a ele. Quando o Santo Profeta (AS) se aproximou e se sentou no tapete, seus tios não gostaram e tentaram retirá-lo. Seu avô, Abdul Muttalib disse a eles: 'Deixe meu filho em paz'. E enquanto acariciava suas costas, também disse; 'Esse meu filho tem um status exaltado'. Abdul Muttalib*

faleceu quando o Santo Profeta (AS) tinha oito anos, e oito anos após o ano do elefante.

Narrado por *Ali Ibn Ahmad* (RA), *de Ahmad Ibn Yahya, de Muhammad Ibn Ismail, de Abdullah Ibn Muhammad, de Khalid Ibn Ilyas, de Abi Bakr Ibn Abdullah Ibn Abi Jaham, de Abu Talib* narrando de *Abdul Muttalib*, que disse: *'Um dia, quando eu estava dormindo no Hijr (de Ismail), tive um sonho que me deixou muito assustado. Então fui consultar a adivinhadora do Quraish. Eu estava pálido e com os cabelos soltos caindo sobre meus ombros. Quando ela olhou para mim, notou meu rosto preocupado e medroso, e sentou-se com cuidado. Ela disse: 'O que aconteceu com o chefe dos árabes?' Eu disse: 'Sim, eu tive um sonho ontem à noite e sonhei que uma árvore estava crescendo nas minhas costas. Seu topo chegava aos céus, e seus galhos alcançavam o leste e o oeste da terra. Sua refulgência era setenta vezes mais brilhante que a luz do sol. E eu vi os árabes, e não árabes se prostrando diante dela, e também vi um grupo da Quraish se preparando para cortá-la. Quando essas pessoas se aproximaram da árvore, um jovem muito elegante, com um vestido do mais puro branco, os agarrava e os tirava dali. Ele costumava arrancar os olhos deles. Quando estendi minha mão para esta árvore, o jovem gritou: 'Pare, não há participação nela para você'. Eu perguntei: 'Então quem tem participará dela, uma vez que ela cresceu das minhas costas'? Depois disso, acordei*

com medo e preocupação, pálido de terror, e agora vi que ela também estava pálida de terror com o que acabei de relatar. Ela disse: 'Se o seu sonho é verdadeiro, um menino aparecerá em sua descendência que governará o leste e o oeste. E ele se tornará famoso entre o povo'. Depois disso, minha tristeza e preocupação foram dissipadas. Então, cuidado, ó Abu Talib, talvez você seja essa pessoa. '

Portanto, *Abu Talib* costumava mencionar isso para as pessoas e naquela época o *Santo Profeta* (AS) já havia aparecido. *Abu Talib* costumava dizer: 'A árvore, por *Allah*, é *Abul Qasim Muhammad* (AS), o confiável.
Por isso, ele foi perguntado: *'Se isso é verdade, então porque você não declara fé na religião dele?'* E ele costumava responder: *'Por causa da condenação e dos insultos do povo'.* De fato, *Abu Talib* era um crente, mas ele aparentou politeísmo e ocultou sua fé para que assim tivesse mais oportunidades de ajudar *Santo Profeta* (AS).

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Muhammad Ibn Hasan Saffar, de Ayyub Ibn Nuh, de Abbas Ibn Aamir, de Ali Ibn Abi Sarah, de Muhammad Ibn Marwan, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *'De fato, Abu Talib demonstrou descrença e ocultou sua fé. Embora, foi quando a hora de sua morte chegou que Allah, o Poderoso e Sublime, revelou ao Santo Profeta*

(AS) que ele deveria deixar Mecca, já que não restava ninguém que pudesse ajudá-lo lá, e migrasse para Yathrib (Medina)'.

Narrado por *Ahmad Ibn Muhammad as-Saigh, de Muhammad Ibn Ayyub, de Saleh Ibn Asbat, de Ismail Ibn Muhammad e Ali Ibn Abdullah, de Rabi Ibn Muhammad Musalli, de Saad Ibn Tareef, de Asbagh Ibn Nubatah,* que ouviu o *Imam Ali* (AS) dizer: *'Por Allah, meu pai, meu avô Abdul Muttalib, Hashim e Abdu Manaf nunca adoraram ídolos'. E então ele foi perguntado: 'O que eles adoravam?' Ele respondeu: 'Eles se punham diante da Kaaba e oravam de acordo com a religião de Ibrahim (AS), e seguiam apenas essa fé'.*

Narrado por Ali *Ibn Ahmad (RA), de Ahmad Ibn Yahya, de Muhammad Ibn Ismail, de Abdullah Ibn Muhammad, de Saeed Ibn Muslim, escravo libertado de Bani Makhzum, de Saeed Ibn Abi Saleh, de seu pai, de Ibne Abbas* que disse: *'Ouvi meu pai, Abbas, dizer: Quando meu irmão Abdullah nasceu, havia um brilho como a luz do sol em se rosto. Abdul Muttalib dizia que aquele filho seu teria um status exaltado. Então, certa noite sonhou que um pássaro branco emergiu do nariz de Abdullah, e alçou voo de leste a oeste. O pássaro então retornou e pousou no topo da Kaaba. Naquele momento, todo o povo de Quraish se prostrou em direção a ela, e começou a olhar com espanto. Havia uma luz que envolvia a terra,*

o céu, o leste e o oeste. Depois de acordar eu perguntei sobre isso para uma adivinhadora que pertencia a Banu Makhzum. Ela disse: Se o seu sonho é verdadeiro, um menino nascerá de Abdullah, que governará seu povo do leste ao oeste. Meu pai, Abbas, disse que depois disso, estava sempre à procura de uma consorte para Abdullah, até que ele se casou com Amina. Ela era a jovem mais bonita de toda a Quraish. Depois disso, Abdullah faleceu, e o Santo Profeta (AS) nasceu postumamente. Vi uma refulgência emanando de sua testa. Quando eu o segurei em meus braços. A fragrância de almíscar emanava de seu corpo e eu mesmo fiquei perfumado. Amina me disse: Quando o trabalho de parto começou, ouvi muitos barulhos na casa, e que não eram vozes humanas. Então vi uma bandeira de um pano fino, preso a um poste de rubi. Preenchera a terra e o céu, e uma luz se erguia da cabeça dessa criança que iluminava tudo. Nela, eu vi os palácios de Shaam, que pareciam chamas de fogo devido à luz brilhante. E vi ao meu redor pássaros abrindo suas asas, e vi também o gênio Bani Asad passando e dizendo: 'Ó Amina, o que todos os adivinhos e ídolos têm que ver do seu filho?' Depois disso, vi um rapaz alto e muito elegante. Eu pensei que fosse Abdul Muttalib, e ele pegou meu filho nos braços e o fez sugar sua saliva. Ele tinha uma bandeja de ouro com ele, cravejada de esmeraldas, e também tinha um pente de ouro. Ele abriu o peito do meu filho e tirou seu coração. Ele então removeu uma mancha preta e a jogou fora. Então ele pegou um saco de brocado verde e tirou

dali um tipo de grama branca. Ele preencheu o coração com ela e a colocou de volta em seu lugar. Então ele acariciou o estômago do bebê e falou com ele. A criança respondeu a ele, mas eu não consegui entender o que ele disse, exceto; 'Permaneça sob os cuidados e a segurança de Allah. De fato, enchi seu coração de fé, conhecimento, certeza e bravura. Você é o melhor dos humanos. Bom para quem te segue e ai de quem se opõe a você'. E então ele pegou outra bolsa que foi feito de brocado branco, e tirou dela um selo, e o imprimiu entre os ombros da criança, e disse: 'Meu Senhor ordenou que eu soprasse o espírito sagrado no seu peito', e assim ele soprou o espírito sagrado no corpo do Profeta, e vestiu-o com uma túnica branca e disse: 'Isso irá protegê-lo de todas as calamidades do mundo'. Então mantive tudo isso em segredo, e me esqueci de tudo até aceitar o Islam, e foi próprio Santo Profeta (AS) que me lembrou de tudo isso. Saif Ibn Zi Yazan também tinha conhecimento da missão profética do Mensageiro de Allah (AS) e ele Deu as boas vindas do advento do Santo Profeta (AS) a Abdul Muttalib quando este e encontrou com sua delegação.

Narrado por *Muhammad Ibn Ali Majilaway (RA), de Muhammad Ibn Abil Qasim, de Muhammad Ibn Ali Kufi, de Ali Ibn Hakim, de Amr Ibn Bakkar Abasi, de Muhammad Ibn Saib, de Abi Saleh, de Muhammad Ibn Ali Ibn Muhammad Ibn Hatim Bufakki, de Abu Mansur Muhammad Ibn Ahmad Ibn Azhar Bahara, de Muhammad Ibn Ishaq as-Basri, de Ali Ibn Harb, de*

Ahmad Ibn Uthman Ibn Hakim, de Amr Ibn Bakr, de Ahmad Ibn Qasim, de Muhammad Ibn Saib, de Abi Saleh, de Ibne Abbas que disse: *Dois anos após o nascimento do Profeta (AS), Saif Ibn Zi Yazan (o rei do Iêmen) anexou à Etiópia. Abdul Muttalib foi até ele com uma delegação composta por Umayyah Ibn Abde Shams, Abdullah Ibn Jazan, Asad Ibn Khuwailid Ibn Abdul Uzza, Wahab Ibn Abdu Manaf para parabenizá-lo e exortá-lo a ter compaixão pelo povo de Mecca. Eles foram encontrá-lo em Ghumdan, seu palácio em Sanaa. Era o palácio mais bonito, do qual Umayyah Ibn Abi Salt disse: 'Beba, pode ser bom para você. Que você tenha a coroa da alegria em sua cabeça. Seu palácio brilha no telhado de Ghumdan'. Quando eles entraram na corte, Abdul Muttalib pediu permissão para falar. O rei disse: 'Se você é daqueles que têm direito a falar com reis, então permitirei que você fale'. Abdul Muttalib respondeu; 'Ó rei, Allah certamente lhe deu uma posição difícil e elevada, e fez de você o dono de um jardim cujas raízes são puras. Seus frutos são doces, sua raiz é firme e seus galhos são altos. E você, ó rei dos árabes, você teve o melhor dos antepassados, e você é o melhor dos sucessores. Honrosos são aqueles que são de sua progênie, e a salvo da destruição são aqueles cujo líder você é. Nós somos os habitantes do santuário de Allah, e os curadores de Sua Casa. Chegamos até aqui com esperança de que esse seja o fim dos nossos problemas, embora tenhamos vindo para parabenizá-lo e não para reclamar de nossas aflições'. Ele (o rei) perguntou: 'Quem é você,*

orador'? Ele respondeu: 'Eu sou Abdul Muttalib Ibne Hashim'. Ele disse: 'Você é filho da nossa irmã'. Abdul Muttalib disse: 'Sim'. O rei então pediu que ele se aproximasse e dirigiu-se à delegação: 'Boas vindas a todos. Ouço suas palavras e o aceito em nosso meio. Seremos seus vizinhos, dia e noite, e vocês são nossos convidados enquanto estiverem aqui. Quando decidirem partir, receberam presentes antes de partir'. E ele também disse: 'Agora vocês podem se mudar para a casa de hóspedes'. Eles ficaram por um mês, mas durante esse período, tiveram acesso ao rei, que não permitia que se despedissem. De repente, um dia o rei chamou Abdul Muttalib para um encontro confidencial. Ele disse: 'Ó Abdul Muttalib, estou lhe confiando um segredo. Se não fosse você, eu não teria dito nenhuma palavra sobre isso. Mas quero que você mantenha isso em sigilo até o momento em que Allah quiser, e até que Seu objetivo não tenha se cumprido. Através de nossos livros e de nosso conhecimento, os mesmos com os quais discutimos com nossos oponentes, se encontra um profecia em que há nobreza da vida e excelência da morte para todas as pessoas, e especialmente para os membros da sua família; e para você em particular, ó Abdul Muttalib'. Abdul Muttalib disse: 'Ó rei, eu também sou como você quanto a manter segredos e realizar boas ações. Mas o que é essa profecia? Somos moradores do deserto desde gerações'. O rei disse: 'Se um jovem nascerá em Tahama (Mecca), com um sinal entre os ombros, e ele obterá liderança, e será o mestre de seu povo até o Dia do

Julgamento'. Abdul Muttalib disse: 'Que Deus o abençoe, ó rei, você nos deu a notícia mais feliz que uma delegação de visitantes já recebeu. E se não for muita audácia, eu gostaria de saber quanto tempo há entre mim e ele. O rei Ibne Yazan disse: 'A criança de rosto brilhante nascerá nesta era atual. Seu nome será Muhammad e seus pais morrerão enquanto ele ainda é criança. Seu avô e tio serão seus guardiões.

Ele nascerá anônimo e o Todo-Poderoso o criará abertamente. Allah nomeará seus ajudantes e apoiadores para fortalecer seus amigos e enfraquecer seus inimigos, e Ele destruirá seus negadores através de seus apoiadores, e com a ajuda deles conquistará grandes reinos. Ele vai quebrar os ídolos e os templos ao fogo serão extintos. Allah será adorado e os enredos do Satanás enfraquecerão. Seu discurso será baseado na verdade e sua decisão baseada na justiça. Ele ordenará o bem e ele mesmo agirá de acordo com isso. Ele proibirá o mal e o erradicará'. Abdul Muttalib disse: 'Que Allah aumente sua glória e eleve seu status. Que seu reino persista e sua vida se prolongue. Ó rei, você pode explicar mais?' Ibne Zi Yazan então disse: 'Juro pela casa que é coberto com um véu, e juro pelos sinais nos pilares do santuário, de fato, ó Abdul Muttalib, você será seu avô, e isso não é mentira'. Abdul Muttalib caiu em prostração ao ouvir isso e agradeceu ao Todo-Poderoso. O rei disse: 'Levante-se, que Allah aumente a sua honra. E diga-me se você reconhece o que eu disse'. Abdul Muttalib disse: 'Sim, eu tive um filho do qual me orgulhei muito. Eu

era muito carinhoso com ele e depois o casei com uma nobre senhora chamada Amina Bint Wahab, que deu à luz um filho chamado Muhammad. Os pais dele faleceram, e eu e seu tio assumimos a responsabilidade de criá-lo'. Ibne Zi Yazan disse: 'Você está dizendo as mesmas coisas que eu te disse, portanto, cuide dele, pois ele tem muitos inimigos; especialmente os Judeus, cuja inimizade é mais severa. Mas Allah não permitirá que seus inimigos o dominem. Mantenha em segredo tudo que conversamos. Também tome cuidado com seu próprio povo, porque terão ciúmes e inveja dele, e o sujeitarão a muitos problemas. Deles, a mesma inimizade passará para seus descendentes. Infelizmente, se eu tivesse idade para estar presente quando ele anunciar sua missão profética, eu sacrificaria a minha vida por ele. Mas eu li que ele migrará de Mecca para Yathrib, e seu ministério será estabelecido lá, e ele viverá, morrerá e será sepultado lá. Se eu não tivesse temido problemas por ele, teria anunciado abertamente a respeito desse jovem árabe, e teria compelido os chefes árabes a submeter-se a ele'. O rei então disse; 'Sem falhar em recompensar seus companheiros, digo adeus a você. Cada pessoa de sua delegação receberá dez escravos, dez escravas, duas vestes, cem camelos, cinco xícaras de ouro e dez xícaras de prata, almíscar e âmbar'. Abdul Muttalib recebeu dez vezes isso. O rei do Iêmen, Ibne Zi Yazan, morreu antes do advento do Santo Profeta (AS). Abdul Muttalib costumava lembrar-se dele e desse incidente, e costumava dizer: 'Ó povo Quraish, não estou tão satisfeito

com os presentes que recebi, pois são todos perecíveis como eu, assim como estou satisfeito com a eterna honra que eu e meus descendentes recebemos; a qual em breve vocês saberão mais a respeito'.

Umayyah Ibn Shams compôs os seguintes versos sobre sua jornada para conhecer Ibne Abi Zi Yazan: 'Você levou todo o exército, camelos e ninhadas de camelos. Movendo-se a toda velocidade, você seguiu para Sanaa, na estrada larga e profunda que fica entre duas montanhas. Ibne Abi Yazan estava nos guiando e nos levando velozmente pelas estradas. Foi difícil fazê-los se mover devido à chuva e aos raios. Quando chegamos a Sanaa, entramos na casa do generoso imperador, e um regente regou a todos nós com sua generosidade enquanto sua alegria era óbvia em seu semblante'. Bahira, o monge, também estava entre os que conheciam o nome, as características e a genealogia do Santo Profeta (AS) antes de seu advento.

Narrado por *Ahmad Ibn Hasan al-Qattan e Ali Ibn Ahmad Ibn Muhammad, de Muhammad Ibn Ahmad Shaibani, de Abul Abbas Ahmad Ibn Muhammad Ibn Yahya Ibn Zakariya al-Qattan, de Muhammad Ibn Ismail Barmaki, de Abdullah Ibn Muhammad, de Haitham de Muhammad Ibn Saib, de Abi Saleh, de Ibne Abbas, de seu pai Abbas Ibn Abdul Muttalib, de Abi Talib* que disse: *No auge da estação quente, partimos em direção a*

Shaam, levando Muhammad, que tinha oito anos de idade. Meu povo protestou contra levar a criança, para que sua vida não corresse perigo. Mas eu declarei que não poderia deixá-lo. Montei-o em um camelo que eu mantinha constantemente diante de mim, para não perder de vista da criança. Assim que o calor do sol se tornou opressivo, uma pequena nuvem branca como a neve chegou, e saudando Muhammad, lançou uma sombra refrescante sobre ele, acompanhando-o onde quer que fosse. Durante a viagem, a água ficou tão escassa na caravana que uma bolsa de couro era vendida por duas moedas, mas pelas bênçãos do Santo Profeta (AS), sempre tivemos água em abundância e, além disso, encontramos excelente vegetação para os nossos camelos, e quando algum deles se exauria na estrada, era imediatamente restaurado à solidez e força, com o toque de sua mão (AS). Quando nos aproximamos de Busra Shaam, o eremitério de um recluso cristão diante de nós com grande espanto em seu rosto. Seu nome era Bahira, e vivia todo o tempo absorvido em suas orações e contemplação, e nunca dava atenção às caravanas que passavam por ali. Mas naquele dia, quando ele viu a caravana se aproximando, imediatamente percebeu que nela estava o Santo Profeta (AS); e, chegando, ele lhe disse: 'Se o que eu li e ouvi é verdade, você é ele, e nenhum outro'. Nossa caravana parou sob uma grande árvore perto da cela de Bahira. A árvore estava seca e seus galhos caídos, no entanto, as caravanas ainda tinham o hábito de parar ali. Bahira veio de sua cela e

trouxe frutas para o jovem que havia inspirado sua admiração. Então perguntou; 'Quem é o guardião dele'? Abu Talib respondeu que ele era o guardião e tio da criança. O velho monge então disse: 'Testemunho que ele é quem eu sei que ele é, ou não me chamo Bahira'.

Ele então pediu a permissão de Abu Talib para apresentar as frutas para aquela criança maravilhosa, que perguntou: 'É só para mim ou meus companheiros de viagem podem participar comigo'? O monge disse que era pouco, mas era tudo o que tinha; no entanto, ele poderia fazer o que quisesse. Então ele disse o nome de Allah e começou a comer, e todo o nosso grupo de cento e setenta pessoas seguiu seu exemplo. Depois todos ficaram satisfeitos, embora a pequena oferta do monge Bahira, parecia ter sido intocada. O monge, espantado com o que viu, abaixou-se e beijou a abençoada cabeça do Santo Profeta (AS), e disse: 'Pela verdade de Cristo'! Mas as pessoas presentes não compreenderam o que ele quis dizer. Um homem da caravana então se dirigiu a ele e disse: 'Ó eremita, sua conduta é maravilhosa. Nós muitas vezes passamos por seu eremitério, mas você nunca nos notou. Ele respondeu: 'Estou de fato em um exaltado estado espiritual; Vejo que você não vê ou sabe de certas coisas. Há uma criança debaixo desta árvore que, se você soubesse quem ela é como eu sei, em verdade, você a pegaria nos ombros e a levaria de volta a sua cidade natal. Quando o vi pela primeira vez, desde a minha cela, uma luz radiava de seu rosto e iluminava todo o céu. E vi homens abanando-o com

leques de rubis e esmeraldas, enquanto outros lhe apresentavam várias frutas, e a nuvem, ao mesmo tempo, protegendo-o. Abandonei a minha cela e vim correndo encontrá-lo, como um cavalo de corrida. E essa árvore que estava seca há tanto tempo, e já quase sem galhos, por seu miraculoso poder, tornou-se verdejante, com numerosos ramos, e produziu instantaneamente três tipos de fruta. Além disso, esse tanque, seco desde a época dos apóstolos, agora ficou cheio. Eu li no livro do apóstolo Shamun, que ele amaldiçoou Bani Israel, e por isso a água desse tanque secou, e ele disse: 'Quando você vir água aqui novamente, saiba que é pela bênção do Santo Profeta (AS) que surgirá em Tahama e migrará para Medina. Entre seu próprio povo, ele será conhecido como o 'confiável' (Al Amin), e no céu, como Ahmad. Ele será da posteridade de Ismail (AS), filho de Ibrahim (AS), e por Allah, este é ele. Bahira virou-se para Muhammad (AS) e disse: 'Peço-lhe três coisas, e que Laat e Uzza o ajudem a responder'. À menção desses ídolos, o Profeta ficou irado e disse: 'Não pergunte nada em nome deles; verdadeiramente eles são meus maiores inimigos na forma de dois ídolos de pedra, que meu povo adora por excessiva estupidez'. 'Este é um sinal', disse Bahira, e acrescentou: 'Eu o ajudarei por Deus!', mas o Santo Profeta (AS) interrompeu dizendo: 'Pergunte-me o que quiser, pois você faz isso em nome do Senhor, meu e teu Deus. Bahira então o questionou sobre seu estado enquanto dormindo e acordado, e sobre coisas relacionadas ao seu caráter e condição; e descobriu que todos

concordavam com o que ele lera nos livros. Novamente o monge caiu de joelhos e beijou os pés do Santo Profeta (AS), e disse: 'Ó filho, quão divino é teu perfume! Seus seguidores serão mais do que os de todos os outros Profetas (AS)'.

'Todas as luzes do mundo tem origem na tua luz, e por você; mesquitas serão construídas. Você liderará um grande exército, montado num cavalo árabe. Os árabes e não árabes lhe obedecerão, voluntária ou involuntariamente. Vejo você quebrar Laat e Uzza, e se tornar o rei da Kaaba, dando sua chave a quem você quiser. Suas são as chaves do paraíso e do inferno. Você destruirá os ídolos e, por sua causa, o julgamento não ocorrerá até que os reis da terra sejam levados a curvar-se à sua religião'. Novamente, ele beijou as mãos e os pés da criança e disse: 'Se eu viver até a sua missão profética, eu empunharei a espada em sua causa e atacarei seus inimigos. Você é o melhor dos filhos de Adão, o chefe dos abstinentes, e o selo dos Profetas (AS). Em nome do Altíssimo, a terra sorri com seu ilustre nascimento, e sorrirá até o Dia do Julgamento, pela alegria do seu ser. Você é aquele por quem Ibrahim (AS) orou e cujo advento; Isa (AS) anunciou. E você é puro da abominação da idolatria'. Bahira então se virou para Abu Talib e disse: 'Que relação você tem com essa criança'? O chefe respondeu: 'Ele é meu filho'. Bahira voltou: 'Não pode ser assim, pois seu pai e sua mãe estão mortos'. 'Isso é verdade', disse Abu Talib, 'eu sou seu tio'. Seu pai morreu antes de seu nascimento,

e sua mãe; quando ele tinha seis anos de idade. 'Agora você diz a verdade', disse Bahira, 'e em minha opinião, é melhor levá-lo de volta à sua cidade. Todos que o veem, o reconhecem, assim como eu, pelos sinais que ele carrega. Seus inimigos tentarão conspirar e trair para destruí-lo'. Abu Talib então perguntou: 'O que causará tanta inimizade em relação a ele'? 'Porque seu sobrinho é um profeta, e ele será tão renomado quanto os Profetas Musa e Isa (AS)'. Abu Talib expressou sua esperança de que nenhum mal acontecesse com Muhammad (AS). Quando nos aproximamos de Damasco, vi os telhados das casas e a luz do sol refletida nelas. Uma grande multidão se reuniu para olhar para Muhammad (AS) e admirar sua beleza como a de Yusuf (AS). Os bazares ficavam intransitáveis onde quer que fosse, e muitas eram as exclamações por sua beleza e excelência: que alcançou as fronteiras de Damasco. Todos os monges e homens sábios vieram vê-lo. O mais sábio dos sábios, entre as pessoas do livro, se chamava Nestor, e o visitou durante três dias, e esteve em sua companhia sem falar uma só palavra. No final do terceiro dia, aparentemente emocionado, ele se aproximou do Santo Profeta (AS) e disse: 'Qual o seu nome'? Ele disse: 'Muhammad Ibn Abdullah'. Ao mencionar o nome, a expressão do monge mudou e ele pediu permissão para ver os ombros do Santo Profeta (AS). Assim que ele contemplou o selo da missão profética, ele se jogou no chão, beijou-o e chorou, dizendo: 'Leve esse sol da profecia imediatamente para o lugar de sua natividade. Em verdade, se

você quantos inimigos ele tem aqui, você não o teria trazido com você'. O monge Nestor continuou suas visitas ao Santo Profeta (AS), tratou-o com grande reverência e, quando deixamos o país, ele deu sua camisa como lembrança de sua amizade.

Levei Muhammad (AS) de volta para casa, e quando as notícias de nosso retorno chegaram, grupos grandes e pequenos saíram para acolher o Santo Profeta (AS), exceto Abu Jahl, que estava intoxicado e ignorou o evento.

Narrado por *Abdullah Ibn Muhammad, de Abdur Rahman Ibn Muhammad, de [Muhammad Ibn] Abdullah Ibn Abi Bakr Ibn Muhammad Ibn Amr Ibn Hazm, que Abu Talib* disse: Quando Bahira se despediu do Santo Profeta (AS), chorou muito e disse: *'Ó filho da Amina, eu posso ver que muitos dos árabes terão inimizade e disputas contigo, e que seus parentes cortarão relações com você. Se eles tivessem consciência da sua verdadeira posição, eles o teriam considerado mais querido que seus próprios filhos'. Então ele me disse: 'Respeitado tio, considere o legado de seu pai. Muito em breve, todos os Quraish se afastarão de você, mas seja paciente. Sei também que você não irá declarar a sua fé abertamente, mas você acreditará nele secretamente e o protegerá. Um filho nascerá para você, e ele sim, declarará fé abertamente e será o melhor de seus apoiadores, e seu sucessor no futuro. Nos céus, ele será chamado de Al-Batal-ul-Hasir e*

Shajja-ul-Anza, e ele terá dois filhos que serão martirizados. Ele também será líder dos árabes e Zul Qarnain para a sua comunidade. Nos livros sagrados, ele é mais citado do que até mesmo os discípulos de Isa (AS)'. Por Allah, eu vi com meus próprios olhos as coisas que o monge Bahira havia dito.

Narrado por *Ali Ibn Ibrahim, de Ibne Abi Umair, de Aban Ibn Uthman* que disse: *Quando o Mensageiro de Allah (AS) alcançou a maturidade, Abu Talib decidiu empreender uma jornada para Damasco. O Santo Profeta (AS) pegou as rédeas de seu camelo e perguntou: 'Com quem você está me deixando, ó meu tio? Eu não tenho nem pai nem mãe'. Isso foi no tempo que sua mãe havia falecido. Abu Talib começou a chorar e o levou consigo. No caminho, quando o calor era intenso, uma nuvem apareceu sobre o Santo Profeta (AS) para protegê-lo do sol. Isso continuou até chegarmos a um mosteiro que pertencia a um monge chamado Bahira. Ele viu a nuvem movendo-se conosco e saiu de sua cela correndo em nossa direção, e nos convidou para jantar. Quando fomos ao mosteiro para jantar, deixamos o Santo Profeta (AS) com nossos bens. Quando Bahira viu que a nuvem parou no local onde paramos, ele perguntou se estava faltando alguém da caravana. As pessoas disseram que todos vieram, exceto um rapaz que deixamos para trás com nossa bagagem. Bahira disse: 'Não é certo que um de vocês fique sem jantar. Chamem o menino.*

O Profeta foi chamado, e a nuvem o acompanhou quando ele veio. Quando Bahira viu isso, perguntou: 'De quem ele é filho'? Eles disseram: 'Dele', apontando para Abu Talib. Bahira então perguntou se era seu filho, e Abu Talib disse: 'Ele é filho do meu irmão'.

'Onde está o seu irmão'? Bahira perguntou. 'Ele morreu antes do menino nascer'. Bahira disse: 'Leve-o de volta para sua terra natal, porque se os Judeus o reconhecem, assim como eu, certamente o matarão. Você deve saber que ele tem um status muito elevado e exaltado. Ele é o Santo Profeta (AS) da Ummah, e se levantará com a espada e a Jihad'.

Capítulo 10

Relato de *Khalid Ibn Usaid Ibn Abil Ees*

& *Taleeq Ibn Sufyan Ibn Umayyah*

‘O que o Monge a Caminho da Síria

Disse sobre o Santo Profeta (AS)’

Narrado por *Ahmad Ibn Hasan al-Qattan; Ali Ibn Ahmad Ibn Muhammad; e Muhammad Ibn Ahmad Shaibani, de Abul Abbas Ahmad Ibn Yahya Ibn Zakariya al-Qattan, de Muhammad Ibn Ismail, de Abdullah Ibn Muhammad, de Haitham Ibn Amr al-Muzni,* de seu tio*, de Yala Nassabah* que disse: *No ano em que o Santo Profeta (AS) viajou para Damasco a negócios, Khalid Ibn Usaid Ibn Abil Ees e Taleeq Ibn Sufyan Ibn Umayyah também estavam presentes na caravana. Ao retornar, eles relataram coisas estranhas sobre o Profeta; como suas maneiras, suas montarias e a maneira como os animais e os pássaros se submetiam ao seu comando. Eles disseram: ‘Quando chegamos ao bazar de Busra, vimos um grupo de monges com rostos pálidos como se açafrão tivesse sido esfregado sobre eles, e tremiam de frio. Eles vieram até nós e disseram que seu líder, que morava na grande igreja próxima, nos chamou. Nós dissemos: O que temos a ver com vocês? Eles disseram: Qual é o problema se você for ao nosso templo? Nós temos grande respeito por você. Eles sabiam que um de nós era Muhammad (AS). Assim, entramos em uma grande igreja aonde*

vimos um grande sábio sentado entre seus discípulos, com um livro na mão. Depois de olhar o livro e examiná-lo, ele disse ao seu povo: 'O objeto de nossa investigação não está aqui'. Ele então perguntou quem éramos ao qual respondemos que éramos Quraish. 'De que família'? Respondemos que éramos Bani Abde Shams. Ele então perguntou se havia mais alguém conosco. Dissemos a ele que havia um jovem da Bani Hashim, neto órfão de Abdul Muttalib. Ao ouvir isso, ele gritou e começou a chorar: 'Ai! Ai! A religião cristã está arruinada'! Ele então pensou parou, fechou os olhos e entrou num estado de profunda contemplação. Oito de seus patriarcas e seus discípulos permaneceram em pé ao seu redor. Por fim, ele disse: 'Você pode me mostrar esse jovem?' Nós respondemos que 'sim'. Ele então nos acompanhou ao bazar, onde encontramos o Santo Profeta (AS), e seu rosto irradiava uma luz como a luz da lua cheia e uma grande multidão se reunia ao seu redor, atraída por sua beleza extraordinária. Para testar o sábio cristão, apontamos outra pessoa, mas ele imediatamente reconheceu o Santo Profeta (AS) e gritou; 'A verdade de Cristo; eu o encontrei'. E dominado pela emoção, se prostrou e beijou sua cabeça abençoada, dizendo: 'Você é Santo'. Ele então perguntou a Muhammad (AS) muitas coisas a seu respeito, as quais ele (AS) respondeu satisfatoriamente.

O homem sábio então afirmou que se vivesse para ver o ministério de Muhammad (AS), ele lutaria por sua causa; 'Quem o obedecer ganhará a

vida eterna, e quem o rejeitar; morrerá a morte eterna. Todos os grandes benefícios estão contigo'. Então ele novamente beijou a cabeça do Santo Profeta (AS) e retornou para sua igreja. Abul Mohib, o recluso, também reconheceu o Santo Profeta (AS) e suas características, e tinha conhecimento de sua missão profética. Ele também sabia que Ali Ibne Abi Talib (AS) seria seu sucessor.

Narrado por *Ahmad Ibn Hasan al-Qattan, Ali Ibn Ahmad Ibn Muhammad e Muhammad Ibn Ahmad Shaibani, de Ahmad Ibn Yahya Ibn Zakariya al-Qattan, de Muhammad Ibn Ismail, de Abdullah Ibn Muhammad, de Qais Ibne Saad Duili, de Abdullah Ibn Bahir al-Faqassi, de Bakr Ibn Abdullah al-Ashjai*, de seus ancestrais, que disseram: *No ano em que o Santo Profeta (AS) viajou para Damasco em uma caravana comercial da senhora Khadija, ele (AS) acompanhado por Abdul-Manat Ibn Kinana e Naufal Ibn Muawiyah Ibn Urwah Ibn Sakhar Ibn Yamir Ibn Namama Ibn Adi na mesma caravana. Quando chegaram a Damasco, Abul Mohib, o recluso, viu-os e perguntou: 'Quem são vocês'? Eles responderam: 'Nós somos os habitantes de Mecca e comerciantes da Quraish'. Ele perguntou se havia mais alguém da Quraish junto conosco. Eles disseram: 'Sim, há um jovem da Bani Hashim, chamado Muhammad'. Abul Mohib disse: 'Quero conhecer ele'. Eles disseram: 'Entre a Quraish, ninguém é mais famoso que ele, pois ele é o órfão da Quraish. Ele veio para comercializar os*

produtos de Khadija, uma senhora de Quraish, e está fazendo isso sem remuneração. O que você quer com ele'? Abul Mohib disse: Mostre-o para mim'. Eles foram ao bazar de Busra, e o Santo Profeta (AS) se aproximou enquanto estavam conversando. Quando o monge olhou para o Santo Profeta (AS), antes que os outros pudessem identificá-lo, ele exclamou: 'É ele'! E conversou com o Santo Profeta (AS) em particular por um longo tempo. Então ele beijou o Santo Profeta (AS) em seu testa. Ele então tirou algo de seu bolso e queria entregar ao Santo Profeta (AS), mas Muhammad (AS) recusou-se a aceitar. Finalmente, o monge disse aos outros: 'Aceitem meu conselho e permaneçam apegados a ele, e obedeçam-no porque, por Allah, esse jovem é o último Profeta (AS), e ele anunciará seu ministério em breve. Ele chamará o povo para o ditado 'Não existe deus, exceto Deus' (Monoteísmo). Quando ele declarar sua missão profética, vocês devem atendê-lo sem hesitação'. Então o monge perguntou se o tio do jovem, Abu Talib, tinha um filho seu chamado Ali (AS). Ele disse: 'Ou ele já nasceu, ou nascerá em breve. Ele será o primeiro a ter fé no último Profeta (AS), e li que ele será seu sucessor, e líder dos crentes, chefe dos árabes, e o estudioso divino desta Ummah. Ele exibirá excelente habilidade em batalhas, e nos céus; seu nome é Ali (AS).

No Dia do Julgamento, ele terá a posição mais elevada após o Santo Profeta (AS), e os anjos o chamam pelos títulos de 'O bem sucedido', 'o

iluminado' e 'o corajoso'. Ele conquistará onde quer que vá, e entre os companheiros de seu Profeta (AS), ele será mais famoso que o sol do céu'.

Narrado por *Ahmad Ibn Muhammad Ibn Razma Qazwini, de Hasan Ibn Ali Ibn Nasr Ibn Mandur Tusi, de Ali Ibn Harb Musilli Tai, de Abu Ayyub Yala Ibn Imran, de Jurair Ibn Abdullah, de Makhzum Ibn Hani Makhzumi*, de seu pai que viveu cento e cinquenta anos e disse: *Na noite do nascimento do Mensageiro de Allah (AS), o palácio de Choesroe foi abalado, seus arcos desabaram e a água do rio Sawa secou, e o fogo do templo de Fars, que os persas adoravam, foi extinto. Um grande sábio de Fars viu num sonho que alguns camelos hostis vinham trazendo cavalos árabes, atravessando o rio Tigre e se espalhando pelas terras persas. Quando Choesroe soube disso; colocou a coroa em sua cabeça e sentou-se em seu trono. Então ele convocou seus oficiais e ministros e contou-lhes tudo o que havia ocorrido. Notícias de que o fogo do templo de Fars se apagou chegaram, e isso só aumentou sua agonia, e um sábio de sua corte disse: 'Ó rei, eu tive um sonho muito estranho', e ele relatou sua visão. 'Qual é a interpretação deste sonho?', perguntou. Ele disse: 'Um evento significativo, definitivamente aconteceu no oeste'. Choesroe escreveu uma carta a Noman Ibn Mundhir, rei dos árabes, e pediu que ele despachasse um árabe estudioso, pois queria consultá-lo em um assunto importante. Ao receber a carta, ele enviou Abdul Masih Ibn Amr Ibn Hayyan Ibn Nafila*

Ghassani. O rei narrou todos os eventos a ele. Abdul Masih disse: 'Eu não tenho conhecimento sobre esse sonho e esse segredo, mas meu tio que mora em Damasco, ele pode interpretá-lo e explicá-lo'. Choesroe disse: 'Vá e pergunte a ele e depois me diga o que ele disse'. Mas quando Abdul Masih chegou lá, ele já havia falecido.

Narrado por *Ali Ibn Ibrahim, de seu pai, Ibrahim Ibn Hashim de Muhammad Ibn Abi Umair e Ahmad Ibn Muhammad Abi Nasr Bazanti, de Aban Ibn Uthman al-Ahmar, de Aban Ibn Taghlib, de Ikramah, de Ibne Abbas* que disse: *Quando o Santo Profeta prendeu Kaab Ibn Asad, da Bani Quraiza, e estava prestes a executá-lo, ele disse: 'Ó Kaab, o conselho de Ibne Hawash, o Rabino que viera de Damasco, não o beneficiou em nada. Ele costumava dizer: 'Desisti do vinho e do luxo, adotei a abstinência e comecei a comer tâmaras, tudo em antecipação ao Santo Profeta (AS), cujo tempo chegou o advento; e ele vai migrar de Mecca para Yathrib (Medina). Sua comida será pão seco e tâmaras, e ele vai montar nas costas nuas de uma mula. O selo da missão profética estará entre seus ombros. Ele empunhará sua espada e derrotará seus inimigos.*
Seu domínio se estenderá a todos os locais onde os cascos de seus cavalos alcançarem'. Kaab disse: 'Ó Muhammad (AS), se os Judeus não tivessem me ameaçado de morte, eu teria aceitado a (sua) fé. Mas se tenho vivido na fé judaica até agora, morrerei nela'. O Mensageiro de Allah (AS) disse:

‘Execute-o’. O carrasco deu um passo à frente e cortou sua cabeça. Zaid Ibn Amr Ibn Nufayl também estava em busca da religião Hanif e tinha informações sobre a missão profética do Santo Profeta (AS). Ele estava antecipando seu advento e saiu em busca dele, mas foi morto no caminho.

Narrado por *Abul Hasan Ahmad Ibn Muhammad Ibn Husain Bazzaz Nishapuri, de Muhammad Ibn Yaqub Ibn Yusuf, de Ahmad Ibn Abdul Jabbar Utaridi, de Yunus Ibn Bukair, de Muhammad Ibn Ishaq Ibn Yasar Madani* que disse: *Zaid Ibn Amr Ibn Nufayl havia estudado o judaísmo e o cristianismo respectivamente, e não gostou de nenhuma dessas crenças. Então ele deixou Mecca em busca da religião Abraâmica. Quando sua esposa Safiya Bint Hadhrami soube de sua intenção, ela informou seu tio, Khattab Ibn Nufayl, para que pudesse impedi-lo, mas ele partiu em busca da religião abraâmica e passando por Mosul e outras terras árabes, chegou a Damasco. Sempre que conhecia um estudioso ou um monge, ele estudava com ele. Finalmente, ele conheceu um eremita em Balqa, que possuía o conhecimento completo da fé crista. Quando ele foi encontrá-lo, perguntou-lhe sobre a fé Abraâmica. Ele disse que ‘aparentemente já não há ninguém com informações corretas sobre essa religião, pois é uma fé muito antiga. Mas muito em breve, um profeta surgirá na mesma cidade de onde você vem. Ele terá a fé Abraâmica. Portanto, você deve apressar-se de volta a sua cidade natal, pois estamos na época de seu advento. E é até*

possível que ele já tenha aparecido'. Ao ouvir isso, Zaid começou seu retorno a Mecca, mas foi morto no caminho. Quando Waraqa Ibn Naufal, que compartilhava sua fé, soube de sua morte, ele chorou muito e recitou o seguinte elogio em sua homenagem: 'Ó Amr, você alcançou a orientação correta, e ganhou sua recompensa. Você se salvou das labaredas ao escolher o Senhor sem igual, e abandonar os ídolos. A misericórdia de deus alcança um homem, mesmo que ele esteja a sete palmos na terra'.

Narrado por *Ahmad Ibn Muhammad Ishaq Ibn Yasar Madani, de Muhammad Ibn Khattab e Saeed Ibn Zaid* que disseram: *'Ó Mensageiro de Allah (AS), devemos orar pelo perdão de Zaid'? 'Sim', ele disse, 'vocês devem orar pelo perdão de Zaid no dia do julgamento. Ele será erguido como uma comunidade em si mesmo'.*

Narrado por *Ahmad Ibn Muhammad Ibn Husain Bazzaz, de Muhammad Ibn Yaqub Ibn Yusuf, de Ahmad Ibn Abdul Jabbar, de Yunus Ibn Bukair, de Masudi, de Nufayl Ibn Hisham, de Ibn Hisham, de Saeed Ibn Zaid* que perguntou ao *Mensageiro de Allah* (AS) sobre seu pai, *Zaid Ibn Amr*: *'Ó Mensageiro de Allah (AS), Zaid Ibn Amr era como você o viu. Ele ouvira os relatos sobre você e se tivesse alcançado Mecca, ele teria aceitado a fé. Podemos orar por seu perdão'? O Mensageiro de Allah (AS) respondeu: 'Sim, você deve orar por seu perdão, e no Dia do Julgamento ele será*

erguido como uma comunidade em si. Ele tinha crença (em mim) e estava em busca da verdadeira religião; e morreu enquanto procurava por isso'.

Antes da proclamação da missão profética, as circunstâncias do *Santo Profeta* (AS) eram as mesmas que as do *Imam Mahdi* (AS) nesta era em que estamos. Naquela época apenas os eremitas e estudiosos tinham informações corretas a respeito do advento do último dos *Profetas* (AS). Pessoas ignorantes e desviadas costumavam ridicularizar tal expectativa*; 'Quando esse profeta surgirá? A quem se submeterão os reis do mundo?'* E isso é o mesmo que ouvimos de pessoas ignorantes hoje em dia; *'Quando esse Mahdi, em quem vocês acreditam, aparecerá?'* Um grupo o nega, enquanto outro o aceita. E o *Santo Profeta* (AS) disse: *'O Islam certamente começou estranho e voltará a ser estranho. Assim, abençoados sejam os estranhos'*. O *Islam* alcançou um estado muito debilitado na era atual, mas com o reaparecimento do *Wali* de *Allah*, o *Islam* novamente se tornará poderoso, assim como foi fortalecido pelo advento do *Santo Profeta* (AS), e isso refrescará os olhos daqueles que antecipam seu surgimento e têm fé em seu *Imamato*. E, de fato, Deus, o Poderoso e Sublime, cumprirá a promessa que Ele fez a Seus *Awliya* (Santos), que exaltam Sua palavra e completam Sua luz, mesmo que os politeístas sejam avessos a isso.

Narrado por *Ja'far Ibn Ali Ibn Hasan Ibn Ali Ibn Abdullah Ibn Mughairah Kufi* (RA), *de Hasan Ibn Ali, de seu avô, Abdullah Ibn Mughairah, de Ismail Ibn Muslim, de As-Sadiq Ja'far Ibn Muhammad* (AS), de seu pai e seus ancestrais, de *Ali* (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'O Islam certamente começou algo estranho, e muito em breve voltará a ser algo estranho. Assim abençoados sejam os estranhos'.*

Narrado por *Muzaffar Ibn Ja'far Ibn Muzaffar Alawi Amari Samarqandi (RA), de Ja'far Ibn Muhammad Ibn Masud, de seu pai, Muhammad Ibn Masud, de Ja'far Ibn Ahmad, de Amaraki Ibn Ali Bufaki, de Hasan Ibn Ali Ibn Faddal, de Ali Ibn Musa Reza*, de seu pai, *Musa Ibn Ja'far*, de *Ja'far Ibn Muhammad*, de seu pai, *Muhammad Ibn Ali*, de seu pai, *Ali Ibn Husain*, de seu pai, *Husain Ibn Ali*, de seu pai, *Ali Ibne Abi Talib* (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'O Islam certamente começou estranho, e muito em breve voltará a ser estranho como quando começou. Assim, abençoados sejam os estranhos'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah, de Muhammad Ibn Isa Ibn Ubaid e Muhammad Ibn Husain Ibn Abil Khattab, de Muhammad Ibn Fudail, de Abi Hamza Thumali, de Abi Abdullah* (AS) que foi perguntado; *'A terra pode permanecer sem um Imam?' Ele respondeu:*

‘Se a terra ficasse sem um Imam por um instante, ela implodiria em si mesma’.

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid (RA), de Muhammad Ibn Hasan as-Saffar, de Abbas Ibn Maroof, de Ali Ibn Mahziyar, de Muhammad Ibn Haitham, de Muhammad Ibn Fudhail, de Abil Hasan Reza* (AS) que foi perguntado; *‘A terra pode permanecer sem um Imam?’ ‘Não’, ele respondeu. Então perguntei; ‘ Foi narrado por Abi Abdullah (AS) que a Terra não permanecerá sem um Imam, exceto que Allah ficará irado com as pessoas’. O Imam (AS) disse: ‘Sem um Imam, a terra não permaneceria e afundaria em si mesma’.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah, de Muhammad Ibn Isa Ibn Ubaid, de Abi Abdullah Zakariya Ibn Muhammad Momin, de Abi Harasa, de Abi Ja'far* (AS) que disse: *‘Se o Imam se ausentar da terra por apenas um instante, a terra afunda junto com seus habitantes, assim como o que está no mar se afunda nele’.*

Narrado por *Saad Ibn Abdullah, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa e Ibrahim Ibn Mahziyar, de Ali Ibn Mahziyar, de Husain Ibn Saeed, de Abi Ali Bajali, de Aban Ibn Uthman, de Zurarah Ibn Uyun, de Abi Abdullah* (AS) que disse ao final do relato sobre *Husain Ibn Ali* (AS): *‘Se a Prova*

Divina se ausentar da terra por apenas um instante, tudo sobre ela será destruído. A terra não pode ser desprovida da Prova Divina nem por um instante'.

Narrado por *Saad Ibn Abdullah, de Muhammad Ibn Husain Ibn Abil Khattab, de Abi Dawood Sulaiman Ibn Sufyan Mustariq, de Ahmad Ibn Umar Hallal* que disse: *Perguntei a Abul Hasan Reza (AS): Foi-nos narrado por Abi Abdullah (AS) que 'A terra não permanecerá sem um Imam' ou; 'a terra permanecerá... '? E ele respondeu: 'Deus não permitiria! A terra não sobreviveria por um momento, e se destruiria'.*
Narrado por *Hasan Ibn Ahmad Maliki, de Ibrahim Ibn Abi Mahmood* que disse: *Ar-Reza (AS) disse: 'Nós somos as provas de Allah sobre Suas criaturas, e Seus vice-regentes sobre Seus servos, e os curadores de Seus segredos. Através de nós, Allah mantém os céus e a terra, e por nossa causa a chuva cai e a misericórdia divina se espalha. E a terra nunca é desprovida de um Qaim dentre nós, seja aparente ou oculto, pois se ficasse sem uma Prova Divina por um único dia, ela implodiria junto com seus habitantes, assim afundam no mar aqueles que estão nele'.*

Narrado por *Saad Ibn Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Ibrahim Ibn Mahziyar, de Ali Ibn Mahziyar de Muhammad Ibn Abi Umair, de Saad Ibn Abi Khalaf, de Hasan Ibn Ziyad,* que disse: *Ouvi Abu Abdillah (AS) dizer:*

‘A Terra nunca pode estar desprovida de uma Prova Divina, pois sua ausência perturbaria a natureza e o povo não poderia ser reformado’.

Narrado por *Ali Ibn Mahziyar de Hasan Ibn Ali Khazzaz, de Ahmad Ibn Umar*, que perguntou a *Abul Hasan, Imam Kazim* (AS): *‘A terra pode permanecer sem um Imam’? Ele respondeu: ‘Não’. Eu perguntei: ‘Nos é narrado que os servos de Allah invocariam Sua ira’. O Imam (AS) disse: ‘Não pode permanecer (exceto que) afundará em si mesma’.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far, de Muhammad Ibn Isa e Muhammad Ibn Husain Ibn Abil Khattab, de Abi Abdullah Momin e Hasan Ibn Ali Ibn Faddal, de Abi Harasa, de Abi Ja'far* (AS) que disse: *‘Se o Imam estiver ausente da terra, ela afundará em si mesma, junto com seus habitantes. Assim como afundam aqueles que afundam no mar’.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far, de Muhammad Ibn Isa e Muhammad Ibn Husain Ibn Abil Khattab,* todos eles, *de Muhammad Ibn Sinan de Hamza Tayyar que disse: Ouvi Aba Abdillah* (AS) dizer: *‘Se ninguém permanecer na terra, exceto duas pessoas, uma delas será a Prova Divina’. Ou ele disse: ‘O segundo deles é a prova divina’.* (Essa dúvida é de Muhammad Ibn Sinan).

Narrado por *Muhammad Ibn Isa de Yunus Ibn Abdur Rahman, de Abi Sabbah, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *'De fato, Allah, o Abençoado e Poderoso, não deixa a terra desprovida de um sábio que esteja ciente de todo excesso e deficiência, de modo que, se os crentes observam excesso em algo, ele pode orientá-los a moderação e, se forem deficientes em algo, ele poderá completá-los'.*

Narrado por *Yunus Ibn Abdur Rahman, de Ibne Muskan, de Abi Baseer* que disse: *Abu Abdullah (AS) disse: Allah, o Poderoso e Sublime, certamente não deixa a terra sem um Imam. Se não fosse assim, a verdade não teria sido distinguida da falsidade'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far, de Yaqub Ibn Yazid, de Ahmad Ibn Hilal, Muhammad Ibn Abi Umair, de Uzainah, de Zurarah,* que perguntou a *Abi Abdullah* (AS): *'É possível um Imam falecer sem ser sucedido por outro'? O Imam (AS) respondeu: 'Nunca é assim'. Eu perguntei: 'Pode acontecer? Ele respondeu: 'Não, nunca, exceto que Allah, o Poderoso e Sublime, está prestes a enviar Sua ira a Suas criaturas'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Abdullah Ibn Ja'far, de Muhammad Ibn Ahmad, de Abi Saeed Usfoori, de Amr Ibn Thabit, de Abi Ja'far* (AS)

que disse: *'Se a terra permanecer sem um Imam dentre nós por um dia somente; ela se desmoronará em si mesma, junto com seus habitantes. E Deus os castigaria com seu pior castigo. De fato, Deus, o Abençoado e Poderoso, nos designou como Suas provas, em Sua terra, e nos fez uma segurança para os habitantes dela. Assim, até o momento em que um de nós está presente, há segurança para os habitantes da terra. Quando Allah quiser destruí-los sem trégua, Ele nos levará embora e elevará a Si mesmo. Então Allah fará o que Ele quer e o que Ele gosta'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Ahmad Ibn Hilal, de Saeed Ibn Jannah, de Sulaiman Ja'fari* que perguntou a *Abul Hasan Reza* (AS): *'A terra pode permanecer sem uma Prova Divina'? Ele respondeu: 'Se a terra ficar sem uma Prova Divina por uma fração de segundo, ela implodiria junto com seus habitantes'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan (RA), de Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Muhammad Ibn Isa, de Ali Ibn Ismail Mithami, de Thalaba Ibn Maimoon, de Abdul Ali Ibn Ayan, de Abi Ja'far* (AS) que disse: *'Allah não deixa a terra sem um erudito que reduz o que as pessoas aumentam na religião, e aumenta aquilo que elas reduzem (na religião). Se não fosse assim, o povo ficaria confuso e sem orientação'.*

Narrado por *Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Husain Ibn Saeed, de Faddala Ibn Ayyub, de Dawood, de Fudhail Rassan* que disse: *Muhammad Ibn Ibrahim escreveu para Abi Abdullah* (AS): *'Conte-nos sobre a excelência da Ahlul Bayt (AS)'.*
Então Abi Abdullah (AS) respondeu: 'De fato, as estrelas são colocadas no céu como meio de segurança para as pessoas dos céus. Se as estrelas desaparecessem do céu, o povo do céu ficaria desorientado. E o Mensageiro de Allah (AS) disse: Meu Ahlul Bayt é a segurança para a minha Ummah. Assim, quando minha Ahlul Bayt for embora, minha Ummah ficará desorientada'.

Narrado por *Muhammad Ibn Umar al-Hafiz Baghdadi, de Ahmad Ibn Abdul Aziz Ibn Jaadi Abu Bakr, de Abdur Rahman Ibn Saleh, de Ubaidullah Ibn Musa, de Musa Ibn Ubaidah, de Iyaas Ibn Salamah,* de uma tradição rastreável a um infalível que disse: *'O Mensageiro de Allah (AS) disse: As estrelas são (meios de) segurança para as pessoas do céu, e meu Ahlul Bayt são (os meios de) segurança para minha Ummah'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Umar, de Abu Bakr Muhammad Ibn Sirri Ibn Sahl, de Abbas Ibn Husain, de Abdul Malik Ibn Harun Ibn Antara, de Ali Ibne Abi Talib* (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'As estrelas são (meios de) segurança para as pessoas do céu, e como elas,*

quando as estrelas vão embora, o povo do céu também se vai. E assim também meu Ahlul Bayt é (o meio de) segurança para os habitantes da terra. Quando meu Ahlul Bayt partir, as pessoas da terra também desaparecerão'.

Narrado por *Saad Ibn Abdullah, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Abbas Ibn Maroof, de Abdullah Ibn Abdur Rahman Basri, de Abi Maghra Humaid Ibn Muthanna Ijli, de Abi Baseer, de Khaithama Jofi, de Abi Ja'far* (AS) que disse: *Nós somos o Jambullah (Lado de Allah) e somos Seus escolhidos. Nós somos os herdeiros dos Profetas (AS). Nós somos os guardiões dos segredos de Allah, o Poderoso e Sublime. Somos as provas de Allah e os pilares da fé. Somos os fundamentos do Islam e a misericórdia de Allah com Suas criaturas. Nós somos aqueles através dos quais foi o começo e será o fim. E nós somos os Imams e orientadores, e nós somos as lâmpadas nas trevas. Quem se apega a nós, alcança a verdade. Somos as melhores criaturas de Allah e somos o caminho claro e direto para Ele, o Poderoso e Sublime. Nós somos as graças de Allah, o Poderoso e Sublime, em Suas criaturas. E nós somos o caminho iluminado, e as minas da missão profética. Nós somos aqueles por quem os anjos vêm e vão. Somos o caminho da verdade para aqueles que nos seguem, e somos os guias do Paraíso. Somos o pico mais alto, e somos aqueles através dos quais, Deus, o Poderoso e Sublime, envia Sua misericórdia. E nós somos*

aqueles através dos quais o castigo está afastado de vocês. Assim, alguém que nos reconhece e nos entende, toma consciência de nossos direitos e aceita a nossa tutela, portanto, pertence a nós.

Narrado por *Saad Ibn Abdullah, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Husain Ibn Saeed, de Hammad Ibn Isa, de Ibrahim Umar Yamani, de Abi Tufail de Abi Ja'far* (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse ao Imam Ali (AS): 'Anote o que eu digo a você'. Ali (AS) disse: 'Ó Profeta de Allah, você teme que eu esqueça'? Ele respondeu: 'Não, não estou preocupado com o seu esquecimento. Eu orei a Allah para que você lembre-se e esteja protegido do esquecimento. Mas você escreve para seus companheiros'. Imam Ali (AS) perguntou: 'Quem são meus companheiros'? O Santo Profeta (AS) disse: 'Os Imams de sua descendência, através dos quais a minha Ummah se orientará. Por meio de quem suas súplicas serão aceitas, e por meio de quem Deus afastará calamidades. Através deles, a misericórdia descerá dos céus'. Então ele apontou para Hasan (AS) e disse: 'Ele será o primeiro'. Então ele apontou para Husain (AS) e disse: 'Os outros Imams serão de sua descendência'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Ahmad Shaibani (RA), de Ahmad Ibn Yahya Ibn Zakariya al-Qattan, de Bakr Ibn Abdullah Ibn Habib, de Fadl Ibn Saqr Abdi, de Abu Muawiyah, de Sulaiman Ibn Mehran Amash, de As-Sadiq Ja'far Ibn Muhammad, de seu pai Muhammad Ibn Ali, de Ali Ibn Husain*

(AS) que disse: *'Nós somos os Imams dos muçulmanos e as provas de Allah em todo o universo. Somos os chefes dos crentes, e os guias de rosto brilhante, e temos autoridade absoluta sobre os crentes. Nós somos uma segurança para as pessoas na terra, como as estrelas são para os habitantes dos céus. E aqueles por quem o Todo-Poderoso Allah impediu o céu de cair sobre a terra, e preveniu a terra de tremer com aqueles que nela habitam. A chuva cai devido a nós, e por nós as bênçãos da terra são distribuídas e são trazidas à tona. Se nenhum de nós permanecesse na terra, ela engoliria seus habitantes. Mas Deus nunca deixou a terra sem uma Prova (Hujjat) desde o Profeta Nuh (AS). Seja a Prova aparente e óbvia, ou invisível e oculta. E a Terra não ficará desprovida de uma Prova Divina até o Dia do Juízo Final. Se não houvesse Prova de Allah, ninguém adoraria o Todo-Poderoso'. Alguém perguntou: 'Então, como as pessoas tiram proveito de uma prova invisível e oculta'? O Imam (AS) respondeu: 'Assim como recebem benefícios do sol que está escondido atrás das nuvens'.*

Narrado por *Saad Ibn Abdullah, de Ibrahim Ibn Hashim, de Ismail Ibn Marrar, de Yunus Ibn Abdur Rahman, de Yunus Ibn Yaqub, de um grupo de companheiros que se reuniu em volta de Abu Abdillah (AS), de Humran Ibn Ayan, de Muhammad Ibn an-Numan, de Hisham Ibn Salim e at-Tayyar*, que disseram: *Hisham Ibn al-Hakam* era jovem, e *Abu Abdillah* (AS) disse-lhe:

‘Ó Hisham, você não me vai dizer como foi seu debate com Amr Ibn Ubayd?

Como você o questionou’? Hisham respondeu: ‘Ó filho do Mensageiro de Allah! Eu respeito você demais e, portanto, sinto-me tímido na sua presença’. Abu Abdillah (AS) disse: ‘Faça como te mandei’. Hisham disse: ‘Fui informado de que Amr Ibn Ubayd estava sentado na mesquita de Basrah (para ensinar). Isso me angustiou então parti para encontrá-lo. Cheguei a Basrah numa Sexta-feira, e fui diretamente à mesquita. O encontrei sentado ao centro de um circulo de alunos. Pedi que as pessoas a seu redor abrissem caminhe para mim, o que fizeram, e me sentei de joelhos na fila de trás dos alunos (que estavam sentados). Então eu disse: ‘Você me permite fazer uma pergunta’? Ele respondeu: ‘Sim’. Eu disse a ele: ‘Você tem olhos’? Ele respondeu: ‘Ó meu filho! Que tipo de pergunta é essa? Como você pode me perguntar sobre algo que você mesmo vê e sabe’? Eu disse: ‘Mas esta é a minha pergunta’. Ele disse: ‘Ó meu filho! Pergunte, mesmo que sua pergunta possa ser tola’. Eu disse a ele: ‘Então responda minha pergunta’. Ele disse: ‘Pergunte’. Eu disse: ‘Você tem olhos’? Ele disse: ‘Sim’. Eu disse: ‘O que você faz com eles’? Ele respondeu: ‘Eu vejo com eles’. Eu perguntei: ‘Você tem nariz’? Ele respondeu: ‘Sim’. Eu disse: ‘O que você faz com ele’? Ele respondeu: ‘Sinto cheiro’. Eu perguntei: ‘Você tem ouvidos’? Ele respondeu: ‘Sim’. Eu disse: ‘O que você faz com eles’? Ele respondeu: ‘Eu ouço sons com

eles'. Eu disse: 'Você tem um coração (a sede da alma e a percepção)'? Ele respondeu: 'Sim'. Eu disse: 'O que você faz com isso'? Ele respondeu: 'Eu discrimino o que se apresenta a mim'. Eu perguntei: 'Qual a necessidade de seu coração (alma) se você não tem um corpo'? Ele respondeu: 'Ó meu filho! Quando as partes do corpo duvidam de algo que cheirei, provei ou ouvi, elas se referem ao coração para remover a dúvida e substituí-la por certeza'. Hisham disse: 'Eu disse a ele: 'Allah nomeou o coração para remover as dúvidas do corpo'? Ele respondeu: 'Sim'. Eu perguntei: 'O coração é necessário para ter certeza'? Ele respondeu: 'Sim'. Eu disse: 'Ó Abu Marwan! Allah, o Abençoado e Sublime, não deixou as partes do corpo sem designar um guia (Imam) para elas, para que possam verificar a verdade e alcançar certeza sobre o que é duvidoso. Como Ele poderia deixar todas as Suas criaturas em confusão e dúvida'? Ele ficou completamente calado, e não disse mais nada para mim. Depois de algum tempo, ele se virou e disse: De onde você é'? Eu respondi: 'Sou do povo de Kufa'. Então ele me abraçou e desocupou seu lugar para mim. Ele permaneceu em silêncio até que eu me levantasse. Abu Abdillah (AS) sorriu e disse: 'Oh Hisham! Quem te ensinou isso'? Hisham respondeu: 'É algo que aprendi com você'. Ele disse: 'Por Allah, isso está escrito nos livros de Ibrahim e Musa'.

Aquilo que prova nossa afirmação de que o sistema da natureza depende da existência do *Imam*, é que Deus, o Poderoso e o Sublime, não envia castigo em uma comunidade até que o profeta se afaste dela. Como *Allah*, o Poderoso e Sublime diz em referência ao incidente do Profeta *Nuh* (AS): ***'Até que nosso comando veio e a água jorrou das profundezas. E dissemos: Carrega nela um par de todas as coisas, e sua própria família, exceto aqueles os quais a palavra já foi adiante'.*** *(Sura Hud 11:40)*

Assim, *Allah*, o Poderoso e Sublime, ordenou ao Profeta *Nuh* (AS) lque levasse os crentes com ele, e separasse-os da comunidade e não se misturasse com eles. E *Allah*, o Poderoso e Sublime, disse: ***'E não fales comigo em relação àqueles que são injustos; certamente eles serão afogados'.*** *(Sura Hud 11:37)*

Do mesmo modo, no caso do Profeta *Lut* (AS): ***'Portanto, remova seus seguidores durante parte da noite, e não deixe que retornem o olhar, exceto sua esposa, pois certamente tudo o que acontecer a eles, acontecerá a ela'.***
(Sura Hud 11:81)

Assim, *Allah*, o Poderoso e Sublime, ordenou que o Profeta *Lut* (AS) os deixasse antes de Ele enviar Sua ira, porque até o tempo em que permaneceu entre eles, o castigo divino veio. Da mesma forma, sempre que *Allah*, o Poderoso e Sublime, decide punir alguma comunidade, primeiro Ele ordena que o profeta que está entre eles os deixe e parta dali. Da mesma forma, quando o Profeta *Ibrahim* (AS) temeu que a ira divina caísse sobre seu povo, ele se afastou deles dizendo? ***'E eu me afastarei de vocês e do que vocês adoram além de Allah. E invocarei meu Senhor; pois pode ser que eu não permaneça sem bênçãos ao invocar meu Senhor. Então, ele se retirou deles e do que eles adoravam além de Allah'.*** *(Sura Mariam 19: 48-49)*

Allah, o Poderoso e Sublime, destruiu aqueles que assediaram o Profeta *Ibrahim* (AS), e os jogou na camada mais baixa do inferno. E *Allah* também salvou o Profeta *Lut* (AS), como foi mencionado: ***'E nós o resgatamos, assim como a Lut, e os trouxemos à terra que havíamos abençoado para todas as pessoas'.*** *(Sura Anbiya 21:71)*

E *Allah* concedeu a Ibrahim (AS); Ishaq e Yaqub. E *Allah*, o Poderoso e Sublime disse: ***'E nós demos a ele Ishaq, e Yaqub como neto. E fizemos de cada um deles benfeitores'.*** *(Sura Anbiya 21:72)*

E o Todo-Poderoso *Allah* disse sobre o *Santo Profeta* (AS): ***'Mas Allah não os castigaria enquanto você estivesse entre eles'.*** *(Sura Anfaal 8:33)*

É mencionado em uma narração autêntica de nossos *Santos Imams* (AS), que se alguém vê em sonho; o *Santo Profeta* (AS) ou um dos *Imams* (AS) entrando em alguma cidade, isso é suficiente para garantir que as pessoas dali não devem temer coisa alguma. O argumento que *Hisham* apresentou a *Amr Ibn Ubaid* também prova a ocultação, e é que, assim como o coração está oculto de todos os órgãos, e nem é visível aos olhos, nem pode ser cheirado pelo nariz, nem saboreado com a língua, ou tocado com as mãos. Apesar de estar em ocultação, é o controlador de todos os órgãos e garante o seu bom funcionamento. Se o coração estiver ausente, não é possível controlar os outros órgãos do corpo, e haverá caos total em seu funcionamento. Assim como todos os órgãos do corpo necessitam do coração para que funcionem, da mesma maneira; o mundo precisa do *Imam* (AS) para sua sobrevivência e bom funcionamento. Assim como as tradições nos dizem sobre a importância do coração no corpo, assim também, nos informaram sobre a posição da *Prova Oculta*, e de que seu advento seria de *Mecca*. É por isso que *Allah*, o Poderoso, o Sublime, tornou a existência da Prova Divina na terra, uma necessidade, assim afastando calamidades, recebendo sustento e chuva. E não há força, exceto com *Allah*.

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid (RA), de Muhammad Ibn Hasan as-Saffar, Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, Muhammad Ibn Husain Ibn Abil Khattab, Haitham Ibn Abi Masruq Nahdi, Ibrahim Ibn Hashim, de Hasan Ibn Mahboob Sarrad, de Muqatil Ibn Sulaiman Ibne Dawal Doz, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Eu sou o chefe (Sayyid) dos Profetas (AS), e meu sucessor é o chefe e o maior entre os sucessores de Profetas (AS). Meus sucessores são os melhores dentre os sucessores de Profetas (AS). Na verdade Adam (AS) implorou a Allah que lhe desse um nobre sucessor. Allah lhe revelou: 'Exaltei Meus Profetas com suas missões, para testar a fé das criaturas. Ó Adam! Faça um pedido por seu filho Seth'. Ele era filho de Adão (AS), e seu pai o nomeou como sucessor. Adam (as) nomeou-o como seu sucessor, e Seth nomeou Shaban como seu sucessor. Shaban nasceu através de uma Huri, enviada do Paraíso por Allah, como esposa de Seth (AS). Shaban legou a vice-gerência a seu filho Mohhith. E de Mohhith para Mahooq, de Mahooq para Ameesha e Ameesha para Akhnooh. Akhnooh (Enoch) é conhecido como Idrees (AS). Idrees (AS) nomeou Nahoor como seu legatário, e de Nahoor para Nuh (AS).*

Saam foi o vice-líder de Nuh (AS), e seu sucessor foi Athamar, e depois Bareeshasha, e de Bareeshasha para Yaafith, e de Yaafith para Baraa, e de

Baraa para Jafeena, e de Jafeena para Imran. Imran transferiu seu legado para Ibrahim (AS), e Ibrahim para Ismail, e Ismail para Ishaq, e Ishaq para Yaqub, e Yaqub a Yusuf, e Yusuf a Bathariya, e Bathariya a Shuaib. Shuaib confiou seu a Musa (AS), o filho de Imran. Musa (AS) foi sucedido por Yusha Ibn Nun. Yusha por Dawood; Dawood por Sulaiman, e Sulaiman por Asif Ibn Barkhiya. Asif foi sucedido por Zakariya, e Zakariya por Sayaa, e Sayaa por Isa, filho de Mariam (AS). Isa (AS) passou seu legado a Shamun, e Shamun a Yahya Ibn Zakariya. Yahya Ibn Zakariya para Mundar, e Mundar para Saleema, Saleema para Burda, e Burda a mim. Ó Ali! E eu passo essa herança para você, e você a passará ao seu vice-líder, e ele a seus sucessores. Todos serão da sua descendência, um após o outro, até o nascimento do melhor habitante da terra, e ele será o último dos Imams (AS). As pessoas terão sérias discordâncias em relação à sua sucessão, e aqueles que são firmes na fé acreditarão na sua sucessão. E quem se dissociar de você e não segui-lo, estará no fogo do inferno, a morada de descrentes'.

Narrado por *Muhammad Ibn Ibrahim Ibn Ishaq (RA), de Ahmad Ibn Muhammad Hamadani, de Ali Ibn Hasan Ibn Ali Ibn Faddal,* de seu pai, *de Muhammad Ibn Fudhail, de Abi Hamza Thumali, do Imam Baqir (AS)* que disse: *Allah, o Abençoado e Poderoso, ordenou a Adão (AS) que não se aproximasse da árvore proibida. Mas ele se aproximou e provou seus*

frutos: ***'Certamente comandamos a Adão antes, mas ele esqueceu; e não encontramos nele determinação'.*** *(Sura Taha 20:115) Quando o Todo-Poderoso enviou Adão (AS) a terra, Habeel nasceu gêmeo de seu irmão. Adão (AS) ordenou que seus dois filhos realizassem um sacrifício pelo Todo-Poderoso. Habeel possuía um rebanho de ovelhas, enquanto Qabeel era agricultor. Habeel sacrificou o melhor carneiro do seu rebanho, e Qabeel, por outro lado, era e oferecia o pior de sua safra como presentes para Allah. Consequentemente, o sacrifício de Habeel foi aceito e que de Qabeel foi rejeitado. Nas palavras do Alcorão:* ***'E conte a eles a história dos dois filhos de Adão, que ambos ofereceram ofertas, mas foi aceito de um deles e não do outro'.*** *(Sura Maidah 5: 27) Naqueles dias, sempre que alguma oferta era feita a Allah, se acendia uma fogueira para consumir oferenda. Assim, Qabeel ascendeu uma fogueira e protegeu as chamas com um muro de pedras, e construiu a primeira lareira para conter o fogo. Então ele disse; 'Adorarei o fogo para que aceite minha oferenda'. Mas Satanás, o inimigo de Allah, disse-lhe que a oferenda de Habeel fora aceita e a sua; rejeitada. 'Se você o deixar viver, ele gerará filhos que se orgulharão de sua superioridade sobre os seus filhos, pois ele foi superior a você'! Qabeel aceitou a sugestão de Satanás e matou Habeel.*

Adão (AS) o perguntou onde Habeel estava, e ele disse; 'Eu não sei, você não confia em mim'. Quando Adam (AS) soube que Habeel foi assassinado, ele exclamou: 'Ó Terra! A maldição de Allah esteja sobre você! Por você

ter aceitado o sangue de Habeel'. E Adão (AS) continuou chorando por quarenta dias e suplicou a Allah que lhe desse outro filho. Ele recebeu um filho a quem chamou Hibtullah, porque ele era um presente (Hiba) de Allah. Adam (AS) era muito carinhoso com ele, e já no fim de sua vida, o Todo-Poderoso lhe revelou que havia chegado a hora de transferir seu conhecimento profético e suas relíquias para seu filho Hibtullah. 'De fato, nunca tiraremos da progênie de Hibtullah, as relíquias, e a ciência profética, até o dia do julgamento'. Allah também disse; 'Eu nunca deixarei o Terra desprovida de um sábio de sua descendência, e as pessoas obterão conhecimento religioso e orientação espiritual através dele. Qualquer um que o seguir, ou a Nuh (AS), terá a garantia da libertação'. Adão (AS) foi lembrado de Nuh (AS) neste momento e disse: 'O Todo-Poderoso enviará um Profeta que chamará o povo em direção a Allah, mas as pessoas o rejeitarão e Allah os destruiria através do dilúvio'. Houve um intervalo de dez gerações entre Adam e Nuh (AS), mas todos os antepassados de Nuh (AS) foram Profetas (AS). Adam (AS) fez um pedido a seu filho Hibtullah e disse-lhe que 'aqueles que vierem a conhecer' Nuh (AS), devem acreditar nele e segui-lo para serem salvo do dilúvio. E quando Adam (AS) estava no leito de morte, ele chamou Hibtullah e disse-lhe para comunicar a Jibril (AS) ou qualquer outro anjo, se ele os visse; 'Diga a eles que seu pai pede por um fruto do paraíso'. Hibtullah encontrou-se com Jibril (AS) e transmitiu a mensagem de seu respeitado

pai. Jibril (AS) disse: 'Ó Hibtullah! Seu pai partiu para conhecer o Criador, e eu vim para realizar suas orações fúnebres'. Quando Hibtullah voltou para casa, viu que Adão (AS) havia partido para sua morada celestial. Então, Jibril (AS) lhe ensinou o banho fúnebre, preparou-se para orar e disse; 'Assim como Deus nos ordenou que nos prostrássemos a Adão (AS), não é apropriado que lideremos qualquer um de seus filhos em oração. Hibtullah ficou a frente de Jibril (AS) e fez a oração fúnebre. Jibril (AS) e um grupo de anjos recitaram trinta takbirs (Allahu Akbar). O Todo-Poderoso então ordenou a Jibril (AS) que reduzisse 25 takbeers para a descendência de Adão (AS). Conseqüentemente é prática entre nós recitar cinco takbeers, embora o Santo Profeta (AS) tenha recitado sete e nove takbirs para os mártires da batalha de Badr. Quando Hibtullah enterrou Adão (AS), Qabeel se aproximou dele e disse: 'Eu sei que meu pai confiou você especialmente com o conhecimento que ele manteve longe de mim. E esse é o mesmo conhecimento com o qual Habeel orou e fez sua oferta que foi honrada. Eu o matei para que ele não tivesse filhos superiores a meus filhos, e se você não me der um pouco desse conhecimento legado por nosso pai, te matarei também'.

Por isso, Hibtullah e seus filhos costumavam guardar fervorosamente o conhecimento profético e as relíquias divinas até a época de Nuh (AS). Durante a vida de Nuh (AS), foi mostrada às pessoas a vontade de Adão (AS), e era sabido que Adão (AS) havia profetizado a vinda de Nuh (AS).

As pessoas que acreditavam em Nuh (AS) testemunharam a veracidade de sua reivindicação e o obedeceram. Adão (AS) também havia ordenado Hibtullah que lesse seu testamento no início de cada ano, e renovasse seu juramento. Aquele dia, em particular, então se tornou o dia de Eid (festa) para eles, e continuaram o ritual ano após ano. Todos os Profetas (AS) deixaram seus legados a seus sucessores até o advento do Profeta Muhammad (AS). As pessoas reconheceram Nuh (AS) através do conhecimento prévio que tinham. E esse é exatamente o significado do versículo: ***'Certamente, enviamos Nuh a seu povo'.*** *(Sura Araaf 7:59) Houve Profetas entre Adão (AS) e Nuh (AS), mas eles não declararam suas missões ao povo, e essa é a razão pela qual o Alcorão é silencioso em relação a eles e não os menciona. Alguns deles, no entanto, declararam suas missões, e seus nomes foram mencionados;* ***'E enviamos apóstolos já mencionamos a você antes, e apóstolos que não mencionamos a você'.*** *(Sura Nisa 4:164)*

O *Imam Baqir* (AS) explica aqui, que os *Profetas* (AS) mencionados por nome, são os que declararam suas missões proféticas, e os que não foram, são os que mantiveram suas missões proféticas em segredo. *Nuh* (AS), sem nenhum outro profeta para auxiliá-lo em sua missão, propagou a religião de *Allah* entre seu povo por 950 anos. As pessoas rejeitaram todos os outros

Profetas entre *Adão* (AS) e *Nuh* (AS). E isso é mencionado por *Allah*; ***'O povo de Nuh rejeitou os apóstolos'.*** *(Sura Shuara 26:105)*

Quando a missão profética de *Nuh* (AS) chegava ao fim, o Todo-Poderoso enviou uma revelação e ordenou que ele deixasse as ciências proféticas, as relíquias e outros troféus para seu filho. *'As pessoas entenderão a religião através dele, e ele será o meio de sua salvação. Especialmente as pessoas que nascerem entre os dois profetas'. Hud* (AS) tornou-se o *Profeta* depois de *Saam*, que já havia previsto que *Allah*, o Todo-Poderoso, enviaria um profeta chamado *Hud* (AS), e que ele convidaria o povo para a religião, mas se fosse rejeitado, seu povo seria destruído. Portanto, quem vivesse até aquele momento deveria acreditar nele e segui-lo. Quando *Hud* (AS) chegou, o povo já tinha informação em relação a ele, e acreditaram nele. Eles obtiveram segurança do castigo divino. Deus Todo-Poderoso diz: ***'E Aad negou o apóstolo, quando o irmão deles, Hud, lhes disse: Vocês não se guardarão (contra o mal)'?*** E também disse;

'E para Aad, (enviamos) o irmão deles, Hud'. *(Sura Shuara 26:123-124)*

E disse: ***'E o mesmo Ibrahim ordenou a seus filhos, e (o mesmo fez) Yaqub'.***

(Sura Baqarah 2:132) E então Ele disse: ***'E demos a ele Ishaq e Yaqub, cada um deles; guiado por Nós. E guiamos Nuh antes disso'.*** *(Sura Anaam 6:84)*

Alguns da descendência de *Hud* (AS) foram designados para informar sobre o advento do Profeta *Ibrahim* (AS). Houve um intervalo de dez gerações entre *Hud* e *Ibrahim* (AS). *Allah*, o Poderoso e Sublime, diz: ***'O povo de Nuh, o povo de Hud, o povo de Saleh e o povo de Lut não estão longe de você'.***
(Sura Hud 11:89) E *Allah* também diz: ***'E Lut creu Nele, e disse: Eu me refugio no meu Senhor'.*** *(Sura Ankabut 29:26)* E as palavras de *Ibrahim* (AS): ***'Eu vou para o meu Senhor; Que vai me guiar'.*** *(Sura Saffat 37:99)*

Todos os ancestrais de *Ibrahim* (AS) eram profetas. Assim, é prática divina que entre dois grandes profetas há um intervalo de dez, nove ou oito gerações. Todos eles costumavam profetizar o advento do próximo profeta. Eles também tinham o juramento de seus legatários, que creriam e obedeceriam a ele. Todos os profetas fizeram juramentos de lealdade; como *Adão*, *Nuh*, *Saleh*, *Shuaib* e *Ibrahim* (AS). O último continuou até a época de *Yusuf* (AS). Depois de *Yusuf* (AS), foi transferido para a descendência de seu irmão, Asbat.
A série chegou a Musa, filho de Imran, e entre *Yusuf* e *Musa* (AS) também havia uma distância de dez gerações. Então *Allah* os enviou para o *Faraó*, *Hamaan* e *Qarun*. O Todo-Poderoso enviou os Profetas, um após o outro, a todas as pessoas. ***'Sempre que um mensageiro veio a seu povo, eles o***

negaram, e então fizemos que seguissem uns aos outros, e deles fizemos algo do passado'. *(Sura Mominun 23:44)* As pessoas continuaram a rejeitar os *Profetas* (AS) e continuaram a perecer devido ao castigo divino. Isso continuou assim até a época de Bani Israel, pois mataram os profetas a eles enviados. Quando a Torá foi revelada a *Musa* (AS), ele deu as boas-vindas ao Profeta *Muhammad* (AS). *Yusha Ibn Nun* foi o sucessor de *Musa* (AS) e *Qata* foi o sucessor de *Yusha Ibn Nun*. Como mencionado no Alcorão Sagrado: ***'E quando Musa disse a seu servo: Não vou desistir até alcançar à junção onde os dois mares se encontram'.*** *(Sura Kahf 18:60)*

E assim, todos os *Profetas* informaram a respeito do advento do Profeta *Muhammad* (AS), como foi mencionado por *Allah* no Alcorão: ***'Quem eles acharão descrito na Torá e no Evangelho que eles possuem, e (quem) lhes ordenará o bem e os proibirá o mal'.*** *(Sura Araaf 7:157)* E nas palavras de Isa (AS): ***'E trazendo as boas novas de um mensageiro que virá depois de mim, e seu nome será Ahmad'.*** *(Sura Saff 61:6)*
Portanto, *Musa* e *Isa* (AS) profetizaram claramente sobre o Profeta *Muhammad* (AS), assim como os profetas anteriores haviam informado sobre os profetas que viriam depois deles. Isso continuou até o tempo do Profeta *Muhammad* (AS). Quando os últimos momentos do *Santo Profeta* (AS) chegaram, o Todo-Poderoso lhe revelou: *'Confie todo o conhecimento e relíquias a Ali Ibne Abi Talib (AS)'*, e prometa que permaneceriam em

sua descendencia para sempre, exatamente como haviam permanecido desde o tempo de *Adão* (AS). E isso é dito por *Allah*, o Todo-Poderoso e Sublime: **'*Certamente Allah escolheu Adão e Nuh e os descendentes de Ibrahim e os descendentes de Imran acima das outras criaturas. Filhos, um do outro; e Deus é Onisciente'.***
(Sura Aale Imran 3:33-34)

De fato, Allah não fez o conhecimento como a ignorância. Ele não deixou os estudiosos nas sombras, e Ele forneceu autenticação expressa para cada *Profeta* ou *Imam*. *Allah* jamais criou uma pessoa a ser apontada como profeta, sem que tal incumbência e autoridade fossem aceitas por ela, além de estar familiarizada com os comandos divinos e os segredos da criação. *Allah* nunca confiou os assuntos da religião a um anjo, e apenas o seleciona como mensageiro, para comunicar Sua vontade a um profeta, e transmitir a ele o conhecimento do passado e do futuro. *Allah*, o Poderoso e Sublime, diz: ***'De fato, demos o livro e a sabedoria à descendência de Ibrahim (AS). E demos a eles um grande reino'.*** *(Sura Nisa 4:54)* '*Livro'*, aqui denota 'missão profética', *'Sabedoria'* indica a grande posição intelectual dessas personalidades. E todos eles são desta descendência, e alguns se destacam dos outros. O Todo-Poderoso Deus nomeou profetas entre eles e ordenou que Sua mensagem fosse transmitida e protegida por essas pessoas. Depois dos profetas, vem sua descendência, seus irmãos e pessoas

de sua família. Aquele que age com fé na mensagem desses profetas alcança a salvação, mas quem considera que os portadores da mensagem de *Allah*, e detentores de posição exaltada, não são tais personalidades, mas sim, outras pessoas merecedoras; agiu contra a ciência divina, e isso é contra a vontade de Deus, pois não reconhece os repositórios da mensagem designada por Deus. Assim, essas almas equivocadas, que desviam seus seguidores, não terão desculpa do Dia do Julgamento [*Qiyamat*].

Como mencionado no livro de *Allah*: ***'Nas casas em que Allah permitiu ser exaltado, e que Seu nome seja lembrado nelas'.*** *(Sura Nur 24:36) 'Estas são nossas casas e as casas dos profetas, guias e sábios. Esta é a corda da fé, e segurando-se a ela, pessoas antes de vocês, alcançaram o sucesso. E através da mesma conexão, pessoas atingirão a salvação no futuro'.*

De fato, o Todo-Poderoso declarou em Seu Livro: '***E Nós orientamos Nuh, e de seus descendentes, orientamos Dawood, Sulaiman, Ayyub, Yusuf, Musa e Harun; E assim recompensamos os bons. E Zakariya, Yahya, Isa e Ilyas; todos eram bons; E Ismail, Yasha, Yunus e Lut; e cada um deles, Nós preferimos acima das outras criaturas. E dentre seus pais, seus descendentes e seus irmãos, nós os escolhemos e os guiamos para o caminho correto. Esta é a orientação de Allah, com a qual Ele guia quem Ele quiser de Seus servos; E se eles tivessem adorado a outros (com Ele),***

certamente; o que eles fizeram se tornaria ineficaz. Estes são eles para quem demos o Livro, a Lei e a Profecia; portanto, se não acreditarem neles, Nós as confiaremos a um povo que não é incrédulo'. *(Sura Anaam 6:84-89)*

Assim, mesmo que toda a comunidade rejeite o *Profeta*, o povo de sua casa (*Ahlul Bayt*) permanecerá firme na fé e na mensagem do *Profeta*. É isso que as palavras de *Allah*, o Poderoso e Sublime, transmitem: ***'Portanto, se não acreditam neles, Nós as confiaremos a um povo que não é incrédulo'.***
(Sura Anaam 6:89)

Eles são os legatários e sucessores dos *Profetas* (AS), e a circunstancia são falíveis ou contaminados com falsidade, desígnios ruins ou exibição. Não há dúvida de tudo o que *Allah* declarou sobre os sucessores de *Seus Profetas* (AS).
Eles são infalíveis, e amá-los é recompensar o trabalho dos *Profetas* (AS) em transmitir a mensagem divina. A eles são concedidas a tutela e a orientação, pois são os legatários dos *Profetas* (AS). *'Ó povo! Derive lições disso. Pondere sobre minhas palavras. Alinhem-se com o conhecimento que Allah nos concedeu e alcancem a salvação através do que isso significa. Para que no Dia do Julgamento você tenha provas e obtenha*

sucesso. Essas personalidades são seus intercessores com Allah. Por outro lado, é certo que Allah degradará e punirá aqueles que desacreditarem nos legatários dos Profetas (AS)'.

A missão de alguns profetas estava confinada a um grupo específico de pessoas, enquanto que a missão profética de outros eram gerais. *Nuh* (AS), por exemplo, foi enviado para as pessoas de todo o mundo. Sua missão profética foi geral e incluiu uma *Mensagem* definida. Já *Hud* (AS) foi nomeado especialmente para o povo de *Aad*. O Profeta *Saleh* (AS) recebeu a responsabilidade de guiar o povo de *Thamud*, uma pequena vila às margens de um rio. Este povoado consistia em quarenta casas. *Shuaib* (AS) foi designado como profeta para *Madayn*, uma habitação com menos de quarenta famílias.

Inicialmente, o Profeta *Ibrahim* (AS) era para o povo de *Kosariya*, um distrito no Iraque. Mais tarde, ele migrou de lá, mas essa migração não foi devido à guerra ou conflito, como *Allah*, o Poderoso e Sublime diz: ***'Eu vou para o meu Senhor; Que vai me guiar'.*** *(Sura Saffat 37:99)*

Assim, a migração do Profeta *Ibrahim* (AS) não foi devido à guerra, e *Ishaq* (AS) foi o Profeta depois de *Ibrahim* (AS), e *Yaqub* (AS) foi nomeado Profeta para a região de *Canaã*. Mais tarde, ele se mudou para o *Egito* e passou o resto de sua vida lá. Após sua morte, seus restos mortais

foram trazidos para *Canaã* e enterrados há. Quanto ao sonho do Profeta *Yusuf* (AS), em que ele viu onze estrelas, o Sol e a Lua prostrando-se diante dele; é certo que sua missão profética era para o povo do *Egito*. Ele teve doze sucessores. Mais tarde, o Todo-Poderoso nomeou *Musa* e *Harun* (AS) no *Egito*. *Yusha Ibn Nun* foi o sucessor de *Musa* (AS) para *Bani Israel*.

Existem muitos outros profetas enviados a *Bani Israel*, alguns dos quais foram mencionado por *Allah* no Alcorão e outros não. *Allah* enviou *Isa Ibne Mariam* (AS) somente para *Bani Israel*. Sua missão profética estava confinada à área de *Jerusalém* [*Baitul Muqaddas*], e ele teve doze discípulos, e a fé permaneceu oculta dos membros de sua família, e depois que o Profeta *Isa* (AS) foi elevado aos céus, o Todo-Poderoso enviou o Profeta *Muhammad* (AS) para todas as Suas criaturas. Ele foi o último dos profetas e também foi sucedido por doze sucessores nomeados por *Allah*. Portanto, todo profeta enviado a *Bani Israel*, especial ou geral, teve doze sucessores, e vemos que a situação de *Isa* (AS) se repetiu na situação de *Muhammad* (AS). Que a paz de *Allah* esteja com eles.

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah, de Muhammad Ibn Isa, de Safwan Ibn Yahya, de Abil Hasan Awwal, de Musa Ibn Ja'far* (AS) que disse: *'Allah, o Poderoso e Sublime, não deixou a terra sem um Imam, desde a morte de Adão; através de quem as pessoas são guiadas em*

direção a Allah, o Poderoso e Sublime. Assim, quem o deixa; se desvia, e quem o serve; obtém a salvação em Allah'.

Narrado por *Ahmad Ibn Muhammad Ibn Yahya al-Attar* (RA), *de Saad Ibn Abdullah, de Ahmad Ibn Hasan Ibn Ali Ibn Faddal, de Amr Ibn Saeed Madaini, de Musaddiq Ibn Sadaqah, de Ammar Ibn Musa Sabati, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *'Não há na terra, um só momento em que ela esteja desprovida da presença da Prova Divina representando Seu Criador'.*

'Eles desejam apagar a luz de Allah com suas bocas, mas Allah não consentirá, exceto em aperfeiçoar Sua luz, embora os incrédulos sejam avessos'. *(Sura Taubah 9:32)*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah, de Haitham Ibn Abi Masruq Nahdi, de Muhammad Ibn Khalid Barqi, de Khalaf Ibn Hammad, de Aban Ibn Taghlib, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *'A Prova Divina existe antes da criação, durante a criação e depois da criação'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Muhammad Ibn Husain, de Ali Ibn Asbat, de Sulaym, escravo de Tirbal, de Ishaq Ibn Ammar, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *'A terra nunca permanece desprovida de sábios, de modo que, se os muçulmanos se*

excederem de alguma maneira, ele poderá trazê-los de volta à verdade, e se são deficientes em algum assunto, ele poderá completá-los'.

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan* (RA), *de Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Harun Ibn Muslim, de Abil Hasan Laithi, de Ja'far Ibn Muhammad, de seus antepassados, que o Santo Profeta* (AS) disse: *'Na minha descendência, há apenas um na minha Ahlul Bayt que negará o desvio dos extremistas, e as falsas alegações do povo, e as interpretações errôneas dos ignorantes nessa religião. De fato, seus Imams serão aqueles que os levarão a Allah; portanto, vocês devem segui-los no entendimento da religião e em sua oração ritual'.*

Narrado por *Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Muhammad Ibn Husain Ibn Abil Khattab, de Abdullah Ibn Muhammad Hajjal, de Hammad Ibn Uthman, de Abi Baseer, de Abi Ja'far* (AS) sobre as palavras de *Allah*, o Poderoso e Sublime: ***'Você que acredita! Obedeça a Allah e obedeça ao apóstolo, e aos que têm autoridade dentre vocês'.*** *(Sura Nisa 4:59)* O *Imam* (AS) disse*: 'Denota os Imams da descendência de Ali e Fátima (AS), até o Dia do Julgamento'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Ahmad Ibn Ishaq* que disse: *Fui ao nosso mestre, Abi Muhammad Hasan*

Ibn Ali al-Askari (AS) e ele perguntou: 'Ahmad, qual é a sua condição em relação a as pessoas que estão confusas'? Eu disse: 'Ó meu Imam, nenhum de nós, incluindo homens, mulheres e até jovens, têm algum motivo para duvidar dos assuntos que estão claramente mencionados no Alcorão'. O Imam (AS) disse: 'Graças a Deus por isso, ó Ahmad; Você não sabe que a terra nunca está desprovida da Prova Divina? E eu sou a Prova Divina!'
Narrado por *Muhammad Ibn Hasan* (RA), *de Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Ahmad Ibn Ishaq* que disse: *O Imam Hasan Askari (AS) escreveu uma carta na qual foi mencionado: 'A dúvida que houve a respeito do meu Imamato, não ocorreu com nenhum de meus antepassados. Assim, se esta questão do Imamato for como você a entende, então há margem para dúvidas, mas se esse assunto estiver relacionado à Allah, o Poderoso e Sublime, então não há margem para dúvidas'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far; todos eles, de Muhammad Ibn Husain Ibn Abil Khattab, de Ali Ibn Asbat de Abdullah Ibn Bukair, de Amr Ibn Ashath* que disse: *Ouvi Aba Abdullah (AS) dizer: 'Vocês acham que temos discrição em relação ao Imamato e que podemos nomear qualquer pessoa como Imam, mas nunca é assim, por Allah. Essa é uma aliança do Mensageiro de Allah (AS), de uma pessoa para outra, até chegar ao seu legítimo dono'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid (RA), de Muhammad Ibn Hasan as-Saffar, Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far Himyari; todos eles, de Ibrahim Ibn Mahziyar, de Ali Ibn Hadid, de Ali Ibn Noman e Hasan Ibn Ali Washa; todos eles, de Hasan Ibn Abi Hamza Thumali*, de seu pai, que disse: *Ouvi Aba Ja'far (AS) dizer: 'A terra nunca fica desprovida de uma pessoa que está ciente da verdade, de modo que quando as pessoas cometem o excesso na religião; ele pode informa-los que é excesso e, quando são deficientes na religião; pode apontar a deficiência. E se eles lhe trazem a verdade; ele testemunha. E se não fosse assim, será difícil discriminar entre a verdade e falsidade'. Por Allah, exceto Quem, não há divindade; eu ouvi essa tradição dele (AS).*

Narrado por *Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Ibrahim Ibn Mahziyar, de Nazr Ibn Suwaid, de Asim Ibn Hameed e Faddala Ibn Ayyub, de Aban Ibn Uthman, de Muhammad Ibn Muslim, de Abi Ja'far* (AS) que disse: *'Aliás, Ali (AS) é o sábio desta nação, e o conhecimento foi transferido a ele por herança. Nenhum de nós morre, exceto que deixa alguém de sua família como portador do conhecimento profético, semelhante, ou como Allah quiser'.*

E dos mesmos narradores; *Ali Ibn Mahziyar, de Hammad Ibn Isa, de Rabi, de Fudhail Ibn Yasar* que disse: *'Ouvi Aba Abdillah e Aba Ja'far (AS)*

dizerem: 'Em verdade, o conhecimento que foi concedido a Adão (AS) não foi retirado da terra após sua morte. Foi transferido como herança, e tal conhecimento, é falso se não estiver relacionado à Ahlul Bayt (AS)'.
Narrado por *Ali Ibn Mahziyar, de Faddala Ibn Ayyub, de Aban Ibn Uthman, de Harith Ibn Mughaira* que disse: *Ouvi Aba Abdillah (AS) dizer: 'A terra nunca fica sem um sábio consciente dos lícitos e ilícitos na religião, e do que as pessoas necessitam'. Eu perguntei: 'Que eu seja sacrificado por você, qual a fonte do seu conhecimento'? O Imam (AS) respondeu; 'Do herdeiro do Mensageiro de Allah (AS); Ali (AS)'.*

E dos mesmos narradores; *Ali Ibn Mahziyar, de Faddala, de Aban Ibn Uthman, de Hasan Ibn Ziyad,* que disse: *Perguntei a Abu Abdullah (AS): 'A terra pode permanecer sem a presença de um Imam'? Ele respondeu: 'Nunca, exceto que haja um Imam que conheça o que é lícito ou ilícito na religião, e saiba do que as pessoas necessitam'.*

E dos mesmos narradores; *Ali Ibn Mahziyar, de Faddala, de Aban Ibn Uthman, de Ibne Abi Umair, de Husain Ibn Abi Alaa, de Abi Abdullah* (AS), que foi perguntado: *'A terra pode permanecer sem um Imam'? Ele respondeu: 'Não'. Eu perguntei: 'Pode haver dois Imams ao mesmo tempo?' Ele disse: 'Não, a menos que um deles esteja em silêncio'. Perguntei: 'O Imam sabe quem é o Imam que irá sucedê-lo'? 'Sim'. Então*

perguntei: 'O Qaim será um Imam'? Ele respondeu: 'Sim, ele é um Imam, e será conhecido e seguido antes mesmo de sua ocultação'.

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far Himyari*, todos eles, *de Muhammad Ibn Isa Ibn Ubaid, de Yunus Ibn Abdur Rahman, de Harith Ibn Mughaira, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *'Allah, o Poderoso e Sublime, nunca deixa a terra sem um sábio que atenda as necessidades do povo'. 'Que eu seja sacrificado por você; de onde você obtém o seu conhecimento'? O Imam (AS) respondeu: 'Da herança do Mensageiro de Allah (S) transferida a nós por Ali Ibne Abi Talib (AS)'.*

E dos mesmos narradores, e de *Harith Ibn Mughaira* que disse; *Abi Abdullah (AS) disse: 'De fato, o conhecimento revelado a Adão (AS) nunca foi retirado da terra. E nenhum de nós morre sem legar seu conhecimento (a um depois dele). De fato, a terra nunca fica sem um Imam'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Abbas Ibn Maroof Ali Ibn Mahziyar, de Hasan Ibn Saeed, de Muhammad Ibn Ismail Quraishi, de Ismail Ibn Abi Rafe*, de seu pai, *Abi Rafe*, que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Jibril (AS)*

certa vez me trouxe algo escrito, e que continha informações sobre os reis do mundo'.

'Quando Ashanj Ibne Ash-haan se tornou rei, ele governou por 266 anos. Depois dele completou 51 anos de seu governo, Isa (AS) foi feito Profeta (por Allah). Allah havia concedido a ele, i.e. Isa (AS), a luz do conhecimento e sabedoria, juntamente com o conhecimento de todos os profetas do passado. Isa (AS) então começou sua missão já com toda essa ciência (consciência) dada por Deus para a propagação da verdadeira religião divina. Allah deu-lhe o Injil e o guiou em direção a Baitul Maqdas (Jerusalém). Ele foi enviado para guiar o povo de Bani Israel, mas eles o negaram e se rebelaram. Então Isa (AS) os amaldiçoou e orou para Alah destruí-los. Consequentemente, alguns deles foram transformados e desfigurados na forma de demônios, para que assim pudesse mostrar a eles um dos sinais de sua missão profética, para que recebessem suas advertências. Ele continuou a propagar a religião de Deus entre eles por 33 anos em Baitul Maqdas, e incentivou-os a alcançar as recompensas divinas. Mas a rebelião deles apenas aumentou, e finalmente, Alah o elevou ao céu. Então o povo começou a procurá-lo, e alguns alegaram que o haviam punido e que teria sido sepultado vivo. E outros disseram que o mataram e o crucificaram. Mas todos eles estavam dizendo mentiras, pois Allah nunca permitiu que os inimigos do Profeta Isa (AS) tivessem poder sobre ele e, portanto, tal assunto se tornou obscuro e duvidoso. Contudo,

Allah diz no Alcorão Sagrado: ***'Terminarei o período de sua estadia (na terra) e farei com que você se eleve até Mim, e te purificarei daqueles que não acreditam'.*** *(Sura Aale Imran 3:55) Eles nunca tiveram poder suficiente para matar ou punir Isa (AS), e se tivessem conseguiu isso, a palavra de Allah teria sido refutada:* ***'Não! Deus o elevou para Si mesmo.*** *(Sura Nisa 4:158)'*

'Ele revelou e confiou sua luz, sabedoria, seu conhecimento das Escrituras Divinas a Shamun Ibn Hamun. Isa (AS) o apontou como sucessor e líder dos que acreditaram nele. Então Shamoon continuou propagando a Palavra de Alah e continuou a dar as mesmas diretrizes de Isa (AS) a sua comunidade. Quem o obedeceu e creu (depositou fé) no que ele possuía de Allah, se tornou crente, e quem o negou e desobedeceu, tornou-se infiel; até que Allah chamou Shamun de volta para ele. Então Ele enviou outro Mensageiro de Seus escravos virtuosos para guiar o povo. Ele era Yahya, filho de Zakariya. Quando Shamun faleceu, Urdeshir se tornou rei e governou por 14 anos e dez meses. Quando ele completou 14 anos de seu governo, os Judeus martirizaram Yahya (AS), filho de Zakariya (AS). Na época do martírio de Yahya (AS), Allah enviou uma revelação a ele, que ele deveria conceder sua vontade [Wasiyyat] e liderança [Imamato] à descendência de Shamun, e ordenar que os discípulos [Hawariun] e companheiros de Isa (AS) permanecessem com ele'.

‘E naquele tempo, Sabur Ibn Urdeshir subiu ao poder e governou por trinta anos, até que o Todo-Poderoso Deus o matou, e todo o conhecimento designado, toda a refulgência e sabedoria, toda a excelência na descendência de Yaqub Ibn Shamun e dos discípulos do profeta Isa (AS) o seguiram. Depois disso, Bakht Nassar governou por 187 anos. Depois de 47 anos de seu governo, Allah Todo-Poderoso nomeou Uzair (AS) como Mensageiro Divino para aqueles habitantes da cidade que foram revivificados após cem anos mortos. Eles eram residentes de diferentes municípios, e se refugiaram e residiram próximos a Uzair (AS). Todos eles eram crentes, e Uzair (AS) costumava conversar amistosamente com eles e os ouvia com interesse. Ele os amava devido à sua fé, e estabeleceu com eles um forte laço de irmandade na fé. Um dia ele se afastou deles por algum motivo. Quando ele voltou no dia seguinte, viu todos eles mortos. Ele ficou muito triste e surpreso exclamou: ***‘Como Allah dará vida a essa cidade após a sua morte’?*** *(Sura Baqarah 2:259)’*

‘Então Allah tomou sua alma naquele mesmo momento, e assim todos eles permaneceram naquele estado por cem anos. Depois de cem anos, Allah fez Uzair (AS), junto com os outros, vivo novamente. Eles eram guerreiros, numerando 100.000. Mas Bakht Nassar os dominou e os matou a todos. Depois disso, Bakht Nassar morreu, e seu filho Mehrooyah tornou-se rei. Após governar por 16 anos e 20 dias, Mehrooyah cavou um poço enorme e

jogou Daniel (AS) e seus companheiros nele e incendiou-o. Mas ninguém foi ferido. Quando Mehrooyah viu que as chamas de fogo não os tocavam, ele aprisionou todos eles, e os torturou de várias maneiras, até que Deus, o Todo-Poderoso, os libertou de suas garras. O grupo conhecido como 'Ashaabul Ukhdud' (As Pessoas do Poço) no Alcorão Sagrado, eram essas pessoas. ***'Mataram as pessoas do poço de fogo (que queimava) com combustível.*** *(Sura Buruj 85:4-5) Quando Allah chamou Daniel (AS) à Sua Misericórdia, Ele ordenou que ele entregasse transferisse a luz da sabedoria divina para seu filho Makeekha, e o tornasse seu sucessor. E ele obedeceu ao comando de Allah. Naquela época, Hormuz era o rei. Ele governou por 33 anos, 3 meses e 4 dias. Posteriormente Behram governou por 26 anos. Naquela época, o guardião da religião e da Sharia (código religioso) era Makeekha Ibne Daniel (AS). Seus companheiros estavam entre os crentes, mas não expressavam sua fé ou eram incapazes de declarar a verdade abertamente. Depois de Behram, seu filho governou por sete anos. Depois disso, a tradição de Profetas foi quebrada, e começou o tempo de intervalo. O comando divino e o Imamato estavam com Makeekha (AS) e ele tinha seus companheiros com ele. Quando o tempo de sua morte se aproximou, Allah revelou a ele que entregasse a Luz Divina da Sabedoria a Inshoo Ibn Makeekha e o tornasse seu legatário'.*

O período de sem profetas entre *Isa* (AS) e *Muhammad* (AS) foi de quatrocentos e oitenta anos, embora certo número de pessoas na

descendência de *Inshoo* tenham se tornado líderes religiosos, um após o outro, como *Allah* quis. Depois de *Behram*, o filho de *Hormuz*, Shapoor, subiu ao trono e governou por 92 anos. Ele foi o primeiro rei que fez uma coroa e a adornou em sua cabeça. Naquela época também o legatário era *Inshoo*. Depois de *Shapoor*, seu irmão *Urdeshir* governou por dois anos. Foi em seu tempo que Deus adormeceu os *Ashaab Kahf-O-Raqeem* (Os Companheiros da Caverna). Naquela época, o califa de *Allah* era o filho de *Inshoo, Waseehaa* (AS). Depois de *Shapoor*, seu filho *Yezdjard*, subiu ao trono e governou por 21 anos, cinco meses e 19 dias. No seu tempo *Waseehaa* (AS) era o califa divino. Quando Allah quis chamar *Waseeha* de volta a Ele, ele revelou através de um sonho a *Waseehaa* (AS) que ele deveria entregar a luz divina, a sabedoria, os mandamentos e toda sua inteligência a seu filho *Nastooras* (AS). Depois de *Yezdjard*, *Behram* governou por 26 anos e 18 dias. Naquele tempo também o *Hujjat* (Prova Divina) foi *Nastooras* (AS). Depois de *Behram*, *Firoz*, filho de *Yezdjard*, conseguiu o reinado que governou por 70 anos. No seu tempo também *Nasturas* (AS) permaneceu a *Prova de Allah* (Hujjat) e os crentes daquele período acreditaram nele. Quando *Allah* quis chamar Nasturas (AS) de volta à Sua Misericórdia, Ele pediu-lhe em um sonho que nomeasse Mareza (AS) seu legatário, e o transmitisse seu conhecimento e sabedoria. Então, depois de *Firoz*, seu filho *Falaas* governou por 40 anos, e durante esse tempo *Mareza* (AS) foi o legatário de *Allah*. Posteriormente, seu irmão

(irmão de *Falaas*), *Qabaad*, governou por 43 anos, e depois dele seu irmão *Jamaasp* governou por 46 ou 66 anos. Naquela época também, *Mareza* (AS) era o califa de *Allah*, e o protetor da fé e da *Shariat*. Depois de *Jamasp, Kisrai*, filho de *Qabad*, tornou-se rei e governou por 46 anos e oito meses. *Mareza* (AS) também foi o protetor da religião e do código de vida. Então *Allah* desejou chamá-lo de volta à Sua Misericórdia e ordenou-lhe em sonho que passasse a luz divina da sabedoria para *Bahira* (AS) e o tornasse seu califa. Depois de *Kisrai*, seu filho *Hurmun* subiu ao trono e governou por 38 anos. Em seu tempo também, *Bahira* (AS) era o protetor da religião e da *Shariat*, que também tinha crentes que depositavam fé nele e testemunhavam por ele. Depois de *Hurmun*, *Kisrai* e *Parvez* conquistaram a realeza. Em seu tempo também, *Bahira* (AS) era o califa de *Allah*, até a época em que o período da ocultação dos *Hujjats de Allah* se tornou prolongado e a Revelação Divina foi parada. O povo ficou ingrato com as bênçãos de *Allah* e as desvalorizou, tornando-se presa da raiva, eles enfraqueceram a religião e deixaram as orações.

A religião foi quebrada em pedaços, e as pessoas se afogaram na escuridão da ignorância, e ficaram perplexos com as várias falsas religiões, e caíram em dúvida sobre o verdadeiro caminho. Um longo período decorreu desde a vinda de *Profetas*. Alguns permaneceram na religião, e outros se tornaram ingratos a *Allah*. Eles se tornaram opressivos em vez de gratos e obedientes. Então *Allah* selecionou de sua árvore genealógica de

mensageiros, aquele a quem Ele havia dado o mais alto status sobre todos os povos passados, e a quem Ele fez fonte de todas as personalidades sagradas. Isto é, Ele escolheu *Muhammad Mustafa* (AS) para Sua Missão, e expôs sua religião através dele, para que ele pudesse decidir com justiça entre Seus escravos, e lutar contra Seus inimigos. E Ele também o deu todo o conhecimento e sabedoria de todos os *Profetas* do passado e seus legatários. Além disso, Ele revelou o *Alcorão Sagrado* a ele na rica língua de Árabe, em que a falsidade nunca encontra um caminho, e ele forneceu a ele informações sobre o passado e o futuro.

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Muhammad Ibn Isa Ibn Ubaid, de Hasan Ibn Ali Khazzaz, de Amr Ibn Aban, de Hasan Ibn Abi Hamza,* de seu pai, *de Abi Ja'far* (AS) que disse: *'Ó Abu Hamza, a terra não permanece vazia de um sábio da Ahlul Bayt que posa apontar se as pessoas cometem excesso na religião e, se forem deficientes, que ele possa apontar isso também. E o Todo-Poderoso Allah não permite que esse sábio deixe o mundo até que ele deixe um sucessor de sua descendência, e que possua o mesmo conhecimento'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Yaqub Ibn Yazid, de Abdullah Ghiffari, de Ja'far Ibn*

Ibrahim e Hasan Ibn Zaid, todos eles; *de Abi Abdullah* (AS), de seus antepassados, *de Amirul Muminin* (AS) que disse: *'Não há derrota para meus descendentes. Eles permanecerão em segurança'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Yaqub Ibn Yazid, de Safwan Ibn Yahya* que disse: *Ouvi Ar-Reza (AS) dizer: 'A terra nunca fica desprovida da presença de um Imam dentre nós'.*

Narrado por *Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Ayyub Ibn Nuh, de Rabi Ibn Muhammad Ibn Muslim, de Abdullah Ibn Sulaiman Aamiri, de Abi Abdullah* (AS) que disse: 'Há sempre uma Prova Divina na Terra. Um sábio do que lícito ou ilícito na religião, e que chama o povo para Allah'.

'E a terra não ficará sem a presença de uma Prova Divina, exceto por quarenta dias antes do Dia do Julgamento; Quando essa Prova Divina será retirada por Deus, e a porta do arrependimento será fechada, e a fé daqueles que a aceitarem (a Prova Divina) após sua partida, não terá utilidade alguma. Eles serão as piores das criaturas. E depois disso, o Dia do Julgamento será estabelecido'.

Narrado por *Muhammad Ibn Musa Ibn Mutawakkil (RA), de Muhammad Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa Yahya al-Attar, de Ahmad Ibn Muhammad Abi Nasr, de Uqbah Ibn Ja'far* que disse: *Perguntei a Abul Hasan ar-Reza (AS): 'Quem nos guiará agora que você chegou ao seu momento final? O Imam respondeu; 'Ó Uqbah Ibn Ja'far, o Imam não morre sem antes saber de seus descendentes'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Musa Ibn Mutawakkil (RA), de Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Muhammad Ibn Isa, de Hasan Ibn Mahboob, de Ali Ibn Abi Hamza, de Abi Base, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *'De fato, Allah, o Poderoso e Sublime, é exaltado demais para deixar a terra desprovida da presença de um Imam'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid (RA), de Muhammad Ibn Hasan Saffar, Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far al-Himyari,* todos eles; *de Muhammad Ibn Husain Ibne Abil Khattab, de Ali Ibn Noman, de Fudail Ibn Uthman, de Abi Ubaidah* que disse: *Perguntei a Abi Abdullah (AS): 'Que eu seja sacrificado por você, Salim Ibn Abi Hafsa Yalqani me perguntou se acreditávamos que se uma pessoa morresse sem reconhecer o Imam (de sua época), sua morte seria em ignorância? Eu respondi que sim, essa é a nossa crença'. Ele disse: 'Não acho que você esteja seguindo o Imam certo'. O Imam (AS) então disse: 'Ai de Salim Ibn*

Abi Hafsa, a posição do Imam é muito superior ao que as pessoas pensam ser. Nenhum de nós (Imams) morre, sem deixar um herdeiro de seu conhecimento e modos. E nada impediu Allah, o Poderoso e Sublime, de conceder ao Profeta Sulaiman (AS) melhor do que o que concedeu ao Profeta Dawood (AS)'.

Narrado por *Abdullah Ibn Ja'far, de Ibrahim Ibn Hashim, de Abi Ja'far, de Uthman Ibn Aslam, de Dharih, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *'Por Allah, depois de Adão (AS) Allah, o Poderoso e Sublime, não deixou a terra desprovida se um Imam que pudesse guiar o povo a Allah, o Poderoso e Sublime, e ser Sua Prova entre o povo. Quem o abandona é destruído, e quem permanece apegado a ele; recebe a salvação'.*

Narrado por Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Ibne Mahboob, de Alaa, de Ibne Abi Yafoor que disse: *Abu Abdillah (AS) disse: 'O mundo não pode existir, nem por um dia, sem um Imam do Ahlul Bayt; devido a quem a Ummah está segura'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan* (RA), *de Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far Himyari, todos eles; de Muhammad Ibn Husain, de Ibne Abi Umair, de Hamza Ibn Humran* que disse: *Ouvi Aba Abdillah (AS) dizer: 'Se apenas duas pessoas sobreviverem na Terra, uma delas é a Prova Divina'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Muhammad Ibn Abdul Hameed, de Mansur Ibn Yunus, de Abdur Rahman Ibn Sulaiman,* de seu pai, *de Abi Ja'far* (AS), *de Harith Ibn Naufal* que disse: *Ali (AS) perguntou ao Mensageiro de Allah (AS): 'Ó Mensageiro de Allah, os guias serão nossos ou de outros'? Ele respondeu: 'Nossos são os guias para Allah, até o Dia do julgamento. Pois através de nós, Allah, o Poderoso e Sublime, salvará o povo do desvio do politeísmo, e através de nós os salvará do desvio do mal. Através de nós, Allah concluirá o que Ele iniciou através de nós'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Muhammad Ibn Isa Ibn Ubaid, de Husain Ibn Saeed, de Ja'far Ibn Basheer e Ibn Safwan Yahya,* todos eles; *de Moalla Ibn Uthman, de Moalla Ibn Khunais* que disse: *Perguntei a Aba Abdillah (AS): 'Depois do Profeta Nuh (AS), foi necessário que houvesse um líder a quem as pessoas obedecessem'? Ele respondeu: 'Sim, é verdade, mas a maioria das pessoas não acredita'.*

Narrado por *Ahmad Ibn Muhammad Ibn Yahya al-Attar (RA), de Saad Ibn Abdullah, de Muhammad Ibn Isa Ibn Ubaid, de Muhammad Ibn Ismail Ibn Bazee, de Mansur Ibn Yunus, de Abi Hamza,* que perguntou a *Abi Ja'far*

(AS) sobre o verso: ***'Tudo é perecível, exceto o Seu rosto'.*** *(Sura Rahman 55:26-27) O Imam (AS) disse: 'Ó você acha que tudo será destruído e somente a face de Deus permanecerá? Allah está muito acima de qualquer coisa que lhe seja atribuída. Na verdade, significa que tudo será destruído, exceto Sua religião, e nós somos os rostos através do qual Allah é alcançado. Quando o povo não necessitar mais de provas divinas, então Deus nos aceitará de volta e fará o que quiser'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid (RA), de Muhammad Ibn Hasan as-Saffar, de Muhammad Ibn Husain Ibne Abil Khattab, de Ja'far Ibn Basheer, de Amr Ibn Aban, de Dhuraith Kunnasi, de Abi Abdullah* (AS) sobre as palavras de *Allah*, o Poderoso e Sublime, no *Alcorão*:

'Tudo é perecível, exceto o Seu rosto'. *(Sura Rahman 55:26-27) 'Nós somos rosto através do qual Allah é reconhecido e alcançado'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan (RA), de Muhammad Ibn Hasan Saffar, Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far Humyari*, todos eles; *de Muhammad Ibn Isa Ibn Ubaid, de Abul Qasim Hashimi, Ubaid Ibn Nafees Ansari, de Hasan Ibn Samaa-a, de Ja'far Ibn Samaa-a, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *Jibril (AS) desceu dos céus sobre o Santo Profeta (AS) com*

um pergaminho que era tal, que Allah nunca havia enviado tal escrito antes disso. Tinha selos de ouro. Jibril (AS) disse: 'Ó Muhammad, esta são as instruções aos nobres de sua casa a respeito da sucessão'. Ele disse: 'Quem são os nobres da minha casa, ó Jibril'? Ele disse: 'Ali Ibn Abi Talib e seus filhos (AS)'. O Santo Profeta (AS) então entregou o pergaminho a Amirul Muminin (AS) e o ordenou que abrisse um dos selos e lesse o que estava escrito ali. Após a morte do Santo Profeta (AS) Amirul Muminin (AS) abriu o outro selo e executou o que havia nele. Então ele o entregou a Hasan Ibne Ali (AS), e ele abriu um selo e executou o que havia ali. Então ele o entregou a Husain Ibne Ali (As), e ele abriu um selo e encontrou nele: 'Vá em frente com um grupo de homens ao martírio, pois não há martírio para eles, exceto contigo'. Então ele fez isso. Quando Ali Ibne Husain (AS) abriu um selo, encontrou nela: 'Abaixe a cabeça em silêncio, não fale, fique em casa e adore seu Senhor até que a morte leve você embora'. Então ele fez isso. E então ele entregou o pergaminho a seu filho Muhammad Ibne Ali (AS), e ele abriu um selo e encontrou ali: 'Fale com o povo, dê-lhes decisões legais, e dissemine o conhecimento de seus antepassados'. Então ele fez isso, e entregou a seu filho Ja'far Ibne Muhammad (AS), e ele abriu um selo e encontrou: 'Fale com o povo, dê-lhes decisões legais e testemunhe seus antepassados. E não tema outro senão Allah, pois na verdade você está na proteção Dele, e em Sua

garantia'. E ele foi condenado a transferi-lo para outro após ele, e assim por diante até o surgimento do Imam Mahdi e o Dia do Julgamento'.

Narrado por *Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Hasan Ibn Ali Zaitooni, de Ibne Hilal, de Khalaf Ibne Hammad, de Ibne Muskan, de Muhammad Ibn Muslim, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *'A Prova Divina existe desde antes da criação, durante a criação e depois da criação'.*

Narrado por *Abdullah Ibn Ja'far, de Muhammad Ibn Husain, de Yazid Ibn Ishaq Sha-ar, de Harun Ibn Hamza Ghanwi* que disse: *Perguntei a Abdullah (AS): 'Depois do Profeta Nuh (AS) tornou-se necessário que houvesse alguém entre o povo, para liderá-los e ser obedecido'? Ele respondeu: 'É verdade, mas a maioria das pessoas não aceitou isso'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan* (RA), *de Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far, de Muhammad Ibn Husain, de Muhammad Ibn Sinan, de Hamza Ibn Humran, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *'Se apenas duas pessoas permanecerem na terra, então uma delas é a Prova divina. E se uma delas morrer, o sobrevivente é a Prova Divina'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Musa Ibn Mutawakkil* (RA), *de Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Hasan Ibn Mahboob,*

de Hisham Ibn Saalim, de Yazid Kunnasi que disse: *Abu Ja'far (AS) disse: 'Ó Aba Khalid, as pessoas na terra não permanecem sem uma Prova divina entre elas nem por um dia sequer. Isso é assim desde que Allah criou Adão (AS) e o estabeleceu na terra'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan* (RA), *de Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Ayyub Ibn Nuh, de Safwan Ibn Yahya, de Abdullah Ibn Khidaish Basri*, que perguntou a *Abi Abdullah* (AS): *'A terra pode existir sem que um Imam esteja presente nela'? Ele respondeu: 'A verdade (o Imam) nunca pode estar ausente da terra'.*

Narrado por *Ahmad Ibn Idrees, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Abi Nasr, de Hammad Ibn Uthman, de Abdullah Ibn Abi Yafur*, que perguntou a *Aba Abdillah* (AS): *'A terra pode permanecer sem um Imam'? Aba Abdillah respondeu: 'Não'. Então ele foi perguntado: 'Pode haver dois Imams na terra ao mesmo tempo'? 'Não'. E ele acrescentou; 'Exceto se um deles permanecer em silêncio e não declarar seu Imamato'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid* (RA), *de Saad Ibn Abdullah, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Abbas Ibn Maroof, de Ibrahim Ibn Mahziyar*, de seu irmão; *Ali Ibn Mahziyar, de Hasan Ibn*

Bashshar Wasiti, que disse: *'Husain Ibn Khalid perguntou a Ar-Reza (AS) em nossa presença: 'A terra pode existir sem um Imam'? Ele respondeu: 'Não'.*

Narrado por *Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Muhammad Ibn Isa, de Ibne Mahboob, de Ali Ibn Abi Hamza, de Abi Baseer, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *'De fato, Allah é Maior e Sublime demais, para deixar a terra desprovida de um Imam justo'.*

Narrado por *Ahmad Ibn Hasan al-Qattan, de Abbas Ibn Fadl Muqri, de Muhammad Ibn Ali Ibn Mansur, de Amr Ibn Aun, de Hasan Ibne Ubaidullah, de Abi Zuha, de Zaid Ibn Arqam* que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Deixo entre vocês duas coisas de peso (muito importantes); o Livro de Allah e minha descendência (Ahlul Bayt). Os dois não se separarão até que venham a mim na piscina de Kauthar'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Ibrahim Ibn Ahmad Ibn Yunus, de Abbas Ibn Fadl, de Abi Ruz-aa, de Kathir Ibn Yahya Abi Malik, de Abi Awana, de Amash, de Habib Ibn Abi Thabit, de Aamir Ibn Wathila, de Zaid Ibn Arqam* que disse: *Quando o Mensageiro de Allah (AS) retornou do seu Hajj, ele parou em Ghadeer Khumm. Então ordenou que uma tenda fosse colocada sob algumas árvores altas. Então ele foi até lá e disse: 'Eu recebi uma*

revelação e uma incumbência de Allah; e deixo entre vocês duas coisas de peso (muito importantes). Uma delas é o Livro de Allah, e a outra é a minha descendência; minha Ahlul Bayt – Portanto, cuidem de como se comportam com eles depois que eu partir. As duas coisas de peso não se separarão até que venham a mim na piscina (de Kauthar)'. Então ele disse: 'Allah é meu mestre e eu sou o mestre de todos os crentes'. Então ele levantou a mão de Ali Ibne Abi Talib (AS) e disse: 'De quem eu sou o mestre, então Ali também é seu mestre. E Allah ama quem o ama, e é inimigo de seus inimigos'. Perguntaram a *Zaid Ibn Arqam*: *'Você ouviu esta declaração diretamente do Mensageiro de Allah (AS)'? Zaid* respondeu: *'Todos os presentes lá, ouviram e testemunharam isso diretamente'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Jafar Ibn Husain Baghdadi, de Abdullah Ibn Muhammad Ibn Abdul Aziz, de Bishr Ibn Walid, de Muhammad Ibn Talha, de Amash de Atiyyah Ibn Saad, de Abi Saeed Khudri,* que o *Santo Profeta* (AS) disse: *'Sinto que serei convocado a Deus em breve, e aceitarei o chamado. Então deixo com vocês duas coisas de peso (coisas importantes); O Livro de Allah, o Poderoso e Sublime, e a minha descendência. O Livro de Allah é como uma corda que se estende entre os céus e a terra - e minha descendência é a minha Ahlul Bayt (as pessoas de minha casa). 'De fato; essas duas coisas de peso não se separarão uma da outra, até que venham*

a mim na piscina (de Kauthar). Portanto, tenha cuidado com como vocês tratarão meus sucessores'.

Narrado por *Muhammad Ibn Umar Baghdadi, de Muhammad Ibn Husain Ibn Hafs Khathami, de Muhammad Ibn Ubaid, de Saleh Ibn Musa, de Abdul Aziz Ibn Rafi, de Abi Saleh, de Abi Huraira* que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Deixo com vocês duas coisas. Vocês nunca se desviarão se permanecerem apegados a elas e agirem de acordo com elas: O Livro de Allah e a minha Sunnah. E os dois não se separarão até que cheguem a mim na piscina (de Kauthar)'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Umar al-Hafiz, de Qasim Ibn Abbad, de Suwaid, de Amr Ibn Saleh, de Zakariya, de Atiyyah, de Abi Saeed* que disse:

O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Deixo entre vocês aquilo ao qual, se permanecerem apegados, nunca será desviarão. O Livro de Allah, o Poderoso e Sublime, e a minha descendência; a minha Ahlul Bayt. Essas duas coisas não se separarão uma da outra até que cheguem a mim na piscina (de Kauthar)'.

Narrado por *Hasan Ibn Abdullah Ibn Saeed, de Muhammad Ibn Ahmad Ibn Hamdan Qushairi, de Husain Ibn Hameed, de Hasan Ibn Hameed, de Ali Ibn Thabit Dahhan, de Suaad Ibne Sulaiman, de Abi Ishaq, de Harith, de*

Ali (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'O tempo da minha convocação (morte) está próximo e eu o aceitarei. Assim deixo entre vocês duas coisas de peso. Um deles é superior ao outro: o Livro de Allah, e a minha descendência, minha Ahlul Bayt. Os dois não se separarão um do outro até que me alcancem na piscina (de Kauthar)'.*

Narrado por *Hasan Ibn Abdullah Ibn Saeed, de Qushairi, de Mughirah Ibn Muhammad Ibn Muhallab, de Abdullah Ibn Dawood, de Fudhail Ibn Marzuq, de Atiyyah Aufi, de Abi Saeed Khudri* que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Deixo entre vocês duas coisas, e uma delas é mais que a outra; o Livro de Allah, que é uma corda estendida entre o céu e a terra, e a minha descendência. As duas jamais se separarão um do outro, até que venham a mim na piscina (de Kauthar)'. Então perguntei a Abi Saeed: 'Quem é a descendência dele'? Ele respondeu: 'Sua Ahlul Bayt (AS)'.*

Narrado por *Ali Ibn Fadl Baghdadi, de Aba Amr, de Abu Abbas Thalab, que foi perguntado sobre o significado da declaração do Santo Profeta* (AS): *'Deixo entre vocês duas coisas de peso, e as chamo assim porque permanecer apegados a elas é pesado (muito difícil)'.*

Narrado por *Hasan Ibn Ali Ibn Shuaib Abu Muhammad Jauhari, de Isa Ibn Muhammad Alawi, de Abu Amr Ahmad Ibn Abi Hazim Ghiffari, de Ubaidullah Ibn Musa, de Shareek, de Rukain Ibn Rabi, de Qasim Ibn Hassan, de Zaid Ibn Thabit* que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Deixo entre vocês duas coisas de peso: o Livro de Allah, o Poderoso e Sublime, e minha descendência; minha Ahlul Bayt. Saiba que eles são meus sucessores depois de mim, e que não se separarão um do outro até me alcançarem na piscina (de Kauthar)'.*

Narrado por *Hasan Ibn Ali Ibn Shuaib Abu Muhammad Juhari, de Isa Ibn Muhammad Alawi, de Husain Ibn Hasan Hairi, em Kufa, de Hasan Ibn Husain Arni, de Amr Ibn Jumai, de Amr Ibn Abi Miqdam, de Ja'far Ibn Muhammad*, de seu pai (AS) que disse: *'Um dia, quando Jabir Ibne Abdullah Ansari veio aqui, pedi a ele que me dissesse algo sobre o Hajj de despedida'. Então, ele narrou uma longa tradição e disse que o Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Eu deixo entre vós aquilo a que, se permaneceres apegado, nunca se desviará de mim; o Livro de Allah e minha descendência, minha Ahlul Bayt'. Então ele disse três vezes: 'Ó Deus, seja testemunha disso'.*

Narrado por *Hasan Ibn Ubaidullah Ibn Saeed, de Muhammad Ibn Ahmad Ibn Hamdan Qushairi, de Abul Hatim Mughirah Ibn Muhammad Ibn*

Muhallab, de Abdul Ghaffar Ibn Muhammad Ibn Kathir Kilabi Kufi, de Jareer Ibn Abdul Hameed, de Hasan Ibn Ubaidullah, de Abi Zuha, de Zaid Ibn Arqam que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Deixo entre vocês aquilo, ao qual se vocês permanecerem apegados nunca se desviarão. O Livro de Allah e minha descendência, minha Ahlul Bayt. E eles não se separarão um do outro até que me alcancem na Piscina (de Kauthar)'.*

Narrado *por Hasan Ibn Abdullah, de Muhammad Ibn Ahmad Ibn Hamdan Qushairi, de Husain Ibn Hameed, de Hasan Ibn Hameed, de Ali Ibn Thabit Dahhan, de Suaad Ibne Sulaiman, de Abi Ishaq, de al-Harith, de Ali* (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Muito em breve receberei a convocação (da morte) e vou aceitá-la. Assim deixo entre vocês duas coisas de peso (muito importantes). Uma delas é superior à outra: o Livro de Allah, o Poderoso e Sublime, e minha descendência, minha Ahlul Bayt. Os dois não se separarão de mim até que me alcancem na piscina (de Kauthar)'.*

Narrado por *Hasan Ibn Abdullah, de Mughirah Ibn Muhammad, de Abdullah Ibn Dawood, de Fudail Ibn Marzuq, de Atiyyah Aufi, de Abi*

Saeed Khudri, que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Deixo entre vocês dois assuntos, um deles é mais longo que o outro: o Livro de Allah, que é uma corda estendida entre os céus e a terra, e cujo fim está com Allah; E minha descendência. Os dois não e separarão um do outro até que me alcancem na piscina (de Kauthar)'. Perguntei a Abi Saeed: 'Quem é a descendência dele'? Ele respondeu: 'Minha Ahlul Bayt (AS)'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Umar Hafiz Baghdadi, de Abdullah Ibn Sulaiman Ibn Ashath, de Ahmad Ibn Moalla Adami, de Yahya Ibn Hammad, de Abu Awana, de Amash, de Habib Ibn Abi Thabit, de Aamir Ibn Wathila, de Zaid Ibn Arqam* que disse: *'Quando o Mensageiro de Allah (AS) retornou de sua Hajj de despedida, ele parou em Ghadeer Khumm. Ele ordenou que uma sombra fosse colocada sob algumas árvores altas. Então ele foi até lá e disse: 'Eu recebi a convocação de Allah e eu a aceitei. Assim, deixo entre vocês duas coisas de peso (muito importantes). Uma delas é mais pesada que a outra. O Livro de Allah e minha descendência - minha Ahlul Bayt. Portanto, cuidem de como vocês tratarão a minha descendência depois de mim. Os dois não se separarão até que cheguem a mim na piscina (de Kauthar)'. E então ele disse: 'Allah é meu mestre e eu sou o mestre de todos os crentes'. A seguir, ele levantou a mão de Ali Ibne Abi Talib (AS) e disse: 'De quem eu sou o mestre, então Ali também é seu mestre'.* O narrador diz que perguntou a *Zaid Ibn Arqam*:

‘Você ouviu esta declaração do Mensageiro de Allah (AS)’? *Zaid* respondeu: *‘Todos os que estavam presentes lá ouviram e testemunharam diretamente’.*

Narrado por *Muhammad Ibn Umar, de Abdullah Ibn Yazid Abu Muhammad Bajali, de Muhammad Ibn Tareef, de Muhammad Ibn Fudhail, de Amash, de Atiyyah, de Abi Saeed, de Habib Ibn Abi Thabit, de Zaid Ibn Arqam* que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: ‘Recebi a intimação da morte e a aceitei. Assim, deixo entre vocês duas coisas de peso (muito importantes). Uma delas é mais pesada que a outra. O Livro de Allah, o Poderoso e Sublime, que é uma corda esticada entre os céus e a terra, e minha descendência, minha Ahlul Bayt. Elas permanecerão juntas até se encontrarem comigo na piscina (de Kauthar). Portanto, cuidem de considerá-los meus sucessores’.*

Narrado por *Muhammad Ibn Umar, de Abu Ja'far Muhammad Ibn Husain Ibn Hafs, de Abbad Ibn Yaqub, de Abi Malik Amr Ibn Hashim Janbi, de Abdul Malik,* de *Atiyyah*, que ouviu *Abi Saeed* narrar do *Mensageiro de Allah* (AS) que disse: *‘Ó povo, deixo entre vós algo que, se vocês*

permanecerem apegados a eles, nunca se desviarão depois de mim. São duas coisas de peso (muito importantes), e uma delas, mais pesada que a outra. O Livro de Allah, o Poderoso e Sublime, que é uma corda esticada entre os céus a terra, e minha descendência, minha Ahlul Bayt. Essas duas coisas não se separarão até que me encontrem na piscina (de Kauthar)'.

Narrado por *Muhammad Ibn Umar, de Hasan Ibn Abdullah Ibn Muhammad Ibn Ali Tamimi, de Ali Ibn Musa Ibn Ja'far Ibn Muhammad, de Ja'far Ibn Muhammad,* de seu pai, *Muhammad Ibn Ali,* de seu pai, *Ali,* de seu pai, *Husain*, de seu pai, *Ali* (AS), que disse: *O Profeta (AS) disse: 'Deixo entre vocês duas coisas de peso (muito importantes): O Livro de Allah e minha descendência - minha Ahlul Bayt. As duas nunca se separarão uma da outra até que me encontrem na piscina (de Kauthar')'.*

Narrado por *Abu Muhammad Ja'far Ibn Nuaym Ibn Shazan Nishapuri, de Abu Abdullah Muhammad Ibn Shazan, de Fadl Ibn Shazan, Ubaidullah Ibn Musa, de Israel, de Abi Ishaq, de Hansh Ibn Motamar* que disse: *Vi Abu Zar Ghiffari (RA) agarrando a corrente da porta da Kaaba e dizendo: 'Aqueles que me conhecem, conhecem-me, e quem não me conhece; deve saber que sou Abu Zar Jundab Ibn Sakan. Eu ouvi o Mensageiro de Allah (AS) dizer: 'Deixo entre vocês, duas coisas de peso (muito importantes): O Livro de Allah e minha descendência, minha Ahlul Bayt. As duas nunca se*

separarão até que venham a mim na piscina (de Kauthar). Saiba que eles são como a Arca de Nuh, na qual quem embarcou foi salvo, e quem a abandonou foi afogado'.

Narrado por *Shareefuddin Sadooq Abu Ali Muhammad Ibn Ahmad Ibn Muhammad Ibn Ziyarah Ibn Abdullah Ibn Hasan Ibn Husain Ibn Ali Ibne Abi Talib (AS), de Ali Ibn Muhammad Ibn Qutaibah, de Fadl Ibn Shazan Nishapuri, de Ubaidullah Ibn Musa, de Shareek, de Rukain Ibn Rabi, de Qasim Ibn Hassan, de Zaid Ibn Thabit* que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Deixo dois sucessores entre vocês: O Livro de Allah e minha descendência, minha Ahlul Bayt. Os dois não se separarão um do outro até que venham a mim na piscina (de Kauthar)'.*

Narrado por *Abdul Wahid Ibn Muhammad Ibn Ubdus al-Attar Nishapuri* (RA), *de Ali Ibn Muhammad Ibn Qutaibah, de Fadl Ibn Shazan, de Ishaq Ibn Ibrahim, de Isa Ibn Yunus, de Zakariya Ibn Abi Zaidah, de Atiyyah Aufi, de Abi Saeed Khudri* que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Deixo duas coisa de peso (muito importantes) entre vocês. Uma delas é mais pesada que a outra. O livro de Allah, que é uma corda estendida entre os céus e a terra, e minha descendência, minha Ahlul Bayt. As duas não se separarão uma da outra até que venham até mim na piscina (de Kauthar)'.*

Narrado por *Ali Ibn Muhammad Ibn Qutaibah, de Fadl Ibn Shazan, de Ishaq Ibn Ibrahim, de Jareer, de Hasan Ibn Ubaidullah, de Abi Zuha, de Zaid Ibn Arqam, do Santo Profeta* (AS) que disse: *'Deixo entre vocês o Livro de Allah e os Ahlul Bayt. Os dois não se separarão até que venham a mim na piscina (de Kauthar)'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid (RA), de Muhammad Ibn Hasan as-Saffar, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Husain Ibn Saeed, de Hammad Ibn Isa, de Ibrahim Ibn Umar Yamani, de Sulaym Ibn Qais Hilali, de Amirul Muminin, Ali Ibne Abi Talib* (AS) que disse: *'De fato, Deus, o Abençoado e Poderoso, nos purificou e nos tornou infalíveis, e nos designou como testemunhas de Suas criaturas, e uma Prova Sua em Sua terra. E Ele nos manteve com o Alcorão e manteve o Alcorão conosco. Assim como não nos separaremos do Alcorão e nem o Alcorão se separará de nós'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Ziyad Ibn Ja'far Hamdani (RA), de Ali Ibn Ibrahim Ibne Hashim, de Muhammad Ibn Abi Umair, de Ghiyath Ibn Ibrahim, de Sadiq Ja'far Ibne Muhammad* (AS), *de Muhammad Ibn Ali* (AS), *de Ali Ibn Husain* (AS), *de Husain Ibn Ali* (AS), que *Amirul Muminin; Ali Ibne Abi Talib* (AS) foi questionado a respeito da declaração

do *Mensageiro de Allah* (AS): *‘Deixo entre vocês duas coisas de peso (muito importantes). O Livro de Allah e minha descendência’. Mas quem é a sua descendência’? Ele (AS) foi perguntado, e respondeu: ‘Eu, Hasan, Husain e nove Imams da descendência de Husain. O nono dos quais é o Qaim, o Imam Mahdi (AS). Eles não se separarão do Alcorão e nem o Alcorão se separará deles, até que cheguem ao Mensageiro de Allah (AS) em sua piscina (de Kauthar)’.*

Narrado por *Ali Ibn Ahmad Ibn Abdullah Ibn Ahmad Ibn Abi Abdullah Barqi, de Ahmad Ibn Abi Abdullah, de Muhammad Ibn Khalid, de Ghiyath Ibn Ibrahim, de Thabit Ibn Dinar, de Saad Ibn Tareef, de Saeed Ibn Jubair, de Ibne Abbas* que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse a Ali Ibne Abi Talib (AS): ‘Ó Ali, eu sou a cidade da sabedoria e você é o seu portão; e ninguém pode entrar na cidade senão através do seu portão. Assim mentiu alguém que pensa que me ama enquanto te odeia. Porque você é de mim e eu sou de você. Sua carne é minha carne e seu sangue é o meu sangue, e sua alma é minha alma. Seus segredos são meus segredos e o que aparente em você, é aparente em mim. Você é o Imam da minha Ummah e meu Califa depois de mim. O bem é te obedecer, e o mal é te desobedecer. E lucrou aquele que amou você, enquanto que perde aquele que te deu*

inimizade. Salvo foi quem permaneceu apegado a você e destruído foi quem te abandonou. Seu exemplo, e o exemplo dos Imams depois de você; é como o exemplo da arca de Nuh (AS); pois quem embarcou nela foi salvo, enquanto que quem a deixou acabou por se afogar. E seu exemplo é também como o das estrelas, pois enquanto uma desaparece, outra surge, e isso continua assim até o Dia do Julgamento'.

Significados de *Aal, Ahl, Itrah, Dhurriyat* e *Sulaalat*

Se alguém, baseando-se na declaração do *Mensageiro de Allah* (AS), diz: 'V*ocê não inclui Abu Bakr ou a Banu Umayyah na Itrah, por que considera apenas os descendentes de Hasan e Husain (AS) como Itrah. Mas nesse caso; Ali (AS) também não entra na esfera de Itrah'*. Serão respondidos da seguinte forma: Nossa afirmação baseia-se no léxico árabe e na declaração do *Mensageiro de Allah* (AS), na qual *'Ahl'* denota aqueles que habitam a casa. Portanto, qualquer pessoa que habite uma casa é chamada de *'Ahl'* dessa casa. Foi por isso que os *Quraish* foram chamados o *'Aal de Allah'*, porque eles habitavam a casa de *Allah* e eram seus cuidadores. *'Aal' e Ahl'* são sinônimos. Na história do Profeta *Lut* (AS), o Todo-Poderoso *Allah* diz: ***'Portanto, parta com seus seguidores em uma parte da noite'.*** *(Sura Hud 11:81)*

E também é mencionado: ***'Exceto a família (Aal) de Lut; Nós os salvamos pouco antes do amanhecer'.*** *(Sura Qamar 54:34)* Aqui, *'Ahl'* é chamado de *'Aal'*, embora o termo *'Aheel'* fosse também apropriado, pois se refere à família de *Lut* (AS) no sentido de família estendida ou; seguidores e companheiros, e não somente a sua família imediata, parentes consanguíneos diretos. *'Aal'* significa todos relacionados a uma pessoa. Além disso, a palavra *'Aal'* foi usada como equivalente a *Ummah*, no sentido metafórico, e todos que seguiram o *Santo Profeta* (AS) foram incluídos nessa *'Aal'*. As seguintes palavras de *Allah* são evidência: ***'Faça que o povo do Faraó entre o mais severo castigo'***. *(Sura Momin 40:46)* Aqui, *'Aal-e-Firaun'* significa 'os seguidores do Faraó'. E *Allah* os puniu severamente. Em outras palavras, a palavra *'Aal'* é usada para os membros da família, exceto se houver evidência para uma metáfora.

Foi narrado pelo *Imam Ja'far Sadiq* (AS) que *'Aal'* significa filhos. *'Aal'* denota os descendentes de uma pessoa, os filhos de seu pai, e os descendentes mais próximos do avô. É por isso que os árabes não consideram os persas como seus *'Ahl'* mesmo que o progenitor de ambos seja o Profeta *Ibrahim* (AS). Do mesmo modo, os *Quraish* não consideram os *Mudhir* como seus *'Ahl'*, pois se todos os *Quraish* fossem considerados como '*Ahl'* do Mensageiro de *Allah* (AS) devido a esse relacionamento, então os descendentes de *Mudhir* e todos os outros árabes teriam sido *'Ahl'*

um do outro. Assim, *'Ahl'* significa os parentes próximos de uma pessoa e, portanto, o *'Ahl'* do *Santo Profeta* (AS) é *Banu Hashim*.

Portanto, se alguém tivesse perguntado sobre a explicação desta declaração do *Santo Profeta* (AS), a respeito do significado de *Itrah*, o *Santo Profeta* (AS) teria dito que sua *Ahlul Bayt* (AS) é sua *Itrah*. Na sua língua original, *Itrah* significa a família de um homem. É por isso que o *Santo Profeta* (AS) disse: *'Minha descendência; minha Ahlul Bayt'*. Assim, *Itrah* significa a família e a família dos filhos. Se *Itrah* significasse apenas a família imediata, então as crianças de *Ali* (AS) não estariam incluídas na declaração do *Santo Profeta* (AS), e se esse fosse o caso, eles não teriam sido incluídos entre aqueles que não se separariam do *Alcorão Sagrado*, a quem o apego seria garantia de não se extraviar. Em segundo lugar, a declaração do *Santo Profeta* (AS) diz respeito a algumas pessoas em particular. O fato de *Ali* (AS) também estar incluído na *Itrah* é provado pela declaração do *Santo Profeta* (AS): *'Os dois não se separarão até que me encontrem na piscina (de Kauthar)'*. E a *Ummah* é unânime em relação a *Ali* (AS) ser, pelo menos um daqueles que, jamais se separaria dos ditames do *Livro de Allah*. Depois do *Santo Profeta* (AS) não havia mais ninguém, mais conhecedor do *Livro de Allah* que *Ali* (AS). E os *Imams Hasan* e *Husain* (AS) também estão incluídos entre aqueles que o *Santo Profeta* (AS) deixou como sua *Itrah*. Assim, não há ninguém na *Ummah*

que possa afirmar ser melhor conhecedor do *Livro de Allah* que *Ali* (AS) e sua descendência.

Descendência essa, que recebeu o conhecimento do *Imamato* como herança do *Santo Profeta* (AS), que declarou; *'Estou deixando com vocês algo que, se vocês permanecerem apagados a ele, nunca se perderam'.* E o *Santo Profeta* (AS) disse: *'O exemplo deles (Ahlul Bayt) é como o das estrelas. Quando uma estrela desaparece, outro aparece, e isso continuará assim até o Dia do Julgamento'.*

Isso prova nossa afirmação de que a terra nunca permanece desprovida da presença de uma *Prova Divina*, esteja ela aparente ou oculta, porque sem um *Imam*, os fundamentos da religião verdadeira são falsificados e, assim como o *Mensageiro de Allah* (AS) mencionou, o *Itrah* é formado pela família imediata, e pelas pessoas mais próximas do *Alcorão Sagrado*.

Narrado por *Ahmad Ibn Hasan Qattan, de Hasan Ibn Ali Sukari, de Muhammad Ibn Zakariya Jauhari, de Muhammad Ibn Ummara, Ja'far Ibn Muhammad, de Muhammad Ibn Ali, de Ali Ibn Husain, de Husain Ibn Ali, de Ali Ibne Abi Talib* (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Deixo entre vocês duas coisas importantes, o Livro de Allah e minha descendência, minha Ahlul Bayt. Elas não se separarão uma da outra até que me encontrem na piscina (de Kauthar)', e dizendo isso, ele juntou o*

indicador e o dedo médio. Jabir Ibne Abdullah Ansari levantou-se e perguntou: 'Ó Mensageiro de Allah (AS), quem é a sua Itrah'? Ele respondeu: 'Ali, Hasan, Husain, e os Imams que virão da descendência de Husain até Qiyamat'.

Narrado por *Muhammad Ibn Bajr Shaibani, de Muhammad Ibn Abdul Jabbar*, companheiro de *Abul Abbas Thalab*, em seu livro intitulado *Kitabul Yaqoot*: *Abul Abbas Thalab me narrou que Ibne Arabi narrou que 'Itrah significa um grande pedaço de almíscar, e seu diminuto é 'Utira'. E Itrah também significa a água doce, e seu diminuto também é 'Utira'. E Itrah é também a árvore que cresce à beira de um covil de crocodilos. No entanto, entendo que denota a descendência de um homem, e é por isso que a descendência de Ali e Fátima (AS) é chamada de Itrah, ou a progênie do Profeta Muhammad (AS)'.*

Abul Abbas Thalab diz que perguntou a *Ibne Arabi* porque no dia de *Saqifah, Abu Bakr* disse: *'Nós somos o Itrah do Profeta'. Ibne Arabi* respondeu: *'Abu Bakr quis dizer que todos habitavam junto com o Mensageiro de Allah (AS)'.* O que prova isso é o fato de que *Abu Bakr* foi chamado de volta, e *Ali* (AS) foi enviado para pregar os versículos da *Sura Baraa (Tauba*), porque o *Santo Profeta* (AS) recebeu a ordem de pregar os versículos, ele mesmo, ou enviar alguém de sua família (*Itrah*).

Itrah significa a descendência de *Ali Ibne Abi Talib* (AS) e *Fátima* (AS). São os descendentes do *Santo Profeta* (AS), são doze, e foram divinamente nomeados [*Nass*] através do *Mensageiro de Allah* (AS). O primeiro deles é *Ali Ibne Abi Talib* (AS), e o último é o *Imam Mahdi* (AS). Todos são *Bani Hashim* e descendentes de *Abu Talib*, e são como pedaços de almíscar e seu conhecimento é como ambrosia para os estudiosos. Eles são a árvore cuja raiz é o *Mensageiro de Allah* (AS), o tronco é *Ali* (AS), e os galhos são os *Imams Purificados* (AS). Suas folhas são seus xiitas, e suas ciências são os frutos, e são os fundamentos da religião. Eles são os verdadeiros guias, e apesar de oprimidos, esbanjam em generosidade e orientação. Portanto, na declaração do *Santo Profeta* (AS): *'Deixo entre vocês duas coisas muito importantes'*; essas personalidades exaltadas se juntam ao *Alcorão Sagrado* e, a respeito do *Alcorão Sagrado*, diz-se: ***'E revelamos no Alcorão aquilo que é uma cura, e uma misericórdia para os crentes, apesar de aumentar a perdição dos injustos'.*** *(Sura Isra 17:82)*

E o Todo-Poderoso *Allah* também diz: ***'Sempre que um capítulo é revelado, alguns deles dizem: Qual de vocês teve a fé fortalecida nisso? Para aqueles que acreditam; os fortalece na fé e eles se alegram. E, para aqueles de coração doente, isso acrescenta maldade à maldade deles, e eles morrem incrédulos'.*** *(Sura Taubah 9:124-125)*

Abu Ubaidah diz sobre *'Dhurriyat'* (Descendentes) que quando *'Dharayaat'* é pronunciado com *Alif* e *Taa*; significa os filhos e sucessores, e este significado também está implícito no *Alcorão Sagrado* em*:* ***'E eles dizem: Ó nosso Senhor! Concede-nos em nossas esposas e filhos (Dhurriyat) a alegria de nossos olhos'.*** *(Sura Furqan 25:74),* e ***'E um sinal para eles é que Nós carregamos seus filhos na arca'.*** *(Sura Yasin 36:41)* e também: ***'Assim como Ele te ergueu da semente de outro povo.*** *(Sura Anaam 6:133)*

Aqui temos duas palavras: *'Dhurriya'* e *'Dhirriya'*. O *Imam Ali* (AS) recitava como *'Dhurriya',* e *Abu Amr* também fazia o mesmo. Esta é a recitação do povo de *Medina*, exceto por um relato que é atribuído a *Zaid Ibn Thabit,* que ele recitava como *'Dhirriya'*. *Fara* diz que eles são referidos como *'Dhurriya'* porque suas mães pertencem para diferentes raças. E *Abu Ubaida* diz: '*Fara* quer dizer que eles são chamados *'Dhurriya',* e são aqueles que estão implícitos na frase: *Dhurriya ar-Rajul* (descendência do homem), ou aqueles que são nascidos através desse homem. E isso é derivado da raiz *'Dharoot'* e não existe *'a'* (*Hamza*) nela. Mas é a afirmação do próprio *Abu Ubaidah* que há *'a'* (Hamza) em sua raiz, embora os árabes omitam. Assim, de acordo com *Abu Ubaidah*, denota aqueles que *Allah* deu em sua descendência. Como o Todo-

Poderoso Allah diz: ***'E certamente que atiramos para o inferno muitos dos gênios e homens'.*** *(Sura Araaf 7:179)*

Assim, *'Dhurriyat'* significa: Os descendentes que *Allah* deu a uma pessoa através de suas entranhas.

'Sulaalat' significa a essência de algo, e é também chamado de *'Sulaalah'* e *'Saleel'*. O *Santo Profeta* (AS) disse: 'Ó *Deus, sacie a sede de Abdur Rahman com Saleel (água fresca) do Paraíso'*. A água no Paraíso é chamada *Saleel* porque essa é a sua forma mais pura. ***'E certamente criamos o homem de um extrato de argila'.*** *(Sura Mominun 23:12)*

Neste verso, *Sulalah* significa o solo mais puro da terra. *Sulalah* também significa '*fruta'*. *Hind Ibnte Asma*, esposa de *Hajjaj Ibn Yusuf Thaqafi*, compôs o seguinte verso: *'E o que Hind pode ser exceto uma égua árabe? Ela é do estoque dos cavalos puros, mas foi cruzada com uma mula. Assim, se esta égua de origem árabe desse à luz um cavalo puro sangue, que sorte seria. Se nascerem impuros, a culpa é do homem'.*

Capítulo 11

Allah e a Nomeação *(Nass)* do *Qaim* (AS);

O Décimo Segundo Imam

Narrado por *Husain Ibn Ahmad Ibn Idrees* (RA), *de Abu Saeed Sahl Ibn Ziyad Adami ar-Raazi, de Muhammad Ibn Adam Shaibani, de Adam Ibne Abi Iyaas, de Mubarak Ibn Fadala, de Wahb Ibn Munabbih, de Ibne Abbas*

que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Quando eu subi, fui chamado: Ó Muhammad. Eu respondi: Majestoso Senhor, aqui estou eu. O Todo-Poderoso Alah me revelou: Ó Muhammad, o que te deixa apreensivo nos céus mais altos? Eu disse: Meu Deus, eu não sei. Foi-me perguntado: Você não designou entre os homens seu vizir, um irmão e sucessor? Eu disse: Senhor, quem devo nomear como vizir? Por favor, escolha-o para mim. Então o Todo-Poderoso Alah me revelou: Ó Muhammad, Ali é seu sucessor e herdeiro de seu conhecimento. Ele é o portador do estandarte dos seus louvores até o dia do julgamento. Ele é o distribuidor de água da Kauthar para os crentes da sua Ummah. Então ele disse: Muhammad, Juro pelo meu direito que não permitirei que a água desta piscina seja para os inimigos da progênie. Ó Muhammad, vou admitir toda a sua Ummah no Paraíso, exceto aqueles que recusam a sua descendência. Eu disse: Ó Senhor, alguém se recusaria a entrar no Paraíso? Ele respondeu: Sim. Eu perguntei: Por que se recusaria? Ele respondeu: Ó Muhammad, eu te escolhi entre Minhas criaturas e depois que você declarar o seu sucessor e o fizer em relação a você como Harun foi para Musa (AS), exceto que não haverá profeta depois de você. E eu coloquei o amor dele no seu coração e fiz dele o progenitor da sua progênie. Assim, seu direito sobre sua Ummah, depois de você, é igual o mesmo que o seu durante a sua vida. Então quem negar o direito dele, negou o seu direito também, e quem negar sua tutela [Wilayat], se recusou a entrar no Paraíso. Assim, caí em prostração diante*

de Allah, o Poderoso e Sublime, e agradeci pelas recompensas que Allah havia me concedido. Então uma a voz veio: Muhammad; levante a cabeça e Me peça para que eu possa lhe dar. Eu disse: Meu Senhor; reúna toda a Ummah no Wilayat de Ali Ibne Abi Talib (AS) depois de mim, para que eles me encontrem na minha piscina (de Kauthar) no Dia do Julgamento. E a Revelação veio: Ó Muhammad, eu decidi sobre Minhas criaturas antes de criá-los, e Minha decisão foi apontada a eles. Assim destruirei quem eu quiser, e guiarei quem eu quiser. Assim, depois de você, dei-lhe seu conhecimento e depois de você, farei dele o seu vizir e califa. Eu decidi que, certamente, admitirei no Paraíso quem o ama, e não admitirei no Paraíso alguém que abrigue malícia por ele e seja seu inimigo'.

'Assim, alguém que abriga malícia por Ali; abriga malícia por você, e alguém que abriga malícia por você, abriga malícia a mim. Aquele que é inimigo dele, ele é também seu inimigo, e quem for o seu inimigo, é então meu inimigo também. Alguém que o amou, amou a você, e alguém que amou você, me amou. Eu lhe dei essa excelência e, através de suas entranhas, darei outros onze deles. Atrás do último deles, orará Isa Ibn Mariam, e ele preencherá a terra com justiça e equidade depois de estar repleta de injustiça e opressão. Através dele será possível escapar da destruição e se salvar da desorientação. Através dele, os cegos terão visão e os doentes obterão cura. Eu disse: Meu Senhor, quando será o seu advento? Ele respondeu: Quando o conhecimento desaparecer e a

ignorância se espalhar. O Alcorão será recitado em excesso, mas poucos agirão de acordo com ele. Haverá assassinatos em excesso. Jurisprudentes legítimos serão poucos, e os jurisprudentes sem escrúpulos serão muitos. Poetas existirão em grande número e sua Ummah fará das sepulturas um lugar de prostração. O Alcorão ficará confinado em receptáculos, e mesquitas serão decoradas com ouro e prata. Haverá excesso de opressão e rebelião. Sua Ummah será exortada a cometer males e será impedida de realizar boas ações. As mulheres irão satisfazer seus desejos com mulheres e os homens com homens. Os governantes não crerão, os santos transgredirão e seus companheiros oprimirão. Os laços familiares serão cortados. Haverá eclipse por três dias, e terremotos; o primeiro no leste, depois no oeste, e depois na península arábica. Uma pessoa da sua Ummah aparecerá e saqueará Basra. Os negros o seguirão. Uma pessoa da descendência de Husain Ibn Ali surgirá, e o Dajjal aparecerá. Sufyani também aparecerá. Eu perguntei: Meu Senhor, depois de quanto tempo isso acontecerá? Então, Allah me contou tudo sobre a opressão de Bani Umayyah e Bani Abbas e os problemas e todos os eventos que ocorrerão até Qiyamat. Quando eu desci a terra eu mencionei tudo isso ao filho do meu tio e transmiti a mensagem. Agradeço a Allah por tudo que Ele criou e fará até o Dia do Julgamento'.

Narrado por *Muhammad Ibn Ibrahim Ibn Ishaq* (RA), *de Muhammad Ibn Hamam, Ahmad Ibn Mabundaz, Ahmad Ibn Hilal, de Muhammad Ibn Abi Umair, de Mufaddal Ibne Umar, de Sadiq Ja'far Ibn Muhammad,* de seu pai, de seus ancestrais (AS), *de Amirul Muminin* (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Quando fui levado ao céu durante a ascensão (Me'raj), meu Senhor me revelou: Ó Muhammad, olhei para a terra e selecionei você, e fiz de você o profeta, e o nomeei depois do meu nome, pois Eu sou Mahmood e você é Muhammad. Mais uma vez olhei para a terra e escolhi Ali, e fiz dele seu sucessor e califa, e marido de sua filha. Eu também o nomeei Ali Aala; e ele é Ali. E eu criei Fátima, Hasan e Husain a partir da Minha Luz'.*

'Ó Muhammad, se um servo Meu, Me adora tanto que fica cansado, e seu corpo se torna tão frágil quanto almíscar e, no entanto ele é um negador da tutela deles, Eu não aceito que ele venha a Mim. Ó Muhammad, você gostaria de vê-los? Eu disse: Sim, meu Senhor! O Todo-Poderoso Alah então disse: Levante a cabeça. Então eu levantei minha cabeça e vi as luzes de Ali, Fátima, Hasan, Husain, Ali Ibn Husain, Muhammad Ibn Ali, Ja'far Ibn Muhammad, Musa Ibn Ja'far, Ali Ibn Musa, Muhammad Ibn Ali, Ali Ibn Muhammad, Hasan Ibn Ali e Muhammad Ibn Hasan al-Qaim. Entre eles havia um que brilhava com uma refulgência única. Eu perguntei: Ó Senhor, quem são esses, e quem é esse? Ele respondeu: Eles são os Imams, esse é o Qaim, que tornará o lícito, lícito, e o ilegal, ilegal. E através dele

Eu me vingarei dos meus inimigos, e serei fonte de conforto para meus amigos. Na verdade, o julgamento e o teste do povo serão mais difíceis do que os do bezerro e Samiri'.

Narrado por *Muhammad Ibn Hamam, de Ja'far Ibn Muhammad Ibn Malik Fazari, de Hasan Ibn Muhammad Ibn Samaa, de Ahmad Ibn Harith, de Mufaddal Ibn Umar, de Yunus Ibn Zabyan, de Jabir Ibn Yazid al-Jofi* que disse: *Ouvi Jabir Ibn Abdullah Ansari dizer: 'Quando Allah, o Poderoso e Glorificado, revelou para Seu Profeta Muhammad (AS):* ***'Você que crê! Obedeça a Allah e obedeça ao apóstolo, e aos que têm autoridade dentre vocês'.*** *(Sura Nisa 4:59) Eu disse: 'Ó Mensageiro de Allah! Conhecemos Allah e Seu Mensageiro, mas quem são os possuidores de autoridade? Ele explicou: 'Eles são meus califas, ó Jabir, e os Imams dos muçulmanos depois de mim. O primeiro deles é Ali Ibn Abi Talib (AS), então Hasan (AS) e Husain (AS), então Ali Ibn Husain (AS) e Muhammad Ibn Ali (AS), que será conhecido como al-Baqir, e a quem o Antigo Testamento se referiu. Em breve, você o encontrará, ó Jabir, então quando acontecer, transmita minha saudação a ele. Ele será seguido por Sadiq, Ja'far Ibn Muhammad (AS), depois Musa Ibn Ja'far (AS), Ali Ibn Musa (AS), Muhammad Ibn Ali (AS), Ali Ibn Muhammad (AS), al-Hasan Ibn Ali (AS), e então; o único que terá o meu nome, a prova de Allah em Sua terra, o filho de Hasan Ibn Ali (AS). Ele (AS) é aquele em cujas mãos, Allah conquistará*

o leste e o oeste da terra. Ele (AS) é aquele que será ocultado de seus xiitas e de seus amigos, uma ocultação na qual ninguém terá certeza de seu Imamato, exceto aquele cujo coração foi testado por Allah na fé'. Jabir diz que perguntou: 'Ó Mensageiro de Allah (AS)! Os xiitas se beneficiarão dele durante a ocultação'? Ele respondeu: 'Sim, por Aquele que me enviou com a missão profética! Certamente, eles se beneficiarão com sua luz e com sua maestria, assim como as pessoas se beneficiam do sol. 'Ó Jabir! Isso é dos segredos ocultos de Allah e dos tesouros de Seu conhecimento, então o esconda, exceto daqueles que merecem'.

Narrado por *Hasan Ibn Muhammad Ibn Saeed Hashimi, de Furat Ibn Ibrahim Ibn Furat Kufi, de Muhammad Ibn Ali Ibn Ahmad Hamdani, de Abul Fadl Abbas Ibn Abdullah Bukhari, de Muhammad Ibn Qasim Ibn Ibrahim Ibn Abdullah Ibn Qasim Ibn Muhammad Ibn Abi Bakr, de Abdus Salam Ibn Saleh Harawi, de Ali Ibn Musa ar-Reza* (AS), *de Musa Ibn Ja'far* (AS), *de Ja'far Ibn Muhammad* (AS), *de Muhammad Ibn Ali* (AS), *de Ali Ibn Husain* (AS), *de Husain Ibn Ali* (AS), *de Ali Ibne Abi Talib* (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'O Todo-Poderoso Allah não criou nenhuma criatura melhor que eu, e não há ninguém mais respeitável em relação a Ele do que eu. Ali (AS) diz que perguntou: 'Ó Mensageiro de Allah, você é melhor, ou Jibril'? Ele (o Santo Profeta - AS) respondeu: 'Ó Ali, o Todo-Poderoso Allah deu superioridade aos Profetas e Mensageiros sobre Seus anjos mais próximos, e Ele me deu superioridade sobre todos os*

Profetas e Mensageiros. Ó Ali, depois de mim; você, e depois de você; os Imams são superiores a eles. Por que os anjos de Deus são nossos servos e servos de nossos amigos. Ó Ali, os sustentadores do 'Arsh' e os outros anjos a seu redor, louvam e glorificam Seu Senhor, e oram pelo perdão daqueles que acreditam na tua Wilayat (tutela). Ó Ali, se não estivéssemos lá, Allah, o Todo-Poderoso, não teria criado Sua Eminência, Adão (AS), e nem Sua Eminência, Hawwa (AS). Nem o paraíso, nem o inferno, nem a terra ou o céu. E por que não deveríamos ser superiores aos anjos? Nós os precedemos em louvores e glorificação do nosso Senhor'. Eu disse: Glória a Deus, pelos anjos que entendem que somos criaturas e servos de Deus. O Mensageiro de Allah (AS) então disse: 'E quando fui levado para o céu, Sua Eminência, Jibril (AS) recitou o 'Azan' e a 'Iqamah' duas vezes, e me disse: 'Muhammad, vá em frente e faça as Orações'. Eu disse: 'Ó Jibril, devo tomar sua precedência'? 'Sim', ele respondeu, 'porque Deus deu superioridade a todos os profetas, e lhes concedeu uma excelência especial'. Assim, eu fiquei a sua frente e orei com ele, mas não digo isso devido a orgulho. Depois disso, Jibril (AS) disse: 'Muhammad (AS), agora você deve seguir a diante. Este é o limite que Allah fixou para mim, se eu der um sequer passo à frente, minhas asas queimarão'. Assim, fui lançado no oceano da Sua refulgência e comecei a nadar nos mares de luzes divinas. Até que cheguei àquele lugar no cosmos, onde Allah desejou que eu chegasse. Então uma voz disse: 'Muhammad'. Eu disse: 'Aqui estou,

meu Senhor. Você é o doador de honra e dignidade'. 'Muhammad, você é meu servo, meu mensageiro entre as minhas criaturas, e você é minha prova. Eu criei o Paraíso para todos que lhe obedecem, e preparei o fogo do Inferno para todos aqueles que opõem a você. Eu disse: 'Meu Senhor, por favor, mostre-me meus sucessores'. Ele disse: 'Seus sucessores são aqueles cujos nomes estão inscritos no empíreo do Meu trono'.
Então eu olhei, e Eu estava diante do meu Senhor. Vi doze luzes no empíreo do trono. Em cada luz, uma fita verde, e os nomes de cada um dos meus sucessores estavam escritos nelas. O primeiro nome era o de Ali Ibne Abi Talib (AS), e o último era o Mahdi. Então perguntei: 'Ó meu Senhor, serão esses meus sucessores'? A resposta foi: 'Sim, ó Muhammad, depois de você, estes são Meus amigos, legatários, escolhidos para serem Minhas provas. Eles são seus sucessores e califas, e as melhores criaturas depois de você. Por Minha majestade e glória, Eu revelarei a Minha religião através deles, e exaltarei as Minhas palavras através deles. Eu os farei mestres absolutos do mundo inteiro'.

E louvado seja *Allah*, o Senhor dos mundos, e que Suas bênçãos estejam com nosso *Santo Profeta Muhammad* (AS) e sua Descendência Purificada (AS).

'Você que crê! Obedeça a Allah e obedeça ao apóstolo, e aos que têm autoridade dentre vocês'. *(Sura Nisa 4:59)*

Capítulo 12

O *Santo Profeta* (AS)

E a Nomeação *(Nass)* do *al-Qaim* (AS):

O Décimo Segundo Imam

Narrado por *Muhammad Ibn Ali Majilaway* (RA), *de Muhammad Ibn Abil Qasim, de Muhammad Ibn Ali Sairafi Kufi, de Muhammad Ibn Sinan, de Mufaddal Ibn Umar, de Jabir Ibne Zaid Jofi, de Saeed Ibn Musayyab, de Abd ar-Rahman Ibn Samura,* que o *Mensageiro de Allah* (AS) disse: *'Os litigantes na religião de Allah foram amaldiçoados nas línguas de setenta profetas (AS). Quem quer que contenda sobre os sinais de Allah, realmente não acreditou. Deus, Poderoso e Glorificado seja, diz:* ***'Ninguém disputa sobre as revelações de Allah, exceto aqueles que não creem, portanto, não deixe que a boa vida deles nas cidades engane você'.*** *(Sura Momin 40:4) 'Quem explica o Alcorão em ignorância, forja mentiras contra Deus, e quem julga entre as pessoas, sem esse conhecimento, sobre ele está a*

maldição dos céus e da terra. Quando os desejos diferem e as opiniões variam, apeguem-se a Ali Ibn Abi Talib (AS). Com certeza, ele é o Imam da minha Ummah, e meu califa depois de mim. Ele é o critério que diferenciará entre verdade e falsidade, e quem perguntar a ele (AS), ele responderá, e quem buscar orientação dele (AS), ele guiará. Quem procurar a verdade nele encontrará, e quem pedir orientação, encontrará. Quem procura refúgio nele, estará seguro, e quem se apegar a ele, será salvo. No entanto, quem o rejeitar e tiver inimizade contra ele, será destruído. Certamente que Ali (AS) é de mim. Sua alma é da minha alma, e sua terra é da minha terra. Ele é meu irmão e eu sou o irmão dele. Ele é o marido da minha filha Fátima (AS), a líder das mulheres do Universo, desde o início até o fim. Dele são os dois Imams da minha Ummah, e os dois líderes dos jovens do Paraíso; Hasan e Husain (AS), e os nove descendentes de Husain (AS). O nono deles é o Qaim, que encherá a terra de justiça e equidade, quando esteve preenchida com injustiça e opressão'.

Narrado por *Muhammad Ibn Musa Ibn Mutawakkil* (RA), *de Muhammad Ibn Abi Abdullah Kufi, de Musa Ibn Imran Nakhai, de Husain Ibn Yazid, de Hasan Ibne Ali Saalim, de Abi Hamza, de Saeed Ibn Jubair, de Abdullah Ibne Abbas*, que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Certamente, Allah, o Abençoado e o Altíssimo, olhou para a terra, me escolheu e me designou como Profeta. Então ele olhou pela segunda vez, escolheu Ali*

(AS) e fez dele um Imam. Depois disso, Ele ordenou que eu tomasse Ali (AS) como um irmão, amigo, sucessor, califa e vizir. Portanto, Ali (AS) é de mim e eu sou do Ali (AS). Ele é o marido da minha filha e o pai dos meus dois netos, Hasan (AS) e Husain (AS). Saiba que certamente Allah, o Abençoado, nos designou como provas para Seus servos. Dos descendentes de Husain (AS), Ele designou Imams que defenderão a minha missão. O nono deles será o Qaim (AS) da minha Ahlul Bayt (AS). Ele será o Imam Mahdi (AS) desta nação [Ummah] e o mais parecido comigo em traços, palavras e ações. Ele reaparecerá após uma prolongada ocultação e uma grande confusão e divergência. Depois disso, ele anunciará o comando de Allah e manifestará a Sua religião. Com a assistência de Allah e Seus anjos o ajudará, e ele encherá a terra de justiça e equidade, depois de estar repleta de injustiça e tirania'.

Narrado por *Muhammad Ibn Musa Ibn Mutawakkil* (RA), *de Muhammad Ibn Abi Abdullah Kufi, de Musa Ibn Imran Nakhai, de Husain Ibn Yazid, de Hasan Ibne Ali Ibn Abi Hamza, de Ja'far Sadiq* (AS), que o *Mensageiro de Allah* (AS) disse: *'Jibril (AS) me informou do Senhor dos Poderes, que Ele disse: 'Quem sabe (acredita) que não existe outro Deus senão eu, e que Muhammad (AS) é meu servo e meu mensageiro, e que Ali Ibn Abi Talib (AS) é meu califa, e que certamente os Imams (AS) de sua descendência são as minhas provas, farei que entre no Paraíso por causa da Minha*

misericórdia, e seja salvo do Meu inferno devido à Minha misericórdia. Eu tornarei minha honra, algo obrigatório para ele, e completarei minhas dádivas e o farei dos Meus especiais e puros servos. Se ele me chamar, Eu responderei, e aceitarei sua invocação, e se ele me pedir, eu concederei. Se ele ficar calado, iniciarei a conversa com ele, e se ele errar, Eu terei piedade dele. Se fugir de Mim, Eu o chamarei de volta, e se ele voltar para Mim; Eu aceitarei então. Se ele bater na Minha porta, ei de abri-la. Mas quem não testemunha que não há Deus senão Eu; ou presta testemunho do mesmo, mas não presta testemunho de que Muhammad (AS) é meu servo e mensageiro; ou testemunha os dois anteriores, mas não reconhece que Ali Ibn Abi Talib (AS) é Meu califa; Ou testemunha todos os itens acima, mas se recusa a confessar que os Imams (AS) de sua descendência são Minhas provas, então, de fato, ele negou Minhas bênçãos, menosprezou Minha grandeza, e descreu em Meus sinais e Meus livros. Se ele me deseja, eu me ocultarei dele, e se ele me pedir, eu o privarei. Quando ele me chamar, eu não ouvirei o seu chamado, e quando ele me invocar, não aceitarei a sua invocação. Se ele espera de Mim, eu irei decepcioná-lo, e esta é a Minha retribuição, pois Eu não sou injusto com meus servos'. Nesse momento, Jabir Ibn Abdullah Ansari se levantou e perguntou: 'Ó Mensageiro de Allah (AS), quem são os Imãs da descendência de Ali Ibn Abi Talib (AS)'? Ele informou: 'Hasan e Husain, os dois líderes dos jovens do paraíso.

Então, o líder dos adoradores em seu tempo, Ali Ibn Husain (AS), então Baqir, Muhammad Ibn Ali (AS)'.

'E em breve você o alcançará, ó Jabir, então quando você o encontrar, dê minhas saudações a ele. Ele será seguido por Sadiq, Ja'far Ibn Muhammad (AS), depois Kazim, Musa Ibn Ja'far (AS), depois Reza, Ali Ibn Musa (AS), depois Taqi, Muhammad Ibn Ali (AS), depois Naqi, Ali Ibn Muhammad (AS), depois Zaki, Hasan Ibn Ali (AS), e então seu filho, aquele que ressuscitará com a verdade, o Mahdi desta Ummah. Ele encherá a terra de justiça e equidade, pois estará repleta de injustiça e opressão. Estes, ó Jabir, são meus califas, meus sucessores, meus descendentes e minha descendência. Quem os obedece, me obedece, e quem os desobedece, me desafia. Quem os nega, mesmo somente um deles, então realmente me negou. Através deles, Allah, o Poderoso e Glorificado, impede que os céus caiam sobre a terra, é claro, com a Sua permissão. Devido a eles, Allah evita que a terra de engula seus habitantes'.

Narrado por *Ali Ibn Ahmad* (RA), *de Muhammad Ibn Abi Abdullah Kufi, de Musa Ibn Imran, de Husain Ibn Yazid, de Hasan Ibne Ali Ibn Abi Hamza, de Yahya Ibn Abil Qasim, de as-Sadiq Ja'far Ibn Muhammad* (AS), de seu pai, de seu avô (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Os Imams depois de mim serão doze. O primeiro deles é Ali Ibn Abi Talib (AS), e o último deles é o Qaim (AS). Eles são meus califas, meus*

sucessores, meus amigos e as provas de Allah sobre minha nação depois de mim. Quem os aceita é um crente e quem os nega é um incrédulo'.

Narrado por *Ali Ibn Ahmad Ibn Abdullah Ibn Ahmad Ibn Abi Abdullah Barqi*, de seu pai, de seu avô, *Ahmad Ibn Abi Abdullah, de Muhammad Ibn Khalid, de Muhammad Ibn Dawood, de Muhammad Ibn Jarud Abdi, de Asbagh Ibn Nubatah* que disse: *Um dia, Amirul Muminin Ali Ibn Abi Talib (AS) saiu, segurando a mão de seu filho Hasan (AS), enquanto dizia: 'O Mensageiro de Allah (AS) fez o mesmo comigo um dia. Ou seja, minha mão estava na sua mão e ele disse: 'Das melhores criaturas depois de mim, o líder delas é esse meu irmão, e ele é o líder de todos os muçulmanos, e o mestre de todo crente após a minha morte'. Assim, hoje eu declaro; cuidado! As melhores criaturas depois de mim, e o líder delas, e o Imam de todos os muçulmanos, e o mestre de todo crente após a minha morte. Cuidado! Ele será oprimido depois de mim, assim como fui oprimido depois do Mensageiro de Allah (AS). A melhor criatura, e seu líder de Hasan; é meu filho e seu irmão Husain (AS), que também será oprimido depois de seu irmão, e alcançará o martírio em Karbala. Saiba que ele e seus companheiros são os líderes dos mártires no Dia do Julgamento. Depois de Husain (AS), nove de seus descendentes serão califas de Allah na terra, e Suas provas sobre Suas criaturas'. 'Serão os preservadores de Sua revelação; os Imams dos muçulmanos'.*

‘O nono dos Imams é o Qaim (AS), através do qual Allah preencherá a terra de luz após as trevas, e justiça após opressão, e conhecimento após a ignorância. Por Aquele Que enviou meu irmão Muhammad (AS) com a missão profética e me escolheu para o Imamato, a revelação desceu do céu a este respeito, na língua do Espírito Confiável Jibril (AS), e de fato, o Mensageiro de Allah (AS) foi perguntado enquanto eu estava com ele, a respeito dos Imams depois dele. Ele respondeu ao questionador; ***‘Pelos céus, contendo mansões de estrelas’!*** *(Sura Buruj 85:1) ‘Certamente, seu número é igual ao número das constelações, pelo Senhor das noites, dias e meses’. O questionador perguntou: ‘Quem são eles, ó Mensageiro de Allah (AS)’? Ele colocou a mão na minha cabeça e disse: ‘Ele é o primeiro deles e o último deles é o Mahdi (AS). Quem tem amizade com eles, é também meu amigo, e quem tem inimizade com eles, tem inimizade comigo. Quem os ama me ama, e quem tem maldade contra eles, tem maldade contra mim. Quem os nega me nega, e quem os reconhece me reconhece. Através deles, Allah, o Poderoso e Glorificado, protegerá Sua religião, habitará Suas cidades e sustentará Seus servos. Devido a eles, as chuvas descem do céu e a terra revela suas dádivas. Eles são meus escolhidos, meus califas; os Imams dos muçulmanos e os mestres dos crentes’.*

Narrado por *Muhammad Ibn Ali Majilaway, de Ali Ibn Ibrahim, de Ali Ibn Mabad, de Husain Ibn Khalid, de Ali Ibn Musa al-Reza* (AS), de seu pai, de

seus antepassados, que o *Mensageiro de Allah* (AS) disse: *'Quem quiser se apegar à minha religião e embarcar na arca da salvação depois de mim, deve seguir Ali Ibn Abi Talib (AS), ter inimizade contra seus inimigos, e ter amizade com seus amigos. Com certeza, ele é meu sucessor e meu califa sobre meus seguidores; na minha vida e depois da minha morte. Ele é o líder de todos os muçulmanos, e os chefe de todo crente depois de mim. Suas palavras são minhas palavras, e seu comando é meu comando, e sua proibição é minha proibição, e seus seguidores são meus seguidores, e seus ajudantes são meus ajudantes, e quem o abandona me abandona'. Então ele continuou: 'Quem se separar de Ali depois de mim, não me verá e eu não o verei no Dia do Julgamento. Quem se opor ao Ali, a ele Deus fará com que o Paraíso seja proibido, e que sua morada seja o fogo do inferno, e horrível será tal destino. Quem abandona-lo (AS) será abandonado no Dia da Convocação e quem ajudar será ajudado naquele Dia. A Prova Divina (Hujjat) solicitará suas respostas no Dia do Interrogatório'. Depois disso, ele disse: 'Hasan (AS) e Husain (AS) são os dois Imams da minha Ummah depois do pai deles, e os líderes dos jovens do Paraíso. Sua mãe é a líder das mulheres do universo, e seu pai é o líder dos sucessores. Dos descendentes de Husain (AS), haverá nove Imams, e o nono deles será o Qaim (AS) da minha descendência'.*

'Obediência a ele é obediência a mim, e seus desafios serão meus desafios. Vou reclamar com Allah contra aqueles que desafiam sua superioridade e

negam sua santidade depois de mim. Allah é suficiente como Mestre e como Ajudante da minha descendência e os Imams de minha família'. ***'E aqueles que agem injustamente saberão da grande virada que os tomará'!*** *(Sura Shuara 26:227)*

Narrado por *Ahmad Ibn Ziyad Ibn Ja'far, de Ali Ibn Ibrahim Ibn Hashim,* de seu pai, *de Ali Ibn Mabad, de Husain Ibn Khalid, de Abil Hasan Ali Ibn Musa ar-Reza* (AS), de seu pai, de seus antepassados, que o *Mensageiro de Allah* (AS) disse: *'Eu sou o líder das criaturas de Deus, o Poderoso e Glorificado. Eu sou melhor que Jibril, Mikhail, Israfil, os portadores do Trono (Arsh), todos os anjos próximos de Allah e Seus mensageiros (AS). Eu sou o dono da Intercessão, e eu e Ali somos os pais dessa Ummah. Quem nos reconhece de fato reconheceu a Allah, o Poderoso e Glorificado. E quem quer que nos refute, de fato refutou Allah, o Poderoso e Glorificado. De Ali são meus dois netos, e os líderes dos jovens do Paraíso; Hasan (AS) e Husain (AS). Dos descendentes de Husain (AS) são nove Imams (AS), e obediência a eles é obediência a mim, e desobediência a eles é desobediência a mim. O nono deles é o Qaim, o Imam Mahdi (AS)'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Ibrahim Ibn Ishaq (RA), de Ahmad Ibn Muhammad Hamdani, de Muhammad Ibn Hisham, de Ali Ibn Hasan as-*

Saaih, de al-Hasan Ibn Ali al-Askari (AS), de seus antepassados, que o *Mensageiro de Allah* (AS) disse a *Ali Ibne Abi Talib* (AS): *'Ó Ali! Ninguém o amará, a não ser aquele de nascimento puro, e ninguém o odiará, a não ser o de nascimento impuro. Ninguém será seu amigo, exceto se for crente, e ninguém terá inimizade por você, exceto que seja descrente. Certamente, Ali Ibn Abi Talib (AS) é seu Imam depois de mim, e meu califa sobre vocês. Depois que ele expirar, meu filho Hasan (As) será Imam depois dele, e meu califa sobre vocês. Quando ele morrer, meu filho Husain (AS) será Imam depois dele, e meu califa sobre vocês. Depois, os nove descendentes de Husain (AS), um após o outro, são seus Imams e meus califas sobre vocês. O nono deles é o Qaim da minha nação, que preencherá a terra de justiça e equidade, depois de estar repleta de injustiça e opressão. Ninguém o amará, exceto aquele cujo nascimento é puro, e ninguém o odiará, exceto aquele de nascimento impuro. Quem nega qualquer um dos Imams (AS) me negou, e quem nega a mim, de fato negou a Allah, o Poderoso e Glorificado. Quem quer que rejeite um deles, de fato, rejeitou-me, e quem quer que me rejeite, rejeita a Allah, o Poderoso e Glorificado'.*

Narrado por *Saad Ibn Abdullah, de Yaqub Ibn Yazid, de Hammad Ibn Isa, de Abdullah Ibn Muskan, de Aban Ibn Taghlib, de Sulaym Ibn Qais Hilali, de Salman Farsi* (RA) que disse: *Fui até o Santo Profeta (AS) e o encontrei com o Imam Husain (AS) sentado em seu colo. O Santo Profeta (AS) o*

estava beijando-o e dizendo: 'Você é um Sayyid, filho de um Sayyid. Você é um Imam, filho de um Imam, irmão de um Imam, e pai dos Imams (AS). Você é a Prova de Allah, o filho de Sua Prova, e pai de nove das Provas, tiradas de suas entranhas; e o nono deles será o Qaim (AS)'.

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid (RA), de Muhammad Ibn Hasan as-Saffar, de Yaqub Ibn Yazid, de Hammad Ibn Isa, de Umar Ibn Uzaina, de Aban Ibn Abi Ayyash, de Ibrahim Ibn Umar Yamani, de Sulaym Ibn Qais Hilali* que disse: *Ouvi Salman Farsi (RA) dizer: Fui visitar o Santo Profeta (AS) durante sua doença terminal. Estava sentado lá quando Fátima (AS) entrou e começou a chorar ao ver a condição do Mensageiro de Allah (AS). Lágrimas estavam fluindo em seu rosto. O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Por que você está chorando, Fátima'? Ela disse: 'Ó Mensageiro de Allah (AS), eu temo a minha destruição e dos meus filhos após a sua morte. Os olhos do Mensageiro de Allah (AS) se encheram de lágrimas e ele disse: 'Fátima, você sabe que o Todo-Poderoso Allah nos preferiu para o mundo que está por vir. E tornou a aniquilação inevitável para todas as criaturas. E Allah olhou para a terra e me escolheu entre Suas criaturas e me honrou com a missão profética. Allah olhou para a terra pela segunda vez e escolheu o seu marido, Ali, e me revelou que eu deveria dar sua mão em casamento a ele, e indicá-lo como meu sucessor, Vizir e Califa. Assim, seu pai é superior a*

todos os profetas, e seu marido é superior a todos os sucessores, e você será a primeira a me encontrar. Então Allah olhou para a terra por uma terceira vez e dentre Suas criaturas escolheu seus dois filhos. Assim você é a líder das mulheres do Paraíso, e seus filhos Hasan e Husain (AS) são os líderes dos jovens do Paraíso, e os filhos de seu marido são meus sucessores até o Dia do Julgamento. Todos eles são Mahdi e Hadi (guias e orientadores). Deles, o primeiro será meu irmão, Ali, e depois Hasan, e então Husain, e então nove Imams da descendência de Husain (AS); todos eles estarão comigo no Paraíso. Sua tolerância é a maior. Seu conhecimento é primordial'. Depois de ouvir isso, Fátima (AS) ficou feliz. Então o Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Minha querida, muitas são as excelências do seu marido. Ele foi o primeiro a expressar fé em Allah e Seu Mensageiro, e ninguém na minha Ummah tem essa precedência. Ele tem o conhecimento do Livro de Allah, o Poderoso e Sublime, e minha prática (Sunnah), e não há ninguém na minha Ummah além dele, que tenha o conhecimento completo das minhas ciências'.

'O Todo-Poderoso Allah concedeu conhecimento a Seus anjos e Seus profetas, mas eu tenho mais conhecimento do que os anjos e os outros profetas. Então, o Todo-Poderoso Allah me mandou transferir esse conhecimento para ele (Ali) e eu fiz isso. Assim, além dele, não há ninguém na minha Ummah que reúna todo o meu conhecimento, minha sabedoria e minha compreensão. E de fato minha filha é sua esposa, e seus filhos,

Hasan e Husain, são seus dois filhos. O Todo-Poderoso Allah preferiu a vida futura para nós, Ahlul Bayt, ao invés desse mundo'. Então o Mensageiro de Allah (AS) olhou para Fátima (As), seu marido e seus filhos e disse: 'Ó Salman, faço de Allah a testemunha de que paz com eles é paz comigo, e guerra com eles é guerra comigo. Eles estarão comigo no Paraíso'. Então ele chamou Ali (AS) perto e disse: 'Meu irmão, você terá de sofrer grandes tribulações, assim, se você encontrar apoiadores, lute contra seus inimigos, caso contrário, observe a paciência e evite pegar em armas; não se jogue na perdição. Você é em relação a mim como Harun era a Musa (AS). Ó Ali, o Todo-Poderoso Allah destinou discórdia e desunião por esta Ummah. Se Allah quisesse, ele poderia ter unido todas as pessoas sob Sua orientação e não haveria diferença nem mesmo entre duas pessoas. No entanto, o Todo-Poderoso Allah fez deste mundo a morada das ações, e fez do futuro; a morada da recompensa, para que o bem seja recompensado com o bem, e o mal seja recompensado com mal'. Ali (AS) disse: 'Louvado seja Deus, gratidão por Suas bênçãos e por paciência nas calamidades'.

Narrado por *Abul Hasan Ahmad Ibn Thabit Daulibi, em Bagdá, de Muhammad Ibn Fadl Nahvi, de Muhammad Ibn Ali Ibn Abdus Samad Kufi, de Ali Ibn Assim, de Muhammad Ibn Ali Ibn Musa* (AS), *de Ali Ibn Musa Ibn Ja'far* (AS), *de Ja'far Ibn Muhammad* (AS), *de Muhammad Ibn Ali*

(AS), *de Ali Ibn Husain* (AS), *de Husain Ibne Ali* (AS) que disse: *Fui ao Mensageiro de Allah enquanto Ubayy Ibn Ka'b estava com ele. O Mensageiro de Allah (AS) exclamou: 'Bem-vindo! Ó Aba Abdillah! Ó adorno dos céus e da terra'. Ubayy perguntou: 'Ó Mensageiro de Allah (AS)! Como alguém que não seja você pode ser o adorno dos céus e da terra'? Ele respondeu: 'Ó Ubayy! Juro por Aquele que me criou como Profeta com a verdade. Na verdade, Husain Ibn Ali (AS), goza no céu, de uma posição mais elevada do que na terra. Certamente, está escrito no lado direito do Trono que ele é a luz da orientação, a arca da salvação, o incansável Imam. Ele será o intercessor no futuro, e Allah removerá dele sua dificuldade, e abrirá seu caminho, e o fortalecerá contra seus inimigos'. Ubayy perguntou: 'Quais são as orações para merecer tal interseção, ó Mensageiro de Allah (AS)'? Ele respondeu: 'Quando você estiver sentado após terminar suas orações, diga: Ó Allah! Certamente, peço-Te em nome do Teu Reino. Por Teu Poder, e o dos residentes dos Teus céus (e da tua terra), e dos teus profetas e mensageiros'.*

'*Que Tu me respondas, porque a dificuldade superou meus esforços. Assim, peço que me abençoe, em nome de Muhammad e sua progênie, e que você facilite o caminho para mim. Aquele que invoca dessa maneira, Deus, Poderoso e Glorificado, satisfará suas necessidades e o elevará no Dia do Julgamento. Diga também: Ó Allah, conceda-me orientação, me mantenha firme e me eleve a um estado de segurança, como a segurança*

de quem não tem medo, nem tristeza. Certamente, você é digno de temor e perdão. E também; Você é Allah, e não há deus senão Você. E não há criador além de Ti. Ó Luz de todas as luzes! Ó Iluminador! O Explicador! Ó Senhor! Protege-me do mal dos maus, e das calamidades dos tempos. Peço-lhe salvação no Dia em que a trombeta for soada. Quem recitar essa súplica com sinceridade alcançará nossa intercessão no Dia do Julgamento'.

Narrado por *Muhammad Ibn Ali Majilaway (RA), de Muhammad Ibn Abil Qasim, de Ahmad Ibn Abi Abdullah Barqi, de Muhammad Ibn Ali Qurashi, de Muhammad Ibn Sinan, de Mufaddal Ibn Umar, de Abi Hamza Thumali, de Abi Ja'far Muhammad Ibn Ali al-Baqir* (AS), *de Ali Ibn Husain* (AS), *de Husain Ibne Ali* (AS) que disse: *Eu e meu irmão (Hasan) fomos ao meu avô, o Mensageiro de Allah (AS). Ele me sentou numa perna, e faz meu irmão sentar na outra. Então ele nos beijou e disse: 'Pelo meu pai! Vocês dois são Imams, meus virtuosos netos. Allah escolheu vocês de mim, de seu pai e sua mãe. Ele também escolheu da sua descendência, ó Husain, nove Imams. O nono deles é o Qaim (AS), e todos eles são iguais diante de Allah em superioridade e status'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Musa Ibn Mutawakkil* (RA), *de Muhammad Ibn Yahya al-Attar e Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Muhammad Ibn*

Husain Ibn Abil Khattab, de Ibne Mahboob, de Abil Jarud, de Abi Ja'far (AS), *de Jabir Ibn Abdullah Ansari* que disse: *'Um dia fui a Fátima (AS) e diante dela havia um tablet com os nomes dos sucessores de sua descendência. Contei doze nomes, o último dos quais era al-Qaim. Havia três Muhammads e quatro Alis; Que a felicidade de Allah esteja com todos eles'.*

Narrado por *Hamza Ibn Muhammad Ibn Ahmad Ibn Ja'far Ibn Muhammad Ibn Zaid Ibn Ali Ibn Husain Ibn Ali Ibne Abi Talib* (AS), *de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Saeed, de Qasim Ibn Muhammad Ibn Hammad, de Ghiyath Ibn Ibrahim, de Husain Ibn Zaid Ibn Ali, de Ja'far Ibn Muhammad* (AS), de seus ancestrais, que o *Mensageiro de Allah* (AS) disse: *'Dou-lhe as boas novas' (E ele repetiu isso três vezes) 'Certamente, minha Ahlel Bayt é como uma colheita da qual um grupo é alimentado num ano e outro num outro'.*

'O último grupo, que é alimentado a partir do primeiro, é o mais abundante dos dois. Como poderá essa nação ser destruída se começa comigo e termina com os doze mais justos possuidores do mais brilhante intelecto depois de mim e do Masih; Isa Ibne Mariam (AS)? Aqueles que são injustos e opressores entre essas duas eras serão destruídos. Eles são não de mim e eu não sou deles'.

Narrado por *Saad Ibn e de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Muhammad Ibn Abi Umair, de Umar Ibn Uzaina, de Aban Ibn Abi Ayyash, de Sulaym Ibn Qais Hilali* que disse: *Ouvi Abdullah Ibn Ja'far at-Tayyar dizer: Estivemos presentes em uma reunião que incluiu Muawiyah, Hasan (AS), Husain (AS), Abdullah Ibne Abbas, Umar Ibn Abu Salma e Usamah Ibn Zaid. Tradições estavam sendo narradas. O narrador disse a Muawiyah Ibn Abi Sufyan: Eu ouvi o Mensageiro de Allah (AS) dizer: 'Eu tenho mais direito sobre os fiéis do que eles mesmos sobre si mesmos. E depois de mim, meu irmão terá mais direito sobre os fiéis do que eles sobre si mesmos. Então, depois dele, meu filho, Hasan terá mais direito sobre os fiéis do que eles sobre si mesmos. E depois dele, para o meu filho Husain terá mais direito sobre os fiéis do que eles sobre si mesmos. Depois dele, seu filho, Ali terá mais direito sobre os fiéis do que eles sobre si mesmo. E você, ó Ali, o verá. Depois dele, seu filho, Muhammad terá mais direito sobre os fiéis do que eles sobre si mesmos. E você, ó Husain, o verá'. Então ele completou doze Imams, nove dos quais eram da descendência de Husain (AS). Esta minha declaração foi verificada por Hasan, Husain, Abdullah Ibne Abbas, Umar Ibn Abu Salma e Usamah Ibn Zaid na presença de Muawiyah'.*

Sulaym Ibn Qays diz que ouviu essa tradição de *Salman, Abu Zar, Miqdad* e *Usamah Ibn Zaid*, e que todos ouviram do *Mensageiro de Allah* (AS).

Narrado por *Abu Ali Ahmad Ibn Hasan Ibn Ali Abde Rabb, de Abu Zaid Muhammad Ibn Yahya Ibn Khalaf Ibn Yazid Marwazi*, em *Rayy*, no mês de *Rabi al-Awwal* do ano 302. *De Ishaq Ibn Ibrahim Hanzali (Ishaq Ibne Rahawi), de Yahya Ibn Yahya, de Hisham Ibn Khalid, de Shabi, de Masruq* que disse: *Estávamos sentados com Abdullah Ibn Masud quando um jovem perguntou a ele o Santo Profeta (AS) havia apontado um sucessor. Ibne Masud disse: 'Você é jovem, mas já fez uma pergunta que ninguém nunca fez antes. Sim, nosso Profeta jurou que depois dele haverá doze califas, de acordo com o número dos Imams de Bani Israel'.*

Narrado por *Ahmad Ibn Hasan al-Qattan, de Abu Abdillah Ahmad Ibn Muhammad Ibn Ibrahim Ibne Abi Rajjal Baghdadi, de Muhammad Ibn Ubdus Harrani, de Abdul Ghaffar Ibne Hakam, de Mansur Ibn Abil Aswad, de Matraf, de Shabi, de Qais Ibn Ubaid* que disse: *Estávamos sentados em um círculo e Abdullah Ibn Masud também estava presente. Um beduíno veio e perguntou a ele: 'Existe um Abdullah entre vocês'? Abdullah Ibn Masud disse: 'Eu sou Abdullah'. Ele perguntou: 'Seu Profeta falou quantos califas haverá depois dele'? Abdullah Ibn Masud respondeu: 'Sim, serão doze, o mesmo que o número de líderes de Bani Israel'.*

Narrado por *Abul Qasim Attab Ibn Muhammad Hafiz, de Yahya Ibn Muhammad Ibn Saaid, de Ahmad Ibn Abdur Rahman Ibn Fadl, Muhammad Ibn Abdullah Ibn Sawwar e Ibne Warraq Nufaili, de Abdul Ghaffar Ibn Hakam, de Mansur Ibn Abil Aswad, de Mutarraf, de Attab, de Ishaq Ibn Muhammad Anmati, de Yusuf Ibn Musa, de Jareer de Ashath Ibn Sawwar, de Husain Ibn Muhammad Harrani, de Ayyub Ibn Muhammad Wazzan, de Saeed Ibn Muslimah, de Ashath Ibn Sawwar, de Qais Ibn Ubaid, de Abul Qasim Attab* que disse: *Estávamos sentados no Masjid e Abdullah Ibn Masud estava em nossa companhia quando um beduíno chegou e perguntou: 'Existe algum Abdullah [Ibne Masud] entre vocês'? Abdullah disse: 'Sim, eu sou Abdullah. O que você faz quer'? Ele disse: 'Ó Abdullah, seu Profeta informou sobre o número de califas depois dele'? Abdullah Ibn Masud respondeu: 'Você perguntou algo que ninguém nunca havia perguntado desde que cheguei ao Iraque. Sim, serão doze califas. O mesmo número dos chefes de Bani Israel'.*

Narrado por *Ahmad Ibn Hasan al-Qattan, de Abu Bakr Ahmad Ibn Muhammad Ibn Abde Rabb Nishapuri, de Abul Qasim Harun Ibn Ishaq, de Ibrahim Ibn Muhammad, de Ziyad Ibn Alaqah e Abdul Malik Ibn Umair, de Jabir Ibn Samura* que disse: *Eu e meu pai estávamos na presença do Santo Profeta (AS) quando ele disse: 'Haverá doze Imams depois de mim'. Então ele disse algo em voz baixa, e eu perguntei ao meu pai o que Mensageiro*

de Allah (AS) havia dito. Ele respondeu: 'Ele disse todos eles serão da Quraish'.

Narrado por *Ahmad Ibn Hasan al-Qattan, de Abu Ali Muhammad Ibn Ali Ibn Ismail Sukkari Marwazi, de Sahl Ibn Ammar Nishapuri, de Amr Ibn Abdullah Ibne Zarin, de Sufyan, de Saeed Ibn Amr, de Shabi, de Jabir Ibn Samura* que disse: *Fui ao Masjid com meu pai e o Mensageiro de Allah (AS) estava falando. Ele disse: 'Haverá doze (sucessores) depois de mim'. Então ele abaixou a voz e não consegui entender o que ele disse. Então perguntei ao meu pai: 'O que ele disse'? Ele respondeu: 'Ele disse que todos serão da Quraish'.*

Narrado por *Ahmad Ibn Muhammad Ibn Ishaq Dainawari, de Abu Bakr Ibn Abi Dawood, de Ishaq Ibn Ibrahim Ibn Shazan, de Walid Ibn Hisham, de Muhammad Ibn Zukwan, de Ibne Sireen, de Jabir Ibn Samura* que disse: *Estávamos com o Santo Profeta (AS) quando ele disse: 'Esse assunto (Islam) continuará até que haja doze (Califas)'. As pessoas começaram a falar alto e não pude ouvir o que ele disse depois. Então perguntei a meu pai, que estava mais próximo do Santo Profeta (AS) do que eu; 'O que o Mensageiro de Allah (AS) disse'? Ele respondeu: 'Todos eles serão da Quraish'.*

Narrado por *Abdullah Ibn Muhammad as-Saigh, de Abu Abdillah Muhammad Ibn Saeed, de Hasan Ibn Ali Ibn Ziyad, de Ismail Tayyan, de Abu Usamah, de Sufyan, de Burd, de Makhool*, que lhe perguntaram*; 'O Santo Profeta (AS) disse que haverá doze califas depois dele'? Makhool respondeu: 'Sim'.*

Narrado por *Abdullah Ibn Muhammad as-Saigh, de Abul Husain Ahmad Ibn Muhammad Ibn Yahya Qasrani, de Abu Ali Bishr Ibn Musa Ibn Saleh, de Abul Walid Khalaf Ibne Walid Basri, de Israel, de Simak,* que disse: *Ouvi Jabir Ibn Samura dizer: Ouvi o Profeta (AS) dizer: 'Haverá doze califas depois de mim'. Mas ele disse algo que eu não consegui entender. Então eu perguntei as pessoas o que ele disse, e responderam; 'Todos eles serão da Quraish'.*

Narrado por *Abdullah Ibn Muhammad, de Abul Hasan Ahmad Ibn Muhammad Ibn Yahya Qasrani, de Abu Ali Husain Ibn Kumayt Bohlool Musili, de Ghassan Ibn Rabi, de Sulaiman Ibn Abdullah*, escravo de *Aamir Shabi, de Aamir, de Jabir*, que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'A minha Ummah continuará brilhante enquanto os doze califas durarem. Todos eles serão da Quraish'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah, de Yaqub Ibn Yazid, de Hammad Ibn Isa, de Umar Ibn Uzaina, de Aban Ibn Abi Ayyash, de Sulaym Ibn Qais Hilali* que disse: *Vi Ali (AS) no Masjid-e-Nabawi durante o califado de Uthman, e algumas pessoas estavam mencionando algumas tradições e discutindo jurisprudência (Fiqh) e conhecimento (Ilm). Eles falavam sobre a Quraish, seus méritos e aqueles que trouxeram a fé para Medina, e as virtudes que o Santo Profeta (AS) havia mencionado sobre a Quraish, e como havia dito que os Imams seriam dela.*
Dizia também que não deviam dizer coisas ruins a respeito da Quraish, e que aqueles que cultivam inimizade com a Quraish, cultiva inimizade com ele mesmo. Eles falavam sobre os Ansaar (Ajudantes) e seus méritos, e que foram dos primeiros a aceitar o Islam, e que Allah os elogiou em Seu Livro. Falavam também das virtudes que o Santo Profeta (AS) havia mencionado no funeral de Saad Ibn Maaz. E falou sobre Hanzala Ibn Abu Aamir, que recebeu o banho ritual dos anjos. Havia mais de 200 pessoas. Algumas estavam voltadas a Qibla e outras tantas estavam sentadas em círculo. Do Quraish, pelo que lembro, estavam Ali Ibn Abi Talib (AS), Saad Ibn Abi Waqqas, Abdul Rahman Ibn Awf e Zubair e Talha e Ammar, Miqdad, Abu Zar e Hashim Ibn A'tbah, Abdullah Ibn Umar e Hasan (AS) e Husain (AS), Abbas e Muhammad Ibn Abi Bakr, Abdullah Ibn Ja'far, Ubaidullah Ibn Abbas. Dos Ansaar estavam Ubayy Ibn Kaab, Zaid Ibn Thabit, Abu Ayyub-e-Ansari e Abul Haytham. Ibnul Taihan, Muhammad

Ibn Muslimah e Qays Ibn Saad Ibn Ubadah, Jabir Ibn Abdullah, Abu Mariam e Anas Ibn Malik, Zaid Ibn Arqam, Abdullah Awf, Abu Layla, e com ele seu filho; Abdul Rahman, que estava sentado ao lado dele, e era um garoto. Então as pessoas disseram muitas coisas naquela manhã, e Uthman estava em sua casa sem sequer saber do que essas pessoas estavam falando. Ali (AS) estava quieto e não falou a ninguém. Então todas essas pessoas se voltaram para Ali (AS) e disseram: 'Ó Abul Hasan! O que o impede de falar'? Então Ali (AS) respondeu: 'Não há tribo da qual um homem dela não tenha falado sobre seus méritos e não tenha dito verdade'. Então ele disse: 'Ó povo de Quraish! Ó grupo de Ansaar! Por quem Deus lhe deu esses méritos? Por causa de vocês mesmos, ou por causa de suas tribos? Ou pelas pessoas das suas casas, ou alguém mais além de vocês'? Todos responderam: 'Deus deu por causa do Santo Profeta (AS). Adquirimos tudo isso por causa dele!' Ali dentão disse: 'Vocês falaram a verdade, ó grupos da Quraish e dos Ansaar. Mas devem aceitar que qualquer bem que tenham recebido na religião e no mundo é especialmente devido a nós, Ahlul Bayt. E vocês ouviram o Santo Profeta (AS) dizer: 'Eu e meu irmão Ali Ibn Abi Talib fomos criados a partir do mesmo barro desde Adam'. O povo de Badr e Uhud, e o povo de Saabeqah (As primeiras pessoas que aceitaram o Islam) disseram: 'Sim, nós ouvimos o Santo Profeta (AS)'. Ali (AS) perguntou: 'Vocês aceitam que o meu irmão, o Santo Profeta (AS), disse: 'Eu e minha Ahlul Bayt somos feitos de uma

mesma Noor (Luz) na presença de Allah. Tendo Allah como Testemunha, eu estou dizendo o que vocês sabem; Que Allah, em Seus primeiros Livros, tem muitos versos a respeito dos meus méritos, e nesta Ummah; ninguém está mais próximo de Allah e do Santo Profeta (AS) do que eu'.
Todos responderam: 'Allah é testemunha que sim!' Então ele perguntou: 'Tendo Allah como Testemunha, vocês sabem quando os versos: ***'E os pioneiros entre os Muhajirin (Imigrantes) e Ansaar (Auxiliadores)'.*** *(Sura Taubah 9:100)*
E ***'Os primeiros são os principais; e estes são os que se aproximam (de Allah)'.*** *(Sura Waqiya 56:10-11) foram revelados?*

O Santo Profeta (AS) foi perguntado sobre quem eram, e ele respondeu: 'Allah os revelou pelos Profetas e seus herdeiros, e eu sou mais meritório do que todos os Profetas e Mensageiros, e Ali Ibn Abi Talib, meu herdeiro, é mais meritório do que todos os herdeiros'? Todos responderam: 'Tendo Allah como Testemunha, sim!' Ali (AS) então disse: 'Tendo Allah como testemunha, o que vocês sabem dos versículos: ***'Você que crê! Obedeça a Allah e obedeça ao apóstolo, e aos que estão no poder entre vocês'.*** *(Sura Nisa 4:59)*

E ***‘Somente Allah é seu Wali (Amigo), e Seu Apóstolo e aqueles que mantêm as orações e compensam os pobres enquanto se curvam (em oração).*** *(Sura Maidah 5:55)*

E também ***‘E vocês acharam que ficariam sozinhos, enquanto Allah ainda não sabe aqueles de vocês que se esforçam, não tendo como amigo ninguém senão Deus e Seu Apóstolo e os crentes’.*** *(Sura Taubah 9:16) ? O Santo Profeta (AS) me anunciou seu sucessor em Ghadeer Khumm. Ele deu um longo sermão e disse: ‘Ó povo, Deus me deu uma mensagem que deixou meu coração apertado, pois temo que as pessoas não aceitem o que tenho a dizer. Mas Ele, o Todo-Poderoso, exigiu que eu transmitisse essa Mensagem, ou Ele me puniria. Então o Santo Profeta (AS) ordenou que a oração fosse estabelecida e disse: ‘Ó povo, você sabe que Deus é meu Mestre, e que eu sou o Mestre dos que creem. E que tenho mais direito sobre a vida dos crentes do que eles mesmos’. Todos responderam: ‘Certamente, ó Profeta de Allah (AS)’. Ele então disse: ‘Ó Ali, levante-se’. Então eu me levantei e ele disse: ‘De quem eu sou Mestre, Esse irmão meu, Ali, é o Mestre’. Ó Allah, tenha amizade por quem tem amizade com ele, e tenha inimizade por quem tem inimizade com eles (ou seja; Ahlul Bayt). Salman então se levantou e perguntou: ‘Ó Mensageiro de Allah (AS), que tipo de Wilayat (Amizade)’? Ele respondeu: ‘Sobre quem eu tenho autoridade, mais do que eles mesmos, Ali também tem autoridade sobre*

eles, mais do que eles mesmos'. Em seguida, o Todo-Poderoso Allah revelou o versículo: ***'Hoje aperfeiçoei para você sua religião e completei Meu favor por você e escolhi para você Islam como religião'.*** *(Sura Maidah 5:3) Então, o Santo Profeta (AS) recitou o Takbir e disse: 'Allahu Akbar, minha missão profética está completa e a religião de Allah está completa com o Wilayat de Ali depois de mim'. Abu Bakr e Umar se levantaram e perguntaram: 'Ó Mensageiro de Allah! Este versículo é apenas para Ali'?*

O Santo Profeta (AS) respondeu: 'De fato, para ele e para todos meus herdeiros até o Dia do Julgamento. Ambos disseram: 'Ó Mensageiro de Allah! Diga-nos quem são eles'. O Santo Profeta (AS) disse: 'Ali, meu irmão, meu vizir, meu sucessor, meu herdeiro e meu califa depois de mim, e guardião de todos os Muminin (Fiéis) depois de mim. Depois dele, o meu filho Hasan, e então meu filho Husain. Depois deles; nove descendentes das entranhas de Husain, um após o outro. O Alcorão estará com todos eles e todos eles estarão com o Alcorão. E nenhum deles deixará o Alcorão, e o Alcorão não deixará nenhum deles até que me alcancem na piscina (de Kauthar)'. Então as pessoas disseram: 'Sim, certamente, tendo Alah como Testemunha, nós ouvimos e somos testemunhas de que é como o que você disse'.

Algumas pessoas então disseram: 'Nos lembramos da maior parte do que você disse, mas não lembramos e tudo'. Então Ali (AS) disse: 'Você disse a

verdade, e nem todas as pessoas são iguais em termos de memória. Eu tenho Allah como testemunha de que essas pessoas se lembram de quando o Santo Profeta (S) se levantou e explicou isso para eles'.

Então Zaid Ibn Arqam, Baraa Ibn Aazib, Abu Zar, Miqdad e Ammar se levantaram e disseram: 'Nós somos testemunhas disso e lembramos-nos do Mensageiro de Allah dizendo, quando ele estava no púlpito e você estava ao lado dele: 'Ó povo, Deus me ordenou que eu designasse um Imam para vocês depois de mim, e quem será responsável e meu herdeiro e califa, e cuja obediência, Allah - em seu livro - tornou obrigatório aos crentes e fiéis, e uniu isso a Sua obediência e à minha. Ele me ordenou a respeito de seu Wilayat em seu livro, e eu recorri novamente com Allah sobre isso, temendo insultos e descrença dos hipócritas. Mas Ele ordenou firmemente que eu passasse esta mensagem ou Ele me castigaria. Ó povo, Deus ordenou em Seu Livro que orassem, e eu expliquei isso para vocês. Ele comandou Zakat, Saum e Hajj, e por isso mencionei e expliquei a vocês. E Ele também lhe ordenou a respeito de Wilayat, e eu estou lhe dando o testemunho de que este Wilayat é para ele (Ali) especialmente (e ele colocou a mão em Ali). Depois dele, é para seus dois filhos e depois de todos os herdeiros que serão seus filhos. Eles não se separarão do Alcorão e o Alcorão não se separará deles até que me alcancem na piscina (de Kauthar). Ó povo, estou lhe dizendo, depois de mim, quem será o seu

abrigo, seu refúgio e seu Imam. Ele é esse - meu irmão Ali Ibn Abi Talib. Ele tem o mesmo status que eu tenho com vocês. Ouçam-no em assuntos de religião e obedeçam-no porque ele tem tudo o que Allah me deu Seu Conhecimento e Sabedoria. Então pergunte a ele e aprendam, e depois dele, de seus herdeiros. Não ensine a ele e não o ignore, e não fiquem para trás; porque ele está com a verdade e a verdade está com ele. Ele sempre estará com a verdade e a verdade sempre estará com ele'. Então todos se sentaram.

Sulaym diz que Ali (AS) disse: 'Ó povo, vocês sabiam que quando Allah revelou em Seu Livro: ***'Allah deseja afastar de vocês toda a imundícia, ó povo da Casa! E purifica-los com uma purificação completa'.*** *(Sura Ahzab 33:33), o Santo Profeta (AS) reuniu-me, Fátima e meus dois filhos, Hasan e Husain, e depois colocou uma capa sobre nós e disse: 'Estes são meus Ahlul Bayt, minha carne. Quem os desagrada me desagrada, e quem machucá-los me machuca. E quem me incomoda os incomoda, portanto, mantenha-os longe do mal, pois são tão puros quanto possível. Umme Salma perguntou: 'E eu, ó Mensageiro de Allah'? O Santo Profeta (AS) respondeu: 'Você é digna, mas esse versículo é apenas para mim, meu irmão, minha filha Fátima e meus dois filhos (netos), e os nove filhos de meu filho (neto) Husain, e mais ninguém está incluído nisso exceto eles'. Todos responderam: 'Sim, testemunhamos que Umme Salma nos disse isso.*

E nós perguntamos ao Santo Profeta (AS) e ele disse exatamente o que Umme Salma nos havia relacionado'.

Ali (AS) então disse: 'Estou lhe dizendo, tendo Allah como Testemunha, vocês sabem quando o verso ***'Você que acredita! Tenha cuidado (com seu dever) de Allah e esteja com os verdadeiros'*** *(Sura Taubah 9: 119), foi revelado? Quando Salman perguntou: 'Ó Mensageiro de Allah, esse versículo é geral ou particular'? O Santo Profeta (AS) respondeu: 'Todos os crentes foram comandados, mas Sadiqeen é particular, ou seja; o meu irmão Ali, e depois dele meus herdeiros até o Dia do Julgamento'. Todos disseram: 'Tendo Allah como Testemunha; sim'. Ali (AS) disse: 'Tendo Allah como Testemunha, eu perguntei ao Santo Profeta (AS) na época da expedição de Tabuk, por que ele me deixou para trás e ele respondeu: 'Medina não pode ficar sem você ou eu, e você é para mim como Harun (AS) era para Musa (AS), exceto que depois de mim não haverá outro Profeta'. Todos disseram: 'Tendo Allah como Testemunha; sim'. Ali (AS) então perguntou: 'Tendo Allah como Testemunha, vocês sabem quando Allah revelou na Sura Hajj:* ***'Ó vocês que creem! Curvem-se e prostrem-se e sirvam ao seu Senhor, e façam o bem para que prosperem.*** *(Sura Hajj 22:77) foi quando Umar levantou-se e olhou com raiva, e perguntou: 'Ó Profeta de Allah, todo o povo da sua casa'? Ele respondeu: 'Não, somente meus herdeiros. O primeiro deles é meu irmão Ali, que é meu vizir, meu*

herdeiro e meu califa. Depois de mim; o guardião de todos os crentes. Ele é o primeiro deles, e então meu filho Hasan, e então meu filho Husain, e então nove da posteridade de Husain, um após o outro, até chegarem a mim na Fonte (de Kauthar). Eles serão testemunhas de Allah na terra, e terão autoridade sobre Sua Criação, e serão minas de Sua Sabedoria. Quem os obedece, terá obedecido a Allah, e quem os desobedece, terá desobedecido Allah! Todos disseram: 'Testemunhamos que o Santo Profeta (AS) disse isso'.

Então por um longo tempo Ali (AS) foi questionado, e ele não deixou nada, tendo Allah como Testemunha, até citar todos os méritos que o Santo Profeta (AS) havia mencionado sobre ele. E todos continuaram confirmando o que Ali (AS) dizia, e tendo Allah como Testemunha, que tudo isso era verdade'.

Narrado por *Muhammad Ibn Umar Hafiz, de Abu Bakr Muhammad Ibn Ali Muqri, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Yahya Soosi, de Abdul Aziz Ibn Aban, de Sufyan Thawri, de Jabir, de Shabi, de Masrooq* que disse: *Perguntei a Abdullah (Ibn Masud): 'O Profeta (AS) informou quantos califas haverá depois ele'? Ele respondeu: 'Sim, doze califas, e todos eles serão da Quraish'.*

Narrado por *Ja'far Ibn Muhammad Ibn Masroor, de Husain Ibn Muhammad Ibn Aamir, de Moalla Ibn Muhammad Basri, de Ja'far Ibn Sulaiman, de Abdullah Ibn Hakam, de Saeed Ibn Jubair, de Abdullah Ibn Abbas* que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'De fato, meus califas e legatários serão doze, e serão as Provas Divinas sobre as criaturas de Allah. O primeiro dos quais é meu irmão e o último é meu filho'. Ele foi perguntado: 'Ó Mensageiro de Allah, que é seu irmão'? Ele respondeu: 'Ali Ibne Abi Talib'. Então ele foi perguntado: 'E quem é seu filho'? 'O próprio Mahdi que irá preencher a terra com justiça e equidade, como esteve repleta de injustiça e opressão. Por Aquele que me enviou como doador de boas novas, mesmo que apenas um dia restasse para o mundo, o Todo-Poderoso Allah definitivamente prolongaria esse dia para que meu filho surgisse. Naqueles dias, Isa Ibn Mariam (AS), o Espírito de Allah, descerá e orará atrás dele (AS). E a terra será iluminada por sua refulgência, e seu reino e poder se estenderão do leste ao oeste da terra'.*

Narrado por *Ali Ibn Abdullah Warraq ar-Raazi, de Saad Ibn Abdullah, de Haitham Ibn Abi Masrooq Nahdi, de Husain Ibn Ulwan, de Umar Ibn Khalid, de Saad Ibn Tareef, de Asbagh Ibn Nubatah, de Abdullah Ibn Abbas* que disse: *Ouvi o Mensageiro de Allah (AS) dizer: 'Eu, Ali, Hasan, Husain e os nove (Imams) da descendência de Husain; somos os purificados e os infalíveis'.*

Narrado por *Ahmad Ibn Hasan al-Qattan, de Ahmad Ibn Yahya Ibn Zakariya al- Qattan, de Bakr Ibn Abdullah Ibn Habib, de Fadl Ibn Saqr Abdi, de Abu Muawiyah, de Amash, de Abaya Ibn Rabi, de Abdullah Ibn Abbas* que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Eu sou o líder dos profetas, e Ali Ibne Abi Talib é o líder dos sucessores. E meus sucessores depois de mim são doze. O primeiro deles é Ali Ibne Abi Talib (AS) e o último é o Qaim (AS)'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan* (RA), *de Muhammad Ibn Yahya al-Attar, de Sahl Ibne Ziyad e Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Hasan Ibn Abbas Ibn Harish ar-Raazi, de Abi Ja'far,* de seu pai, de seus ancestrais, que *Amirul Muminin* (AS) disse: *'Eu ouvi o Mensageiro de Allah (AS) dizer aos seus companheiros: 'Tenham fé na noite do poder (Lailatul Qadr). Na verdade, ela é para Ali Ibne Abi Talib (AS) e seus onze filhos depois dele'.*

Narrado por *Saad Ibn Abdullah, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, Muhammad Ibn Husain Ibn Abil Khattab, Muhammad Ibn Isa Ibn Ubaid e Abdullah Ibn Aamir Ibn Saeed, de Abdur Rahman Ibn Abi Najran, de Hajjaj Khashshab, de Maroof Ibn Kharrabooz* que disse: *Ouvi Aba Ja'far (AS) dizer: O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'O exemplo da minha Ahlul*

Bayt é como o das estrelas no céu. Quando uma estrela desaparece, outra surge'.

Narrado por *Abu Ali Muhammad Ibn Hammam, de Abdullah Ibn Ja'far, de Ahmad Ibn Hilal, de Muhammad Ibn Abi Umair, de Saeed Ibn Ghazwan, de Abi Baseer, de Abi Abdullah* (AS), de seus antepassados, que o *Mensageiro de Allah* (AS) disse: *'Certamente Deus, o Poderoso e Glorificado, escolheu a sexta-feira entre os dias, o mês do Ramadã entre os meses, a noite do poder entre as noites, me escolheu entre todos os profetas, e escolheu Ali (AS) depois de mim. Ele concedeu a ele (Ali) superioridade sobre todos os sucessores doa profetas. De Ali (AS); Ele escolheu Hasan (AS) e Husain (AS), e de Husain (AS), Ele escolheu os sucessores entre seus descendentes. Eles dissiparão a distorção dos exageros em relação ao Alcorão Sagrado, e dos plágios dos mentirosos, e das interpretações dos desviados. O nono deles será o Qaim (AS) e ele estará aparente por um tempo, e oculto por um tempo'.*

Narrado por *Ahmad Ibn Muhammad Ibn Ziyad Hamdani* (RA), *de Muhammad Ibn Maqil Qirmiseeni, de Muhammad Ibn Abdullah Basri, de Ibrahim Ibn Mihzam, de Abi Abdullah* (AS), de seu pai, de seus ancestrais, *de Ali* (AS) que o *Mensageiro de Allah* (AS) disse: *'Os Imams serão doze, e todos do Ahlul Bayt (AS). Allah, o Altíssimo e Glorificado, os concederá*

meu conhecimento, meu entendimento e sabedoria. E Ele os criará da mesma terra que criou a mim. Ai dos arrogantes, e daqueles que serão contra eles (Ahlul Bayt) depois de mim. E qual será a punição para os inimigos deles? Que Allah não os permitirá alcançar a minha intercessão'.

Narrado por *Muhammad Ibn Ibrahim Ibn Ishaq* (RA), *de Muhammad Ibn Hammam Abu Ali, de Abdullah Ibn Ja'far, de Hasan Ibn Musa Khashshab, de Abi Muthanna Nakhai, de Zaid Ibn Ali Ibn Husain Ibn Ali, de Ali Ibn Husain* (AS), *de Husain Ibn Ali* (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Como poderão ser destruídas essas pessoas, cujo principal sou eu, Ali e meus doze descendentes? Os possuidores dos sinais, e cujo último é o Masih, o filho da Mariam (AS). Mas entre agora e então; ele destruirá aqueles que não são de mim e que eu não sou deles'.*

Narrado por *Ahmad Ibn Muhammad Ibn Yahya al-Attar* (RA), *de Muhammad Ibn Abdul Jabbar, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Ziyad Azdi, de Aban Ibn Uthman, de Thabit Ibn Dinar, do Chefe dos Adoradores; Ali Ibn Husain* (AS), *do Chefe dos Mártires; Husain Ibn Ali* (AS), *do Chefe dos Legatários; Amirul Muminin, Ali Ibne Abi Talib* (AS), que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Haverá doze Imams depois de mim. O*

primeiro deles é você, ó Ali, e o último deles é o Qaim, através de quem, Allah, o Poderoso e Sublime, fará Sua religião vitoriosa, do leste ao oeste'.

Narrado por *Muhammad Ibn Ali Majilaway, de Muhammad Ibn Abil Qasim, de Ahmad Ibn Abi Abdullah Barqi, de Muhammad Ibn Ali Qurashi, de Abu Rabi Zahrani, de Jareer, de Laith Ibn Abi Sulaym, de Mujahid, de Ibne Abbas* que disse: *Eu ouvi o Mensageiro de Allah (AS) dizer:*

'Há um anjo de Allah chamado Dardaeel. Ele tem dezesseis mil asas e a distância entre cada asa é igual à distância entre a terra e o céu. Um dia um pensamento veio à mente deste anjo; de que existe algo maior que o Todo-Poderoso Allah. O Todo-Poderoso então lhe dobrou o numero de asas, e agora tendo trinta e duas mil asas, ordenou que ele voasse. Ele voou por cinquenta anos, e nem assim conseguiu chegar a algum fim, ou limite para os céus. Quando se cansou, o Todo-Poderoso disse-lhe: 'Ó anjo, volte ao seu lugar original, pois a Minha grandeza é perfeita e não há ninguém maior que Eu; pois Sou Aquele que não Se localiza em lugar algum'. Assim, o Todo-Poderoso confiscou suas asas e o expulsou das fileiras dos anjos'. Quando o Imam Husain (AS) nasceu em uma noite de quinta-feira, o Todo-Poderoso ordenou que o anjo zelador do inferno, extinguisse o fogo como uma celebração do nascimento de um neto meu, e então Ele disse ao zelador do Paraíso para decorar o Paraíso. E Allah

então ordenou as Houries do Paraíso para que embelezassem para a ocasião, e instruiu os anjos a permanecerem em suas fileiras organizadas, como uma marca de respeito, e que recitassem glorificações e louvores divinos.

O Arcanjo Jibril então recebeu instruções de que mil delegações de anjos, cada uma consistindo em mil anjos, montados em cavalos preto e branco, decorados com rubis e joias, parabenizassem o neto do Profeta (AS). Eles estavam acompanhados por anjos conhecidos como 'Ruhani', portadores de grande refulgência. Jibril (AS) então foi instruído a informar que o recém-nascido deveria ser nomeado 'Husain' (AS). E ele disse: 'Ó Santo Profeta, Ó Muhammad, as piores pessoas da sua comunidade matarão Husain (AS). Assim; ai do assassino, e ai daquele que o apoia, e ai daquele que guia ao caminho do mal. Eu estou distante do assassino de Husain (AS) e ele está longe da minha misericórdia. Porque nenhum crime é tão terrível, até que venha o Dia do Julgamento; quanto matar Husain (AS). Naquele dia, o assassino de Husain (AS) entrará no inferno junto com os politeístas. O inferno estará ansioso pelo assassino do Husain (AS), assim com o paraíso anseia e é desejoso pelas pessoas justas'. Quando Jibril passou por Dardaeel, este perguntou: 'Ó Jibril, que assunto foi decidido nessa noite, em relação aos céus e aterra? É o Dia do Juízo Final que se aproxima'? Jibril disse: 'Ainda não, mas uma criança nasceu na casa do Santo Profeta Muhammad (AS), e o Todo-Poderoso Allah me enviou para

parabeniza-lo nessa ocasião'. Dardaeel então disse: 'Ó Jibril, quando você for a Muhammad, diga a ele que peça ao Todo-Poderoso que me perdoe em nome do recém-nascido, e que então restaure minhas asas, e permita-me me reunir às fileiras dos anjos'. Jibril (AS) veio, e depois de parabeniza-lo como Allah, o Todo-Poderoso, o havia ordenado, e lhe informar que seu neto seria morto por sua própria comunidade; o Santo Profeta A(S) perguntou: 'Por que meu povo mataria meu neto, um filho meu? Mas eu sou imune a eles, e o Todo-Poderoso Allah está distante deles'. Então Jibril (AS) disse: 'Ó Muhammad, eu também estou distante deles'. E o Santo Profeta foi a Fátima (AS) e a parabenizou, mas também a informou sobre o assassinato de Husain (AS), e ela então começou a chorar e disse: 'Que essa criança não tivesse nascido! Que Deus envie o assassino dele para o inferno'! O Santo Profeta (AS) então disse: 'Ó Fátima, eu garanto o inferno para o assassino de Husain (AS), mas seu filho não será martirizado até que ele tenha um filho que será o Imam cuja descendência trará os outros Imams orientadores'. Então ele (AS) disse: 'Os Imams são Ali, Hasan, Husain, Ali Ibn Husain, Muhammad Ibn Ali (Baqir), Ja'far Ibn Muhammad (Sadiq), Musa Ibn Ja'far, Ali Ibn Musa, (Reza), Muhammad Ibn Ali, Ali Ibn Muhammad, Hasan Ibn Ali, e depois; o Qaim (AS), atrás de quem Isa (AS) orará'. Ao ouvir isso, Fátima (AS) parou de lamentar. Jibril (AS) então informou o Santo Profeta (AS) sobre o pedido do anjo Dardaeel. O Mensageiro de Allah (AS) tomou o Imam

Husain (AS) em seus braços, e gesticulando para os céus disse: 'Ó Allah, pelo bem desse recém-nascido, e pelo bem que Você tem por mim, seu avô, e por Ibrahim, Ismail, Ishaq e Yaqub (AS); Se houver algum mérito a favor desse Husain Ibn Ali e Fátima (AS), então tenha piedade e perdoe Dardaeel. Restaure suas asas, e o admita novamente entre os anjos'. Allah, o Poderoso e Sublime, aceitou o pedido do Santo Profeta (AS) e perdoou o erro do anjo. Sendo assim, uma característica distintiva do anjo Dardaeel no paraíso, é que ele é um escravo do Imam Husain (AS) e da Senhora Fátima, filha do Mensageiro de Allah (AS).

Narrado por *Muzaffar Ibn Ja'far Ibn Muzaffar Ibn Alawi Samarqandi* (RA), *de Ja'far Ibn Muhammad Ibn Masud, de Muhammad Ibn Nasr, de Hasan Ibn Musa Khashshab, de Hakam Ibn Bohlool Ansari, de Ismail Ibn Hammam, de Imran Ibn Qurra, de Abi Muhammad Madani, de Ibne Uzaina, de Aban Ibn Abi Ayyash, de Sulaym Ibn Qais Al-Hilali*, que disse: *Ouvi Ali (AS) dizer: 'Nenhum verso do Alcorão desceu sobre o Mensageiro de Allah (AS), sem que ele tenha recitado para mim o que foi revelado. Ele me ensinou a sua interpretação, sua exegese. Os versos revogados, os versos claros e os versos ambíguos. Ele orou a Allah, o Poderoso e Glorificado, que Ele me ensinasse a sua compreensão e sua memorização. Consequentemente, nunca esqueci nem um versículo do Livro de Allah, nem o conhecimento que ele ditou para mim e eu escrevi. Ele não deixou*

nada de fora, do que Allah, o Poderoso e Glorificado, o havia revelado em relação ao que é proibido e o que é permitido na religião. Tudo que ele me ensinou, eu memorizei e entendi. Eu não esqueci nem uma palavra. Certo dia, ele colocou a mão no meu coração e orou a Allah para que Ele preenchesse meu coração com conhecimento, entendimento, sabedoria e luz. Eu perguntei ao Santo Profeta (AS): 'Ó Mensageiro de Allah (AS), você teme que eu esqueça algo depois de você'? Ele respondeu: 'Não tenho medo de esquecimento ou ignorância vindo de você. De fato, meu Senhor, o Poderoso e Majestoso, me informou que Ele respondeu à minha oração por você e seus descendentes'. Eu perguntei: 'Ó Mensageiro de Allah (AS)! Quem são meus descendentes depois de mim'? Ele respondeu: 'Aqueles a quem Allah, o Poderoso e Glorificado se referiu quando disse: ***'Você que crê! Obedeça a Allah e obedeça ao apóstolo, e aos que estão no poder entre vocês'.*** *(Sura Nisa 4:59) Eu perguntei: 'Ó Mensageiro de Allah (AS), quem são eles'? Ele respondeu: 'Meus sucessores até que cheguem à piscina (de Kauthar). Quem os abandonar não os prejudicará. Eles estão com o Alcorão e o Alcorão está com eles, pois nem se separarão do Alcorão, nem o Alcorão se separará deles' Eu então pedi: 'Ó Mensageiro de Allah (AS), nomeie-os para mim'. Ele respondeu: 'Este meu filho', e ele colocou a mão na cabeça de Hasan (AS), 'e então este meu filho', e manteve a mão na cabeça de Husain (AS). 'e seu filho Ali, que nascerá ainda durante a sua vida. Transmita meus cumprimentos a ele,*

pois das entranhas dele virão outros nove Imams'. Orei: 'Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por você, ó Mensageiro de Allah, nomeie cada um deles para mim'!

'Então, ele os nomeou um por um. Por Allah! Ó irmão de Bani Hilal, entre eles, é o Mahdi deste povo, aquele que encherá a terra de justiça e equidade, assim como esteve repleta de injustiça e opressão. Por Allah! Certamente eu sei quem prestará fidelidade a ele entre o Rukn e o Maqaam (na Kaaba), e sei seus nomes, de seus pais e de suas tribos'.

Narrado por *Ja'far Ibn Muhammad Ibn Masroor* (RA), *de Husain Ibn Muhammad Ibn Aamir, de Abdullah Ibn Aamir, de Muhammad Ibn Abi Umair, de Abi Jamila Mufaddal Ibn Saleh, de Jabir Ibn Yazid Jofi, de Jabir Ibn Abdullah Ansari* que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'O Mahdi é dos meus descendentes. O nome dele será comoo meu, e seu apelido como o meu apelido. Ele se parecerá comigo em aparência e comportamento. Ele entrará em ocultação e isso causará grande confusão, e muitos se desviarão da religião. Então chegará a hora quando ele surgirá como uma estrela cadente e encherá a terra com equidade e justiça, assim como esteve repleto de injustiça e opressão'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan* (RA), *de Muhammad Ibn Hasan Saffar, de Ahmad Ibn Husain Ibn Saeed, de Muhammad Ibn Jumhur, de*

Fadala Ibn Ayyub, de Muawiyah Ibn Wahab, de Abi Hamza, de Abi Ja'far (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Bem-aventurados os que terão a sorte de viver no tempo de Qaim do meu Ahlul Bayt. Aquele que acreditar nele durante sua ocultação e antes de seu advento, amará seus amigos e se distanciará de seus inimigos. Tal pessoa será meu parente mais próximo e meu amigo no Dia do Julgamento'.*

Narrado por *Abdul Wahid Ibn Muhammad* (RA), *de Abu Amr Balkhi, de Muhammad Ibn Masud, de Khalaf Ibn Hammad, de Sahl Ibn Ziyad, de Ismail Ibn Mehran, de Muhammad Ibn Aslam Jabli, de Khattab Ibn Musab, de Sadeer, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Boas novas àqueles que viverem na época do Qaim, e o seguirem antes de seu advento. Aqueles que, durante sua ocultação, têm fé nele e nos Imams que o precederão, e serão protegidos de seus inimigos por Allah, e serão meus amigos e as pessoas mais honradas dessa minha Ummah'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan e Muhammad Ibn Musa Ibn Mutawakkil, Saad Ibn Abdullah, Abdullah Ibn Ja'far Himyari e Muhammad Ibn Yahya al-Attar, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, Ibrahim Ibn Hashim, Ahmad Ibn Abi Abdullah Barqi e Muhammad Ibn Husain Ibn Abil Khattab, de Abu Ali Hasan Ibn Mahboob Sarrad, de Dawood Ibn Haseen, de Abi Baseer, de Sadiq Ja'far Ibn Muhammad,* de seus ancestrais (AS),

que o *Mensageiro de Allah* (AS) disse: '*O Mahdi é da minha descendência. Ele se ocultará e isso gerará grande confusão, e muitos se desviarão da religião por causa disso. Ele surgirá e trará com ele as relíquias dos Profetas. Naqueles dias ele preencherá a terra com justiça e equidade, assim como esteve repleta de injustiça e opressão'.*

Narrado por *Abdullah Wahid Ibn Muhammad Ibn Ubdus al-Attar Nishapuri, de Ali Ibn Muhammad Ibn Qutaibah Nishapuri, de Hamadan Ibn Sulaiman Nishapuri de Muhammad Ibn Ismail Ibn Bazee, de Saleh Ibn Uqbah, de Abi Ja'far Muhammad Ibn Ali al-Baqir, do Líder dos Adoradores; Ali Ibn Husain, do Líder dos Mártires; Husain Ibn Ali*, de seu pai, *o Líder dos Legatários; Amirul Muminin, Ali Ibne Abi Talib* (AS), que o *Mensageiro de Allah* (AS) disse: *'O Mahdi é da minha descendência. Haverá a sua ocultação, devido à qual as pessoas cairão em confusão e irão extraviar-se. Ele virá com as relíquias dos Profetas (AS) e preencherá a terra com equidade e justiça, assim como esteve repleta de injustiça e opressão'.*

E da mesma cadeia de narradores; o *Amirul Muminin, Ali Ibne Abi Talib* (AS) disse: *'O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'O melhor ato de adoração está em aguardar seu reaparecimento'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Musa Ibn Mutawakkil* (RA), *de Muhammad Ibn Abi Abdullah Kufi, de Muhammad Ibn Ismail Barmaki, de Ali Ibn Uthman, de Muhammad Ibn Furat, de Thabit Ibn Dinar, de Saeed Ibn Jubair, de Ibne Abbas* que disse: *O Mensageiro de Allah (AS) disse: 'Ali Ibne Abi Talib (AS) é o Imam da minha Ummah e meu califa depois de mim. E a partir de sua descendência é o aguardado Mahdi, que preencherá a terra com justiça e equidade, depois e estar repleta de injustiça e tirania. Por Aquele que me enviou com a verdade, como doador de boas-novas e um bom-conselho, aqueles que permanecerem firmes na fé durante sua ocultação serão mais preciosos que enxofre vermelho'. Então Jabir Ibne Abdullah Ansari se levantou e perguntou: 'Ó Mensageiro de Allah, há ocultação para o Qaim da sua descendência'? Ele respondeu: 'Sim, por meu Senhor, através dele Deus exaltará aqueles que acreditam e destruirá aqueles que não acreditam. Ó Jabir, esse é um dos assuntos celestes e um dos segredos de Allah que está escondido das pessoas. Assim, quem duvida, de fato duvida de Allah, o Poderoso e Sublime'.*

Narrado por *Abul Hasan Muhammad Ibn Ali Ibn Shah Faqih Marwaruzi*, em *Marwaruz, de Abu Hamid Ahmad Ibn Muhammad Ibn Husain, de Abu Yazid Ahmad Ibn Khalid Khalidi, de Muhammad Ibn Ahmad Ibn Saleh Tamimi, de Muhammad Ibn Hatim Qattan, de Hammad Ibn Amr, do Imam Ja'far Ibn Muhammad* (AS), de seu pai, de seu avô, *de Ali Ibne Abi Talib*

(AS) em uma longa tradição sobre a herança do *Profeta Muhammad* (AS), na qual ele menciona que o *Santo Profeta* (AS) disse-lhe: *'Ó Ali, saiba que espantosas serão a fé e a certeza daqueles que estarão lá no último período de tempo. Não haverá Profeta entre eles, e a Prova Divina estará escondida deles. Apesar disso, eles acreditarão por causa do preto sobre o branco (Escritos/Livros)'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Husain, de Saad Ibn Abdullah, Abdullah Ibn Ja'far Himyari, Muhammad Ibn Yahya al-Attar e Ahmad Ibn Idrees,* todos eles; *de Muhammad Ibn Husain Ibn Abil Khattab, Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, Ahmad Ibn Muhammad Khalid Barqi e Ibrahim Ibn Hashim,* todos eles; *de Hasan Ibn Ali Ibn Faddal, de Thalaba Ibn Maimoon, de Malik Juhani, de Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid* (RA), *de Muhammad Ibn Hasan al-Saffar e Saad Ibn Abdullah, de Abdullah Ibn Muhammad Taylisi, de Mundhir Ibn Muhammad Ibn Qaboos, de Nazr Ibn Abi Sarri, de Abi Dawood Sulaiman Ibn Sufyan Mustariq, de Thalaba Ibn Maimoon, de Malik Juhani, de Harith Ibn Mughirah Nasri, de Asbagh Ibn Nubatah* (RA) que disse: *Apresentei-me diante de Amirul Muminin Ali Ibne Abi Talib (AS) e vi que ele estava envolvido em algum pensamento e marcava a terra com seu dedo abençoado. Eu perguntei: 'Amirul Muminin (AS)! Qual é o problema, e porque te encontro perplexo, marcando a terra com seu dedo'? Ele respondeu: 'Juro por Deus que você*

está enganado. Eu nunca fiz amizade com este mundo, ao contrário; eu estava refletindo sobre aquele filho meu, o décimo primeiro da minha descendência. Ele é o Mahdi (AS), que preencherá a terra com justiça e equidade, assim como esteve cheia de injustiça e tirania'. Haverá um período de ocultação para ele, e durante esse tempo, muitas pessoas se desviarão, enquanto outras serão guiadas'. Eu perguntei: 'Ó Amirul Muminin, isso acontecerá'? Ele respondeu: 'Sim, e os que forem guiados serão os melhores desta Ummah, guiados pelos mais justos d minha descendência'. Eu então perguntei: 'O que acontecerá depois disso'? Ele respondeu: 'Depois disso, Deus fará o que quiser. Ele sozinho é o mestre dos corações e das intenções, dos objetivos e dos fins'.

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan e Muhammad Ibn Ali Jilaway, de Muhammad Ibn Abil Qasim Majilaway, de Muhammad Ibn Ali Kufi Qurashi Muqri, de Nasr Ibn Muzahim Minqari, de Umar Ibn Saad, de Fudhail Ibn Khadij, de Kumayl Ibn Ziyad Nakhai, de Muhammad Ibn Hasan Ibn Ahmad Ibn Walid* (RA), *de Muhammad Ibn Hasan as-Saffar, Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa e Ibrahim Ibn Hashim, de Abdur Rahman Ibn Abi Najran, de Asim Ibn Humaid, de Abi Hamza Thumali, de Abdur Rahman Ibn Jundab Fazari, de Kumayl Ibn Ziyad Nakhai, de Abdullah Ibn Muhammad Ibn Abdul Wahhab Ibn Nasr Ibn Abdul Wahhab Qurashi, de*

Abu Bakr Muhammad Ibn Dawood Ibn Sulaiman Nishapuri, de Musa Ibn Ishaq Ansari, o Qadi (Juiz) *de Rayy, de Abu Nuaym Zirar Ibn Surad Tamimi, de Asim Ibn Humaid Hannat, de Abi Hamza, de Abdur Rahman Ibn Jundab Fazari, de Kumayl Ibn Ziyad Nakhai, de Ahmad Ibn Ziyad Ibn Ja'far Hamadani, de Ali Ibn Ibrahim Ibn Hashim, de Abdur Rahman Ibn Abi Najran, de Asim Ibn Humaid, de Abi Hamza Thumali, de Abdur Rahman Ibne Jundab Fazari, de Kumayl Ibn Ziyad Nakhai, de Shaykh Abu Saeed Muhammad Ibn Hasan Ibn Ali Ibn Muhammad Ibn Ahmad Ibn Ali Ibn Salt Qummi* (RA), *de Muhammad Ibn Abbas Harwi, de Abu Abdullah Muhammad Ibn Ishaq Ibn Saeed, de Abu Hatim Muhammad Ibn Idrees Hanzali Raazi, de Ismail Ibn Musa Fazari, de Asim Ibn Humaid, de Abi Hamza Thumali, de Abdur Rahman Ibn Jundab, de Kumayl Ibn Ziyad Nakhai,* (e em outra tradição; *de Fudail Ibn Jadij e de Kumayl)* que disse: *Uma vez vi Amirul Muminin (AS) na mesquita de Kufa e, quando completamos nossa oração da noite (Isha), ele me pegou pelas mãos e caminhando saímos do Masjid. Ele não disse uma palavra até que chegamos à parte traseira de Kufa. Quando alcançamos o deserto, ele deu um suspiro e disse: 'Ó Kumayl, sem dúvida, nossos corações (ou seja, nossas mentes) são recipientes, e o melhor deles são aqueles que retêm mais. Lembre-se do que te digo; as pessoas são de três categorias: as instruídas (de piedade), as aprendizas a caminho da salvação, e as multidões, seguindo cada canto dos corvos, e curvando-se pra onde o vento*

sopra; nunca se beneficiando da luz do conhecimento, e sem encontrar refúgio ou apoio firme. Ó Kumayl, o conhecimento é melhor que a riqueza; pois o conhecimento o protege enquanto que a riqueza precisa ser protegida. A riqueza diminui enquanto você a usa, enquanto o conhecimento aumenta quando você o utiliza. Ó Kumayl, ter afinidade e amizade com um homem instruído é a melhor maneira de consolidar a fé em Deus. Que Allah nos permita sermos obedientes a Ele durante a vida, e sejamos dignos de louvores depois que morremos. Ó Kumayl, a riqueza desaparece com a sua perda, ó Kumayl, os acumuladores de riqueza morreram, enquanto os homens instruídos existem para sempre. Seus corpos desapareceram, mas seus ensinamentos e sabedoria são arraigados nos corações'. E então apontando para o peito disse: 'Aqui está um conhecimento abundante e bem fundamentado, e eu gostaria que tivesse destinatários e aderentes de verdade. Infelizmente, porém, alguns homens inescrupulosos tentam abusar desse entendimento, usando a religião como uma ferramenta para alcançar ganhos mundanos, e buscar poder indevido; como se tivessem autoridade divina sobre as criaturas de Allah'. 'E eles abusarão de Suas graças, que lhes foram concedidas por Ele. Entretanto, as pessoas de mente fraca os aceitarão como pessoas confiáveis; ou compatíveis com a sabedoria (divina), e descartarão os verdadeiros guardiões da verdade. A verdade é que essas pessoas que serão adotadas como guias, além de sem mérito, não terão conhecimento

das ramificações da confusão que isso criará em seus corações e nas mentes. Nenhum deles poderá ser um verdadeiro portador desse conhecimento. E há aqueles com luxúrias insaciáveis e facilmente enganados pelos prazeres da carne, ou seduzidos por acumular riquezas. No entanto, a Terra nunca permanece desprovida de uma Prova Divina manifesta nela, e que mesmo em ocultação, garanta que Seus sinais claros não sejam perdidos. Certamente, com essas poucas pessoas de enorme importância, Allah protege Sua prova, até que consigam plantá-lo no fundo de seus corações. Eles são os únicos portadores do verdadeiro conhecimento e certeza, e é fácil para eles, pisar no caminho, quando os homens de luxo acham difícil. Eles obtêm prazer e gozo de coisas que repelem o ignorante. Embora vivam na terra com seus corpos, suas almas permanecem no plano superior. Eles são os (verdadeiros) representantes de Allah na Sua terra, e são aqueles que convidam (as pessoas) para Sua religião. Como estou ansioso para vê-los! Eu busco o perdão de Allah por mim e por todos vocês'. E no relato de Abdur Rahman Ibn Jundab: 'Fique a vontade para me deixar quando quiser'.

Narrado por *Abu Saeed Muhammad Ibn Fadl Ibn Muhammad Ibn Ishaq Mudakkar,* em *Nishapur, de Abu Yahya Zakariya Ibn Yahya Ibn Harith Bazzaz, de Abdullah Ibn Muslim Damishqi, de Ibrahim Ibn Yahya Aslami Madani, de Ammara Ibn Juwain, de Abi Tufayl Aamir Ibn Wathila,* que

disse: *Testemunhamos a oração fúnebre de Abu Bakr e depois nos reunimos em torno de Umar Ibn Khattab, juramos lealdade a ele e permanecemos na mesquita por alguns dias. Um dia, estávamos sentados e um Judeu se aproximou e se dirigiu a Umar Ibn Khattab pelo título de 'Líder dos Fiéis'. O Judeu, que imaginava ser descendente de Harun, irmão de Musa (AS) veio e parou diante de Umar e disse: 'Ó 'Líder dos Fiéis', quem entre vocês é mais conhecedor da Sunnah do seu Profeta e do Livro do seu Senhor, para quem eu possa fazer minhas perguntas'? Umar apontou para Ali Ibne Abi Talib (AS). O Judeu disse: 'Ó Ali, é você então'? Ele respondeu: 'Sim, pergunte-me o que quiser'. O Judeu disse: 'Eu tenho três, três e uma perguntas'. Ali (AS) disse: 'Por que você não diz que tem sete perguntas'? Ele respondeu: 'Se você responder as três primeiras perguntas corretamente, perguntarei as próximas três, e se você também as responder corretamente, perguntarei a ultima. Mas se você responder erroneamente às três primeiras; não farei mais perguntas'. 'Ali (AS) então perguntou: 'Como você saberia se as respostas que eu dei estão corretas ou não'? O Judeu colocou a mão dentro das roupas e pegou um livro velho e disse: 'Eu herdei este livro dos meus antepassados. Foi ditado por Musa (AS) e escrito por Harun (AS). Ele contém respostas a todas as perguntas que vou fazer a você'. Ali (AS) disse: 'Se eu responder a todas as suas perguntas corretamente, você aceitará o Islam'? 'Sim', ele disse; por Allah, se você responder as minhas perguntas eu aceitarei o*

Islam'. Ali então (AS) disse: 'Pode perguntar'. Ele disse: 'Qual a primeira pedra a cair na terra? Qual a primeira fonte de água a jorrar na terra? E qual a primeira árvore a crescer na terra'? Ali (AS) disse: 'Ó Judeu, vocês dizem que a primeira pedra é a de Baitul Maqdas. É uma mentira. A primeira pedra é a Pedra Negra que veio com o Profeta Adão (AS) do Paraíso. Que ele colocou no Rukn da casa de Allah. As pessoas a tocam e a beijam e, através dela, renovam sua aliança com Allah'. O Judeu disse: 'Por Deus, você está certo'. Ali (AS) disse: 'Os Judeus dizem que a primeira árvore que cresceu na terra é a Oliveira. É uma mentira. A primeira árvore é a das Tâmaras de Ajwa, que caíram com Adam (AS) e sua esposa'. O Judeu disse: 'Por Allah, você está certo'. Ali (AS) então disse: 'Vocês dizem que a primeira fonte que jorrou é a fonte de Baitul Maqdas. Vocês mentem. A primeira fonte é aquela em que o companheiro de Musa (AS) esqueceu o peixe de água salgada, e quando a água da fonte da vida o alcançou, tornou-se vivo e nadou para longe, e Musa e seu companheiro o seguiram, e Musa conheceu Khizr (AS)'. O Judeu disse: 'Por Allah, você está certo'. Ali (AS) disse: 'Pergunte as próximas três perguntas'? O Judeu disse: 'Quantos Imams existem depois do Profeta desta nação? Qual é o lugar de Muhammad no Paraíso? E quem viverá com ele em sua casa no paraíso'? Ali (AS) respondeu: 'Ó Judeu, existem doze Imams nesta nação, mas seus inimigos não podem lhes causar dano algum'. O Judeu disse: 'Por Deus, você está certo'. Ali (AS) disse: 'A casa

de Muhammad (AS) no Paraíso fica no Jardim de Adna, que fica no centro do Paraíso, e no local mais próximo do trono do Beneficente'. O Judeu disse: 'Por Deus, você está certo'. Ali (AS) disse: 'E aqueles que residirão com ele em sua mansão serão os doze Imams'. O Judeu disse: 'Por Deus, você está certo'. Ali (AS) disse: 'Você pode me perguntar a sua última pergunta então'. Então o Judeu perguntou: 'Por quantos anos o sucessor do Profeta Muhammad (AS) viverá? Ele terá uma morte natural ou será assassinado'? Ali (AS) respondeu: 'Ó Judeu, ele viverá por trinta anos depois do Santo Profeta (AS). Isso aqui ficará manchado com isso aqui'. Dizendo isso, ele apontou para a barba e para a sua cabeça abençoada. Naquele momento, o Judeu se levantou de seu lugar e disse: 'Presto testemunho de que não há deus, exceto Allah; Muhammad é o mensageiro de Allah, e você é o sucessor do Mensageiro de Allah (AS)'.

Narrado por *Muhammad Ibn Ali Majilaway* (RA), *de Muhammad Ibn Abil Qasim, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Khalid Barqi, de Qasim Ibn Yahya, de Hasan Ibn Rashid, de Abi Baseer, de Muhammad Ibn Muslim, de Abi Ja'far Muhammad Ibn Ali al-Baqir* (AS), *de Ali Ibn Husain* (AS), *de Husain Ibn Ali* (AS), *de Amirul Muminin* (AS) que disse: *'O Todo-Poderoso Allah escondeu quatro coisas em quatro coisas. Ele escondeu Seu prazer em Sua obediência; por isso não considere insignificante a Sua obediência. Talvez no que você ache insignificante, resida o prazer Dele, e*

você pode não saber disso. Ele esconde Sua ira em Sua desobediência. Ele não considera Sua desobediência algo não importante. A desobediência a qual você se entrega, é onde a raiva Dele reside, e você pode não estar ciente disso. E Ele esconde Sua aceitação na sua súplica. Portanto, não considere nenhuma súplica sem importância. Isto é, a aceitação Dele está presente na sua súplica, e você talvez você não tenha consciência disso. E Ele esconde Seu Wali (Seu amigo) entre Seus servos. Portanto, não considere nenhuma pessoa como alguém inferior, pois pode ser que seja um Wali de Allah e você não esteja ciente disso'.

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah, Muhammad Ibn Yahya al-Attar e Ahmad Ibn Idrees*, todos eles; *de Ahmad Ibn Abi Abdullah Barqi, Yaqub Ibn Yazid e Ibrahim Ibn Hashim,* todos eles; *de Ibne Faddal, de Aymun Ibn Muhriz Hadhrami, de Muhammad Ibn Sama-a Kindi, de Ibrahim Ibn Abi Yahya Madyani, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *Após a morte de Abu Bakr, quando as pessoas prestaram lealdade a Umar, um jovem Judeu o procurou no Masjid e cumprimentou-o enquanto as pessoas se sentavam ao redor de Umar. O jovem Judeu disse: 'Ó Líder dos Fiéis, quem dentre vocês tem maior conhecimento sobre a Sunnah do seu Profeta e o Livro de seu Senhor? Guie-me até ele'. Umar apontou para Ali Ibne Abi Talib (AS). O Judeu virou-se para Ali (AS) e disse: 'Ó Ali, então é você'? Ele respondeu: 'Sim'. O Judeu disse: 'Eu tenho três, três e uma*

pergunta'. Ali (AS) disse: 'Por que você não diz que tem sete perguntas'? Ele respondeu: 'Por que se você responder as três primeiras corretamente, perguntarei o restante. Mas se você responder os três primeiras incorretamente, eu não farei mais perguntas'. Ali (AS) disse: 'Se eu responder corretamente, como você saberia se estou certo ou não'? Foi então que o jovem rabino que, na opinião dos Judeus, era descendente de Harun Ibn Imran (AS), o irmão de Musa (AS), apresentou um livro com os relatos de sua religião. Amirul Muminin (AS) disse: 'Você jura por Allah, além de quem não há divindade; que se eu responder corretamente às suas perguntas, você abraçará o Islam e abandonará o judaísmo'?

O Judeu jurou que sim e disse: 'Estou em busca da verdade e da submissão'. Ali (AS) então disse: 'Você pode perguntar o que você quiser'. Ele disse: 'Qual a primeira árvore que cresceu na terra? Qual a primeira fonte de água que jorrou na terra? E qual a primeira pedra a descer a terra'? Ali (AS) disse: 'Os Judeus dizem que a primeira árvore que cresceu na terra é a Oliveira, mas isso é uma mentira. A primeira árvore é a Ajwa, a Tamareira que caiu com Adão (AS) e sua esposa. É a partir dela que todas as tamareiras cresceram. Quanto a sua pergunta sobre a primeira fonte que jorrou na terra; os Judeus dizem que é a fonte de Baitul Maqdas, mas isso é uma mentira. A primeira fonte é aquela onde o companheiro do Profeta Musa (AS) esqueceu o peixe de água salgada, e quando a água a fonte tocou-o, tornou-se vivo. E não há mortos que entrem em contato com

a água de nesta fonte, mas que se tornam vivos. Khizr (AS) liderava a expedição de Zul Qarnain, que procurava por esta fonte, e quando a encontrou, bebeu dela. Mas Zul Qarnain não conseguiu encontrá-la. Quanto à sua pergunta sobre a primeira pedra que caiu a terra; os Judeus pensam que é a pedra de Baitul Maqdas, mas isso é uma mentira. A primeira pedra é a Pedra Negra que caiu do Paraíso com o Profeta Adão (AS). E a qual ele colocou no Rukn da Casa de Allah, onde as pessoas a tocam e beijam. Era inicialmente mais branca que a neve, mas devido aos pecados dos seres humanos tornou-se negra'. O jovem Judeu então perguntou: 'Diga-me quantos Imams orientadores existem nesta sua nação, e cujos oponentes não podem prejudicar seus Imamatos? Qual é o lugar de Muhammad no Paraíso? E quem dessa sua Ummah residirá com ele em sua casa no Paraíso'? Ali (AS) disse: 'Quanto à sua pergunta sobre quantos Imams orientadores existem nesta nação, e cujos oponentes não podem prejudicar seus Imamatos; existem doze Imams nesta nação, e cada um deles é orientado e orientador. E seus inimigos não podem fazer mal a eles. Quanto à pergunta; Qual é o lugar de Muhammad no Paraíso? Bem, o lugar dele é o melhor e mais respeitável no Paraíso; o Jardim de Adna, localizado no centro do Paraíso, próximo ao trono do Beneficente e Misericordioso. Quanto à sua pergunta a respeito de quem dessa Ummah residirá com ele em sua casa no Paraíso; Serão os mesmos doze Imams orientadores de que falo'. O jovem Judeu disse: 'Por Deus, você está

certo'. O jovem Judeu disse: 'Por Allah, além de quem não há deus, você está certo. É também mencionado assim no pergaminho ditado por Musa (AS) e escrito pela mão de Harun (AS)'. Então ele perguntou: 'Por quantos anos o sucessor do Profeta Muhammad (AS) viverá? Ele terá uma morte natural ou será assassinado'? Ali (AS) respondeu: 'Ai de você, ó Judeu, eu sou o sucessor de Muhammad (AS), e eu viverei trinta anos depois dele. Nem um dia a menos nem um dia a mais. E isso será pintado com isso'. Dizendo isso, ele apontou para a sua barba e a sua cabeça abençoada. Meu assassino será um homem mais miserável que os assassinos do camelo do Profeta Saleh (AS). Ele me golpeará a cabeça e minha barba será tingida com meu próprio sangue'.

Depois disso, ele chorou muito.

Naquele momento, o jovem Judeu se levantou de seu lugar e disse: 'Presto testemunho de que não há deus, exceto Allah; e de que Muhammad é o mensageiro de Allah, e você é o sucessor do Mensageiro de Allah (AS)'.

Abu Ja'far Abadi disse: *'Num outro relato, o Imam Ali (AS) disse: 'Todo o povo de Medina testemunha que esse jovem é o mais instruído entre os Judeus'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Ali Majilaway* (RA), *de Muhammad Ibn Abil Qasim, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Khalid Barqi, de Abdullah Ibn Qasim Hayyan Sarraj, de Dawood Ibn Sulaiman Ghassani, de Abi Tufayl*

que disse: *Testemunhamos a morte de Abu Bakr e prestamos lealdade a Umar enquanto Ali (AS) estava sentado em um canto. Foi então que um jovem Judeu, bem vestido, descendente de Harun (AS), veio a Umar, parou diante dele e disse: 'Ó Líder dos Crentes, quem tem maior conhecimento na sua comunidade a respeito do Sunnah do seu Profeta e do Livro do Seu Senhor'? Umar continuou a olhar para baixo. O jovem Judeu insistiu: 'Estou falando com você'. Então ele repetiu sua pergunta. Umar disse: 'Que preocupação você tem com isso'? O jovem disse: 'Estou em busca da verdade e estou tendo dúvidas sobre minha religião'. Umar apontou para Ali Ibne Abi Talib (AS) e disse: 'Aquele jovem é o tal'. O Judeu então perguntou: 'Quem é aquele jovem? Umar disse: 'Ele é Ali Ibne Abi Talib, primo do Mensageiro de Allah (AS), pai de Hasan e Husain (AS), netos do Mensageiro de Allah (AS), e marido da Fátima, filha do Mensageiro de Allah (AS)'. O Judeu foi até Ali (AS) e disse: 'Ó Ali, você é o tal'? Ele respondeu: 'Sim'. O Judeu disse: 'Eu tenho três, três e uma perguntas'. Ali (AS) disse: 'Ó Harooni (Descendente do Profeta Harun), por que você não diz que tem sete perguntas'? Ele respondeu: 'Não, se você responder as três primeiras corretamente, perguntarei o restante. Mas se você responder as três primeiras incorretamente, eu não farei mais perguntas'. Ali (AS) disse: 'Se eu responder corretamente você aceitará a minha fé'? O jovem disse: 'É por isso que vim até você'. Ali (AS) disse: 'Pergunte o que quiser'. O jovem Judeu disse: 'Qual a primeira gota de sangue a cair na*

terra? Qual a primeira fonte de água que jorrou na terra? E qual a primeira coisa que cresceu na terra'? Quando Amirul Muminin (AS) respondeu a todas as perguntas, ele disse: 'Agora me diga as próximas três'. Quem são os Imams justos depois do Profeta Muhammad (AS)? Onde o Profeta Muhammad residirá no Paraíso? E quem residirá lá com ele'? Ali (AS) respondeu: 'Ó Harooni, existem doze califas e Imams do Profeta Muhammad (AS). Oposição de seus inimigos não será suficiente para destruí-los, e não serão capazes de desencorajá-los, pois não temerão seus adversários. Eles serão mais firmes na religião de Allah do que a mais firme das montanhas. Muhammad (AS) residirá no Jardim de Adna, e os doze Imams residirão lá com ele'.

O jovem Judeu disse: 'Por Allah, além de quem não há deus, você está certo. E isso está confirmado no que meu tio, o Profeta Musa (AS), ditou ao meu pai, Harun (AS). Finalmente, me diga; Por quantos anos o sucessor do Profeta Muhammad (AS) viverá após a morte do Santo Profeta (AS)? Ele terá uma morte natural ou será assassinado'? O Imam Ali (AS) disse: 'Ó Harooni, depois da morte do Profeta Muhammad (AS), seu sucessor viverá por trinta anos. Nem um dia a mais, nem um dia a menos. Então ele será atingido na cabeça'. Dizendo isso, ele apontou para a própria cabeça. 'E sua barba será tingida do sangue de sua cabeça'. Ao ouvir isso, o Harooni gritou e rasgou o próprio colarinho. Então ele disse: 'Testifico que não há deus, exceto Allah. Ele é Um e sem parceiros.

Muhammad (AS) é Seu servo e Mensageiro e você é seu Sucessor (AS). As pessoas devem confessar a sua grandeza e sua excelência ao invés de abandoná-lo'. Depois disso, Ali (AS) o levou para casa e transmitiu-lhe o conhecimento da religião'.

Narrado por *Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Muhammad Ibn Isa, de Abdur Rahman Ibn Abi Hashim, de Ibne Abi Yahya Madyani, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *Um Judeu veio a Umar e fez algumas perguntas. Umar o enviou para Ali (AS). Ele perguntou a Ali (AS): 'Diga-me quantos Imams haverá depois do seu Profeta? Onde no Paraíso seu Profeta estará? E quem residirá com ele lá'? Ali (AS) disse: 'Ó Harooni, haverá doze Imams depois Profeta Muhammad (AS) e eles serão tais que a oposição do povo não desencorajará eles nem os fará temer. Eles serão mais firmes na religião de Allah do que uma montanha. Muhammad (AS) estará no Jardim de Adna e os doze Imams viverão lá com ele'. O Judeu aceitou o Islam e disse ao Imam Ali (AS): 'Você é melhor homem do que ele (referindo-se a Umar). Você é superior aos outros dessa Ummah e ninguém se compara a você em grandeza e excelência'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah, de Muhammad Ibn Husain Ibn Abil Khattab, de Hakam Ibn Miskeen Thaqafi, de Saleh Ibn Uqbah, de Ja'far Ibn Muhammad* (AS) que disse: *Quando Abu Bakr*

morreu depois de fazer de Umar o califa, um dia Umar estava sentado na mesquita quando um homem veio e disse: 'Ó mestre dos crentes, sou Judeu e o maior erudito dentre eles. Eu quero perguntar a você algumas coisas. Se você responder corretamente, aceitarei o Islam'. Umar perguntou: 'O que são essas coisas''? Ele disse: 'Vou fazer três, três e uma pergunta. Você pode responder às perguntas você mesmo ou enviar-me a qualquer pessoa do seu povo que seja mais conhecedor do que você'. Umar disse: 'Este jovem (Ali) responderá às suas perguntas'. Ali (AS) veio e disse: 'Por que você está dizendo que fará três, três e uma pergunta? Por que você não diz que fará sete perguntas'?

Ele respondeu: 'Se você não puder responder às três primeiras, não vou perguntar o restante'. Ali (AS) disse: 'Se eu responder, você aceitará o Islam'? 'Sim'; ele disse. Então Ali (AS) disse: 'Pergunte o que você quiser'. O Judeu disse: 'Qual a primeira pedra a cair a terra? Qual a primeira fonte de água que jorrou na terra? E qual a primeira árvore que cresceu na terra'? Ali (AS) disse: 'Ó Judeu, vocês dizem que a primeira pedra está em Baitul Maqdas, mas isso é uma mentira. A primeira pedra veio com o Profeta Adão (AS) do Paraíso. O Judeu disse: 'Você está certo. E o mesmo é mencionado no pergaminho que o Profeta Musa (AS) ditou para Harun (AS)'. Ali (AS) disse: 'Vocês dizem que a primeira fonte que jorrou na terra está em Baitul Maqdas. Vocês mentem. A primeira fonte é onde Yusha Ibn Nun deixou o peixe que reviveu, e Khizr (AS) bebeu dela, e

quem bebe dela nunca morre'. O Judeu disse: 'Você está certo. O mesmo foi ditado por Musa (AS) a Harun (AS). Ali (AS) disse: 'Vocês dizem que a primeira árvore que cresceu na terra é a Oliveira. Vocês mentem. A primeira árvore é a Ajwa que desceu com Adão (AS). O Judeu disse: 'Você está certo. O mesmo foi ditado de Musa (AS) a Harun (AS). Ali (AS) perguntou: 'Quais são as próximas três perguntas'? Ele disse: 'Quantos Imams legítimos há na sua nação; a quem os oponentes não serão capazes de desencorajar'? Ele respondeu: 'Eles são doze'. O Judeu disse: 'Você está certo. O mesmo foi ditado por Musa (AS) para Harun (AS). Agora me diga onde no Paraíso seu profeta estará'? O Imam (AS) disse: 'Ele estará no Jardim de Adna no Paraíso'. O Judeu disse: 'Você está certo. O mesmo foi ditado por Musa (AS) a Harun (AS). Agora me diga quem residirá com ele lá'? 'Os doze Imams'; ele disse. O Judeu confirmou novamente; 'Você está certo. O mesmo foi ditado por Musa (AS) a Harun (AS). O Imam Ali (AS) então disse: 'Qual é a sua sétima pergunta'? Ele perguntou: 'Por quantos anos o sucessor do Profeta Muhammad (AS) viverá'? Ele respondeu: 'Por trinta anos após a morte do Santo Profeta (AS)'. O Judeu perguntou: 'Ele terá uma morte natural ou será assassinado'? O Imam (AS) disse: 'Ele será assassinado. Ele será atingido na cabeça e sua barba será tingida com seu sangue'. O Judeu disse: 'Você está certo. O mesmo foi ditado por Musa (AS) a Harun (AS)'. [E então ele abraçou o Islam].

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan* (RA), *de Ahmad Ibn Idrees, de Ja'far Ibn Muhammad Ibn Malik Fazari Kufi, de Ishaq Ibn Muhammad Sairafi, de Abi Hashim, de Furat Ibn Ahnaf, de Saad Ibn Tareef, de Asbagh Ibn Nubatah, do Amirul Muminin* (AS) que mencionou o *Qaim* (AS) e disse: *'Ele permanecerá em ocultação até que os ignorantes digam; 'Que necessidade Aale Muhammad tem para Allah'?*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah, de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, Muhammad Ibn Husain Ibn Abil Khattab e Haitham Ibn Abi Masruq Nahdi, de Hasan Ibn Mahboob, de Hisham Ibn Saalim, de Abi Ishaq Hamadani* que ouviu o *Amirul Muminin, Imam Ali* (AS) dizer: *'Ó Deus, não deixe a Sua terra desprovida de uma Prova Sua para as Suas criaturas. Estejam elas manifestas ou ocultas, para que seus argumentos e provas não sejam invalidados'.*

Narrado por *Saad Ibn Abdullah, de Harun Ibn Muslim, de Saadaan, de Massada Ibn Sadaqah, de Abi Abdullah*, de seus antepassados, *de Ali* (AS) que disse do púlpito da mesquita de *Kufa*: *'Ó Allah, é necessário que Sua terra não permaneça desprovida de Sua Prova sobre Suas criaturas, que guie as pessoas à sua religião e a ensine a sua religião, para que seu argumento não seja invalidado e aqueles que seguem Seus santos não se desviem após ter recebido a orientação. Se a Prova é vista ou não, ela*

deve ser obedecida. Seus inimigos estão à espreita e por isso ela está escondida da visão de todos. Mas seu conhecimento não está oculto aos que são crentes, tem a fé estabelecida em seus corações e agem de acordo'.

Narrado por *Husain Ibn Ahmad Ibn Idrees* (RA), *de Ja'far Ibn Muhammad Ibn Malik Fazari, de Abbad Ibn Yaqub, de Hasan Ibn Hammad, de Abil Jarud, de Yazid Ibn Tomah* que disse: *Ouvi o Amirul Muminin (AS) dizer sobre a maneira como as pessoas vão procurar pelo Imam Mahdi (AS): 'Como se eu pudesse vê-los farejando como gado; procurando por pasto, mas em vão'.*

Narrado por *Ali Ibn Ahmad Ibn Muhammad Ibn Musa Ibn Imran* (RA), *de Muhammad Ibne Abi Abdullah Kufi, de Saad Ibn Abdullah, de Muhammad Ibn Abdul Hameed e Abdus Samad Ibn Muhammad, de Hannan Ibn Sadeer, de Ali Ibn Hazawwar, de Asbagh Ibn Nubatah* que disse: *Ouvi o Amirul Muminin (AS) dizer: 'O mestre desse assunto (Islam) é sem-teto e solitário'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Ahmad Shaibani* (RA), *de Muhammad Ibn Ja'far Kufi, de Sahl Ibn Ziyad Adami, de Abdul Azeem Ibn Abdullah Hasani* (RA), *de Muhammad Ibn Ali Ibn Musa Ibn Ja'far Ibn Muhammad Ibn Ali Ibn Husain Ibn Ali Ibne Abi Talib* (AS), de seu pai, de seus ancestrais, *do*

Imam Ali (AS), que disse: *'O nosso Qaim permanecerá em ocultação por um longo tempo. É como se eu pudesse ver; os xiitas como gado à procura de pasto, mas sem encontrar. Saibam que quem permanecer firme na fé, e cujo coração não endurecer devido à longa ocultação; estará conosco em posição no Dia do Julgamento'.*
E então ele disse: 'Quando o Qaim surgir, ele não terá a lealdade de quem garanta o seu pescoço, por isso seu nascimento será secreto e ele então entrará em ocultação'.

Narrado por *Ali Ibn Abdullah Warraq, de Saad Ibn Abdullah, de Ibrahim Ibn Hashim, de Ishaq Ibn Muhammad Sairafi, de Hisham, de Furat Ibn Ahnaf, de Asbagh Ibn Nubatah* que disse: *'O Qaim (AS) foi mencionado na presença do Amirul Muminin (AS) e ele disse: 'De fato, ele entrará em ocultação até que os ignorantes digam: 'Para o Todo-Poderoso Allah não há necessidade de Aale Muhammad'.*

Narrado por *Ahmad Ibn Ziyad Ibn Ja'far Hamadani* (RA), *de Ali Ibn Ibrahim Ibn Hashim, de Ali Ibn Mabad, de Husain Ibn Khalid, de Ali Ibn Musa ar-Reza* (AS), *de Musa Ibn Ja'far* (AS), *de Ja'far Ibn Muhammad* (AS), *de Muhammad Ibn Ali* (AS), *de Ali Ibne Husain* (AS), *de Husain Ibn Ali* (AS), *do Amirul Muminin Ali Ibne Abi Talib* (AS) que disse: *'Seu nono descendente, ó Husain, é aquele que surgirá com a verdade (Qaim bil*

Haqq) e irá expor a religião e espalhar a justiça'. Husain (AS) perguntou: 'Ó Amirul Muminin, isso realmente acontecerá'? O Imam Ali (AS) respondeu: 'Sim, por quem enviou Muhammad com Profeta, e o escolheu superior a todos de seu povo; mas isso será depois de uma longa ocultação que deixará todos confusos e em dúvida, e esse será um tempo em que ninguém permanecerá firme na fé, exceto os sinceros; os quais a alma tem certeza. Eles serão aqueles a quem Deus, o Poderoso e Sublime, jurou o nosso Wilayat, e eles guardarão a fé em seus corações, e Deus os apoiará através do Espírito Santo'.

Narrado por *Ali Ibn Ibrahim, de Muhammad Ibn Sinan, de Ziyad Makfoof, de Abdullah Ibn Abi Uqbah*, o poeta, que disse: *Ouvi o Amirul Muminin, Ali Ibne Abi Talib (AS) dizer sobre a maneira como as pessoas procurarão pelo Imam Mahdi (AS): 'Como se eu pudesse vê-los correndo como camelos, procurando pasto em vão'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah, de Muhammad Ibn Husain Ibn Abil Khattab, de Muhammad Ibn Sinan, de Abil Jarud Ziyad Ibn Mundhar, de Abdullah Ibn Abi Uqbah*, o poeta, que disse: *Ouvi o Amirul Muminin (AS) dizer sobre a maneira como as pessoas vão procurar pelo Imam Mahdi (AS): 'Como se eu pudesse vê-los vagando por aí como camelos, em busca de pasto, mas incapazes de achar'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan* (RA), *de Muhammad Ibn Yahya al-Attar, de Sahl Ibne Ziyad Adami e Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa, de Hasan Ibn Abbas Harish ar-Raazi, de Abi Ja'far Muhammad Ibn Ali* (AS), de seus ancestrais (AS) que Amirul Muminin (AS) disse a *Ibne Abbas*: *'A grande noite (Lailatul Qadr) acontece todos os anos. E é nesta noite que os decretos da Sunnah desciam; e depois do Mensageiro de Allah (AS), esses decretos se resumem a seus sucessores (AS)'. Ibne Abbas perguntou: 'Quem são esses sucessores'? O Imam Ali (AS) respondeu: 'Eu sou, e depois de mim; os onze Imams da minha descendência, que explicarão e esclarecerão as tradições do Mensageiro de Allah (AS)'.*

Narrações Referentes aos Nomes dos Imams (AS), Os Nomes de Suas Mães, e o Décimo Segundo Imam; O Qaim (AS).

Narrado por *Muhammad Ibn Ibrahim Ibn Ishaq Taliqani* (RA), *de Hasan Ibn Ismail, de Abu Amr e Saeed Ibn Muhammad Ibn Nasr al-Qattan, de Abdullah Ibn Muhammad Salmi, de Muhammad Ibn Abdur Rahman, de Muhammad Ibn Saeed Ibn Muhammad, de Abbas Ibn Abi Amr, de Sadaqah Ibn Abi Musa, de Abi Nazra* que disse: *Quando os últimos momentos do*

Imam Muhammad Baqir (AS) se aproximaram, ele convocou seu filho, o Imam Ja'far Sadiq (AS) e nomeou-o jurando-o o Imamato. O irmão de Imam Muhammad Baqir (AS), Zaid Ibn Ali Ibn Husain disse: 'Ó irmão, por que você não deixa esse assunto como no caso do Imam Hasan (AS) e Imam Husain (AS)'? O Imam disse: 'Abul Hasan, Imamato não é transferido por emulação e não é dado de um para outro por meio de um costume. É uma das provas decididas pelo Todo-Poderoso. Então o Imam chamou Jabir Ibn Abdullah e disse: 'Ó Jabir, relate-me a tradição que você leu no pergaminho da Senhora Fátima (AS)'. Jabir disse: 'Sim, ó Abu Ja'far, um dia eu fui à casa da Senhora Fátima (AS) para oferecer saudações no nascimento do Imam Hasan (AS). Ela tinha nas mãos, um pergaminho com uma capa branca. Eu perguntei: 'Ó Líder das Mulheres', que pergaminho é esse'? Ela disse: 'Ele contém os nomes dos Imams a minha descendência'. Eu disse: 'Eu posso ver? Ela respondeu: 'Somente o Santo Profeta (AS), seu sucessor e sua Ahlul Bayt (AS) podem tocar neste pergaminho. Se essa restrição não existisse, eu teria dado a você, embora eu possa permitir que você veja sem tocar'. Jabir diz: 'Eu li o pergaminho, e estava escrito: 'Abul Qasim Muhammad Ibn Abdullah Mustafa; cuja mãe é Amina Ibnte Wahab, Abul Hasan Ali Ibne Abi Talib al-Murtuza; cuja mãe é Fatima Ibnte Asad Ibn Hashim Ibn Abde Manaf, Abu Muhammad Hasan Ibn Ali al-Birr, Abu Abdullah Husain Ibn Ali Taqi; cuja mãe é Fátima Ibnte Muhammad, Abu Muhammad Ali Ibn Husain al-Adl; cuja mãe é

Shaharbano Ibnte Yazdjird Ibne Shahanshah, Abu Ja'far Muhammad Ibn Ali al-Baqir; cuja a mãe é Umme Abdullah, Hasan Ibn Ali Ibne Abi Talib (AS), Abu Abdullah Ja'far Ibn Muhammad as-Sadiq; cuja mãe é Umme Farwa Ibnte Qasim Ibn Muhammad Ibn Abu Bakr, Abu Ibrahim Musa Ibn Ja'far Thiqa; cuja mãe é uma esposa escrava chamada Hamida, Abul Hasan Ali Ibn Musa ar-Reza; cuja mãe é uma esposa escrava chamada Najma, Abu Ja'far Muhammad Ibn Ali Zaki; cuja mãe é uma esposa escrava chamado Khizran, Abul Hasan Ali Ibn Muhammad Amin; cuja mãe é Susan, a empregada, Abu Muhammad Hasan Ibn Ali Rafiq; cuja mãe é Samana, a empregada e seu sobrenome era Ummul Hasan, Abul Qasim Muhammad Ibn Hasan, a prova de Allah sobre Suas criaturas; cuja mãe é Narjis, a escrava empregada doméstica; e que a Paz de Allah esteja com todos eles'.

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah e Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Abil Hasan Saleh Ibn Abi Hammad e Hasan Ibn Tareef, de Bakr Ibn Saleh, Muhammad Ibn Musa Ibn Mutawakkil, Muhammad Ibn Ali Majilaway, Ahmad Ibn Ali Ibn Ibrahim, Hasan Ibn Ibrahim Ibn Natana e Ahmad Ibn Ziyad Hamadani, de Ali Ibn Ibrahim, de Ibrahim Ibn Hashim, de Bakr Ibn Saleh, de Abdur Rahman Ibn Saalim, de Abi Baseer, de Abi Abdullah* (AS) que disse: *Meu pai (AS) disse a Jabir Ibn Abdullah Ansari: 'Tenho um assunto com você. Então, quando é possível que você me dê um*

tempo para eu perguntar uma coisa'? Jabir respondeu: 'Sempre que você desejar'. Portanto, quando meu pai o encontrou em privado, perguntou: 'Ó Jabir! Informe-me sobre o pergaminho que você viu na mão de minha mãe, Fátima, filha do Mensageiro de Allah (AS), e o que ela disse a você sobre o que estava escrito nele'? Jabir respondeu: 'Eu tenho Allah como Testemunha de que fui visitar sua mãe, Fátima (AS), durante a vida do Mensageiro de Allah (AS) para parabenizá-la pelo nascimento de Husain (AS). Vi na mão dela um pergaminho e sua escrita era tão brilhante quanto o sol. Perguntei a ela: 'Que meus pais sejam sacrificados por você, ó filha do Mensageiro de Allah (AS)! O que é este pergaminho'? Ela (AS) respondeu: 'Este é o pergaminho que Allah presenteou ao Mensageiro de Allah (AS). Nele está o nome do meu pai, o nome do Ali, os nomes dos meus dois filhos e os nomes de seus sucessores na minha descendência'. Jabir disse: 'Assim, sua mãe Fátima (AS) me deixou que eu lesse o pergaminho e copiasse o que estava nele'. O Imam (AS) disse; 'Ó Jabir! Você pode me mostrar (o manuscrito copiado)'? Ele respondeu afirmativamente. Meu pai (AS) acompanhou Jabir à sua casa, onde ele pegou um pergaminho, entregou ao meu pai e disse: 'Eu tenho Allah como testemunha de que isso é que eu vi escrito naquele pergaminho'.

'Em nome de Allah, o Beneficente, o Misericordioso. Este é um livro de Allah, o Poderoso e Sábio, para Muhammad; Sua luz, Seu embaixador, Seu véu e Sua prova. O espírito de confiança (Jibril) desceu com ele do Senhor

dos mundos. Ó Muhammad! Magnifique meus nomes, seja grato por Minhas recompensas e não negue minhas ordens. Em verdade Eu sou Allah, e não há deus senão Eu, o Destruidor dos opressores, que degrada os tiranos e é o Fundador do Dia do Julgamento. Em verdade eu sou Allah, e não há outro deus além de Mim. Quem espera graça de outro além de Mim, ou temem outra que não seja Minha justiça e castigo, vou castigá-los de tal maneira como nunca castiguei ninguém nos mundos. Portanto, adore somente a Mim e confie somente em Mim. Na verdade, eu não criei um mensageiro, completei seus dias e sua duração, e deixei de nomear um sucessor para ele. Certamente Eu fiz você superior a todos os outros Profetas, e fiz o seu sucessor superior a todos os outros sucessores de Profetas. Depois dele, honrei você com seus dois netos, Hasan e Husain. Dei a Hasan o Meu conhecimento depois do fim dos dias de seu pai, e fiz de Husain um tesouro da Minha revelação, e honrei-o com o martírio e selei-o com felicidade eterna. Portanto, ele é o melhor dos mártires e o mais elevado deles diante de Mim. Eu coloquei as minhas palavras perfeitas em sua língua, e fiz dele a Minha Prova completa. Através de seus filhos, recompensarei e punirei. O primeiro deles é o Líder dos Adoradores, e então seu filho (Muhammad) que se assemelha a seu avô Muhammad (AS), e será o critério para o Meu conhecimento e Minha sabedoria. Em breve, aqueles que duvidarem do seu filho Ja'far serão destruídos. Quem o rejeita, Me rejeita. Eu falo a Verdade, honrarei a

posição de Ja'far e farei seus seguidores satisfeitos com ele. Depois dele, selecionei Musa, e no tempo dele haverá grande corrupção, embora a centelha da Minha obediência não se extinguirá. Cuidado! Quem nega um deles negou a todos, e a Minha recompensa. Quem quer que mude sequer um versículo do Meu Livro, então, de fato, me atribuiu uma mentira. Ai dos mentirosos, dos negadores; com o término da duração do meu servo, meu amado e meu escolhido, Musa. Na verdade, quem nega o oitavo é como se tivesse negado todos os Imams. Ali é meu amigo, meu ajudante e aquele sobre quem eu coloquei o fardo das provas. Um diabo arrogante o matará. Ele será enterrado numa cidade construída por um servo justo, mas próximo às piores de minhas criaturas. Eu falo a verdade, eu acalmarei seus olhos com Muhammad, seu filho e seu sucessor depois dele. Ele será herdeiro do Meu conhecimento e da Minha sabedoria. Minha alegria e Minha prova sobre as Minhas criaturas. Ninguém acreditará nele, a não ser que o paraíso será sua morada, e Eu permitirei que ele interceda por setenta dos membros de sua família, mesmo que todos sejam elegíveis ao inferno. Completarei sua felicidade com seu filho Ali, Meu amigo, Meu ajudante, Minha testemunha entre as Minhas criaturas, depositário na Minha revelação'.

'Dele criarei Hasan, o interlocutor do Meu caminho e o curador do Meu conhecimento. Depois disso, eu completarei (o Imamato) com seu filho, uma misericórdia para os mundos. Ele o possuirá brilho de Isa e a

paciência de Ayyub. Em breve, meus amigos serão humilhados e suas cabeças serão presenteadas como troféus, como as cabeças dos turcos e dos Dailamitas. Eles serão mortos, serão queimados, e viverão em um estado de medo, terror e trepidação. A terra será colorida com seu sangue, e lamentos e soluços serão comuns entre suas mulheres. Eles são meus verdadeiros amigos! Por meio deles repelirei todas as maldades sombrias, e removerei os encargos e tormentas'. ***'Eles são aqueles sobre quem estão as Bênçãos do seu Senhor, e Sua Misericórdia. Esses são bem guiados'.*** *(Sura Baqarah 2:157)*

Abdur Rahman Ibn Salim diz que *Abu Baseer* disse: *'Se você não ouvir nada além dessa tradição, ela será suficiente para você. Portanto, esconda-a; exceto daqueles que são dignos dela'.*

Narrado por *Ali Ibn Husain Ibn Shazawiya Moaddab e Ahmad Ibn Harun al-Qadi, de Muhammad Ibn Abdullah Ibn Ja'far Himyari, de Ja'far Ibn Muhammad Ibn Malik Fazari Kufi de Malik Saluli, de Durust Ibn Abdul Hameed, de Abdullah Ibn Qasim, de Abdullah Ibn Jabala, de Abi Safatij, de Jabir Jofi, de Abi Ja'far Muhammad Ibn Ali al-Baqir (AS), de Jabir Ibn Abdullah Ansari* que disse: *Um dia vi a Senhora Fátima (AS) e havia com ela um pergaminho que emanava a mais linda luz. Havia doze nomes no pergaminho quando aberto; três no lado externo, três no interno, três no*

final e três ao lado. Assim, havia doze nomes no total. Eu perguntei: 'Que nomes são estes'? Ela (AS) respondeu: 'Esses são os nomes dos nobres sucessores, o primeiro dos quais é Ali (AS), e os outros onze são da minha descendência. O último deles será o Qaim (AS), e a felicidade de Allah estará sobre todos eles'. Jabir também disse: *'Vi o nome 'Muhammad' em três lugares, e 'Ali' em quatro'.*

Narrado por *Ahmad Ibn Muhammad Ibn Yahya al-Attar* (RA), *de Muhammad Ibn Husain Ibn Abil Khattab, de Hasan Ibn Mahboob, de Abil Jarud, de Abi Ja'far* (AS), *de Jabir Ibn Abdullah Ansari* que disse: *'Um dia vi a Senhora Fátima e ela tinha consigo um pergaminho com os nomes dos sucessores na sua descendência. Contei doze nomes; o último era o do Qaim (AS). Havia três 'Muhammads' e quatro 'Alis' (Que a Felicidade de Allah esteja com todos eles)'.*

Narrado por *Abu Muhammad al-Hasan Ibn Hamza Alawi* (RA), *de Abu Ja'far Muhammad Ibn Husain Ibn Durust Sarrawi, de Ja'far Ibn Muhammad Ibn Malik, de Muhammad Ibn Imran Kufi, de Abdur Rahman Ibn Abi Najran e Safwan Ibn Yahya, de Ishaq Ibne Ammar, de Abi Abdullah as-Sadiq* (AS) que disse: *'Ishaq, você quer ouvir uma boa notícia'? Eu disse: 'Por favor, que eu seja sacrificado por você, ó filho de*

Mensageiro de Deus (AS)'. O Imam Sadiq disse: 'Eu vi no pergaminho, ditado pelo Mensageiro de Allah (AS) e escrito pelo Amirul Muminin (AS), o seguinte: 'Em nome de Allah, o Beneficente, o Misericordioso. Este é um livro de Allah, o Poderoso, o Sábio'. E disse também: 'Ó Ishaq, esta é a religião dos anjos e mensageiros. Proteja-a daqueles que são indignos dela. Que Allah proteja e reforme Suas criaturas, pois quem reconhece esta religião está a salvo do castigo de Allah, o Poderoso e Sublime'.

Narrado por *Abul Abbas Muhammad Ibn Ibrahim Ibn Ishaq Taliqani* (RA), *de Hasan Ibn Ismail, de Saeed Ibn Muhammad Ibn Qattan, de Abdullah Ibn Musa Ruyani Abu Turab, de Abdul Azeem Ibn Abdullah Hasani, de Ali Ibn Hasan Ibn Zaid Ibn Hasan Ibn Ali Ibne Abi Talib, de Abdullah Ibn Muhammad Ibn Ja'far*, de seu pai (AS), de seu avô (AS) que disse: *O Imam Muhammad Baqir (AS) convocou seus filhos em seus últimos momentos e entre eles também estava seu tio Zaid Ibn Ali. O Imam pegou um pergaminho que havia sido escrito à mão por Ali (AS) e ditado pelo Mensageiro de Allah (AS). Estava escrito nele: 'Em nome de Allah, o Beneficente, o Misericordioso. Este é um livro de Allah, o Poderoso, o Sábio'. Então ele narrou a respeito do pergaminho até que chegaram as palavras; 'eles são os guiados'. Abdul Azeem disse: 'É incrível e lamentável que Muhammad Ibn Ja'far tenha feito campanha contra o Imam de sua época, mesmo tendo ouvido essa tradição de seu pai'. É o segredo*

de Allah e Sua religião, a religião dos anjos. Portanto mencione isso apenas para aqueles que são dignos'.

Narrado por *Husain Ibn Ahmad Ibn Idrees* (RA), *de Ahmad Ibn Muhammad Ibn Isa e Ibrahim Ibn Hashim, de Hasan Ibn Mahboob, de Abil Jarud, de Abi Ja'far* (AS), *de Jabir Ibn Abdullah Ansari* que disse: *'Um dia vi a Senhora Fátima (AS) e diante dela havia um pergaminho com os nomes dos sucessores na sua descendência. Contei doze nomes, o último dos quais era o do Qaim (AS). Havia três 'Muhammads' e quatro 'Alis' (Que a Felicidade de Allah esteja com todos eles)'.*

Narrado por *Muhammad Ibn Hasan, de Saad Ibn Abdullah, Abdullah Ibn Ja'far Himyari, Muhammad Ibn Yahya al-Attar e Ahmad Ibn Idrees, de Ahmad Ibn Abi Abdullah Barqi, de Abu Hashim Dawood Ibn Qasim Ja'fari, de Abi Ja'far, de Muhammad Ibn Ali* (AS) *que disse: Certa vez o Amirul Muminin, Imam Ali (AS) entrou no Masjidul Haraam acompanhado por seu filho Hasan (AS) e por Salman. Quando ele se sentou (no Masjid), um homem belo e elegante se aproximou e saudou Amirul Muminin (AS) e disse: 'Ó Amirul Muminin (AS), eu gostaria de lhe perguntar sobre três coisas. Se você me der respostas corretas, eu saberei que aqueles que reivindicaram o califado antes de você eram falsos, e que o futuro não é nada seguro. Mas se você não responder corretamente, saberei que seu*

caminho é o mesmo daqueles que o precederam'. Amirul Muminin (AS) disse: 'Pergunte-me o que quiser'. Ele perguntou: 'Quando uma pessoa morre, para onde sua alma vai? Como alguém se lembra de uma coisa, mas se esquece de outra? Com quem uma criança se parece mais; com os tios paternos ou maternos'? O Amirul Muminin (AS) disse que o Imam Hasan (AS) respondesse as perguntas. O Imam Hasan (AS) respondeu às perguntas assim: 'Quanto à sua pergunta sobre o paradeiro da alma quando alguém morre; Saiba que Allah retira para Si a alma de seus servos, todas as noites enquanto dormem, mas as retorna quando os retorna ao mundo. Quando alguém morre, Allah não retorna a alma de onde a alma do homem vai quando está dormindo. Quando o Todo-Poderoso Allah permite, sua alma é devolvida ao seu corpo. Quanto à sua próxima pergunta, sobre como um alguém se recorda, ou se esquece de algo; Saiba que o coração do homem está coberto. Se ele recitasse Salawat completo sobre Muhammad e Aale Muhammad, o véu seria removido e ela se lembraria do que esqueceu. Mas se não recita Salawat sobre Muhammad e Aale Muhammad, ou recita um Salawat incompleto, o véu não é removido, e o coração permanece na escuridão; assim, se esquece do que poderia lembrar. Quanto à sua pergunta a respeito de alguém se parecer mais com os parentes paternos ou maternos; Saiba que quando um homem vai a sua esposa com tranquilidade, nervos descansados e corpo consolado, e sua semente permanece tranqüilamente no ventre, a criança

se assemelha aos pais. Mas se o homem se aproxima de sua esposa de uma maneira perturbada, a semente repousará sobre um dos nervos da esposa. Se o nervo estiver relacionado ao lado paterno; a criança se assemelhará ao tio paterno, mas se o nervo estiver relacionado ao lado materno, a criança se assemelhará ao tio materno'. O homem disse: 'Presto testemunho de que não há deus exceto Allah, e presto testemunho de que Muhammad é o Mensageiro de Allah (AS), e eu presto testemunho de que você é o legatário do Mensageiro de Deus (AS), e alguém que estabelece Sua prova e evidência. O homem disse isso e apontou para o Amirul Muminin (AS) e disse: 'Eu sempre testemunharei isso'. Em relação ao Imam Hasan (AS), ele disse: 'Eu testemunho que você é o legatário do Amirul Muminin (AS) e alguém que estabelecerá Sua prova e evidência. É você a Prova da missão profética do Mensageiro de Allah (AS)'.

'E eu testemunho que Husain Ibn Ali (AS) é o legatário de seu irmão, e ele é quem estabelecerá a Prova depois dele. E eu testemunho que Ali Ibn Husain (AS) herdará o Imamato de Husain (AS) é a prova de Allah. Então Muhammad Ibn Ali, e Ja'far Ibn Muhammad, e Musa Ibn Ja'far, e Ali Ibn Musa, e Muhammad Ibn Ali, e Ali Ibn Muhammad e Hasan Ibne Ali (Que a Paz de Allah esteja sobre todos eles). Depois disso, testemunho que a Prova divina nascerá filho do Imam Hasan Ibn Ali (AS), cujo nome não será revelado até o momento em que ele preencher a terra com justiça e equidade, assim como esteve repleta de injustiça e opressão'. Depois disso,

o homem se levantou e partiu de lá. O Amirul Muminin (AS) disse ao Imam Hasan (AS): 'Ó Aba Muhammad, vá atrás dele e veja para onde ele vai'. O Imam Hasan (AS) saiu e voltou depois de um tempo: 'Ele colocou os pés fora do Masjid e depois disso, não sei para onde foi, pois ele desapareceu'. Então o Amirul Muminin (AS) perguntou: 'Ó Aba Muhammad, você sabe quem era ele'? O Imam Hasan (AS) respondeu: 'Allah, Seu Mensageiro e o Amirul Muminin (AS) sabem melhor'! Então o Imam Ali, Amirul Muminin (AS) disse; 'Aquele era Khizr'.

Narrado por *Muzaffar Ibn Ja'far Ibn Muzaffar Alawi Samarqandi* (RA), *de Ja'far Ibn Muhammad Ibn Masud, de Jibril Ibn Ahmad de Musa Ibn Ja'far Baghdadi, de Hasan Ibn Muhammad Sairafi, de Hanan Ibn Sadeer, de Sadeer Ibn Hakim, de Abi Saeed Aqisa* que disse: *Quando Hasan Ibn Ali (AS) assinou o tratado de paz com Muawiyah, algumas pessoas o criticaram e o condenaram por aceitar a trégua. Então ele disse: 'Ai de vocês; pois vocês não sabem por que fiz isso. Por Allah, o que fiz foi melhor para meus seguidores (xiitas) do que tudo mais. Vocês não sabem que eu sou o Imam a quem vocês devem obediência? E assim como foi declarado pelo Mensageiro de Deus; eu não sou eu um dos Mestres dos Jovens do Paraíso'? Todos disseram: 'Sim, é verdade'! O Imam (AS) então disse: 'Vocês não sabiam que quando Khizr (AS) fez um buraco no barco, reparou o muro, e matou um menino, Musa Ibn Imran (AS) desgostou*

dessas coisas? Ele não tinha a sabedoria do por que aquelas eram as coisas certas a serem feitas. Tais ações estavam de acordo com os ditames da sabedoria Divina. Vocês sabiam que não haverá ninguém entre nós que não jurará lealdade ao governante tirano de seu tempo? Exceto o Qaim (AS) que estará oculto e emergirá quando Allah, o Poderoso e Sublime, quiser fazê-lo surgir. E atrás de quem o Espírito de Allah, Isa Ibn Mariam (AS), orará. Ele será o nono descendente de meu irmão, Husain (AS). Ele será o filho de uma das melhores servas de Allah, o Todo-Poderoso, que prolongará sua vida durante a ocultação, e então Ele, através de Seu poder, o fará aparecer como um homem jovem, com menos de quarenta anos de idade, para que assim todos saibam que o Todo-Poderoso Allah é em verdade; Poderoso sobre tudo'.